Bem-vindo a bordo do seu veículo

Este Manual do Utilizador coloca ao seu dispor as informações que lhe permitirão:
– conhecer bem o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
– manter o melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
– fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.
O tempo que consagrar à leitura deste livro será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Poderá encontrar os seguintes símbolos como auxílio:

 e  São apresentados no veículo e indicam que deverá consultar o manual para encontrar informações detalhadas e/ou limites de funcionamento no que diz respeito aos equipamentos do veículo.

➥ em qualquer ponto do Manual indica uma transferência para uma página.

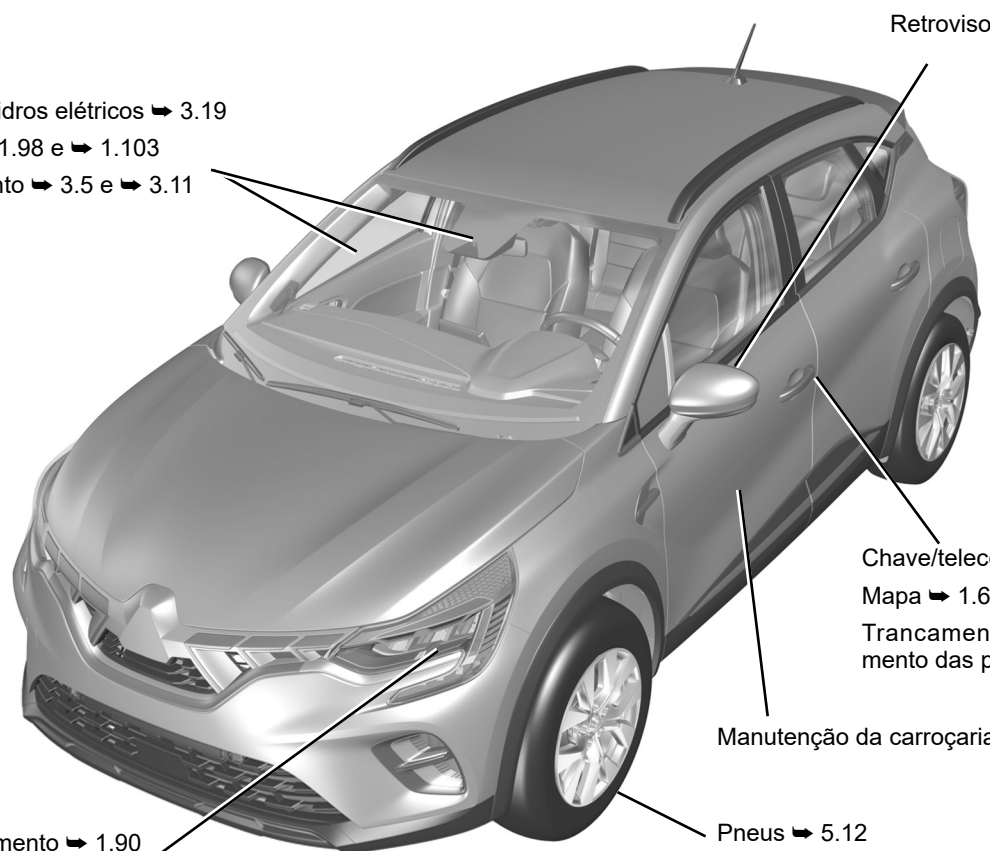
 **em qualquer ponto do manual indica um risco, um perigo ou uma recomendação de segurança.**

Este manual foi concebido a partir das características técnicas conhecidas à data da sua elaboração. **Inclui todos os equipamentos** (de série ou opcionais) **disponíveis para o modelo. A sua presença depende da versão, das opções escolhidas e do país de comercialização.**
Alguns equipamentos a introduzir futuramente no veículo podem aparecer já descritos neste documento.
Os esquemas no Manual do Utilizador são fornecidos a título de exemplo.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

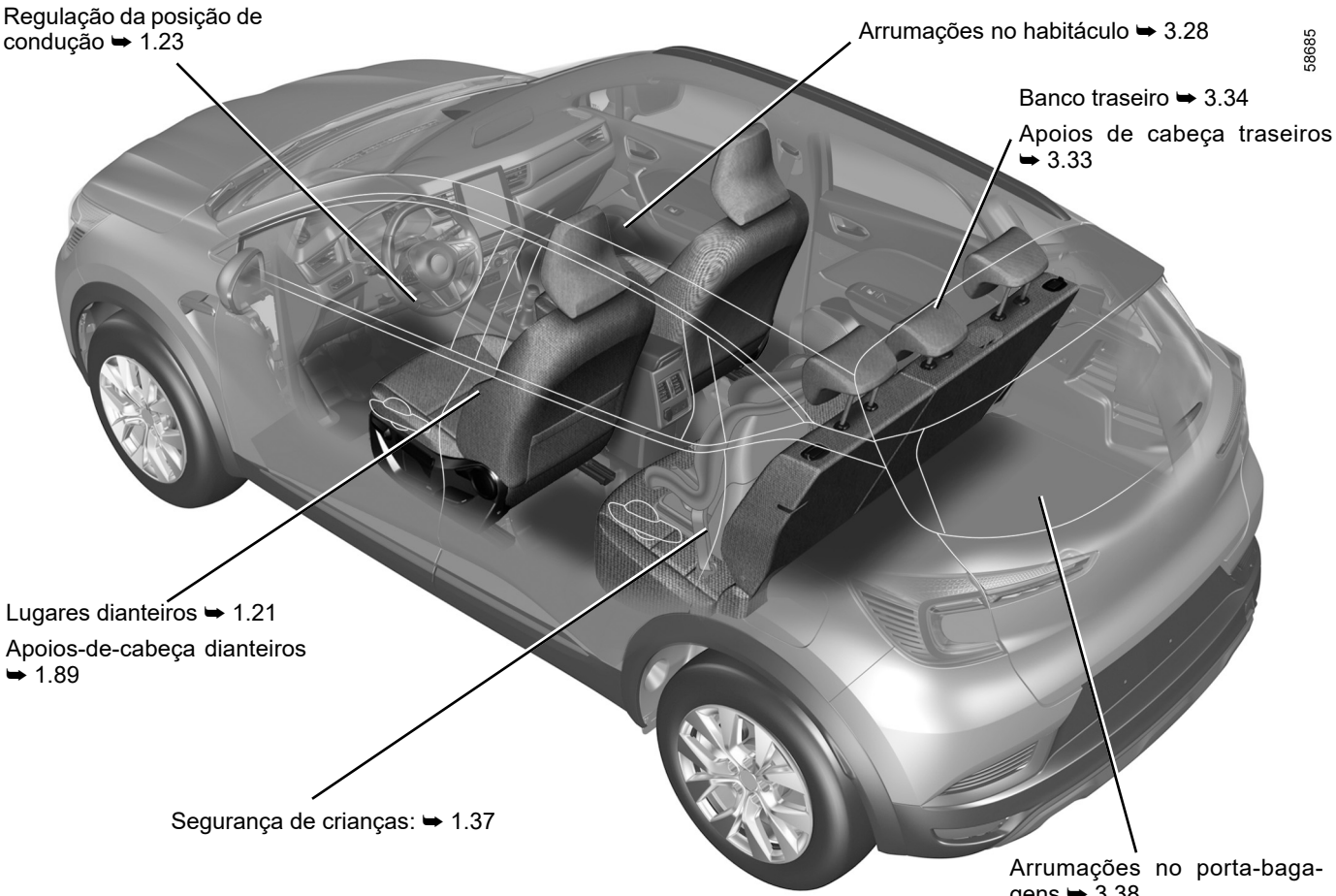
Traduzido do francês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interditas sem autorização escrita do fabricante do veículo.

EXTERIOR



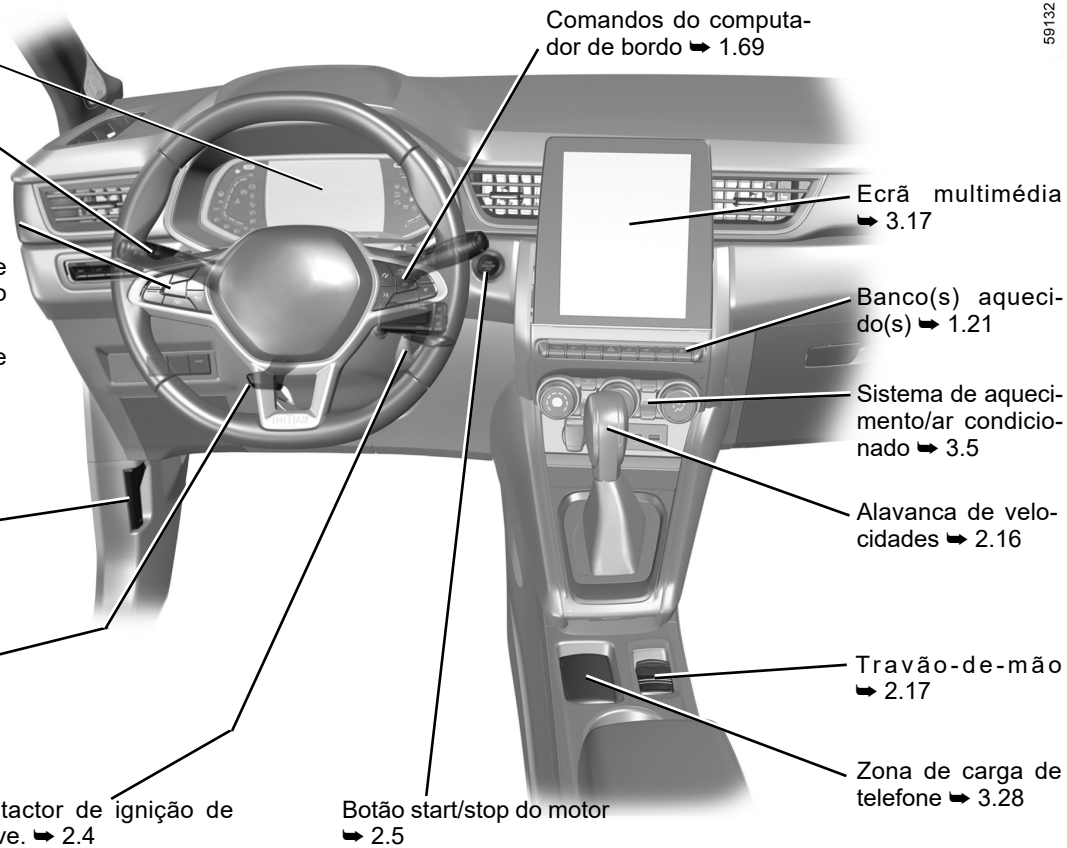
OVSP23E2

HABITÁCULO



OVSP23E2

POSTO DE CONDUÇÃO



OVSP23E2

AJUDA À CONDUÇÃO

47325

ABS (sistema antiblocagem de rodas)

ESC (controlo eletrónico de estabilidade)

Assistência à travagem

Auxílio ao arranque em subida ➥ 2.38

AUTOHOLD ➥ 2.21

Alerta de transposição involuntária de via ➥ 2.43

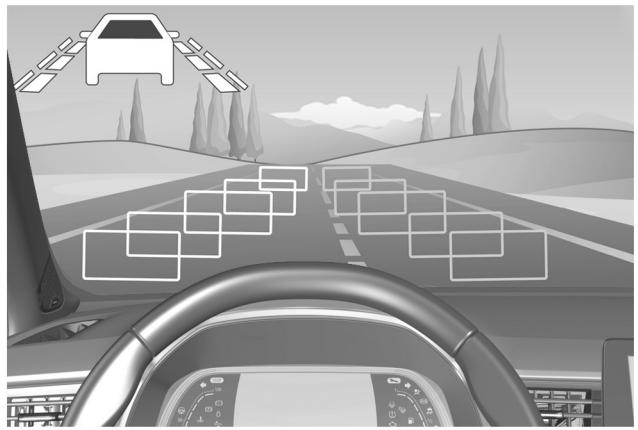
Sistema de assistência na transposição involuntária de via ➥ 2.48

Travagem de emergência ativa ➥ 2.65

Alerta de ângulo morto ➥ 2.54

Stop and Start ➥ 2.10

Alerta de distância de segurança ➥ 2.61



Limitador de velocidade ➥ 2.77

Reconhecimento dos sinais de trânsito ➥ 2.73

Regulador de velocidade ➥ 2.81

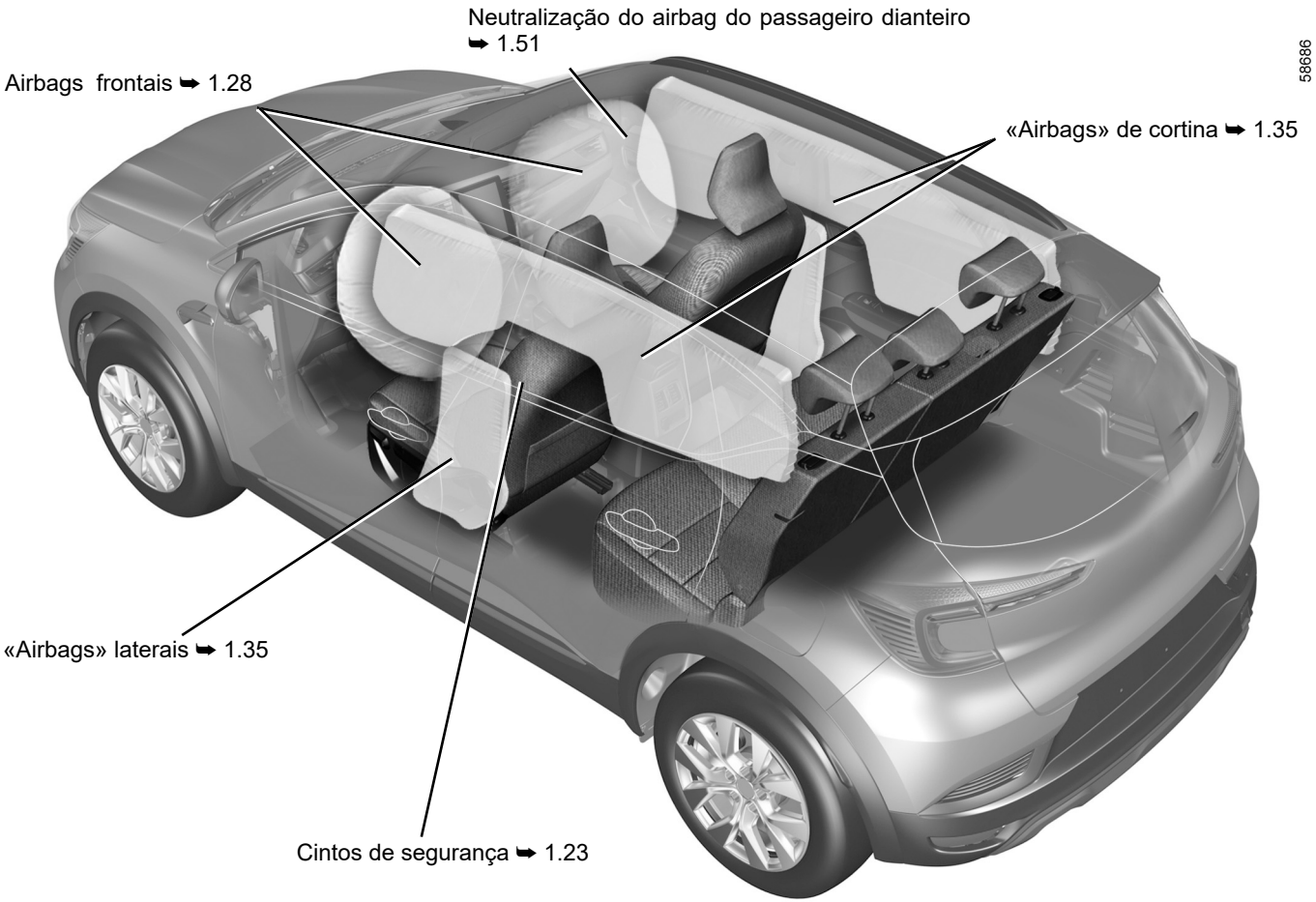
Regulador de velocidade adaptativo Stop and Go ➥ 2.86

Ajuda ao estacionamento ➥ 2.116

Câmara de marcha-atrás ➥ 2.123

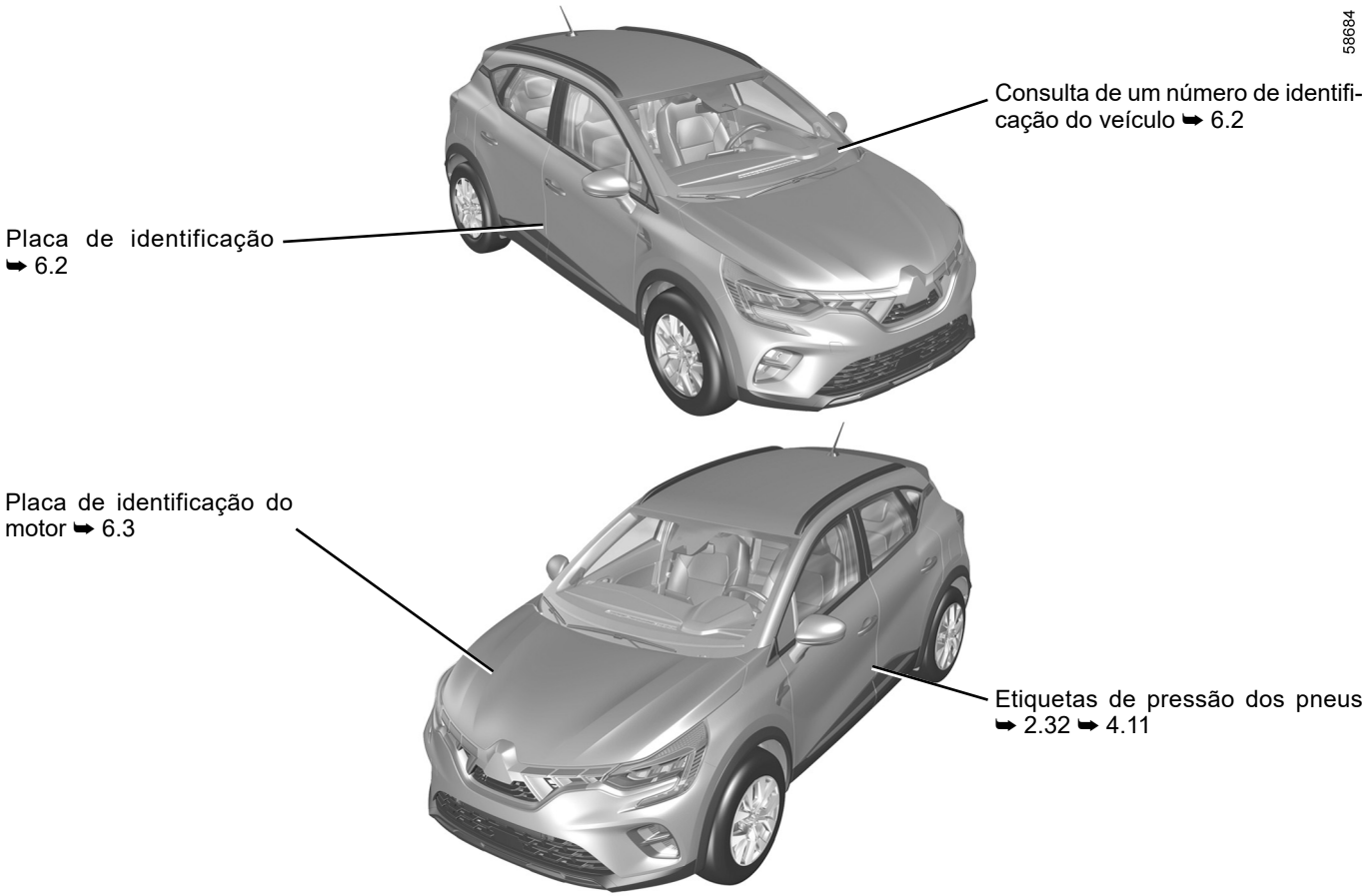
Aviso de perda de pressão dos pneus ➥ 2.32

SEGURANÇA A BORDO



OVSP23E2

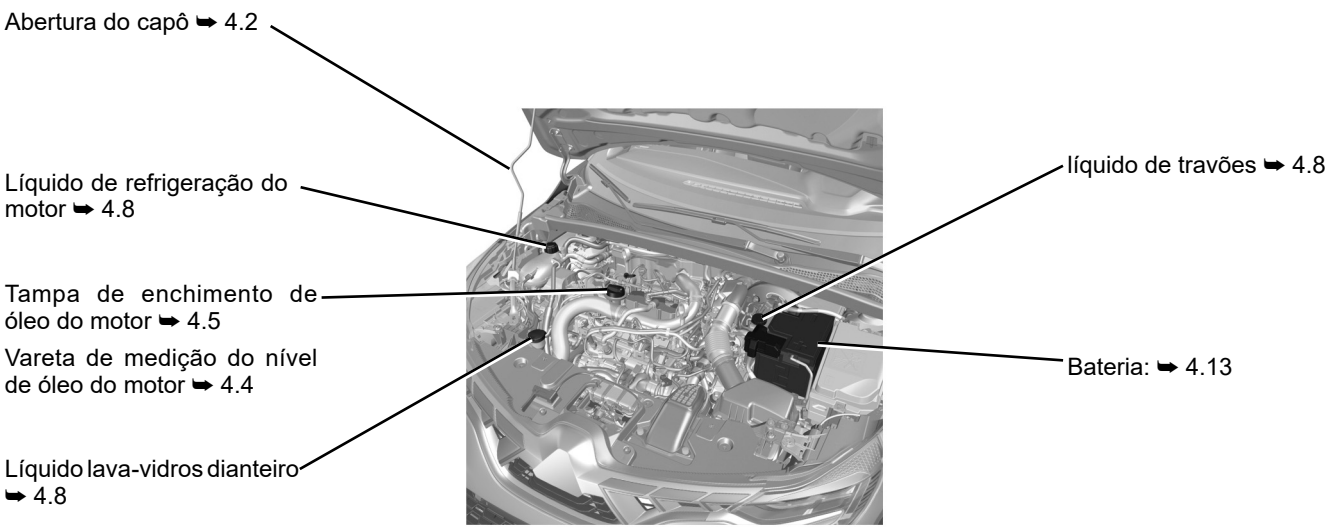
IDENTIFICAR UM VEÍCULO - ETIQUETAS



OVSP23E2

O COMPARTIMENTO DO MOTOR (manutenção corrente)

58688



DESEMPANAGEM

58687

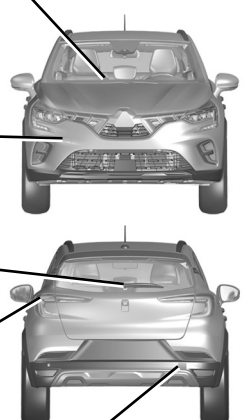
Substituir a(s) escova(s) do limpa-vidros dianteiro ➥ 1.98

Ponto de reboque dianteiro ➥ 5.36

Substituição da escova de limpa-vidros traseiro ➥ 1.103

Substituição dos pisca-piscas ➥ 5.16

Ponto de reboque traseiro ➥ 5.36

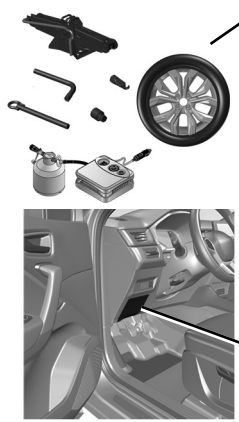


Furo:

As ferramentas ➥ 5.7

Roda sobressalente ➥ 5.2

Substituição de rodas ➥ 5.10



Fusíveis ➥ 5.31

OVSP23E2

S U M Á R I O

Capítulos

Conheça o seu automóvel 1

Condução 2

Conforto 3

Manutenção 4

Conselhos práticos 5

Características técnicas 6

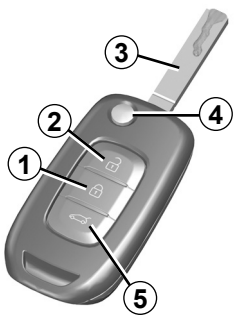
Índice alfabético 7

Capítulo 1: Conheça o seu veículo

Chave, telecomando por radiofrequência: generalidades, utilização, supertrancamento 1.2
Cartão: generalidades, utilização, supertrancamento 1.6
Abertura e fecho das portas 1.14
Trancamento, destrancamento das portas 1.16
Trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento 1.20
Cintos de segurança 1.23
Dispositivo de retenção complementar 1.28
aos cintos de segurança dianteiros 1.28
aos cintos de segurança traseiros 1.34
lateral 1.35
Segurança de crianças: generalidades 1.37
escolha da fixação da cadeira para criança 1.40
instalação da cadeira para criança, generalidades 1.43
Cadeira para criança: fixação pelo cinto de segurança ou pelo sistema Isofix 1.45
Desativação, ativação do airbag do passageiro dianteiro 1.51
Posto de condução 1.54
Quadro de instrumentos 1.56
Visores e indicadores 1.62
Computador de bordo 1.69
Funções personalizáveis do veículo 1.80
Relógio e temperatura exterior 1.83
Volante de direção, direção assistida 1.85
Retrovisores 1.87
Apoios de cabeça — Bancos 1.89
Iluminação e sinalização exteriores 1.90
Sinalização sonora e luminosa 1.96
Regulação de faróis 1.97
Limpa-vidros, lava-vidros 1.98
Depósito de combustível (reabastecimento) 1.105

CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: generalidades (1/2)

58914



1 Trancamento de todos os abríveis.

2 Destrancamento de todos os abríveis.

3 Chave do contactor de ignição e da porta do condutor.

5 Trancar/destrancar apenas o porta-bagagens.

Telecomando com parte metálica retráctil:

4 Trancamento/destrancamento com utilização da parte metálica da chave. Para que a parte metálica saia do seu alojamento, prima o botão ***4***; a parte metálica sai. Prima o botão ***4*** e acompanhe a parte metálica para a reinserir no seu lugar.

Conselho

Não aproxime o telecomando de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da humidade.

A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (tirar a cápsula de uma garrafa…).

Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: generalidades (2/2)

Alcance do telecomando por radiofrequência

Varia consoante o meio ambiente: atenção à manipulação do telecomando (poderá ocorrer um trancamento ou um destrancamento das portas, devido a pressões involuntárias sobre os botões).

Nota: se uma porta ou o porta-bagagens estiverem abertos ou mal fechados, o trancamento não será realizado. É emitido um sinal sonoro e o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não piscam.

Interferências
O accionamento do telecomando nas proximidades de instalações exteriores ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência pode provocar interferências na sua utilização.

Substituição ou necessidade de uma chave ou de um telecomando suplementar

Dirija-se exclusivamente a um representante da marca:

– em caso de substituição de uma chave, é necessário que se dirija a um representante da marca com o veículo e todas as chaves, para os poder inicializar;
– consoante a versão do veículo, é possível utilizar até quatro telecomandos.

Avaria do telecomando

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está correctamente encaixada no respectivo alojamento. A duração de vida da pilha é de cerca de dois anos.

Como mudar a pilha ➥ 5.22.

TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: utilização

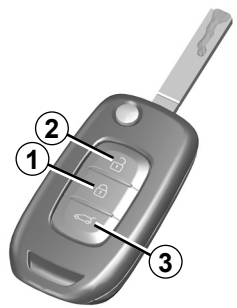
O telecomando ***A*** assegura o trancamento e o destrancamento das portas. É alimentado por uma pilha que pode ser substituída ➥ 5.22.

Trancamento das portas

Prima o botão de trancamento ***1***.
O sinal de perigo e os pisca-piscas laterais **piscam duas vezes** para indicar que as portas foram **trancadas** e, em alguns veículos, os retrovisores exteriores são rebatidos automaticamente.
Premir o botão ***1*** duas vezes tranca o veículo e permite o fecho dos vidros dianteiros e traseiros e do teto de abrir (consoante o veículo).
Nota: se uma porta ou o porta-bagagens estiverem abertos ou mal fechados, o trancamento não será realizado. É emitido um sinal sonoro e o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não piscam.

Consoante o veículo, os retrovisores exteriores são rebatidos/abertos automaticamente quando o veículo é trancado/destrancado ➥ 1.87

58914 Ⓐ



Trancamento/destrancamento apenas do porta-bagagens

Prima o botão ***3*** para trancar/destrancar apenas o porta-bagagens.

Destrancamento das portas

Uma pressão no botão ***2*** permite destrancar as portas.

O sinal de perigo e os pisca-piscas laterais **piscam uma vez** para indicar que as portas foram **destrancadas** e, em alguns veículos, os retrovisores exteriores são abertos automaticamente.

Nota: com a ignição ligada e o motor a trabalhar ➥ 2.3, os botões no telecomando não estão ativos.

Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo
Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.
Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...
Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

OVSP23E2

TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: supertrancamento

58914



Ativação do supertrancamento

Prima brevemente duas vezes o botão ***1***.

O trancamento é confirmado por **duas intermitências lentas** e **três intermitências rápidas** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Consoante o veículo, os retrovisores exteriores são rebatidos automaticamente quando o veículo é trancado ➥ 1.87.

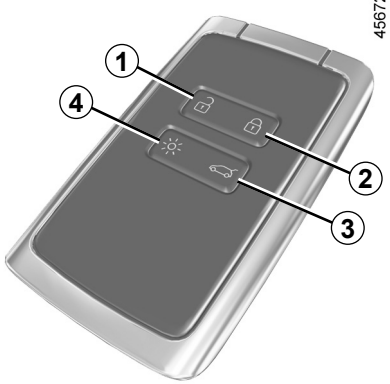
Desativação do supertrancamento

Prima o botão ***2***.

O destrancamento das portas é identificado por **um acendimento** do sinal de perigo.

Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo.

CARTÃO: generalidades (1/3)



1 Destrancamento de todos os abríveis.

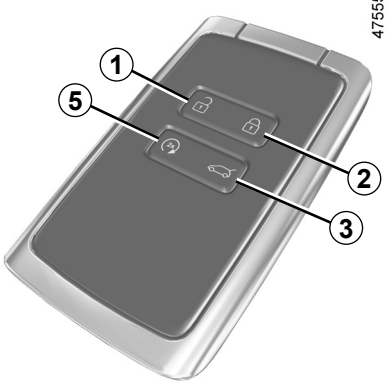
2 Trancamento de todos os abríveis.

3 Trancar/destrancar apenas o porta-bagagens.

4 Acendimento da iluminação à distância.

ou, consoante o veículo,

5 Arranque do motor à distância.



O cartão é utilizado para:

– o trancamento/destrancamento das portas, da tampa de porta-bagagens e da portinhola do depósito de combustível (consulte as páginas seguintes);
– acendimento à distância das luzes do veículo (consulte as páginas seguintes);
– fecho automático dos vidros elétricos à distância ➥ 3.19;
– arranque do motor ➥ 2.5.

Ainda que a pilha do cartão esteja descarregada, continua a ser possível trancar/destrancar o veículo e pôr o motor a trabalhar ➥ 1.16, ➥ 2.5.

Autonomia

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está corretamente encaixada no respetivo alojamento. A sua vida útil é de aproximadamente dois anos: deverá ser substituída quando a mensagem “Pilha do cartão fraca” for apresentada no quadro de instrumentos ➥ 5.24.

Arranque do motor à distância

(consoante o veículo)

Prima o botão ***5*** para ativar o arranque do motor à distância. ➥ 2.5.

Alcance do cartão

Varia consoante o ambiente: tenha cuidado para não trancar ou destrancar acidentalmente o veículo ao premir inadvertidamente os botões do cartão.

Nota: se uma porta ou o porta-bagagens estiverem abertos ou mal fechados, o trancamento não será realizado. É emitido um sinal sonoro e o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não piscam.

OVSP23E2

CARTÃO: generalidades (2/3)



Função «iluminação à distância»

Premir o botão ***4*** acende os médios e a iluminação exterior durante aproximadamente 20 segundos. Isto permite, por exemplo, identificar ao longe o veículo num parque de estacionamento.

Efetuar uma pressão longa no botão ***4*** durante aproximadamente dois segundos ativa a iluminação exterior e é emitido um som.

Nota: um novo impulso no botão ***4*** apaga as luzes.

Conselho

Não aproxime o cartão de uma fonte de calor, de frio e proteja-o da humidade.

Não guarde o cartão num local onde possa ser deformado, ou mesmo danificado, ainda que involuntariamente (por exemplo, num bolso do vestuário que ficará pressionado quando se sentar).

Substituição: necessidade de um cartão adicional

Se o seu cartão se extraviar ou pretender outro cartão, poderá obtê-lo junto de um representante da marca.

Se um cartão for substituído, será necessário levar o veículo **e todos os respetivos cartões** a um representante da marca para inicializar o sistema.

É possível utilizar até quatro cartões por veículo.

Interferências

A interferência causada por fatores nas imediações (instalações exteriores ou utilização de equipamentos na mesma frequência do cartão) poderá perturbar o respetivo funcionamento.

Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

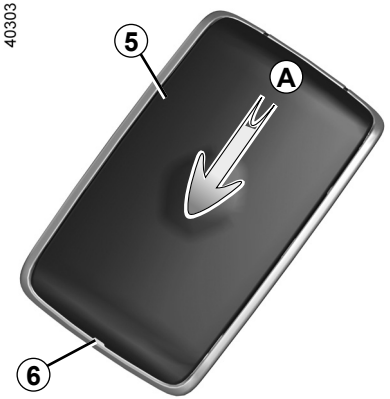
Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CARTÃO: generalidades (3/3)

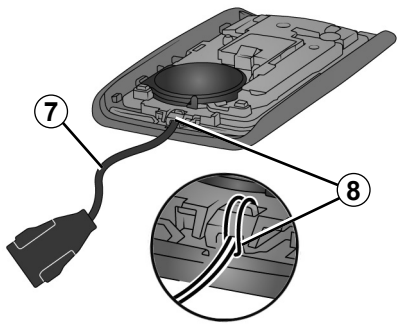
40303



Colocar uma correia *7*

Faça deslizar a cobertura traseira ***5*** para baixo exercendo pressão sobre a zona ***A***.

57037

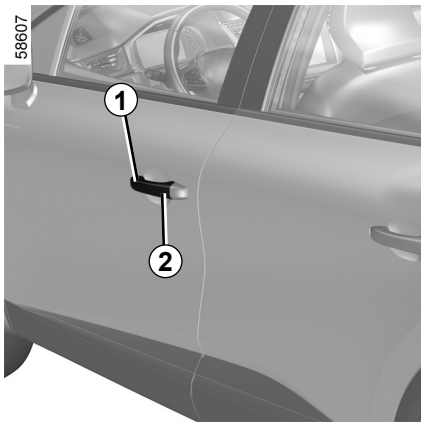


Insira a correia no componente ***8*** e passe a extremidade da correia pela lingueta.

Posicione a correia na abertura ***6*** e feche o cartucho.

Nota: verifique se o diâmetro do cabo da correia ***7*** cabe na abertura ***6***.

CARTÃO “MÃOS LIVRES”: utilização (1/4)



Consoante o veículo, existem duas ou três formas de trancar/destrancar o veículo:

– «mãos livres», ao aproximar-se e afastar-se do veículo;

– «mãos livres», utilizando o botão ***2*** no puxador ***1*** de uma das portas dianteiras;

– utilizando o cartão no modo de telecomando.

Ativar/desativar o modo mãos livres

Consoante o veículo, é possível ativar/desativar:

– o destrancamento ao aproximar-se e o trancamento ao afastar-se do veículo;

– o trancamento e o destrancamento premindo os botões do puxador da porta.

É igualmente possível ativar/desativar o sinal sonoro emitido após o trancamento ao afastar-se do veículo ➥ 1.80.

Não guarde o cartão num local onde possa entrar em contacto com outros equipamentos eletrónicos (computador, telefone, etc.), dado que tal poderá perturbar o respetivo funcionamento.

Nunca abandone o veículo com o cartão no interior.

Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

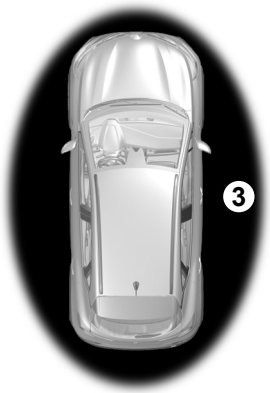
Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CARTÃO “MÃOS LIVRES”: utilização (2/4)

58610



Destrancamento “mãos livres” ao aproximar-se do veículo;

Com o cartão na zona de acesso ***3***, o veículo será destrancado. O destrancamento é indicado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas.

Consoante o veículo, os retrovisores exteriores são rebatidos/abertos automaticamente quando o veículo é trancado/destrancado ➥ 1.87.

58609



Trancamento “mãos livres” ao afastar-se do veículo

Com o cartão na sua posse e as portas e o porta-bagagens fechados, afaste-se do veículo: este será automaticamente trancado assim que sair da zona de acesso ***3***.

Nota: a distância a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.

O trancamento do veículo é identificado por **duas intermitências** do sinal de perigo seguidas do seu **acendimento** durante aproximadamente quatro segundos, sendo confirmado por um sinal sonoro.

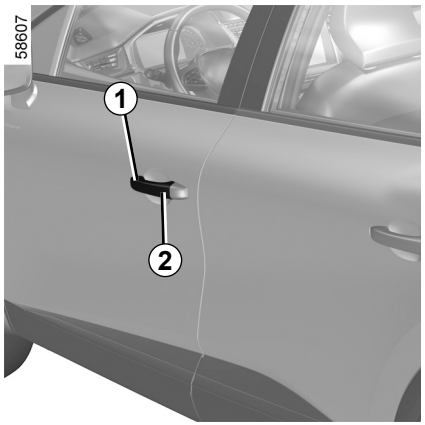
45672



Se o cartão permanecer na zona de deteção ***3*** durante aproximadamente 15 minutos, o trancamento à distância será desativado. Para trancar o veículo, prima o botão ***5*** no cartão ou, consoante o veículo, o botão ***2*** no puxador ***1***.

O veículo não poderá ser trancado à distância sem que o cartão se encontre na zona ***4***.

CARTÃO “MÃOS LIVRES”: utilização (3/4)



Trancamento/destrancamento “mãos livres” com o botão *2*

(consoante o veículo)

Com o cartão na zona ***3*** e o veículo trancado, prima o botão ***2*** no puxador ***1*** de uma das duas portas dianteiras: o veículo será destrancado. Uma pressão no botão ***2*** destranca também todo o veículo.
O sinal de perigo e os pisca-piscas laterais **piscam uma vez** para indicar que as portas foram destrancadas e, em alguns veículos, os retrovisores exteriores «abrem-se» automaticamente.
Uma pressão no botão ***2*** tranca novamente o veículo.

O sinal de perigo **pisca duas vezes** para indicar que o veículo está trancado e, consoante o veículo, os retrovisores exteriores rebatem-se automaticamente.

Particularidades do sistema de destrancamento

Em determinadas circunstâncias, o destrancamento por aproximação é desativado:

– ao fim de oito dias de não utilização do veículo;

– se o cartão permanecer perto da zona ***3*** do veículo durante aproximadamente cinco minutos **após o trancamento do veículo**;

– depois de passar por diversas vezes pelas imediações da zona ***3*** do veículo e **sem a porta ser destrancada**.

Utilize o cartão de telecomando ou, consoante o veículo, prima o botão ***2*** no puxador da porta ***1*** para destrancar o veículo e reativar o modo mãos livres.

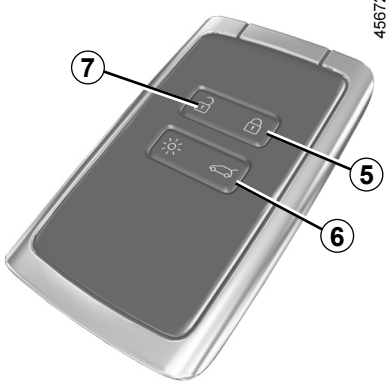


Particularidades relacionadas com o trancamento «mãos livres»

Após o trancamento no modo «mãos livres», é necessário aguardar aproximadamente três segundos para poder destrancar novamente o veículo. Durante estes três segundos, é possível assegurar-se que o trancamento foi devidamente efetuado acionando os puxadores das portas.

Nota: se uma porta ou o porta-bagagens estiverem abertos ou mal fechados, o trancamento não será realizado. É emitido um sinal sonoro e o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não piscam.

CARTÃO “MÃOS LIVRES”: utilização (4/4)



Utilização do cartão em telecomando

Destrancamento com auxílio do cartão

Prima o botão ***7***.
O sinal de perigo e os pisca-piscas laterais **piscam uma vez** para indicar que as portas foram destrancadas e, em alguns veículos, os retrovisores exteriores «abrem-se» automaticamente.

Com o motor a trabalhar, os botões do cartão estão inactivos.

Trancar com o cartão

Com as portas e o porta-bagagens fechados, prima o botão ***5***: o veículo é trancado.

O sinal de perigo **pisca duas vezes** para indicar que o veículo está trancado e, consoante o veículo, os retrovisores exteriores rebatem-se automaticamente.

Premir o botão ***5*** duas vezes tranca o veículo e permite o fecho dos vidros dianteiros e traseiros (consoante o veículo).

Observação:

– a distância máxima a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente;

– se uma porta ou o porta-bagagens estiverem abertos ou mal fechados, o trancamento não será realizado. É emitido um sinal sonoro e o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não piscam.



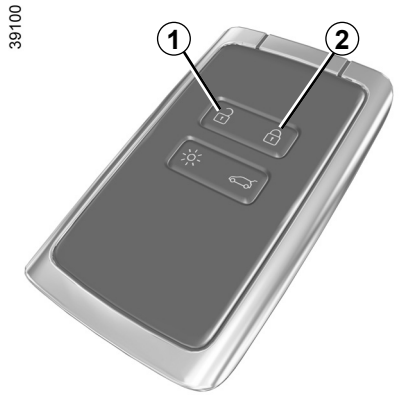
Com o motor desligado e se, depois de ter aberto e fechado uma porta, o cartão já não estiver na zona ***4***, a mensagem «Cartão não-detetado» alerta o condutor de que o cartão já não se encontra no veículo. Isto permite evitar, por exemplo, que o veículo se desloque depois de um passageiro sair com o cartão.

Todos os sinais de alerta desaparecem logo que o cartão é novamente detectado.

Trancamento/destrancamento apenas do porta-bagagens

Prima o botão ***6*** para trancar/destrancar apenas o porta-bagagens.

CARTÃO “MÃOS LIVRES”: SUPERTRANCAMENTO



Se o veículo estiver equipado com supertrancamento, este sistema permite trancar os abríveis e tornar impossível a abertura das portas através dos manípulos interiores (no caso, por exemplo, de um vidro partido seguido de tentativa de abertura da porta pelo interior).

Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo.

Ativação do supertrancamento

Prima brevemente duas vezes o botão ***2***.

O trancamento é confirmado por **duas intermitências lentas** e **três intermitências rápidas** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Consoante o veículo, os retrovisores exteriores são rebatidos automaticamente quando o veículo é trancado ➥ 1.87.

Desativação do supertrancamento

Prima o botão ***1***.

O destrancamento das portas é identificado por **um acendimento** do sinal de perigo.

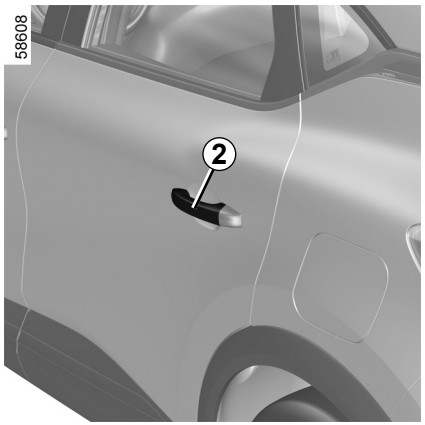
ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (1/2)



Abertura pelo exterior

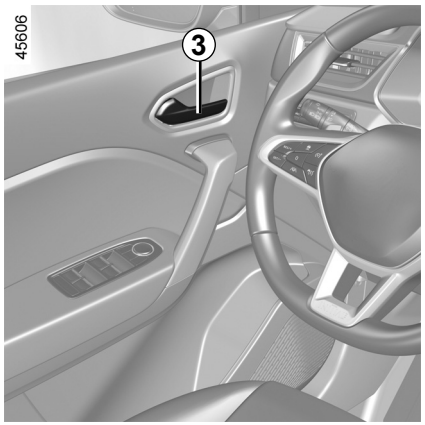
Portas dianteiras

Com as portas destrancadas ou o cartão na sua posse, segure na pega ***1*** e puxe-a na sua direção.



Portas traseiras

Com as portas destrancadas ou o cartão na sua posse, segure na pega ***2*** e puxe-a na sua direção.



Abertura pelo interior

Puxe o manípulo ***3***.

Consoante o veículo, poderá ser necessário acionar duas vezes o puxador ***3***: a primeira vez para destrancar a porta e a segunda vez para a abrir.

Por razões de segurança, as manobras de abertura/fecho da porta só devem ser efectuadas com o veículo parado.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (2/2)

Alarme de esquecimento de luzes acesas

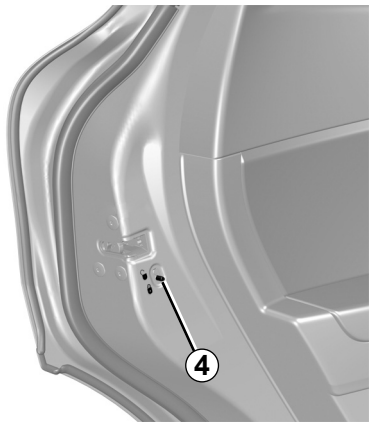
Ao abrir uma das portas com a ignição desligada e as luzes acesas, dispara-se um sinal sonoro para o avisar do perigo de descarga da bateria.

Alarme de abrível aberto ou mal fechado

Com o veículo imobilizado, o testemunho acende-se no quadro de instrumentos acompanhado de um testemunho que indica que abríveis (porta[s], porta-bagagens) estão abertos ou mal fechados.

Assim que o veículo atingir uma velocidade de aproximadamente 10 km/h, um testemunho indica se a(s) porta(s) ou o porta bagagens está(ão) aberto(s) ou mal fechado(s), juntamente com a mensagem «Porta-bagagens aberto» ou «Porta aberta» e é emitido um sinal sonoro durante cerca de 40 segundos ou até a porta/porta-bagagens ser fechado.

45661



Segurança de crianças

Para impossibilitar a abertura, pelo interior, das portas traseiras, desloque a alavanca ***4*** de cada uma das portas e verifique, pelo interior, se as portas estão bem trancadas.

Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.
Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...
Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.
PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

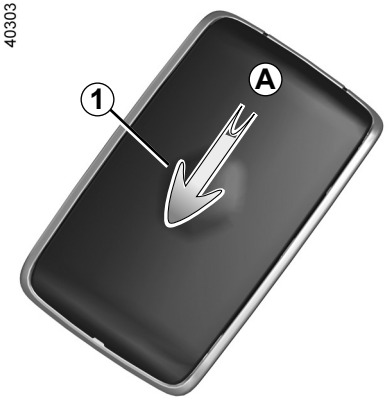
TRANCAMENTO, DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (1/4)

Se o telecomando ou, consoante o veículo, o cartão não funcionarem

Em alguns casos, o telecomando por radiofrequência ou o cartão poderão não funcionar:
– pilha do telecomando por radiofrequência ou do cartão fraca ou gasta, bateria do veículo descarregada, etc.;
– se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel...);
– o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

Se isto acontecer, pode:
– utilizar o telecomando por radiofrequência ou a chave de emergência integrada no cartão (consoante o veículo) para destrancar a porta do condutor;
– utilizar o interruptor de trancamento/destrancamento das portas pelo interior (consulte as páginas seguintes).

40303



Chave integrada no cartão

A chave integrada ***2*** pode ser utilizada para trancar ou destrancar a porta do condutor quando o cartão não funcionar.

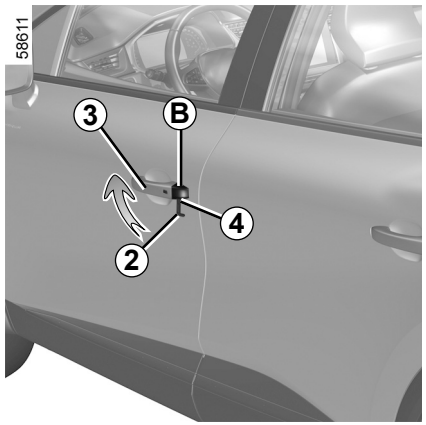
Acesso à chave 2

Faça deslizar a cobertura traseira ***1*** para baixo exercendo pressão sobre a zona ***A***.

45673



TRANCAMENTO, DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (2/4)



Utilizar a chave integrada no cartão

– Puxe a pega ***3***;

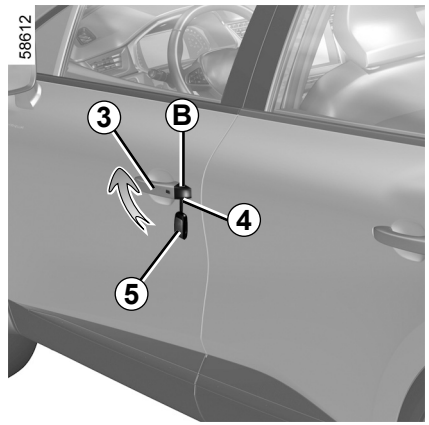
– prima a cobertura ***B*** na porta do condutor para baixo;

– insira a extremidade da chave ***2*** no entalhe ***4*** na parte inferior da cobertura ***B***;

– rode-a para cima para extrair a cobertura ***B***;

– insira a chave ***2*** na fechadura da porta do condutor e tranque ou destranque.

Depois de entrar no veículo, coloque novamente a chave no respetivo alojamento, no cartão.



Veículos com chave, telecomando

Utilização da chave

– Puxe a pega ***3***;

– prima a cobertura ***B*** na porta do condutor para baixo;

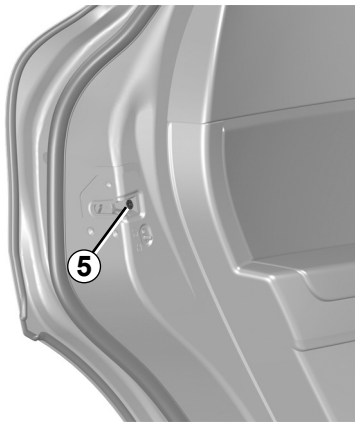
– insira a extremidade da chave ***5*** no entalhe ***4*** na parte inferior da cobertura ***B***;

– rode-a para cima para extrair a cobertura ***B***;

– insira a chave ***5*** na fechadura da porta do condutor e tranque ou destranque.

TRANCAMENTO, DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (3/4)

45718



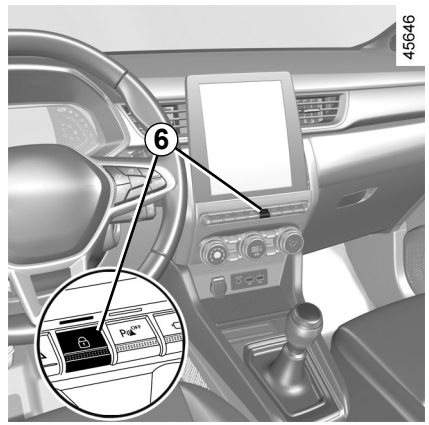
Trancamento manual das portas

Abra a porta e rode o parafuso ***5*** (com auxílio da chave). Volte a fechar a porta.

A partir de agora, a porta está trancada pelo exterior.

A porta só poderá ser aberta pelo interior do veículo ou utilizando a chave da porta do condutor.

45646



Comando de trancamento/ destrancamento pelo interior

O interruptor ***6*** comanda simultaneamente as portas, o porta-bagagens e a tampa do depósito de combustível.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido das portas.

Ao transportar um objeto com o porta-bagagens aberto, continua a ser possível trancar as portas: com o motor parado, efetue uma pressão longa no interruptor ***6*** para trancar as restantes portas.

TRANCAMENTO, DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (4/4)

Testemunho de estado dos abríveis

Com a ignição ligada, o testemunho do interruptor ***6*** indica o estado de trancamento dos abríveis:

– se estiverem trancados, o testemunho está aceso;

– se estiverem abertos ou mal fechados, o testemunho está apagado.

Ao trancar as portas, o testemunho permanece aceso e depois apaga-se.

Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

Trancar os abríveis sem cartão ou sem chave

Por exemplo, no caso de uma pilha gasta ou da inoperacionalidade do cartão ou da chave, etc.

Com o motor parado e uma porta ou o porta-bagagens abertos, prima e mantenha premido o interruptor ***6*** durante mais de cinco segundos.

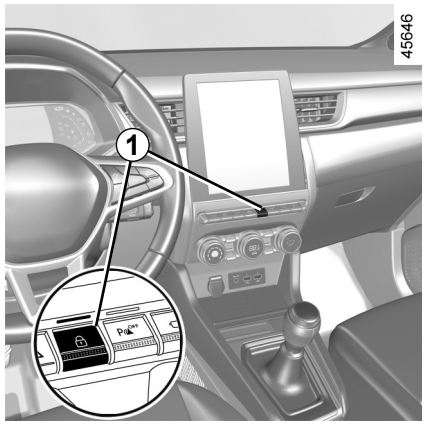
Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

Nota: O destrancamento do veículo a partir do exterior apenas será possível se o cartão estiver dentro do perímetro de deteção do veículo ou utilizando a chave.

Nunca abandone o veículo com a chave ou o cartão no interior.

OVSP23E2

TRANCAMENTO AUTOMÁTICO DOS ABRÍVEIS COM O VEÍCULO EM ANDAMENTO



Princípio de funcionamento

Logo que o veículo atinja a velocidade de cerca de 10 km/h, o sistema tranca automaticamente os abríveis.

Para destrancar:
– premindo o interruptor de destrancamento central das portas ***1***;
– com o veículo parado, quando abrir uma porta dianteira a partir do interior.

Nota: se abrir e fechar uma porta, esta voltará a trancar-se automaticamente logo que o veículo atinja a velocidade de, aproximadamente, 10 km/h.

Activação/Desactivação da função

Para ativar: com o veículo parado e o motor a trabalhar, prima o interruptor ***1*** até ouvir um sinal sonoro.

Para desativar: com o veículo parado e o motor a trabalhar, prima o interruptor ***1*** até ouvir dois sinais sonoros.

A função pode ser igualmente ativada e desativada através do ecrã multimédia (consoante o veículo) ➥ 1.80.

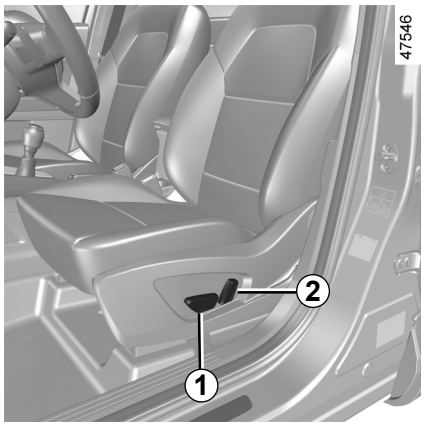
Anomalia de funcionamento

Se constatar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trancamento centralizado, o testemunho integrado no interruptor ***1*** não se acende aquando do trancamento das portas e do porta-bagagens, etc.), certifique-se de que o trancamento centralizado não foi desativado inadvertidamente e que as portas e o porta-bagagens estão bem fechados. Se assim for, dirija-se a um representante da marca.

Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

BANCOS DIANTEIROS (1/2)



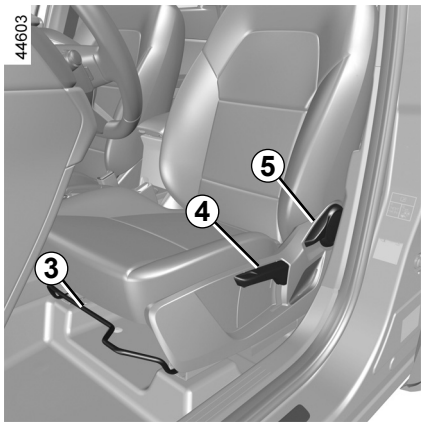
Regulação do assento

Para avançar ou recuar o banco

Desloque o interruptor ***1*** para a frente ou para trás, ou, consoante o veículo, mantenha a pega ***3*** levantada para desbloquear o banco. Quando se encontrar na posição pretendida, largue a alavanca e verifique se o banco está bem travado.

Para levantar ou baixar o assento do banco

Desloque o interruptor ***1*** para cima ou para baixo ou, consoante o veículo, desloque a alavanca ***4*** para cima ou para baixo as vezes necessárias até atingir a posição pretendida.



Regulação do encosto

Para inclinar o encosto

Ative o interruptor ***2*** para a frente ou para trás, ou, consoante o veículo, levante a pega ***5*** e incline o encosto do banco para a posição pretendida. Quando se encontrar na posição pretendida, solte a pega e verifique se o banco está bem travado.

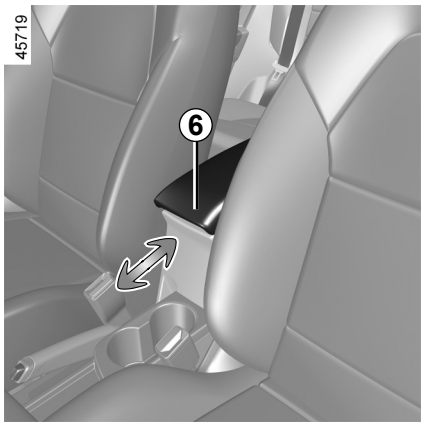
Após efetuar ajustes, certifique-se de que os encostos dos bancos estão corretamente travados na devida posição.

Por razões de segurança, efetue estas regulações com o veículo parado.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos.

Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

BANCOS DIANTEIROS (2/2)



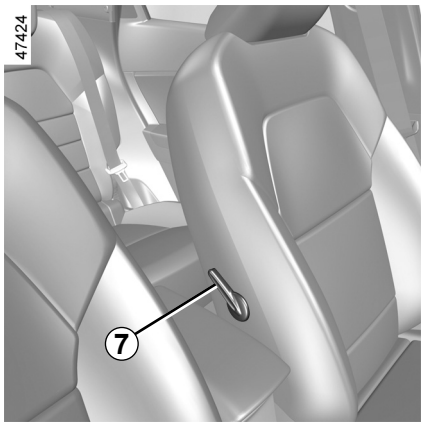
Apoio de braço central *6*

(consoante o veículo)

Para regular a posição do apoio de braço central ***6***, faça-o deslizar para a frente ou para trás.

Para ajustar o banco ao nível da zona lombar

Baixe a alavanca ***7***, para aumentar a pressão de apoio; levante-a, para a aliviar.



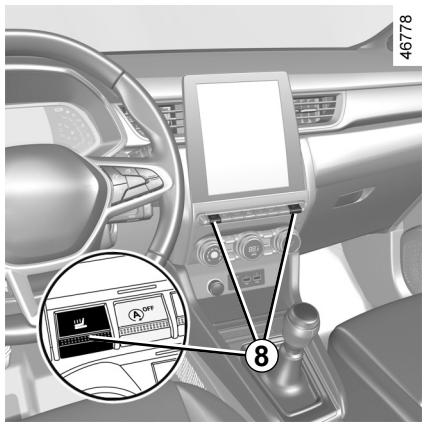
Aquecimento dos bancos

Com a ignição ligada:

– Premir o interruptor ***8*** no banco pretendido pela primeira vez ativa o sistema de aquecimento na posição elevada. Ambos os indicadores luminosos integrados no interruptor se acendem;

– premir o interrutor pela segunda vez altera o aquecimento para a posição baixa. Um testemunho integrado acende-se;

– premir pela terceira vez desliga o aquecimento.



Anomalia de funcionamento

Quando é detetada uma anomalia de funcionamento, o testemunho do interruptor ***8*** do banco em questão apaga-se ao fim de aproximadamente cinco segundos.

Dirija-se a um representante da marca.

CINTOS DE SEGURANÇA (1/5)

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.
Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajustamento correcto do cinto de segurança, para obter a melhor protecção.

Regulação da posição de condução

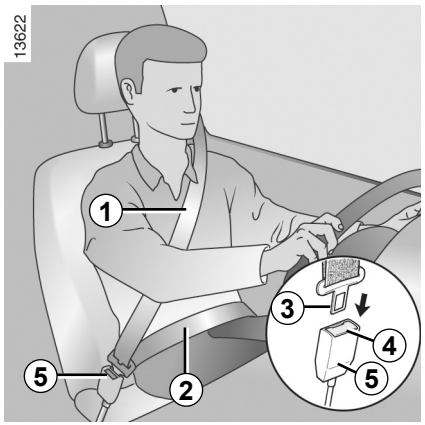
- **Sente-se correctamente no fundo do banco** (depois de ter despido o sobretudo, o blusão…). É essencial para um bom posicionamento das costas;
- **regule o assento em função dos pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo os pedais. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente fletidos;
- **regule a posição do seu apoio-de-cabeça.** Para um máximo de segurança, a distância entre a sua cabeça e o respetivo apoio deve ser mínima;
- **regule a altura do assento.** Esta regulação permite selecionar a posição do banco que proporciona a melhor vista possível**;**
- **regule a posição do volante.**

Certifique-se de que o banco traseiro está corretamente bloqueado na devida posição, de modo a que os cintos de segurança traseiros funcionem corretamente ➥ 3.34.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.
Nunca um só cinto deve ser utilizado por mais de uma pessoa ao mesmo tempo, quer se trate de uma criança ou de um adulto.
Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o cinto deve ser colocado de modo a que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

CINTOS DE SEGURANÇA (2/5)



Regulação dos cintos de segurança

Para um ajuste e posicionamento corretos dos cintos de segurança em todos os lugares:

– ajuste os bancos (posição do banco e ângulo do encosto do banco, se disponível);
– sente-se com as cosas bem apoiadas no encosto do banco;
– aproxime o segmento torácico do cinto ***1*** tanto quanto possível da base do pescoço sem que se apoie sobre o mesmo (se necessário, ajuste a altura do cinto de segurança, se disponível) e certifique-se de que o segmento torácico 1 está em contacto com o ombro;
– posicione o segmento ventral do cinto ***2*** de modo a que assente bem nas coxas e na bacia.

O cinto de segurança deve adaptar-se bem ao corpo. Ex.: evite vestuário muito espesso, objectos intercalados…

Para os utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem estiões**, até engatar a lingueta ***3*** na caixa ***5*** (para verificar o travamento, puxe pela lingueta ***3***).
Se o cinto se bloquear ao desenrolálo, deixe que recue um pouco e puxe novamente.
Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe novamente.
Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Para o soltar

Prima o botão ***4***: o cinto é recuperado pelo enrolador. Acompanhe o cinto enquanto se enrola.

PTG_NU_1506-2_HJB_Mitsubishi_1
PTG_UD81405_2
Ceintures de sécurité (HJB MMC - Mitsubishi

CINTOS DE SEGURANÇA (3/5)

Testemunho de alerta de não-utilização do cinto de segurança do condutor e, nalgumas versões, do cinto do passageiro dianteiro

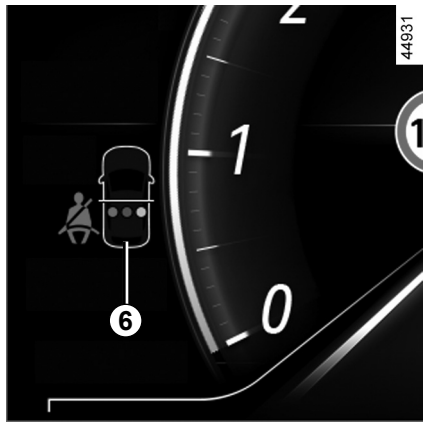
Acende-se no visor central ao ligar a ignição e se o cinto de segurança do condutor e/ou do(s) passageiro(s) dianteiro(s) (se o banco do passageiro estiver ocupado) não estiver(em) encaixado(s). Consoante o veículo, se o banco está ocupado e um destes cintos de segurança não estiver encaixado ou for desencaixado quando o veículo circular a uma velocidade superior a aproximadamente 20 km/h, o testemunho piscará e será emitido um sinal sonoro durante aproximadamente 120 segundos.

Nota: um objeto colocado no banco do passageiro dianteiro poderá ativar o testemunho em determinados casos, consoante o veículo.

Alerta de não-utilização de cinto de segurança traseiro (nalgumas versões)

O gráfico ***6*** é apresentado no quadro de instrumentos quando a ignição é ligada. Isto informa sempre o condutor se o cinto de segurança de cada um dos lugares traseiros está ou não encaixado:

– a ignição é ligada;
– é aberta uma porta;
– ao encaixar ou desencaixar um cinto de segurança traseiro.



reprodução do gráfico ***6*** **:**

– indicador verde: cinto colocado;
– testemunho apresentado a vermelho: o lugar está ocupado e o cinto de segurança não está encaixado;
– indicador cinzento: banco não ocupado.

Consoante o veículo, o testemunho no visor central também se acenderá ao ligar a ignição, se um lugar traseiro estiver ocupado e o cinto de segurança não estiver encaixado. Quando a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente (20 km/h), o testemunho no visor central também se acenderá se um cinto de segurança traseiro for desencaixado.

É acompanhado do símbolo ***6*** o qual é apresentado durante aproximadamente 60 segundos sempre que um dos cintos de segurança traseiros é encaixado ou desencaixado.

Quando a velocidade do veículo atingir ou exceder 20 km/h, se um dos cintos de segurança traseiros estiver ou for desencaixado durante o trajeto:

– o testemunho piscará no visor central;

e

– será emitido um sinal sonoro durante 30 a 120 segundos (consoante a versão);

e

– o símbolo ***6*** será apresentado durante, pelo menos, 60 segundos, aproximadamente, e o símbolo do lugar em questão passará a vermelho.

Certifique-se sempre de que os passageiros traseiros utilizam os respetivos cintos e que o número de cintos encaixados indicados corresponde ao número de lugares traseiros ocupados.

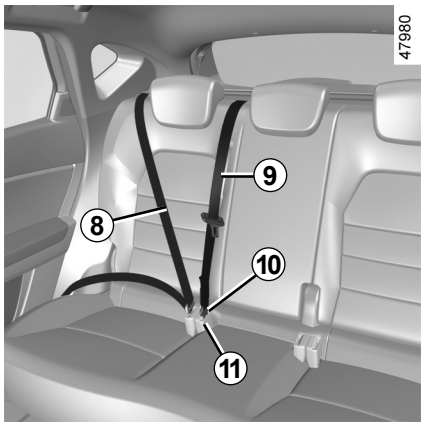
Nota: em alguns casos, os alertas poderão ser ativados se um objeto for colocado num dos lugares traseiros, consoante o veículo.

CINTOS DE SEGURANÇA (4/5)



Regulação em altura dos cintos de segurança dianteiros

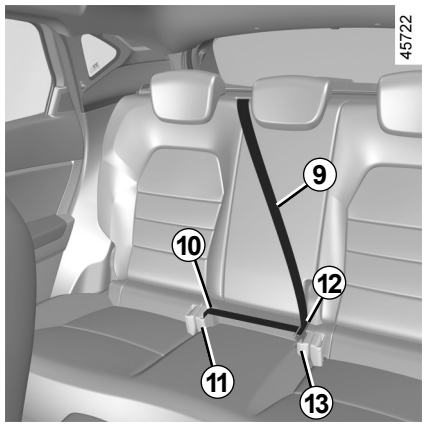
Desloque o botão ***7*** para regular a altura do cinto, de forma a que o segmento torácico fique como indicado anteriormente. Prima o botão ***7*** e suba ou desça o cinto. Depois de concluída a regulação, assegure-se do seu correcto travamento.



Cintos traseiros laterais *8*

A aplicação e o posicionamento efectuam-se de modo idêntico ao dos cintos dianteiros.

Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam correctamente.



Cinto de segurança traseiro central

Puxe o cinto lentamente ***9***.
Encaixe a lingueta ***10*** na respetiva caixa de travamento preta ***11***.
Encaixe a lingueta ***12*** na caixa de travamento vermelha ***13***.

Certifique-se de que deixa sempre a lingueta ***10*** inserida na caixa de travamento ***11*** mesmo que não exista qualquer passageiro no banco central.

CINTOS DE SEGURANÇA (5/5)

As informações que se seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.



– Não deve proceder-se a qualquer modificação dos elementos do sistema de retenção montados de origem (cintos, bancos e respetivas fixações). Para casos particulares (por exemplo, instalação de cadeiras para criança), consulte um representante da marca.
– Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos (molas, pinças, etc.), porque um cinto lasso pode provocar ferimentos em caso de acidente.
– Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
– Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa (não envolva com o cinto uma criança que tenha ao colo).
– O cinto não deve estar torcido.
– Depois de um acidente grave, mande verificar e, se necessário, substituir os cintos de segurança. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação ou degradação.
– Ao repor o banco traseiro, certifique-se do correto posicionamento dos cintos de segurança e das caixas de travamento, de modo a que possam ser devidamente utilizados.
– Verifique se introduziu a lingueta do cinto de segurança na respectiva caixa de travamento.
– Tenha o cuidado de não colocar, na zona da caixa de travamento do cinto, qualquer objecto susceptível de perturbar o seu correcto funcionamento.
– Assegure-se do bom posicionamento da caixa de travamento (não deve estar escondida, encravada, bloqueada... por pessoas ou objectos).

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (1/6)

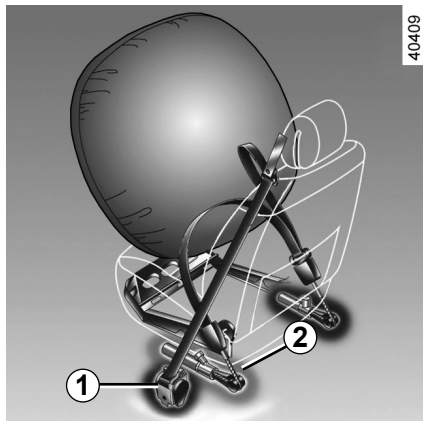
Nalgumas versões do veículo, são constituídos por:

- **pré-tensores dos enroladores dos cintos de segurança;**
- **pré-tensores de cinto ventral;**
- **limitadores de esforço sobre o tórax;**
- **airbags condutor e passageiro dianteiro.**

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da violência do embate, podem apresentar-se quatro situações:

- o cinto de segurança bloqueia-se;
- pré-tensor do enrolador de cinto de segurança (que dispara para suprimir a folga do cinto);
- pré-tensores dos cintos ventrais para reter o ocupante no respetivo banco;
- o airbag dianteiro.



Pré-tensores

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respectivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, aquando de uma colisão frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode activar:

- o pré-tensor do enrolador de cinto de segurança ***1*** que puxa instantaneamente o cinto de segurança;
- o pré-tensor do enrolador do cinto ventral ***2*** nos bancos dianteiros.

– Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.

- Qualquer intervenção no sistema completo (pré-tensores, airbags, caixas eletrónicas, cablagens) ou reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Apenas os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos airbags; caso contrário, o sistema poderá disparar inadvertidamente e provocar ferimentos.
- A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abatido, dirija-se a um representante da marca para eliminar o gerador de gás dos pré-tensores e do airbags.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (2/6)

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

Airbags do condutor e passageiro dianteiro

Equipam os dois lugares dianteiros: do condutor e do passageiro.

Um símbolo na parte inferior do parabrisas indica se este equipamento está presente (consoante o veículo).

Cada sistema de airbag é composto por:

– um airbag e o respetivo gerador de gás montados no volante para o condutor e no painel de bordo para o passageiro;

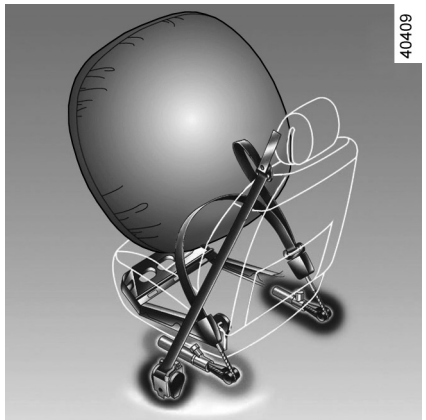
– uma caixa electrónica de controlo do sistema comanda o detonador eléctrico do gerador de gás;

– sensores deslocados;

– testemunho de controlo  comum no quadro de instrumentos.

O sistema airbag utiliza um princípio pirotécnico. Isto explica por que motivo, quando um airbag é acionado, é produzido calor, é libertado fumo (o que não é sinal de início de incêndio) e é gerado um ruído de detonação. O acionamento do airbag, que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na superfície da pele e outros efeitos desagradáveis.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (3/6)



Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Aquando de um choque frontal violento, os airbags enchem-se rapidamente, amortecendo o impacto da cabeça e do tórax do condutor contra o volante e do passageiro dianteiro contra o painel de bordo. Em seguida, após o choque, esvaziam-se imediatamente por si sós, a fim de evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes.

Anomalias de funcionamento

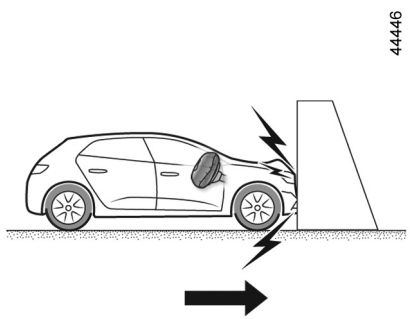
Este testemunho acende-se quando se acciona o motor e apaga-se ao fim de, aproximadamente, três segundos.

Se, ao ligar a ignição, não se acender ou se permanecer apagado, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte um representante da marca, logo que possível.

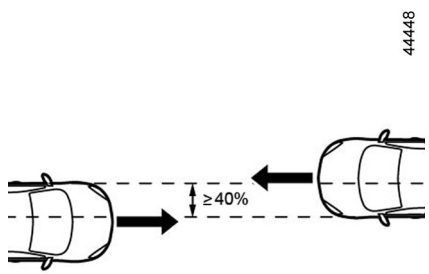
Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da protecção.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (4/6)

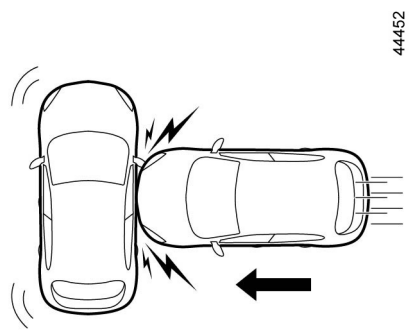


As condições que se seguem fazem disparar os pré-tensores ou os airbags.

Em caso de choque frontal contra uma superfície rígida (não-deformável) a uma velocidade de impacto igual ou superior a **25 km/h**.

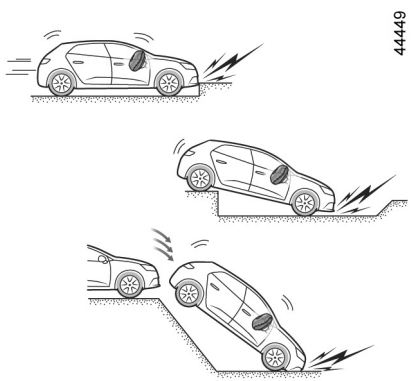


Em caso de choque frontal com outro veículo de categoria equivalente ou superior, com uma área de impacto igual ou superior a 40 %, em que a velocidade de ambos os veículos seja igual ou superior a **40 km/h**.



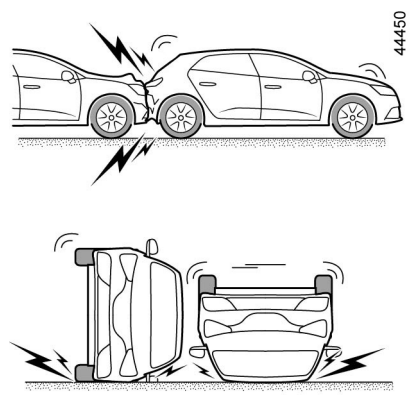
Em caso de choque lateral com outro veículo de categoria equivalente ou superior, a uma velocidade de impacto igual ou superior a **50 km/h**.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (5/6)



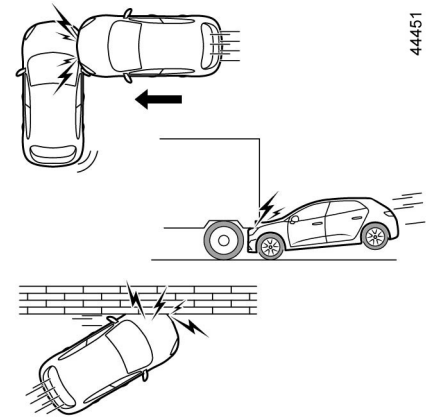
Nos exemplos que se seguem, os pré-tensores ou os airbags poderão ser acionados:

- pancadas sob o veículo, tais como na subida ou descida de um passeio;
- buracos;
- queda ou aterragem brusca;
- pedras;
- ...



Nos exemplos que se seguem, existe o risco de os pré-tensores ou os**airbags não serem acionados:**

- choque traseiro, independentemente do grau de gravidade;
- o capotamento do veículo;



- choque lateral, com impacto na dianteira ou na traseira do veículo;
- choque frontal, sob a traseira de um camião de plataforma;
- choque frontal contra um obstáculo a um ângulo agudo;
- ...

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (6/6)

Todos os avisos que se seguem são indicados de modo a que nada impeça o enchimento do airbag e igualmente de modo a evitar ferimentos graves provocados pelo eventual deslocamento de objetos causado pelo respetivo enchimento.

Avisos respeitantes ao airbag do condutor
– Nunca modifique o volante, nem a sua almofada.

– Nunca cubra a almofada do volante.

– Nunca fixe qualquer objecto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.

– A desmontagem do volante é interdita (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).

– Não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adote uma posição de condução com os braços ligeiramente fletidos (consulte “Regular a posição de condução” ➥ 1.23). Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correto enchimento do airbag.

Avisos respeitantes ao airbag do passageiro
– Não cole nem fixe objetos (molas, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) no painel de bordo, na zona do **airbag**.

– Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos…).

– Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter-se afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça).

– Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os «airbags» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.

É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA DE COSTAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO, A MENOS QUE OS SISTEMAS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES DO CINTO DE SEGURANÇA DO PASSAGEIRO DIANTEIRO ESTEJAM DESATIVADOS ➥ 1.51.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS

Nalgumas versões do veículo, são constituídos por:

- **pré-tensores dos enroladores dos cintos de segurança laterais**;
- **limitadores de esforço sobre o tórax.**

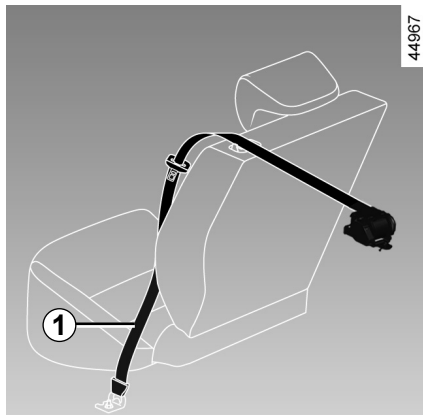
Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da violência do embate, podem apresentar-se quatro situações:

- o cinto de segurança bloqueia-se;
- o pré-tensor de enrolador de cinto de segurança (que dispara para corrigir a folga do cinto de segurança).

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.



Pré-tensores dos cintos de segurança laterais

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respectivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, quando ocorre um choque frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode ativar o pré-tensor do enrolador do cinto de segurança ***1*** que puxa instantaneamente o cinto.

- Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.
- Qualquer intervenção no sistema completo (pré-tensores, airbags, caixas eletrónicas, cablagens) ou reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Apenas os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos airbags; caso contrário, o sistema poderá disparar inadvertidamente e provocar ferimentos.
- A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abatido, dirija-se a um representante da marca para eliminar o gerador de gás dos pré-tensores e do airbags.

DISPOSITIVOS DE PROTECÇÃO LATERAL

Airbag lateral

Trata-se de um «airbag» que equipa cada banco dianteiro e se distende pela parte lateral do banco (do lado da porta), para proteger o ocupante em caso de embate lateral violento.

Airbag de cortina

Este airbag está instalado (consoante o veículo) ao longo das partes superiores laterais do veículo e é insuflado ao longo dos vidros laterais das portas dianteiras e traseiras, de modo a proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.

Conselhos respeitantes ao «airbag» lateral

– **Colocar capas dos bancos:** os bancos equipados com um airbag exigem capas especificamente concebidas para o veículo. Consulte um representante da marca para saber se este tipo de capas está disponível. A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afetar o bom funcionamento destes airbag e prejudicar a sua segurança.

– Nunca monte acessórios ou coloque objectos, ou mesmo um animal, entre o encosto, a porta e as guarnições interiores. Nunca cubra o encosto do banco com objectos como, por exemplo, vestuário ou acessórios, porque poderão impedir o bom funcionamento do «airbag» ou provocar ferimentos, em caso de disparo.

– É interdita qualquer desmontagem ou modificação do banco e das guarnições interiores, excepto se forem realizadas por técnicos qualificados da Rede da marca.

– As fendas visíveis nos encostos dos bancos dianteiros (do lado da porta) correspondem à zona de abertura do «airbag»: é interdito introduzir objectos nesses locais.

DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».

O airbag foi concebido para complementar a ação do cinto de segurança. O airbag e o cinto de segurança são parte integrante do mesmo sistema de proteção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. A não-utilização do cinto de segurança expõe os ocupantes do veículo a ferimentos graves em caso de acidente. Além disso, pode também agravar os riscos de ferimentos ligeiros superficiais em caso de acionamento do airbag, embora estes ferimentos ligeiros possam ser sempre provocados por airbags.

O disparo dos pré-tensores ou dos «airbags», em caso de capotagem ou de colisão traseira mesmo violenta, não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso ou pedras... podem provocar a activação destes sistemas.

– Qualquer intervenção ou modificação no sistema completo dos «airbag»(«airbags» pré-tensores, caixa electrónica, cablagem...), é **rigorosamente interdita** (excepto se for realizada por técnicos qualificados da Rede da marca).
– Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir no sistema «airbag», para preservar o bom funcionamento e evitar que o sistema dispare intempestivamente.
– Por segurança, mande verificar o sistema «airbag» se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
– Quando emprestar ou vender o veículo, informe o utilizador ou o novo proprietário destas condições e entregue-lhe este manual.
– Se o veículo tiver de ser abatido, dirija-se ao seu representante da marca, para eliminação dos geradores de gás.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (1/2)

Transporte de criança

Respeite a legislação local do país onde se encontra.

A criança, tal como o adulto, deve viajar correctamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajectos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e correctamente.

Para evitar a abertura das portas, utilize a funcionalidade “Trancamento de segurança para crianças” ➥ 1.14.

Um choque a 50 km/h representa uma queda de uma altura de 10 metros.

Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem parapeito!

Nunca permita que uma criança seja transportada ao colo.

Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto.

Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.

Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (2/2)

Utilização de uma cadeira para criança

O nível de protecção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a protecção da criança, em caso de travagem violenta ou de choque.

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Os regulamentos referentes ao transporte de crianças são específicos de cada país. A utilização de uma cadeira de criança durante o transporte depende da idade e/ou do tamanho e/ou do peso da criança.

No caso de crianças que não necessitem de viajar numa cadeira de criança, certifique-se de que o cinto de segurança está corretamente ajustado e encaixado.

Em todos os casos, deve respeitar os regulamentos em vigor no país em que circula.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.

Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:

– a utilizar corretamente o cinto;

– a entrar e a sair do veículo pelo lado oposto ao da via de circulação.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objecto, na cadeira ou perto dela, impede a sua correcta instalação.



Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado. Evite vestuário muito espesso que provoque folga nos cintos ➥ 1.23.

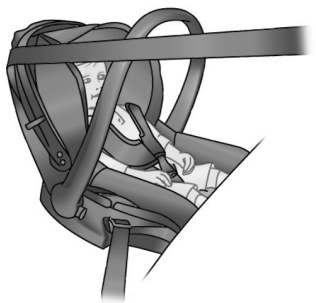
Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correcta, nomeadamente, enquanto dorme.

OVSP23E2

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da cadeira para criança

31235



Cadeiras para criança instalada de costas para a dianteira do veículo

A cabeça do bebé é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral, e substitua logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.

38824



Cadeiras para criança instalada de frente para a dianteira do veículo

Até 18 kg ou 4 anos, a criança pode viajar numa cadeira de frente para a dianteira do veículo. Escolha uma cadeira de acordo com o tamanho da criança: a cabeça e o abdómen são as áreas que têm de ser protegidas. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança numa cadeira instalada de frente para a dianteira com cinto desde que a sua morfologia o permita.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.

31234



Bancos de criança

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.

PTG_NU_1506-2_HJB_Mitsubishi_1

PTG_UD78880_1
Sécurité enfants : choix du siège enfant (HJB MMC - Mitsubishi)

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para crianças (1/3)

Há dois sistemas de fixação de cadeiras para criança: pelo cinto de segurança ou pelo sistema ISOFIX.

Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajectórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem fixa apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.

Não utilize uma cadeira para criança se houver perigo do cinto que a prende se soltar: a base da cadeira não deve assentar sobre a lingueta e/ou a caixa de travamento do cinto de segurança.

O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas.
Verifique se o cinto não está deteriorado.
Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte um representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.

OVSP23E2

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para crianças (2/3)

Fixação pelo sistema ISOFIX

As cadeiras para crianças ISOFIX aprovadas são homologadas de acordo com os regulamentos atuais, no caso de se aplicar um dos quatro casos seguintes:
- universal ISOFIX 3 pontos, de frente para a dianteira do veículo;
- semi-universal ISOFIX 2 pontos;
- específica;
- i-Size com:
  - um cinto que se liga ao terceiro anel da cadeira correspondente;
  - ou um suporte assente sobre o piso do veículo, compatível com a cadeira i-Size aprovada, cujo objetivo é evitar que a cadeira para crianças se desloque em caso de colisão.

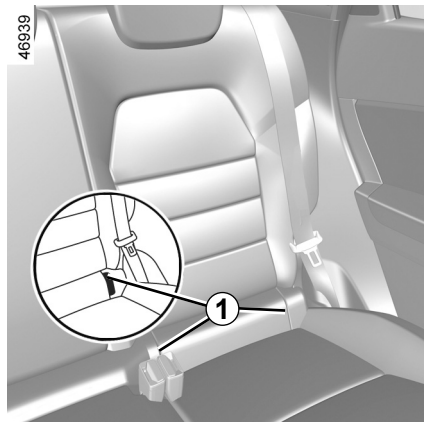
Nestes últimos três casos, verifique se a cadeira para crianças pode ser instalada ao consultar a lista dos veículos compatíveis.

Os elementos de fixação montados de origem não devem ser modificados: cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respectivas fixações.

Prenda a cadeira para criança com os fechos ISOFIX, se existirem no veículo. O sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura.

O sistema ISOFIX é constituído por 2 anéis e, nalguns casos, por um terceiro anel.

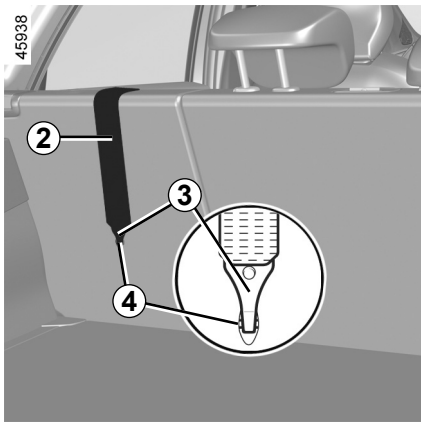
As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objectos.
Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.
Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.



Os dois anéis estão situados por trás dos fechos de correr ***1***, entre o encosto e o assento do banco, e estão identificados por uma marca .

Antes de instalar uma cadeira para criança ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure--se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para crianças (3/3)

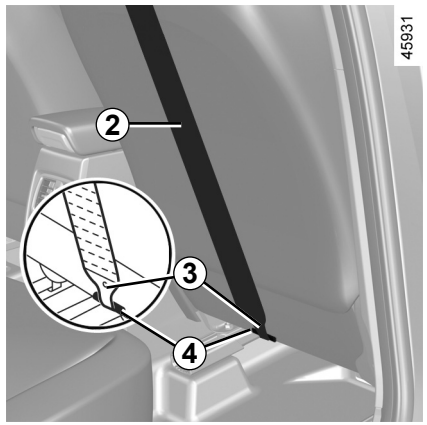


Fixação com o sistema ISOFIX (cont.)

O terceiro anel ***4*** é utilizado para prender o cinto superior ***2*** de algumas cadeiras para criança.

Bancos traseiros

O cinto superior ***2*** deverá ser posicionado entre o encosto do banco e a prateleira traseira. Para tal, remova a prateleira traseira ➥ 3.37.
Fixe o gancho ***3*** num dos anéis ***4*** indicados pelo símbolo .



Lugar do passageiro dianteiro

Fixe o gancho ***3*** do cinto superior ***2*** ao anel ***4*** indicado pelo símbolo .

Todos os lugares

Puxe o cinto superior ***2*** de modo a que o encosto da cadeira para criança fique em contacto com o encosto do banco do veículo.

As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objectos.
Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.
Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.

Assegure-se de que o encosto da cadeira para criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, está em contacto com o encosto do banco. Neste caso, por vezes, a cadeira para criança não está totalmente assente no banco do veículo.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança, generalidades (1/2)

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. O esquema apresenta na página seguinte dá-lhe a conhecer os lugares onde a instalação é autorizada.

De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Certifique-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correto travamento do banco dianteiro ➥ 1.21.

Assegure-se de que não há perigo da cadeira se deslocar da sua base.

Se tiver de retirar o apoio-de--cabeça, assegure-se de que o arruma em local seguro; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projéctil agressor para os ocupantes do veículo.

Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornarse um projéctil agressor para os ocupantes do veículo.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma outra cadeira para criança, verifique junto do fabricante a exequibilidade da sua montagem.

À frente

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e siga as indicações do esquema da página seguinte.

Antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar (se a instalação for autorizada):

– baixe totalmente o cinto de segurança;
– faça recuar totalmente o banco;
– incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°);
– nos veículos em que tal é possível, faça subir totalmente o assento de banco.

Eleve sempre por completo o apoio de cabeça do banco de modo a que não interfira com a cadeira para criança ➥ 1.89.

Depois da instalação da cadeira para criança, quando tal for possível, é possível avançar o banco do veículo, se necessário (para deixar espaço suficiente nos bancos traseiros para os passageiros ou para outras cadeiras para criança). Para que uma cadeira de criança instalada de costas para a dianteira não entre em contacto com o painel de bordo ou na posição máxima avançada.

Não modifique as outras regulações depois da instalação da cadeira para criança.

PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no lugar do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag frontal foi desativado. ➥ 1.51.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança, generalidades (2/2)

Nos lugares traseiros laterais

Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.

Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

Para a segurança da criança na posição voltada para a frente:
– Recue o respetivo banco tanto quanto possível;
– Avance o banco à frente da criança e regule a posição do encosto do banco de modo a evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.

Certifique-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correto travamento do banco dianteiro ➥ 3.34 ou ➥ 1.21.

Remova sempre o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada ➥ 3.33. Se necessário, coloque o banco traseiro na posição mais recuada. Estas ações devem ser efetuadas antes de instalar a cadeira para criança. Verifique se a cadeira para criança está apoiada no encosto do banco traseiro.

Instalar um banco de criança (grupo 2 ou 3)

Verifique o funcionamento (enrolamento) do cinto de segurança ➥ 1.23.

Ajuste o cinto de segurança posicionando:

– o segmento torácico do cinto sobre o ombro da criança sem tocar no pescoço;

– o segmento ventral de modo a que assente bem nas coxas e na bacia.

Se necessário, adapte a posição do banco do veículo.

É interdito montar uma cadeira para criança com pernas de força no lugar traseiro central.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

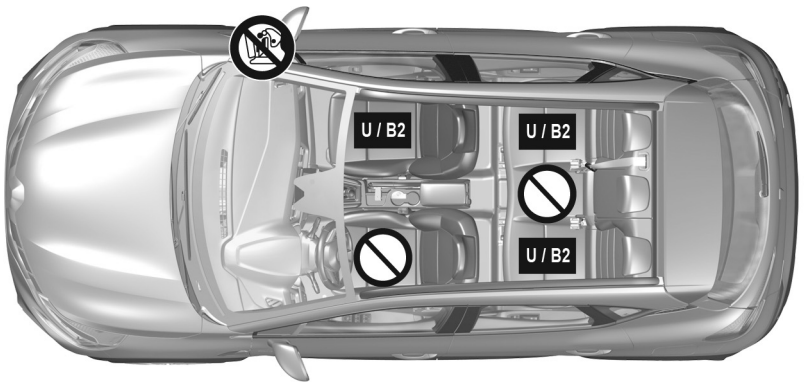
De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Para montar uma cadeira ISOFIX neste lugar, desaperte o cinto de segurança com a mão antes de encaixar os fechos.

A instalação de uma cadeira ISOFIX no lugar traseiro lateral esquerdo impede a utilização do lugar central. O cinto de segurança central deixa de poder ser acedido e utilizado.

CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (1/3)

Esquema de instalação



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).

Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

Cadeira para criança fixa pelo cinto

U Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal».

B2: lugar que permite a fixação pelo cinto de segurança de uma cadeira para criança homologada como “B2”.

PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no lugar do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag frontal foi desativado ➥ 1.51.

A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado ➥ 1.23.

Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (2/3)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Versão de cinco lugares					
Tipo de cadeira para criança	**Peso da criança**	**Lugar do passageiro dianteiro**		**Lugares traseiros laterais**	**No lugar traseiro central**
		Com airbag desativado	**Com airbag ativado**		
Cadeirinha transversal Escalão 0	< 10 kg	X	X	U (2)	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 10 kg e < 13 kg	U (1) (5)	X	U (3)	X
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	U (1) (5)	X	U (3)	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	X	U (5)	U (4)	X
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	X	U B2 (5)	U B2 (4)	X

(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no lugar do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag frontal foi desativado ➥ 1.51.

CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (3/3)

X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira deste tipo para criança.

U = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal»; verifique se pode ser montada.

B2 = Bancos para criança dos grupos 2 e 3 (15 a 25 kg e 22 a 36 kg).

(2) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique virada para o interior do veículo.

(3) Se necessário, coloque o banco do veículo na posição mais recuada. Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira, avance totalmente o banco dianteiro do veículo e, em seguida, recue o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

(4) Em qualquer caso, retire o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Estas ações devem ser efetuadas antes de instalar a cadeira para criança ➥ 3.33. Avance o banco à frente da criança e endireite o encosto para evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.

(5) Coloque o banco do veículo na posição o mais recuada e mais alta possível e incline ligeiramente o encosto (cerca de 25º).

CADEIRAS PARA CRIANÇA: equipadas com o sistema ISOFIX (1/3)

O quadro abaixo apresenta as mesmas informações que o esquema das páginas seguintes. Respeite a legislação em vigor.

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira ISOFIX	Lugar do passageiro dianteiro		Lugares traseiros laterais	Lugar traseiro central
			Sem airbag ou com airbag desativado	Com airbag ativado		
Cadeirinha transversal Escalão 0	< 10 kg	L1 [F] L2 [G]	X	X	X	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 13 kg	R1 [E]	IL (1) (4)	X	IL (2)	X
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	R3 [C] R2 [D]	IL (1) (4)	X	IL (2)	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	F3 [A] F2 [B] F2X [B1]	X	IUF - IL (1)	IUF - IL (2) (3)	X
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	B2	X	IUF - IL (1)	IUF - IL (2) (3)	X
Banco i-Size			i-U (1) (4)	i-UF (1)	i-U (2) (3)	X

CADEIRAS PARA CRIANÇA: equipadas com o sistema ISOFIX (2/3)

X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira deste tipo para criança.

IUF/IL = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX nos veículos que dispõem deste equipamento, e homologada como «Universal/semi-universal ou específica para um veículo»; verifique se pode ser montada.

i-U = Adequado para os dispositivos de retenção i-Size da categoria «universal» de frente para a dianteira e para a traseira do veículo.

i-UF = Adequado apenas para os dispositivos de retenção i-Size da categoria «universal» de frente para a dianteira e para a traseira do veículo.

(1) Coloque o banco do veículo na posição o mais recuada e mais alta possível e incline ligeiramente o encosto (cerca de 25º).

(2) Se necessário, coloque o banco do veículo na posição mais recuada. Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira, avance totalmente o banco dianteiro do veículo e, em seguida, recue o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

(3) Em qualquer caso, retire o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Estas ações devem ser efetuadas antes de instalar a cadeira para criança ➥ 3.33. Avance o banco à frente da criança e endireite o encosto para evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

– F3, F2, F2X [A, B, B1]: para bancos de frente para a dianteira do veículo do grupo 1 (de 9 a 18 kg);

– R3, R2 [C, D]: bancos de costas para a dianteira do veículo ou cadeiras do grupo 0+ (abaixo de 13 kg) ou do grupo 1 (de 9 a 18 kg);

– R1 [E]: bancos de costas para a dianteira do veículo do grupo 0 (abaixo de 10 kg) ou 0+ (abaixo de 13 kg);

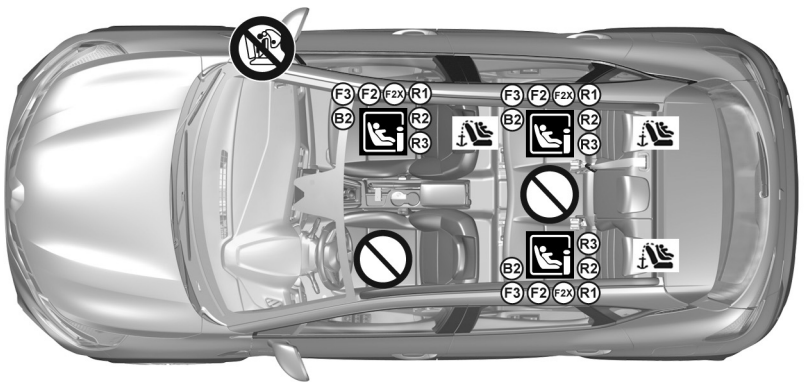
– L1, L2 [F, G]: alcofas do grupo 0 (abaixo de 10 kg);

– [B2]: bancos para criança dos grupos 2 e 3 (15 a 25 kg e 22 a 36 kg).

(4) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no lugar do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag frontal foi desativado ➥ 1.51

CADEIRAS PARA CRIANÇA: equipadas com o sistema ISOFIX (3/3)

Esquema de instalação



No caso do banco do passageiro dianteiro, a utilização de uma cadeira para criança com uma perna de força é aconselhável, de modo a evitar a ativação do sinal de aviso do cinto de segurança.

A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança deste tipo.

PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:
antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado ➥ 1.51.

Cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX

Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.

Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo ISOFIX homologada como Universal. Os dispositivos de fixação estão situados no encosto do banco do passageiro, no caso do lugar dianteiro, e no encosto do banco traseiro, no caso dos lugares traseiros.

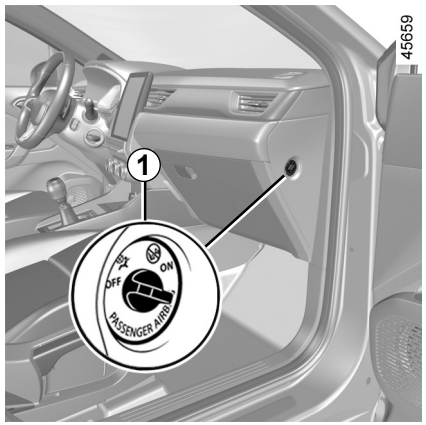
De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Para montar uma cadeira ISOFIX neste lugar, desaperte o cinto de segurança com a mão antes de encaixar os fechos.

A instalação de uma cadeira ISOFIX no lugar traseiro lateral esquerdo impede a utilização do lugar central. O cinto de segurança central deixa de poder ser acedido e utilizado.

OVSP23E2

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: ativação e desativação do AIRBAG do passageiro dianteiro (1/3)



Desativação dos «airbag» do passageiro dianteiro

Antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro:

– verifique se a cadeira para criança pode ser montada neste lugar;

– é imperativo **desativar** o airbagpara uma cadeira para criança voltada para trás.



Para desativar o airbag: com o veículo parado e a ignição desligada, empurre e rode o interruptor ***1*** para a posição **OFF**.

Com a ignição ligada, é **imperativo** verificar se o testemunho  se acende no visor ***2***.

Este testemunho mantém-se aceso para o informar de que pode instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro.

O airbag do passageiro apenas poderá ser ativado ou desativado quando o **veículo estiver imobilizado**, **com a ignição desligada.**

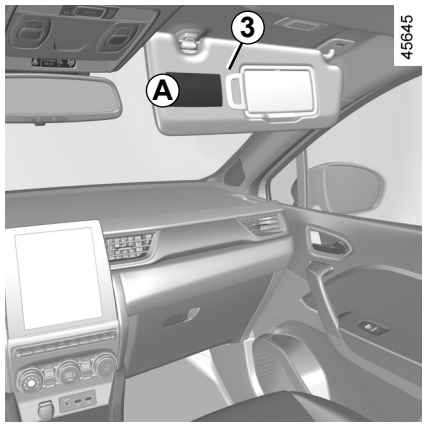
Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os testemunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um **AIRBAG** dianteiro ATIVADO. Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: ativação e desativação do AIRBAG do passageiro dianteiro (2/3)



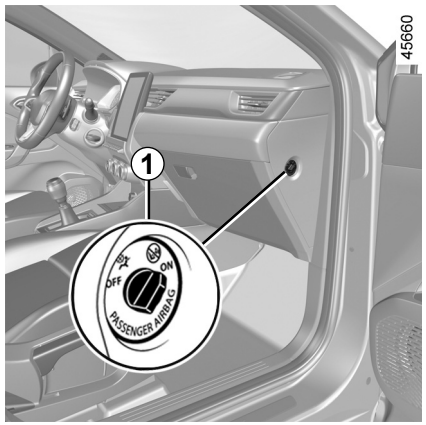


Encontra estas indicações nos autocolantes ***A*** do painel de bordo e nas etiquetas situadas de cada lado da pala de sol do passageiro ***3*** (por exemplo, a etiqueta acima indicada ilustrada) para recordar estas instruções.

PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um **AIRBAG** dianteiro ATIVADO. Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: ativação e desativação do AIRBAG do passageiro dianteiro (3/3)



Ativação do airbag do passageiro dianteiro

Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a ativar os «airbag» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da proteção deste dispositivo, em caso de choque.



Para reativar o airbag: com o veículo parado e **a ignição desligada,** empurre e rode o interruptor para a ***1*** posição **ON**.

Quando a ignição é ligada, é **necessário** verificar se o testemunho  está apagado e se o testemunho se acende no visor ***2*** depois de cada arranque durante cerca de 1 minuto.

O airbag do passageiro dianteiro está ativado.

Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia do sistema de ativação/desativação dos «airbag» do passageiro dianteiro, é interdito instalar uma cadeira para criança nesse lugar.

Não é aconselhado o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

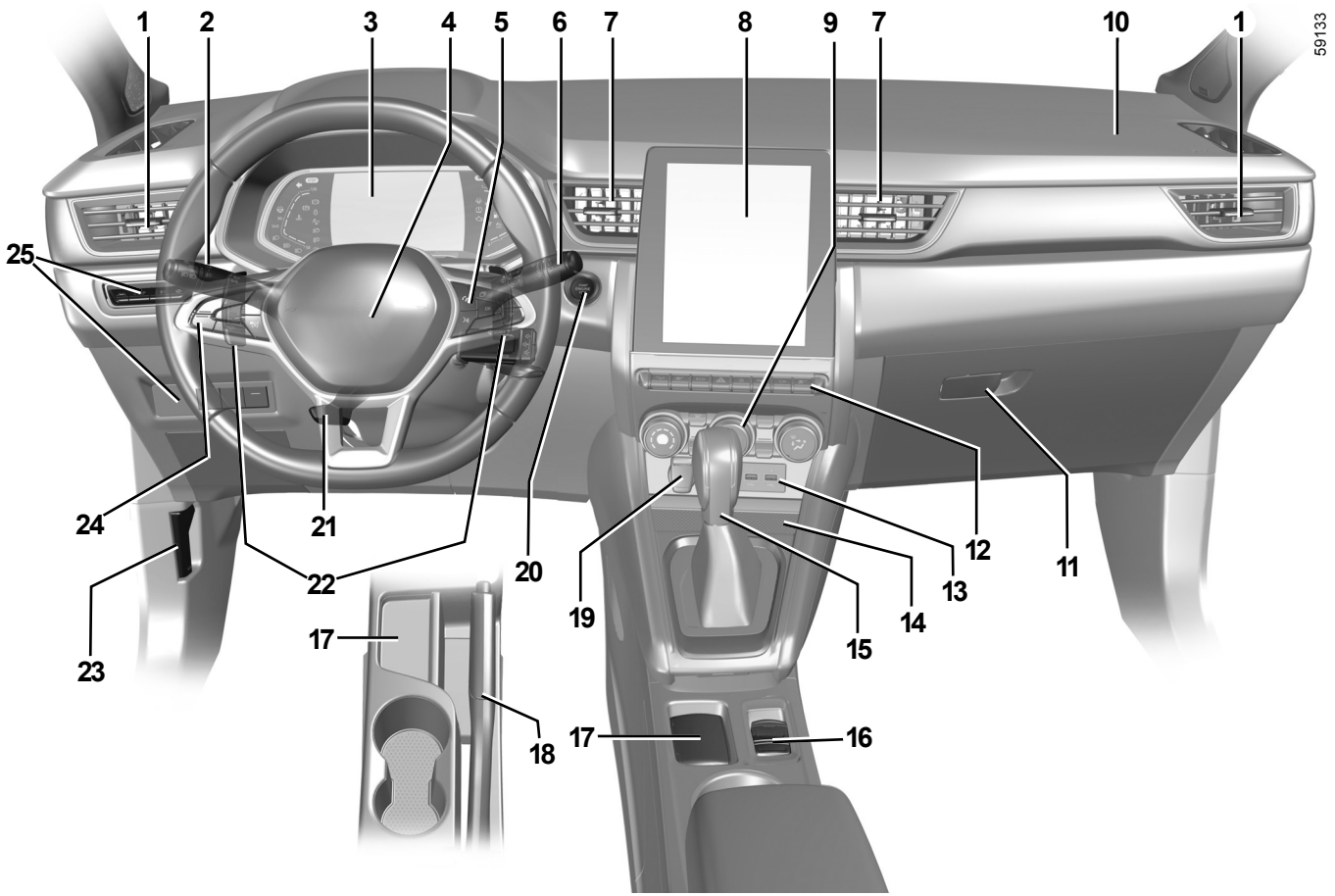
Consulte, logo que possível, um representante da marca.

O airbag do passageiro apenas pode ser ativado ou desativado quando o **veículo está parado com a ignição desligada**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os testemunhos  e acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À ESQUERDA (1/2)



OVSP23E2

POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À ESQUERDA (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

1 Arejadores laterais.
2 Haste de:
- pisca-piscas;
- iluminação exterior;
- luzes de nevoeiro traseiras.

3 Quadro de instrumentos.
4 Local airbag do condutor, buzina.
5 Comandos:
- de emissão das informações do computador de bordo e do menu de personalização das regulações do veículo;
- telecomando do rádio, sistema de navegação.

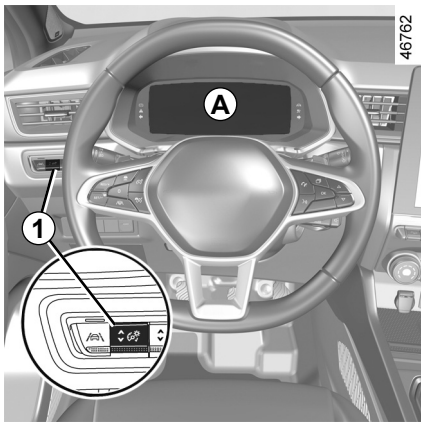
6 Haste de limpa-vidros/lava-vidros do para-brisas e do óculo traseiro.
7 Arejadores centrais.
8 Ecrã multimédia.
9 Comandos de aquecimento ou de ar condicionado.
10 Local airbag do passageiro.
11 Porta-luvas.
12 Comandos:
- aquecimento dos bancos aquecidos;
- ativação/desativação da função Stop and Start;
- ativação/desativação do modo ECO ou MULTI-SENSE , consoante o veículo;
- sinal de perigo;
- trancamento elétrico das portas;
- ativação/desativação do auxílio ao estacionamento;
- ...

13 Tomadas USB.
14 Zona de carga/arrumação do telefone.
15 Alavanca de velocidades.
16 Comandos:
- ativar/desativar o travão de estacionamento eletrónico;
- ativação/desativação da função autohold.

17 Local para cartão mãos livres.
18 Travão de estacionamento.
19 Tomada de acessórios.
20 Botão de start/stop do motor.
21 Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.
22 Patilhas da caixa de velocidades automática.
23 Comando de destrancamento do capô.
24 Interruptor e comandos principais das funções do regulador/limitador de velocidade, do regulador de velocidade adaptativo e da “Centragem na via”.
25 Comandos:
- reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo;
- regulação elétrica da altura dos faróis dianteiros;
- ativação/desativação do aquecimento do volante;
- ativação/desativação do Assistente de manutenção de via/Alerta de saída involuntária de via;
- desembaciador do para-brisas.

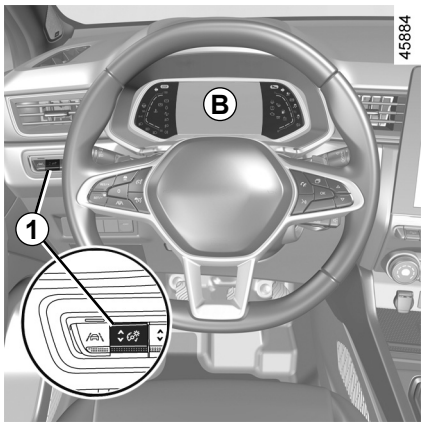
INDICADORES LUMINOSOS (1/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



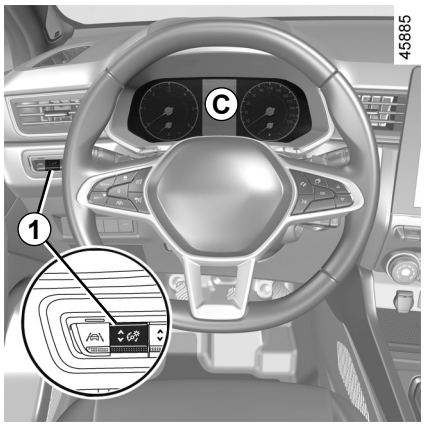
Quadro de instrumentos *A*, *B* ou *C*: acende-se quando a ignição é ligada. Prima ou eleve o interruptor ***1*** as vezes necessárias para regular a intensidade.

O testemunho impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.



Em alguns casos, a apresentação de um testemunho é acompanhada de uma mensagem no quadro de instrumentos.

Para sua segurança, se o indicador STOP se acender, pare de imediato de modo compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.



A ausência de retorno visual ou sonoro indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.

INDICADORES LUMINOSOS (2/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Indicador de mínimos



Testemunho de máximos



Testemunho de médios



Indicador das luzes de nevoeiro traseiras



Testemunho de máximos automáticos ➥ 1.90



Testemunho dos pisca-piscas esquerdos



Testemunho dos pisca-piscas direitos



Pisca-piscaairbag

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



Testemunho de paragem imperativa

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Acende-se em simultâneo com outros indicadores e/ ou a afixação de mensagens e a emissão de um sinal sonoro.

Para sua segurança, se o testemunho se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo.

Chame um representante da marca.



Testemunho de incidente no circuito de travagem

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender ao travar, ao mesmo tempo que o testemunho STOP se acende e é emitido um sinal, tal indica uma baixa de nível nos circuitos ou um incidente no sistema de travagem.

Pare em local seguro e chame um representante da marca.



Testemunho de carga da bateria

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado pelo interruptor STOP e por um sinal sonoro, indica sobrecarga ou descarga do circuito eléctrico.

Pare e chame um representante da marca.

INDICADORES LUMINOSOS (3/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Testemunho de pressão do óleo

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado pelo indicador STOP e por um sinal sonoro, pare imperativamente e desligue a ignição.

Verifique o nível do óleo. Se o nível estiver normal, o testemunho estará relacionado com outra situação.

Chame um representante da marca.

Testemunho de direcção de assistência variável

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado do indicador STOP, tal indica uma falha do sistema.
Chame um representante da marca.

Testemunho do sistema "AUTOHOLD" ➥ 2.21

Testemunho de alerta

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Pode acender-se em simultâneo com outros testemunhos e/ou mensagens no quadro de instrumentos. Tal significa que deverá **conduzir de forma extremamente cuidadosa** e dirigir-se a um representante da marca assim que possível. O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.

Testemunho de alerta

Se se acender a vermelho em andamento e for acompanhado do testemunho STOP, deverá parar de imediato assim que as condições de circulação o permitirem, para sua segurança. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca. Se se acender a amarelo em andamento e for acompanhado do testemunho , dirija-se a um representante da marca assim que possível. **Entretanto, conduza com cuidado**.

O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.

Indicador de ativação do travão de estacionamento manual ou do travão de estacionamento assistido ➥ 2.16 ➥ 2.17

Indicadores de variação de velocidade

Acende-se para o aconselhar a mudar para uma relação superior (seta para cima) ou inferior (seta para baixo) ➥ 2.22.

Testemunho do controlo eletrónico de estabilidade (ESC) e sistema antipatinagem

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Existem diversos motivos para a apresentação do testemunho ➥ 2.38.

Testemunho de indisponibilidade do controlo eletrónico de estabilidade (ESC) e sistema antipatinagem

Testemunho de porta(s) aberta(s)

INDICADORES LUMINOSOS (4/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho de antiblocagem de rodas

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.
Se se acender em andamento, isso assinala uma avaria no sistema de antiblocagem de rodas.

A travagem passa a ser assegurada pelo sistema clássico, ou seja, como se se tratasse de um veículo sem sistema ABS. Consulte rapidamente um representante da marca.



Testemunho do sistema do filtro de partículas ➥ 2.14



Alerta de perda de pressão dos pneus ➥ 2.32



Testemunho de controlo do sistema antipoluição

Em veículos com esse equipamento, este testemunho acende-se quando o motor é ligado e, consoante o veículo, quando a ignição é desligada enquanto o motor se encontra na fase de suspensão ➥ 2.10 e, em seguida, apaga-se.
– se se acender fixamente, consulte o mais rapidamente possível um representante da marca;
– Se piscar, desacelere até o testemunho se apagar. Contacte o seu representante da marca assim que possível ➥ 2.30.



Testemunho de alerta de nível mínimo de combustível

Acende-se a cor de laranja quando liga a ignição ou no arranque do motor e, em seguida, apaga-se alguns segundos depois.

Se permanecer aceso em andamento, acompanhado de um sinal sonoro, reabasteça logo que possível. A sua autonomia é agora de cerca de 50 km.



Indicador de modo ECO

Acende-se quando o modo ECO está ativo ➥ 2.22.



Indicador de roda livre

➥ 2.22

PTG_NU_1506-2_HJB_Mitsubishi_1

PTG_UD78888_1
Témoins lumineux (HJB MMC - Mitsubishi)

INDICADORES LUMINOSOS (5/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Indicador de temperatura do líquido de refrigeração

Esta luz acende-se a azul ao ligar a ignição ou o motor.

Se ficar vermelho, pare e deixe o motor a trabalhar ao ralenti durante um ou dois minutos.

A temperatura deve baixar e o indicador deve passar de novo para azul. Se não baixar, pare o motor. Deixe o motor arrefecer, antes de verificar o líquido de refrigeração.
Chame um representante da marca.



Testemunho do limitador de velocidade ➥ 2.77



Testemunho do regulador de velocidade ➥ 2.81



Testemunho do regulador de velocidade adaptativo Stop and Go ➥ 2.86



Testemunho de suspensão do motor ➥ 2.10



Testemunho de suspensão do motor indisponível ➥ 2.10



Indicador de acionamento do pedal de travão

Acende-se quando é necessário carregar no pedal de travão ➥ 2.126.



Testemunho de excesso de velocidade ➥ 1.62



Testemunho do sistema de alerta de transposição involuntária de via ➥ 2.43



Testemunho do sistema de assistência na transposição involuntária de via ➥ 2.48



(Consoante o veículo) Testemunho de avaria ou indisponibilidade da travagem de emergência ativa ➥ 2.65



Testemunho de deteção de "mãos afastadas do volante" ➥ 2.48

INDICADORES LUMINOSOS (6/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



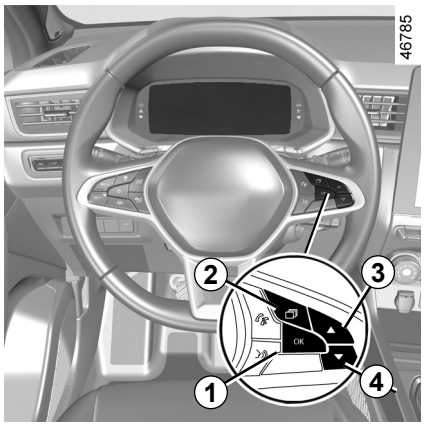
No visor *D*

Airbag do passageiro **ON** ➥ 1.51

Airbag do passageiro **OFF** ➥ 1.51

Indicadores de alerta de não-utilização dos cintos de segurança ➥ 1.23

VISORES E INDICADORES (1/7)



Alerta de nível mínimo do óleo do motor

Quando o motor é ligado, o visor do quadro de instrumentos alertá-lo-á se o nível do óleo estiver no mínimo ➥ 4.4.

O primeiro alerta de nível mínimo pode ser apagado premindo o interruptor ***1*** «OK».

Os alertas seguintes desaparecerão automaticamente ao fim de 30 segundos, aproximadamente.

Quadro de instrumentos em milhas

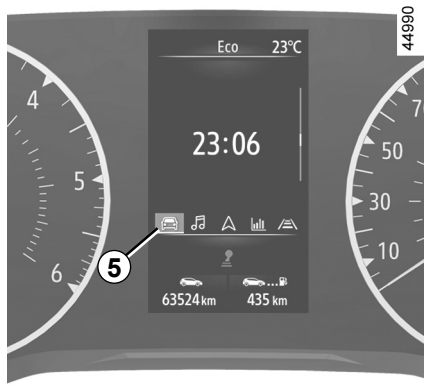
(possibilidade de passar a km/h)

Veículos não equipados com ecrã multimédia

– Com a ignição desligada, prima o interruptor ***2*** as vezes necessárias para aceder ao separador Veículo ***5***;

– prima repetidamente ***3*** ou ***4*** para aceder a «Ajustes» e, em seguida, prima ***1*** "OK»;

– repita o mesmo procedimento para aceder a «QUAD.INSTRUM.» e, em seguida, «Unidades».



Veículos equipados com ecrã multimédia.

Consulte as instruções do sistema multimédia para selecionar o sistema áudio.

Nota: em ambos os casos, se a bateria for desligada, o computador de bordo voltará a afixar as suas informações nas unidades de medida originais.

Para voltar à unidade anterior, efetue a mesma operação.

Para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.

VISORES E INDICADORES (2/7)



Quadro de instrumentos *A*

Acende-se quando a ignição é ligada. Em simultâneo com o acendimento de alguns indicadores, é afixada uma mensagem.
Consoante o veículo, pode personalizar o seu quadro de instrumentos com um conteúdo e cores diferentes, à sua escolha.
No caso de veículos equipados com ecrã multimédia, consulte as instruções do sistema multimédia.
Para veículos não equipados com ecrã multimédia ➥ 1.80.

Velocímetro *6*



Conta-rotações *7*
(graduação x 1000)
Consoante a personalização selecionada, poderá não ser apresentado.

Alarme sonoro de excesso de velocidade
Consoante o veículo e o país, o testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro. O sinal sonoro será emitido assim que o veículo circular a mais de 120 km/h. Este testemunho permanecerá aceso enquanto o veículo circular a mais de 120 km/h.

Indicador do estilo de condução *8*
➥ 2.22

Conta-quilómetros total *9* ➥ 1.73

Computador de bordo *10* ➥ 1.69

Autonomia estimada com o combustível existente no depósito *11*
Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m ➥ 1.73.

Computador de bordo e informações multimédia *12*
Consoante o veículo, é possível visualizar informações do ecrã multimédia (bússola, telefone, navegação, etc.) ou informações do computador de bordo.
Para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.

VISORES E INDICADORES (3/7)



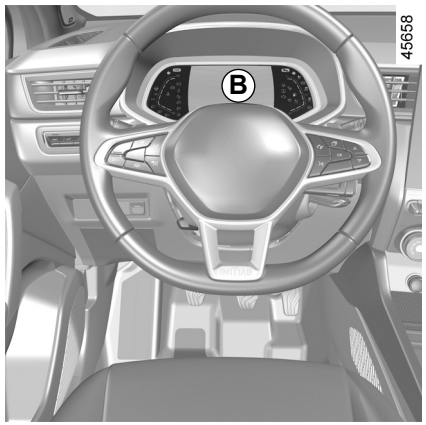
Indicador de temperatura do líquido de refrigeração *14*

Em condições de utilização normal, o ponteiro ***14*** deve situar-se antes da zona ***13***. Pode, no entanto, atingir esta zona em caso de utilização mais «intensiva». Só é caso para alerta se o indicador luminoso STOP se acender enquanto surge uma mensagem no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro.

Indicador do nível de combustível *15*

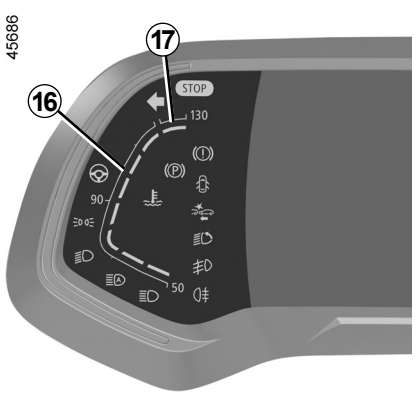
Se o nível estiver na reserva, a imagem integrada no indicador é apresentada a cor de laranja ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro. Reabasteça logo que possível.

VISORES E INDICADORES (4/7)



Quadro de instrumentos *B*

Acende-se quando a ignição é ligada. Em simultâneo com o acendimento de alguns indicadores, é afixada uma mensagem.
Consoante o veículo, pode personalizar o seu quadro de instrumentos com um conteúdo e cores diferentes, à sua escolha.
No caso de veículos equipados com ecrã multimédia, consulte as instruções do sistema multimédia.
Para veículos não equipados com ecrã multimédia ➥ 1.80.



Indicador de temperatura do líquido de refrigeração *16*

Em condições de utilização normal, o ponteiro ***16*** deve situar-se antes da zona ***17***. Pode, no entanto, atingir esta zona em caso de utilização mais «intensiva». Só é caso para alerta se o indicador luminoso STOP se acender enquanto surge uma mensagem no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro.

Velocímetro *18*

A visualização varia consoante o estilo selecionado.



Alarme sonoro de excesso de velocidade

Consoante o veículo e o país, o testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro. O sinal sonoro será emitido assim que o veículo circular a mais de 120 km/h. Este testemunho permanecerá aceso enquanto o veículo circular a mais de 120 km/h.

Conta-rotações *19* (graduação x 1000)

É apresentado de forma diferente consoante a personalização efetuada no quadro de instrumentos. Consoante o estilo selecionado, poderá não ser apresentado.

Indicador do estilo de condução *20*
➥ 2.22

VISORES E INDICADORES (5/7)

45056



Informações multimédia *21*
Consoante o veículo, é possível visualizar informações do ecrã multimédia (bússola, telefone, navegação, etc.).
Para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.

Autonomia estimada com o combustível existente no depósito *22*
Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m ➥ 1.73.

Conta-quilómetros total *23* ➥ 1.73

Computador de bordo *24* ➥ 1.69

45687



Indicador do nível de combustível *25*

Se o nível estiver na reserva, a imagem  integrada no indicador é apresentada a cor de laranja ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro. Reabasteça logo que possível.

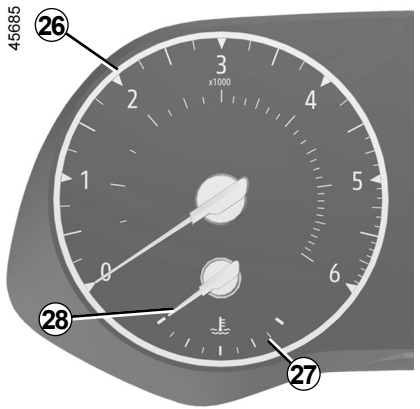
VISORES E INDICADORES (6/7)



Quadro de instrumentos *C*

Acende-se quando a ignição é ligada. Em simultâneo com o acendimento de alguns indicadores, é afixada uma mensagem.

Consoante o veículo, é possível personalizar o quadro de instrumentos com cores à sua escolha. No caso de veículos equipados com ecrã multimédia, consulte as instruções do sistema multimédia.
Nos veículos não equipados com sistema de navegação ➥ 1.80.



Conta-rotações *26* (graduação x 1000)

Indicador de temperatura do líquido de refrigeração *28*

Em condições de utilização normal, o ponteiro ***28*** deverá situar-se antes da zona vermelha ***27***. Pode, no entanto, atingir esta zona em caso de utilização mais «intensiva». Só é caso para alerta se o indicador luminoso STOP se acender enquanto surge uma mensagem no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro.

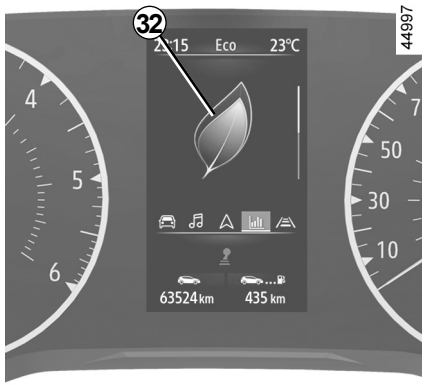


Computador de bordo *29*
➥ 1.69

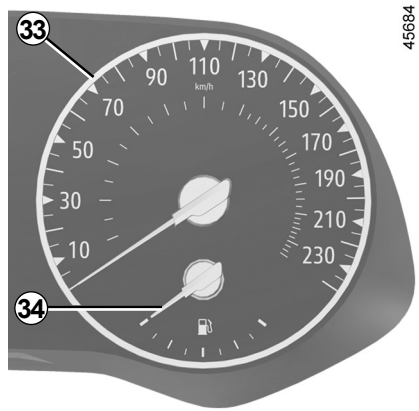
Autonomia estimada com o combustível existente no depósito *30*
Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.
➥ 1.73

Conta-quilómetros total *31*
➥ 1.73

VISORES E INDICADORES (7/7)



Indicador do estilo de condução *32*
➥ 2.22



Velocímetro *33*

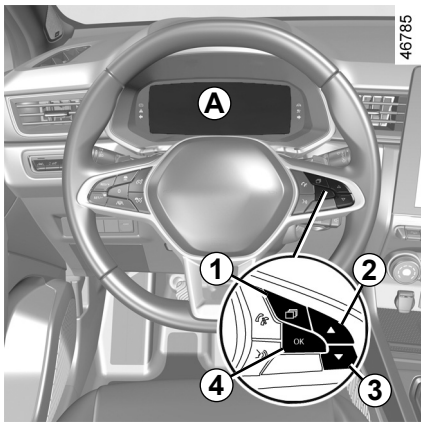
Alarme sonoro de excesso de velocidade

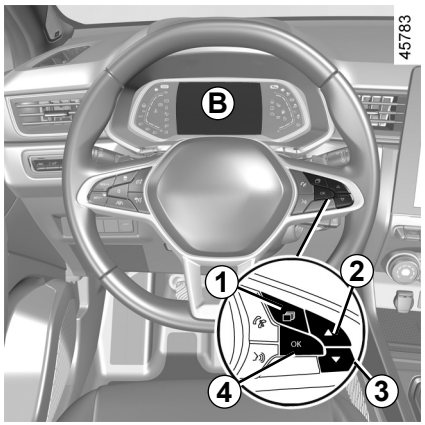
Consoante o veículo e o país, o testemunho é apresentado no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro. O sinal sonoro será emitido assim que o veículo circular a mais de 120 km/h. Este testemunho permanecerá aceso enquanto o veículo circular a mais de 120 km/h.

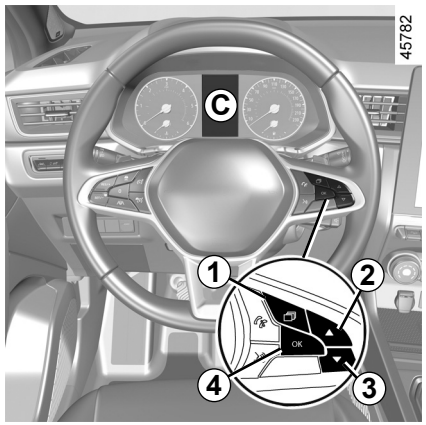
Indicador do nível de combustível *34*

Se o nível estiver na reserva, a imagem integrada no indicador é apresentada a cor de laranja ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro. Reabasteça logo que possível.

COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (1/4)







Computador de bordo *A*, *B* ou *C*

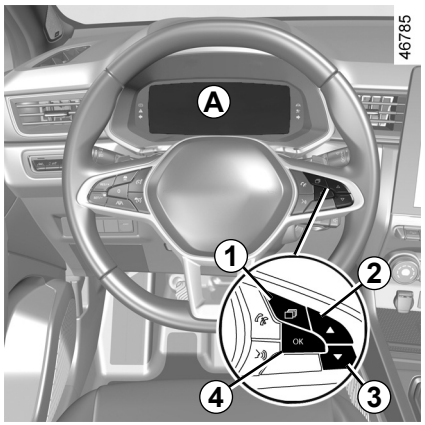
Nalgumas versões, apresenta as seguintes funções:

– distância percorrida;
– parâmetros de viagem;
– mensagens de informação;
– mensagens de anomalia de funcionamento (associadas ao indicador);
– mensagens de alerta (associadas ao testemunho STOP);
– menu de personalização das regulações do veículo ➥ 1.80.

Todas estas funções estão descritas nas páginas seguintes.

COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (2/4)



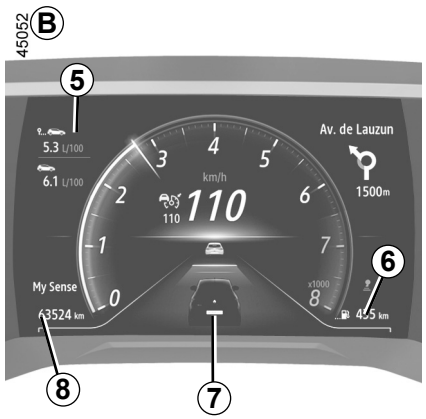


Veículo equipado com quadro de instrumentos *A*

As funções estão distribuídas nas zonas ***5***, ***6***, ***7*** e ***8***. A localização das zonas difere em função do estilo selecionado.

Prima o interruptor ***1*** para navegar entre as zonas ***5*** e ***6*** e, em seguida, selecione as funções premindo repetidamente o interruptor ***2*** ou ***3***.

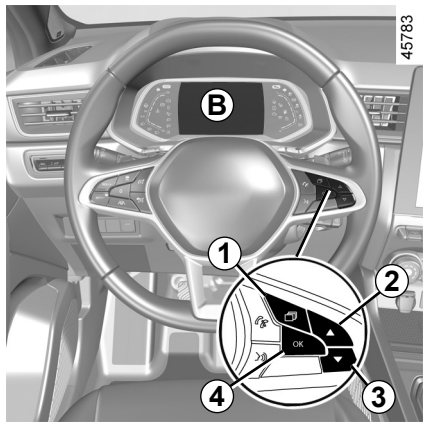
COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (3/4)

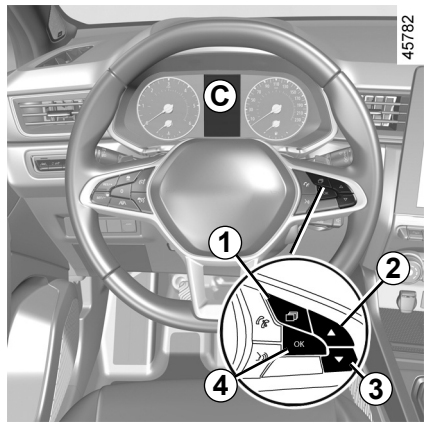


Veículo equipado com quadro de instrumentos *B*

As funções estão distribuídas nas zonas ***5***, ***6***, ***7*** e ***8***.

Prima o interruptor ***1*** para navegar entre as zonas e selecione as funções premindo repetidamente o interruptor ***2*** ou ***3***.





Veículo equipado com quadro de instrumentos *C*

Prima o interruptor ***1*** as vezes necessárias para aceder ao separador “Veículo”.

Prima repetidamente utilizando o comando ***2*** ou ***3*** e, em seguida, se necessário, utilize o interruptor ***4*** para confirmar.

COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (4/4)

Seleções
(a visualização depende do equipamento do veículo e do país)

a) Diário de bordo, passagem de mensagens de informação e anomalias de funcionamento;

b) Parâmetros de viagem:

– consumo médio;

– consumo instantâneo;

– autonomia prevista com o combustível restante;

– distância percorrida;

– velocidade média;

c) conta-quilómetros parcial e velocidade média;

d) reinicialização da pressão dos pneus;

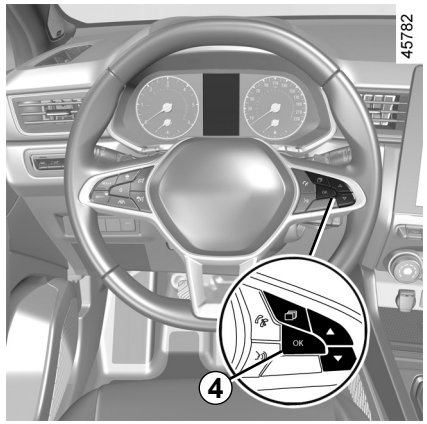
e) acerto das horas;

f) autonomia de revisão:

  – autonomia de revisão;

  – Autonomia de mudança de óleo;

g) Autonomia prevista com o reagente restante.



Reinicializar o conta-quilómetros parcial e parâmetros de trajeto (botão de reinicialização)

Com um dos parâmetros de trajeto selecionado como afixação, efetue uma pressão longa no interruptor ***4*** «OK» até a afixação ser reposta a zero.

«Ponto Zero» automático dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.

Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero»

Os valores de consumo médio, autonomia e velocidade média são cada vez mais significativos e estáveis à medida que aumenta a distância percorrida desde o último «ponto zero».

Nos primeiros quilómetros após o «ponto zero», pode constatar que a autonomia aumenta em andamento. Isto é devido ao facto desta autonomia ter em conta o consumo médio realizado desde o último «ponto zero». Ora, o consumo médio pode diminuir quando:

– o veículo sai de uma fase de aceleração;

– o motor atinge a temperatura de funcionamento (ponto zero: motor frio);

– passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (1/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
Não há mensagens em memória	**a) Diário de bordo.** Afixação sucessiva: – mensagens de informação (airbag do passageiro OFF , etc.); – mensagens de anomalia de funcionamento («Mandar verificara injecção», etc.).
 7.4 L/100	**b) Consumo instantâneo.** Valor afixado depois de ter atingido a velocidade de 30 km/h.
 5.8 L/100	**Consumo médio** desde o último «ponto zero». O valor é afixado após ter percorrido pelo menos 400 metros, depois do último «ponto zero».
90 km/h	**Velocidade atual** (consoante o veículo).

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (2/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
 112,4 km	**c) Conta-quilómetros: distância percorrida** desde a última reposição a zero.
 123.4 km/h	**Velocidade média** desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.
Pressão pneus inic. pres.longa	**d) reinicialização da pressão dos pneus.** ➥ 2.32
16:30	**e) Acerto das horas.** ➥ 1.83

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (3/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão	Interpretação da afixação seleccionada
Revisão dentro de 30 000 km / 12 meses Prever revisão 300 km / 24dias Efetuar revisão	**f) Autonomia de revisão e de mudança de óleo.** **Autonomia de manutenção** **Com a ignição ligada e o motor parado**, aceda às informações sobre «Autonomia de manutenção». Quando a autonomia estiver próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos: – Se a autonomia for inferior a **1500 km** ou **um mês:** a mensagem «Prever revisão» será apresentada em conjunto com o termo mais próximo (distância ou tempo); – autonomia igual a **0 km** ou **data de revisão atingida:** é apresentada a mensagem «Efetuar revisão» em conjunto com o testemunho . Neste caso, o veículo necessita de uma revisão o mais depressa possível.

Reposição: para repor a autonomia de revisão, efetue uma pressão longa no botão OK durante aproximadamente 10 segundos até o visor apresentar de forma permanente a autonomia de revisão.

Nota: Se for efetuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, apenas será necessário repor a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (4/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção **Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão (continuação)**	**Interpretação da afixação seleccionada**
Mudança de óleo dentro de 30 000 km / 24 meses	**f) Autonomia de revisão ou de mudança de óleo.** **Autonomia de mudança de óleo** **Com a ignição ligada e o motor parado**, aceda às informações sobre quilometragem para visualizar a autonomia até à mudança de óleo seguinte.
Consoante o veículo, a autonomia de mudança de óleo adapta-se do estilo de condução (circulação frequente a baixa velocidade, percursos porta-a-porta, circulação prolongada ao ralenti, tração de reboque...). Consequentemente, a distância a percorrer até à próxima mudança de óleo pode, nalguns casos, diminuir mais rapidamente do que a distância realmente percorrida. **Repor a zero:** para repor a zero a autonomia de manutenção, efetue uma pressão longa no botão OK durante aproximadamente 10 segundos até o visor apresentar de forma permanente a autonomia de mudança de óleo. **Nota**: Se for efetuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, apenas será necessário repor a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.	
Prever AdBlue antes de 2400 km	**g) Autonomia prevista com o reagente restante.**

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de informação

Estas mensagens podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução.
Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
«Travão imobili- zação accionado»	Indica que o travão-de-mão automático está accionado.
«Rodar volante + START»	Rode ligeiramente o volante, ao mesmo tempo que prime o botão de arranque do motor, para desbloquear a coluna de direcção.
«Teste de funções em curso»	Afixa-se, ao ligar a ignição, quando os sistemas do veículo estão em autocontrolo.

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de anomalia de funcionamento

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho e impõem uma paragem logo que possível num representante da marca, conduzindo com moderação. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.
Desaparecem se premir uma vez a tecla de selecção da afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário de bordo. O testemunho mantém-se aceso. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

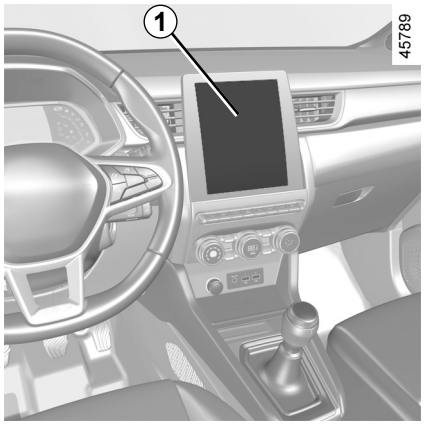
Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
«Verifică vehicul»	Indica uma deficiência num dos sensores dos pedais, no sistema de gestão da bateria ou num sensor de nível de óleo.
«Verifică airbag»	Indica uma deficiência nos sistemas de retenção complementares aos cintos de segurança. Em caso de acidente, há risco de não funcionarem.
«Verifică sistem antipoluare»	Indica uma avaria no sistema do filtro de partículas do veículo.

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de alerta

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho STOP e, para sua segurança, impõem uma paragem imediata, embora compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo. Chame um representante da marca.
Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Nota:** as mensagens podem aparecer no visor isolada ou alternadamente, se houver várias mensagens a afixar. Podem afixar-se em simultâneo com um testemunho e/ou a emissão de um sinal sonoro.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
«Perigo gripagem motor»	Indica uma deficiência do sistema de injecção, um sobreaquecimento do motor ou um problema grave ao nível deste órgão.
«Avaria sistema de travagem»	Indica um problema no sistema de travagem.
«Avaria elétrica PERIGO»	Indica um problema no circuito de carga da bateria do veículo (alternador...).
«Furo»	Indica que, pelo menos, uma das rodas está furada ou muito vazia.
«Avaria na direção»	Indica um problema na direção.

MENU DE PERSONALIZAÇÃO DAS REGULAÇÕES DO VEÍCULO (1/3)



Consoante o equipamento do veículo, esta função permite ativar/desativar e regular algumas funções do veículo.

Veículos equipados com ecrã multimédia *1*

Acesso ao menu de regulação

Consulte as diversas instruções do sistema multimédia para mais informações sobre como aceder às regulações.

Regulação dos parâmetros

Selecione um menu e, em seguida, a função a modificar (a visualização depende do equipamento do veículo e do país):

a) “Condução”:
- Volume dos pisca-piscas;
- Roda livre;

b) “Acesso”:
- Destrancar a porta do condutor;
- Trancar as portas em andamento;
- Abrir/fechar no modo mãos livres;
- Trancamento por afastamento/destrancamento por aproximação;
- Som de trancamento por afastamento;
- Modo silencioso;
- Trancamento automático;

c) “Luz e limpador”:
- Iluminação exterior de acompanhamento;
- Limpeza dos vidros em marcha-atrás;
- Limpeza automática dos vidros dianteiros;
- Limpeza após lavagem;

d) “Bem-vindo”:
- Iluminação exterior de boas-vindas;
- Abertura automática dos retrovisores;
- Iluminação de boas-vindas interiores;
- Modo automático das luzes de cortesia.

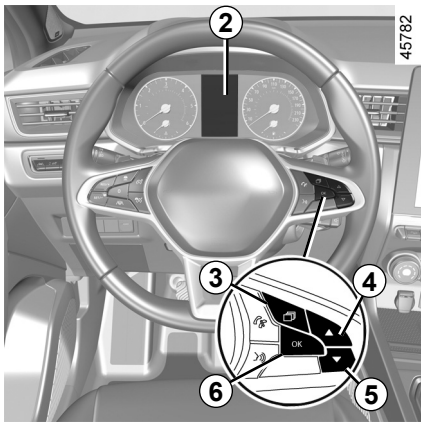
Consoante a função, selecione:
- «ON» ou «OFF» para ativar ou desativar,

ou
- uma duração para regular o tempo de acendimento das luzes (para a função “Iluminação exterior de acompanhamento”, por exemplo).

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Por razões de segurança, efetue estas regulações com o veículo parado.

MENU DE PERSONALIZAÇÃO DAS REGULAÇÕES DO VEÍCULO (2/3)



Veículos não equipados com ecrã multimédia

Acesso ao menu de regulação no visor *2*

Com o veículo parado, prima o interruptor ***3*** as vezes necessárias para aceder ao separador «Veículo». Prima repetidamente o interruptor ***4*** ou ***5*** para aceder ao menu «Ajustes» e, em seguida, confirme premindo ***6*** «OK».

Selecção das regulações

Navegue com o comando ***4*** ou ***5*** para selecionar a função a modificar e prima ***6*** “OK" para confirmar (a visualização poderá variar consoante o equipamento do veículo e o país):

a) “QUAD.INSTRUM.”:
- Idioma;
- Unidade;
- Estilo;
- Cor;

b) “VEÍCULO“:
- Limpeza do vidro traseiro em marcha-atrás;
- Limpeza automática do vidro dianteiro;
- Função de limpeza de gotas do vidro dianteiro/traseiro;
- Modo de roda livre em modo ECO;
- correspondente ao lado pelo qual pretende;

c) “AJUDA ESTACION.”:
- Volume do sinal sonoro;

d) “AJUDA À CONDUÇÃO”:
- Volume do som do alerta de saída involuntária de via;
- Sensibilidade do alerta de saída involuntária de via;
- Vibração do alerta de saída involuntária de via;
- Sensibilidade do alerta de saída involuntária de via;
- Aviso de ângulo morto;
- Travagem ativa;
- Aviso de excesso de velocidade;
- Aviso de distância;

e) “Iluminação”:
- Modo automático das luzes de cortesia;
- Iluminação exterior automática de acompanhamento;
- Iluminação exterior de acompanhamento: XX segundos;

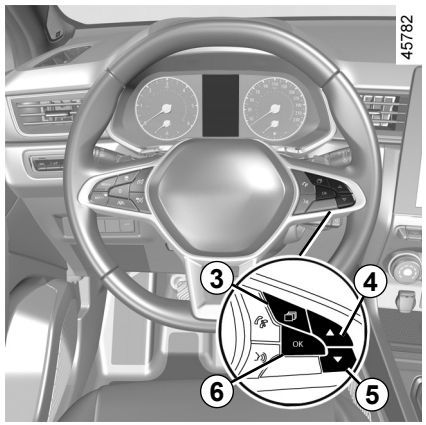
f) “Acesso”:
- Trancar as portas em andamento;
- Abrir/fechar no modo mãos livres;
- Destrancar apenas a porta do condutor;
- Retrancamento automático;
- Trancamento silencioso;
- Destrancamento/trancamento automáticos;
- Abertura automática dos retrovisores;

g) “Reinicialização“.

☑ função activada

☐ função desactivada

MENU DE PERSONALIZAÇÃO DAS REGULAÇÕES DO VEÍCULO (3/3)



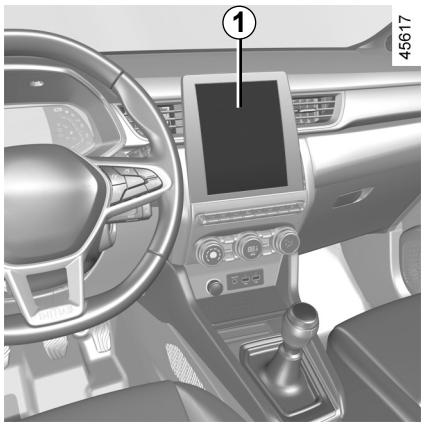
Depois de selecionar uma linha, prima ***6*** "OK" para regular a função.

Se selecionar "AJUDA ESTACION." e, em seguida, "VOLUME" ou "QUAD. INSTRUM." e, em seguida, "LÍNGUA", será necessário realizar uma seleção adicional (volume sonoro do sistema de ajuda ao estacionamento ou idioma do quadro de instrumentos). Neste caso, faça a sua escolha e confirme-a premindo ***6*** "OK". O valor selecionado é assinalado pelo símbolo ☑ à frente da linha.

Para sair do menu, prima ***4*** ou ***5*** para aceder a "VOLTAR" e confirme premindo ***6*** "OK". Pode ser necessário efetuar esta operação várias vezes.

O ecrã de funções personalizáveis do veículo não pode ser utilizado em andamento. A uma velocidade superior a 20 km/h, o visor do painel de instrumentos volta automaticamente ao modo do computador de bordo e sistema de avisos.

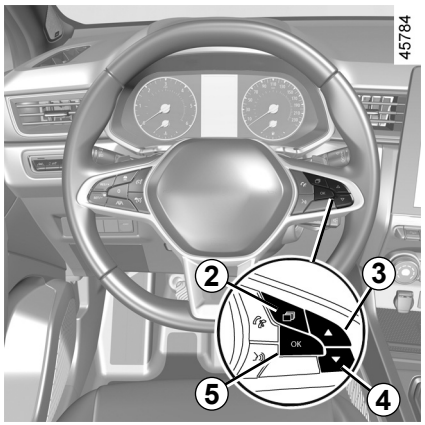
RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERIOR (1/2)



Veículos equipados com ecrã multimédia.

A afixação das horas e da temperatura exterior localiza-se no ecrã multimédia ***1***.

Consulte as instruções do sistema multimédia.



Veículos não equipados com ecrã multimédia

Prima o interruptor ***2*** as vezes necessárias para aceder ao separador "Veículo".

Prima repetidamente o comando ***3*** ou ***4*** para acertar o relógio ***6***.

Efetue uma pressão longa no interruptor ***5*** «OK» até o visor do relógio piscar.



Acerte as horas com o comando ***3*** ou ***4*** e, em seguida, aguarde três segundos: os minutos piscarão.

Acerte os minutos com o comando ***3*** ou ***4*** e, em seguida, aguarde três segundos: a intermitência parará e o acerto da hora estará concluído.

RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERIOR (2/2)

Indicador de temperatura exterior

Particularidade:

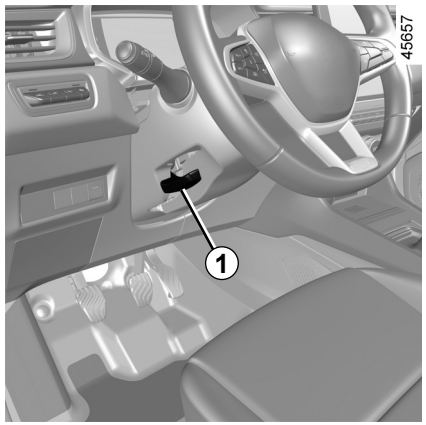
Quando a temperatura exterior estiver compreendida entre -3 °C e +3 °C, os símbolos **°C** piscarão (indicando o risco de presença de gelo).

Consoante o veículo, se a alimentação elétrica for interrompida (bateria desligada, fio de alimentação cortado, etc.), o relógio reporá as horas automaticamente alguns minutos depois, assim que o sistema for capaz de receber as informações GPS.

Indicador de temperatura exterior

Esta informação não pode ser utilizada como detectora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros factores, para além da temperatura, como a exposição e a higrometria locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

VOLANTE DE DIREÇÃO, DIREÇÃO ASSISTIDA (1/2)



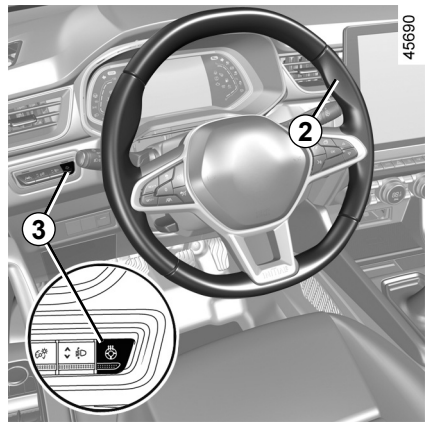
Regulação do volante em altura e em profundidade

Baixe a alavanca ***1*** e coloque o volante na posição desejada.

Em seguida, levante completamente a alavanca para além do ponto duro, de modo a bloquear o volante.

Certifique-se do correcto travamento da coluna de direcção.

Por segurança, efectue esta regulação com o veículo parado.



Aquecimento do volante

(consoante o veículo)

Esta função aquece o volante de direção ***2***.

Princípio de funcionamento

Quando a temperatura for atingida, a função regula a temperatura das zonas aquecidas durante cerca de 30 minutos e, em seguida, desliga-se automaticamente.

Ativação da função

Com a ignição ligada, prima o interruptor ***3***. O indicador integrado no interruptor acende-se.

Desativação da função

- Automaticamente:

A função desliga-se automaticamente cerca de 30 minutos depois da fase de regulação. O indicador integrado no interruptor ***3*** permanece aceso.

Nota: se a função tiver sido desligada automaticamente, prima o interruptor ***3*** duas vezes para reativá-la.

Se o interruptor ***3*** não for novamente premido, a função será reativada da próxima vez que a ignição for ligada.

– Manualmente:

Para desativar a função durante a fase de regulação, prima o interruptor ***3***. O indicador integrado no interruptor ***3*** apaga.

VOLANTE DE DIREÇÃO, DIREÇÃO ASSISTIDA (2/2)

Direcção assistida

Nunca circule com uma bateria fraca.

Direcção de assistência variável

A direcção de assistência variável está dotada de um sistema de gestão electrónica que adapta o nível de assistência à velocidade do veículo.

A assistência é maior em manobras de estacionamento, o que proporciona mais comodidade. À medida que a velocidade aumenta, a assistência diminui, proporcionando uma maior segurança a grande velocidade.

Particularidade de Stop and Start

Ao suspender o motor, a assistência de direção deixa de estar operacional. Neste caso, regressa ao respetivo estado original após um novo arranque do motor ou assim que a velocidade exceder 1 km/h (declive, inclinação, etc.).

Nota: A direção assistida depende do modo de condução selecionado no menu «MULTI-SENSE» (➥ 3.2).

Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até ao batente, com o veículo parado.

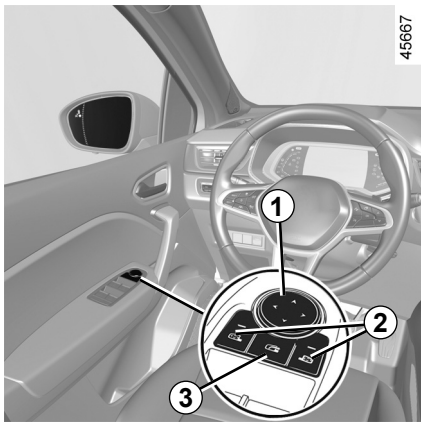
Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.



Nunca desligue o motor numa descida, nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

OVSP23E2

RETROVISORES (1/2)



Retrovisores

regulações

Quando selecionar o retrovisor exterior através do interruptor ***2***, será apresentado o testemunho integrado no interruptor. Em seguida, utilize o botão ***1*** para regulá-lo para a posição pretendida.

Desembaciamento dos retrovisores

O degelo dos retrovisores é assegurado em conjunto com o do óculo traseiro ➥ 3.5 ➥ 3.11.

Retrovisores rebatíveis elétricos

Os retrovisores serão automaticamente abertos quando o veículo for destrancado. Os retrovisores exteriores são rebatidos quando o veículo é trancado.

Nota: é possível ativar/desativar o mecanismo de rebatimento dos retrovisores exteriores ➥ 1.80.

É possível forçar o rebatimento premindo o interruptor ***3***. Nesta situação, os retrovisores exteriores permanecerão rebatidos até o botão ***3*** ser novamente premido, independentemente do rebatimento automático.

Caso particular

Se o retrovisor tiver sido aberto ou rebatido manualmente, será possível repô-lo numa posição de utilização.

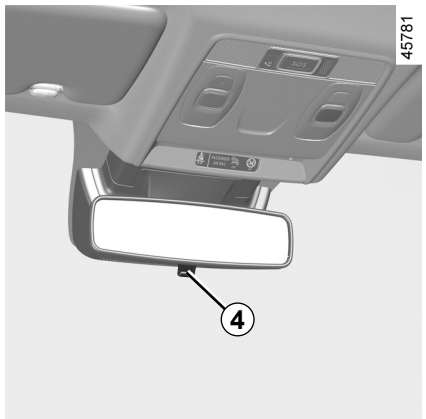
Para tal, prima o interruptor ***3***. É possível escutar um ruído mecânico tipo batida proveniente do retrovisor exterior.

Se não for possível escutar um ruído tipo batida, prima novamente o interruptor ***3*** até ser possível escutar o ruído tipo batida proveniente do retrovisor exterior.

Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Os objetos observados no vidro do retrovisor estão realmente mais próximos do que parecem. Para sua segurança, tenha isso em consideração para avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.

RETROVISORES (2/2)



Retrovisor interior

É orientável.

Retrovisor com patilha *4*

Em condução noturna, para não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue, manobre a pequena alavanca ***4*** situada por trás do retrovisor.

Retrovisor sem patilha *4*

O retrovisor escurece-se automaticamente para não ser encandeado por um veículo que o ilumine ou em caso de forte luminosidade.

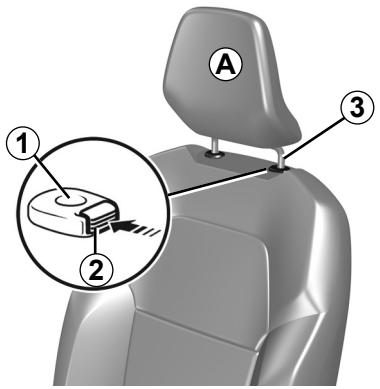
Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Os objetos observados no vidro do retrovisor estão realmente mais próximos do que parecem. Para sua segurança, tenha isso em consideração para avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.

OVSP23E2

APOIOS-DE-CABEÇA DIANTEIROS

45655



Para subir o apoio-de-cabeça

Prima o botão ***2*** e puxe o apoio de cabeça para cima até atingir a altura pretendida. Assegure-se do seu correto travamento.

Para baixar o apoio-de-cabeça

Prima o botão ***2*** e baixe o apoio de cabeça até à altura desejada. Assegure-se do seu correto travamento.

Para retirar o apoio-decabeça

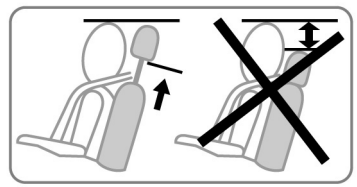
Faça-o subir, até à posição mais alta (incline o encosto para trás, se necessário). Com o apoio-de-cabeça na sua posição mais elevada, prima o botão ***2*** e levante-o até se soltar.

Para repor o apoio-de-cabeça

Verifique se as hastes do apoio-de-cabeça ***3*** estão limpas.

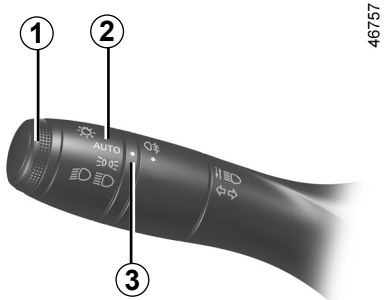
Introduza as hastes do apoio-de-cabeça nos orifícios do encosto ***1*** (incline o encosto para trás, se necessário). Carregue no apoio-de-cabeça até que bloqueie e prima depois o botão ***2*** para regular de acordo com a altura pretendida. Verifique o travamento correto de cada haste ***3*** no encosto do banco.

26342



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correcta: a parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça e a distância entre a cabeça e a parte ***A*** do apoio deve ser mínima.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (1/6)



46757

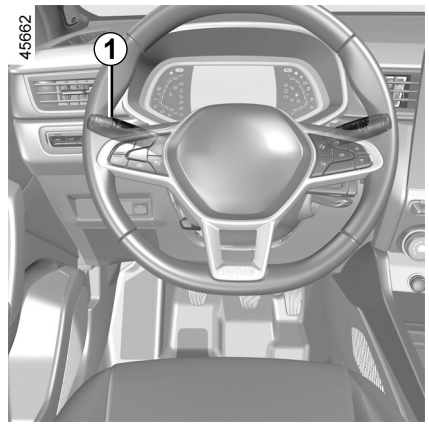
Mínimos

Rode o anel ***2***, até que o símbolo fique na direção da marca ***3***.

Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Função acendimento dos faróis diurnos

No arranque do motor, as luzes diurnas acendem-se automaticamente sem acionar a haste ***1*** e desligam-se quando o motor para.



45662

Médios

Funcionamento manual

Rode o anel ***2***, até que o símbolo fique na direção da marca ***3***. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

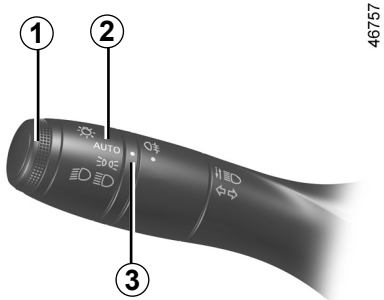
Funcionamento automático
(consoante o veículo)

Rode o anel ***2*** até que o símbolo **AUTO** fique na direção da marca ***3***: com o motor a trabalhar, as luzes de médios acendem-se ou apagam-se automaticamente (em função da luminosidade exterior), sem necessidade de manobrar a haste ***1***.

Consoante o veículo, os médios acender-se-ão automaticamente após várias passagens das escovas dos limpa-vidros dianteiros.

À noite, antes de iniciar uma viagem, verifique o estado do equipamento elétrico e regule os faróis (se não for circular nas condições de carga habituais).➥ 1.97. De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão «tapados» (sujidade, lama, neve, transporte de objetos que os possam tapar...).

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (2/6)



46757

Máximos

Com o motor ligado e os médios acesos, empurre a haste ***1***. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.
Para obter de novo os médios, volte a puxar a haste ***1*** na sua direção.

Função «Elevar luzes em andamento»

Quando os máximos estão ativos, a função «Elevar luzes em andamento» melhora a visibilidade do condutor elevando automaticamente os médios e máximos.

Durante a desativação dos máximos, os médios regressam à respetiva posição original.

Máximos

Consoante o veículo, este sistema acende e apaga automaticamente os máximos. Esta função utiliza uma câmara situada atrás do retrovisor interior para detetar veículos que circulam mais à frente e os veículos em sentido contrário.

O sistema pode ser perturbado em determinadas condições, nomeadamente**:**
- condições climatéricas extremas (chuva, neve, nevoeiro...);
- pára-brisas ou câmara obstruídos;
- quando um veículo atrás ou de frente possui uma iluminação pouco visível ou coberta;
- má regulação das luzes dianteiras;
- sistemas reflectores;
- ...

Os máximos acendem-se automaticamente se:
- a luminosidade exterior for fraca;
- não for detetado nenhum outro veículo ou iluminação;
- a velocidade do veículo é superior a cerca de 40 km/h.

Se uma das condições acima não for satisfeita, o sistema passa para médios.

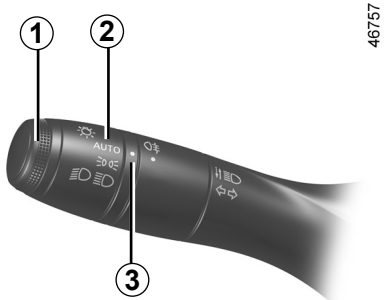
Nota: certifique-se de que o para-brisas não está tapado (sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Para ativar os máximos automáticos:

rode o anel ***2*** até o símbolo **AUTO** ficar em frente à marca ***3*** e empurre a haste ***1***. O testemunho acende no quadro de instrumentos.

OVSP23E2

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (3/6)



46757

Máximos automáticos (continuação)

Para desativar os máximos automáticos:

– rode o anel ***2*** para uma posição diferente de **AUTO**;

ou

– puxe a haste ***1***.

O testemunho apaga-se no quadro de instrumentos.

Nota: os máximos serão ativados após a desativação da função de máximos automáticos.

Anomalia de funcionamento

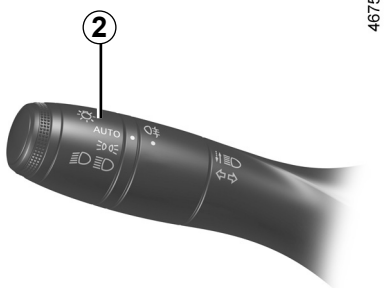
Quando a mensagem «Verificar acend. automático luzes» é apresentada no quadro de instrumentos, o sistema está desativado.
Consulte um representante da marca.

A utilização, de noite, de um sistema de navegação portátil na zona do pára-brisas sob a câmara pode perturbar o funcionamento do sistema «máximos automáticos» (risco de reflexos no pára-brisas).

O sistema «máximos automáticos» não pode, em nenhum caso, substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor em relação à iluminação do veículo e da sua adaptação às condições de luminosidade, de visibilidade e de circulação.

OVSP23E2

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (4/6)



46757

Extinção das luzes

Consoante a versão do veículo:

– coloque manualmente o anel ***2*** na posição **0**;

ou

– as luzes se apagam automaticamente ao desligar o motor, abrir a porta do condutor ou trancar o veículo. Neste caso, da próxima vez que o motor for acionado, acender-se-ão as luzes correspondentes à posição do anel ***2***.

Nota: se as luzes de nevoeiro estiverem acesas, as luzes não serão desligadas automaticamente.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

No caso em que as luzes estão ligadas depois de desligar a ignição, é emitido um alarme sonoro ao abrir a porta do condutor para o prevenir que as luzes ficaram ligadas.

Anomalia de funcionamento

Se a mensagem «Verificar iluminação» for apresentada com o testemunho e o testemunho piscar no quadro de instrumentos, tal apontará para uma avaria na iluminação.

Consulte um representante da marca.

Função de início e de fim

(consoante o veículo)

Assim que a função estiver ativa, as luzes de dia e os mínimos traseiros acender-se-ão automaticamente aquando da deteção do cartão ou do destrancamento do veículo.

Estas apagam-se automaticamente:

– cerca de um minuto depois de se acenderem;

– ao ligar o motor em função da posição da haste de iluminação;

ou

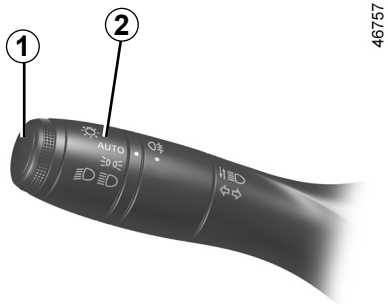
– quando o veículo for trancado.

Ativação/Desativação da função

Para ativar ou desativar a iluminação exterior de boas-vindas, consulte o manual do sistema multimédia.

Selecione **ON** ou **OFF**.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (5/6)



46757

Função «iluminação exterior de acompanhamento»

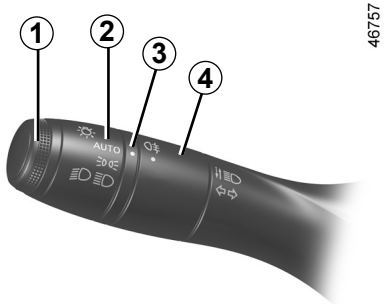
Esta função permite acender temporariamente os mínimos e os médios (por exemplo, para iluminar aquando da abertura de um portão).

Com o motor e as luzes desligadas e o anel ***2*** na posição **AUTO** (ou, consoante o veículo, na posição **0**), puxe a haste ***1*** na sua direção: os mínimos e os médios acender-se-ão durante aproximadamente 30 segundos juntamente com os testemunhos e no quadro de instrumentos.

Para prolongar este tempo, puxe a haste até quatro vezes (tempo total limitado a aproximadamente dois minutos).
No quadro de instrumentos, será apresentada como confirmação a mensagem «iluminação acesa _ _ _» seguida do tempo restante. Em seguida, pode trancar o veículo.

Para apagar as luzes antes de desligarem automaticamente, rode o anel ***2*** para qualquer posição e, em seguida, volte a colocá-lo na posição **AUTO** (ou, consoante o veículo, na posição **0**).

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (6/6)



46757

Luz de nevoeiro traseira

Rode o anel central ***4*** da haste, até que o símbolo fique na direção da marca ***3***, e depois largue-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas.

Extinção das luzes

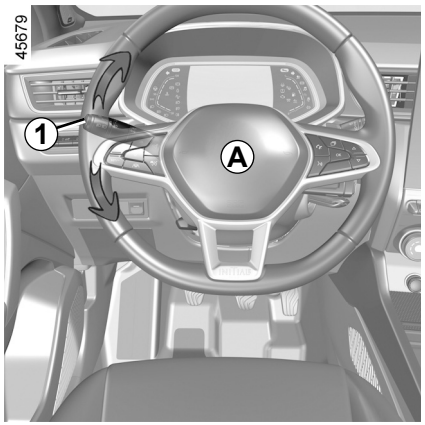
Rode novamente o anel central ***4*** até o símbolo ***3*** ficar em frente ao símbolo das luzes de nevoeiro. O testemunho correspondente apaga-se no quadro de instrumentos.

A extinção da iluminação exterior implica a extinção das luzes de nevoeiro traseiras.

Com tempo de nevoeiro, neve ou se transportar um objecto que ultrapasse a dimensão do tecto, o acendimento automático das luzes não é sistemático.

O acendimento das luzes de nevoeiro é feita pelo condutor: os testemunhos no quadro de instrumentos informam-no do seu estado (testemunho aceso, se estiverem ligadas; testemunho apagado, se o não estiverem).

SINALIZAÇÃO SONORA E LUMINOSA



Buzina

Carregue na almofada do volante ***A*** para acionar a buzina.

Sinal de luzes

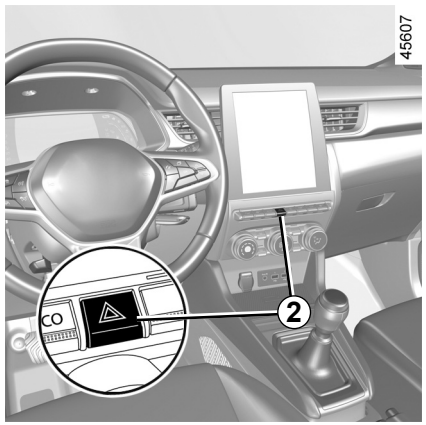
Puxe a haste ***1*** na sua direção e, em seguida, solte-a para fazer um sinal de luzes.

Pisca-piscas

Desloque a haste ***1*** no mesmo sentido em que pretende mover o volante de direção.

Modo impulsional

Desloque a haste ***1*** para cima ou para baixo durante breves instantes, sem ultrapassar o ponto de resistência, e, em seguida, solte-a: a haste regressará à respetiva posição inicial e o testemunho do pisca-pisca em questão piscará três vezes.

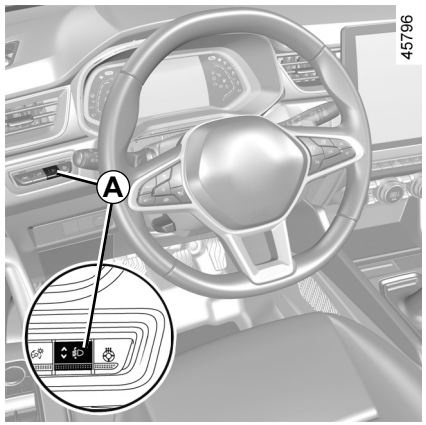


Sinal de perigo

Prima o interruptor ***2***. Este dispositivo aciona simultaneamente os quatro pisca-piscas e os laterais respetivos.

Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que está em condições de condução particulares.

REGULAÇÃO DOS FARÓIS



O interruptor ***A*** é utilizado para regular a altura do feixe dos faróis em função da carga.

Com os médios acesos, prima ou eleve o interruptor ***A*** as vezes necessárias para selecionar a posição pretendida no quadro de instrumentos.

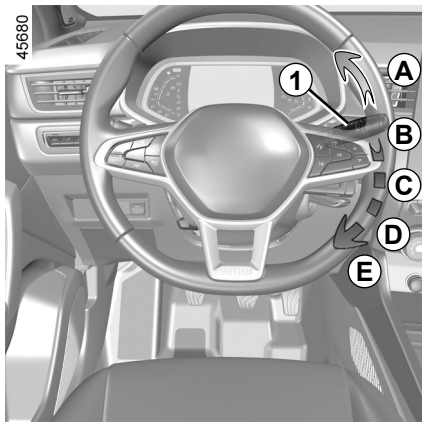
Nota: consoante o veículo, quando o motor for ligado, a posição selecionada será apresentada no quadro de instrumentos durante aproximadamente 30 segundos e durante 5 segundos sempre que o interruptor ***A*** for premido.

	Exemplos de posição de regulação do comando *A* em função da carga
Apenas condutor ou com o passageiro dianteiro	0
Todos os bancos ocupados	1
Condutor com passageiros e porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada	3
Condutor sem passageiros e porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada	4

* consoante o veículo

O quadro apresentado mais abaixo fornece alguns exemplos. Em todos os casos, ajuste o comando ***A*** de acordo com a carga do veículo, de modo a permitir ver a estrada e que os restantes condutores não sejam encandeados.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (1/5)



Veículo equipado com limpa--vidros dianteiro intermitente

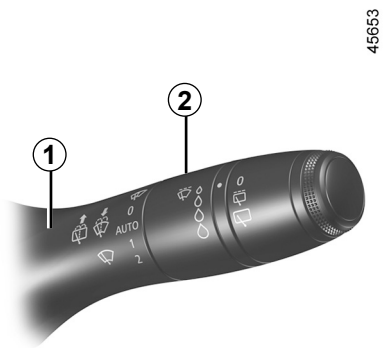
A **varrimento único**
Um impulso breve provoca um movimento de vaivém dos limpa-vidros.

B **parado**

C **varrimento intermitente**
Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. O tempo entre dois varrimentos pode ser modificado; para isso, rode o anel ***2***.

D **varrimento contínuo lento**

E **varrimento contínuo rápido**



Particularidade

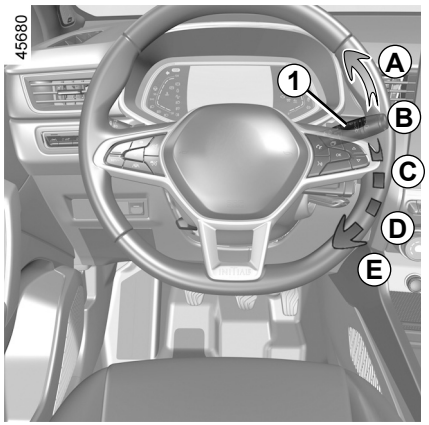
Em andamento, a velocidade do varrimento diminuirá sempre que o veículo parar.

De uma velocidade de varrimento contínuo rápido passa para uma velocidade de varrimento contínuo lento.

Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente selecionado.

Qualquer acção na haste ***1*** é prioritária e anula, consequentemente, o modo automático.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (2/5)

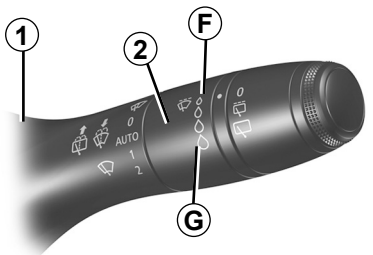


Veículo equipado de limpa-vidros dianteiro com sensor de chuva

O sensor de chuva está localizado no pára-brisas, em frente do retrovisor interior.

A **varrimento único**
Um impulso breve provoca um movimento de vaivém dos limpa-vidros.

B **parado**



C **função «limpa-vidros automático»**
Com esta posição selecionada, o sistema deteta a presença de água no para-brisas e aciona o limpa-vidros na velocidade de varrimento adaptada. É possível modificar o limiar de ativação e o intervalo entre dois varrimentos; para isso, rode o anel ***2***:
– ***F***: sensibilidade mínima;
– ***G***: sensibilidade máxima.

Quanto mais elevada for a sensibilidade, mais rapidamente reagem os limpa-vidros e aumenta a frequência de varrimento.

Um movimento de vaivém é efetuado no momento da ativação dos limpa-vidros automático ou no aumento da sensibilidade.

Observação:

– o sensor de chuva tem apenas uma função de assistência. Em caso de visibilidade reduzida, o condutor deve activar manualmente os limpa-vidros. Em caso de nevoeiro ou de queda de neve, o funcionamento automático do limpa-vidros não é sistemático e a sua activação continua a depender do condutor;

– em caso de temperaturas negativas, o limpa-vidros automático não está ativo no arranque do veículo. Este é automaticamente ativado assim que o veículo ultrapassar uma velocidade definida (cerca de 8 km/h);

– não ative o limpa-vidros automático com tempo seco;

– remova totalmente o gelo do para-brisas antes de ativar o limpa-vidros automático;

– ao lavar o veículo num pórtico de lavagem, coloque o anel ***1*** na posição ***B*** para desativar o limpa-vidros automático.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (3/5)

Anomalia de funcionamento

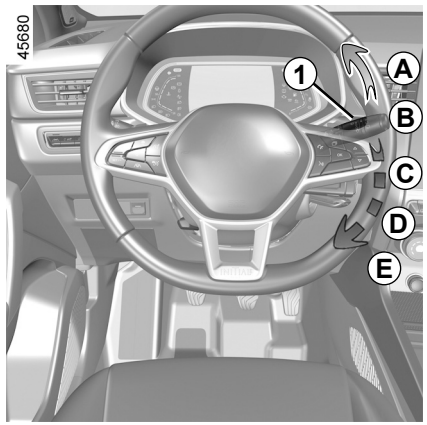
Em caso de não funcionamento do varrimento automático, o limpa-vidros funciona no varrimento intermitente.

Chame um representante da marca.

O funcionamento do sensor de chuva poderá ser interrompido em caso de:

– limpa-vidros dianteiro danificado; uma película de água ou marcas deixadas por uma escova na zona de deteção do sensor podem aumentar o tempo de reação do limpa-vidros automático ou a frequência de varrimento;

– um para-brisas estalado ou fissurado ao nível do sensor ou um para-brisas sujo devido a pó, sujidades, insetos, gelo, à utilização de ceras de lavagem e de produtos hidrófobos; o limpa-vidros dianteiro será menos sensível ou poderá até mesmo não reagir.



D **varrimento contínuo lento**

E **varrimento contínuo rápido**

Particularidade

Em andamento, a velocidade do varrimento diminuirá sempre que o veículo parar.

De uma velocidade de varrimento contínuo rápido passa para uma velocidade de varrimento contínuo lento.

Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente selecionado.

Qualquer acção na haste ***1*** é prioritária e anula, consequentemente, o modo automático.

Precauções

– Em caso de existência de gelo, verifique se as escovas não estão coladas, antes da primeira activação do limpa-vidros. Se accionar o limpa-vidros enquanto as escovas estiverem imobilizadas pelo gelo, corre o risco de danificar a escova bem como o motor do limpa-vidros.

– Não ative os limpa-vidros num vidro seco. Isso provoca o desgaste prematuro ou danos nas escovas.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (4/5)

Posição particular do limpa-vidros dianteiro (posição serviço)

Esta posição permite levantar as escovas para as poder afastar do pára-brisas.

Pode ser útil para:

– limpar as escovas;

– libertar as escovas do pára-brisas com tempo invernal;

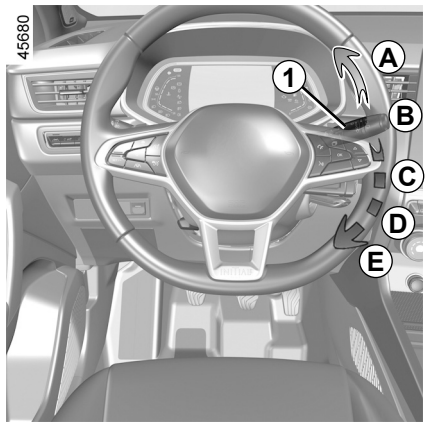
– substituir as escovas ➥ 5.34.

Com a ignição e o motor ligados, eleve a haste ***1*** duas vezes para a posição ***A*** (passagem única).

As escovas pararão a uma certa distância do capô.

Para repor as escovas na posição mais baixa, com a ignição ligada, certifique-se de que os limpa-vidros foram corretamente rebatidos na direção do para-brisas e, em seguida, desloque a haste ***1*** para a posição ***A*** (passagem única).

Antes de ligar a ignição, coloque os limpa-vidros no lava-vidros. Caso contrário, poderá existir risco de danos no capô ou nos limpa-vidros quando forem ligados.



Antes de qualquer acção no pára-brisas (lavagem do veículo, degelo, limpeza do pára-brisas...), coloque a haste ***1*** na posição ***B*** (parado).

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.

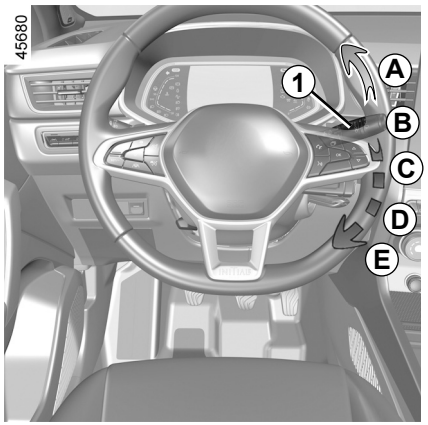
Em caso de presença de obstáculos no para-brisas (sujidades, neve, gelo, etc.), limpe o para-brisas (incluindo a zona central situada por trás do retrovisor interior) antes de acionar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor).

Se um obstáculo impedir o movimento de uma escova, esta pode parar.

Retire o obstáculo e volte a ativar o limpa-vidros com a haste de limpa-vidros.

OVSP23E2

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (5/5)



Lava-vidros

Com a ignição ligada, puxe a haste ***1*** e depois largue-a.

Uma ação mais longa provocará, além do lava-vidros dianteiro, duas passagens dos limpa-vidros seguidas de uma terceira passagem, alguns segundos mais tarde.

Em veículos equipados com ecrã multimédia, é possível optar por ativar ou desativar a terceira passagem das escovas. ➥ 1.80

Nota: com temperaturas negativas, o líquido de lava-vidros poderá congelar no para-brisas, reduzindo a visibilidade. Aqueça o para-brisas com a ajuda do comando de desembaciamento dianteiro antes de o limpar.

Durante as intervenções no compartimento do motor, assegure-se que a haste de limpa-vidros está na posição **B** (parado).

Risco de ferimentos.

Eficiência de uma escova de limpa-vidros

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração depende de si:
- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

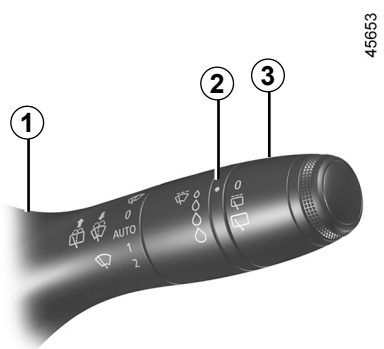
Em qualquer dos casos, substitua a mesma assim que a sua eficácia começar a diminuir: aproximadamente uma vez por ano. ➥ 5.34.

Precaução de utilização dos limpa-vidros

- Em condições meteorológicas com gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

OVSP23E2

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS TRASEIRO (1/2)



Limpa-vidros traseiro

Com a ignição ligada, rode o anel ***3*** da haste ***1*** até que o símbolo fique na direcção da marca ***2***.

- **parado;**
- **varrimento intermitente**
  Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. A frequência de varrimentos varia em função da velocidade do veículo;
- **Varrimento contínuo lento.**

Para parar o funcionamento, rode novamente o anel ***3***.

Observação:

No momento de lavagem num pórtico de lavagem, coloque o anel ***3*** da haste ***1*** na posição de paragem com o objectivo de desactivar o limpa-vidros automático.

Respeite as recomendações de utilização.

Não utilize o braço de limpa-vidros para abrir ou fechar a tampa de porta-bagagens.

Antes de qualquer acção no vidro traseiro (lavagem do veículo, degelo, limpeza…), coloque a haste ***1*** na posição de parado.

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.

Eficiência de uma escova de limpa-vidros

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração depende de si:

- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Em qualquer dos casos, substitua a mesma assim que a sua eficácia começar a diminuir: aproximadamente uma vez por ano. ➥ 5.34.

Precaução de utilização dos limpa-vidros

- Em condições meteorológicas com gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS TRASEIRO (2/2)

Activação/desactivação do limpa--vidros traseiro

A passagem para a marcha-atrás aciona o limpa-vidros traseiro em varrimento intermitente (se os limpa-vidros dianteiros estiverem a funcionar). Se o veículo estiver equipado com um menu de personalização de regulações do veículo, pode optar por ativar ou desativar esta função. ➥ 1.80.

Nos veículos não equipados com um menu de personalização das regulações, desactive a função junto de um representante da marca.

Na presença de obstáculos no vidro traseiro (sujidades, neve...), o limpa-vidros tenta varrer todos os obstáculos. Se um obstáculo impedir o movimento da escova, esta pode parar. Remova o obstáculo, aguarde cerca de 30 segundos e volte a activar o limpa-vidros com a haste de limpa-vidros.

Precauções

– Em caso de existência de gelo, verifique se as escovas estão coladas ao para-brisas antes de acionar os limpa-vidros. Se acionar o limpa-vidros enquanto a escova estiver bloqueada com gelo, corre o risco de danificar a escova e o motor de limpa-vidros.

– Não acione os limpa-vidros num vidro seco. Tal provocará o desgaste prematuro ou danos nas escovas.

45653



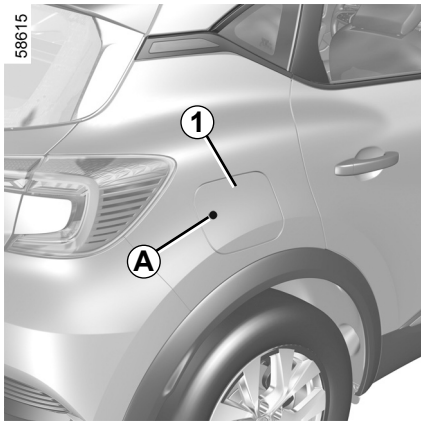
Limpa-vidros, lava--vidros traseiro

Com a ignição ligada, empurre a haste ***1*** de modo prolongado e largue-a.

Acionar a haste durante mais tempo ativará (além do lava-vidros) duas passagens dos limpa-vidros seguidos de uma terceira passagem (função de limpeza de gotas), alguns segundos depois.

Quando soltar a haste, esta volta à posição de limpa-vidros traseiro.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (1/3)



Capacidade útil do depósito:

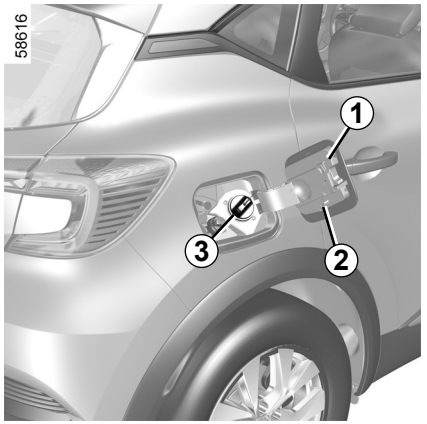
48 litros, aproximadamente.

Com o veículo destrancado, pressione a tampa ***1*** na zona ***A*** para a abrir e, em seguida, solte-a. A tampa ***1*** abre-se ligeiramente.

Durante o abastecimento, utilize o suporte ***2*** na tampa ***1*** para colocar o tampão ***3***.

Para mais informações sobre o reabastecimento do depósito de combustível, consulte “Reabastecimento de combustível”.

Para fechar, empurre a portinhola, com a mão, até ao batente.



O tampão do depósito de combustível é específico.

Se tiver de o substituir, certifique-se de que o faz por outro do mesmo tipo. Dirija-se a um representante da marca.
Nunca manobre o tampão na proximidade de uma chama ou de uma fonte de calor.

Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

Qualidade de combustível

Utilize um combustível boa qualidade que respeite as normas em vigor em cada país e **imperativamente** em conformidade com as indicações da etiqueta situada na tampa ***1***. ➥ 6.5.

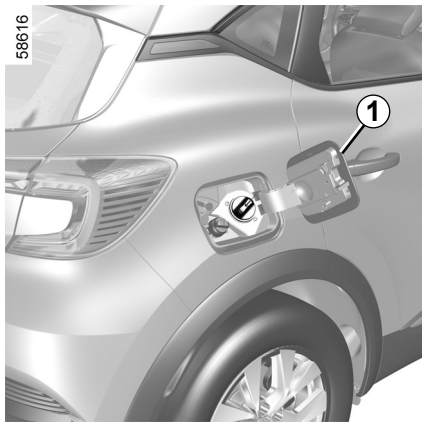
Tipos de combustível em conformidade com as normas europeias com que os motores de veículos vendidos na Europa são compatíveis: consulte o quadro ➥ 6.5.

Nunca misturar gasolina (sem chumbo ou E85) no gasóleo, ainda que em pouca quantidade.
Nunca utilizar combustível com etanol, se o veículo não estiver adaptado para tal.

Não acrescente reagente ao combustível; caso contrário, o motor poderá ser danificado ➥ 0.8. Se pretender acrescentar um aditivo ao combustível, utilize um produto aprovado pelos nossos Serviços Técnicos.
Consulte um representante da marca.

OVSP23E2

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (2/3)



Utilize **imperativamente** gasolina sem chumbo. O índice de octanas (RON) deve estar em conformidade com as indicações da etiqueta situada na tampa ***1*** ➥ 6.5.

Após o reabastecimento, verifique o fecho do tampão e da tampa.

Reabastecimento de combustível

Com a ignição desligada, introduza a pistola **em batente** antes de iniciar o reabastecimento (risco de projecção de salpicos de combustível).

Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento.
Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar, até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão.
Durante o reabastecimento de combustível, tenha cuidado para que não entre água. A tampa ***1*** e a respetiva zona periférica devem permanecer limpas.

Caso particular

Se o veículo estiver parado durante aproximadamente três meses, **será necessário acrescentar combustível de modo a evitar danos na bomba de combustível**.

Para tal, com a ignição desligada, acrescente, pelo menos, **5 litros** e, em seguida, ligue o motor para acionar a bomba e renovar o combustível no circuito.

Se não for possível acrescentar, pelo menos, 5 litros de combustível devido ao nível de combustível no depósito, conduza o veículo até existir um volume suficiente no depósito.

A utilização de gasolina com chumbo provocaria avarias nos dispositivos de despoluição e poderia levar a uma perda da garantia.

Para impedir a utilização de gasolina com chumbo, o bocal de enchimento do depósito de gasolina tem um estrangulamento equipado com um sistema de segurança que só **permite a entrada da pistola das bombas de gasolina sem chumbo**.

Para um abastecimento de combustível, o motor deve estar parado (e não apenas colocado no modo de suspensão, no caso de veículos equipados com a função STOP and START): é necessário desligar a ignição ➥ 2.4, ➥ 2.5.

Risco de incêndio.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (3/3)

É rigorosamente interdita qualquer intervenção ou modificação do sistema de alimentação em combustível (caixas electrónicas, cablagens, circuito de combustível, injector, tampas de protecção...), devido aos riscos que tal pode representar para a sua segurança (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).

Odor persistente a combustível

No caso de sentir um persistente odor a combustível:

- pare o veículo (de acordo com as condições de circulação) e desligue a ignição;
- active o sinal de perigo e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;
- chame um representante da marca.

OVSP23E2

Capitulo 2: condução

Rodagem 2.2
Contactor de arranque 2.3
Arranque, paragem do motor 2.4
Função de paragem e arranque 2.10
Particularidade das versões a gasolina 2.14
Alavanca de velocidades, travão de estacionamento 2.16
Travão de estacionamento assistido 2.17
Função “AUTOHOLD” 2.21
Condução Eco 2.22
Conselhos de manutenção e antipoluição 2.30
Meio ambiente 2.31
Aviso de perda de pressão dos pneus 2.32
Sistemas de correção e de ajuda à condução 2.38
Alerta de transposição involuntária de via 2.43
Sistema de assistência na transposição involuntária de via 2.48
Alerta de ângulo morto 2.54
Alerta de distância de segurança 2.61
Travagem de emergência ativa 2.65
Reconhecimento dos sinais de trânsito 2.73
Regulador/limitador de velocidade 2.77
Regulador de velocidade adaptativo 2.86
Função “Regulador de velocidade adaptativo” 2.100
Ajuda ao estacionamento 2.116
Câmara de marcha-atrás 2.123
Caixa de velocidades automática 2.126
Chamada de emergência 2.130

RODAGEM

Versões a gasolina

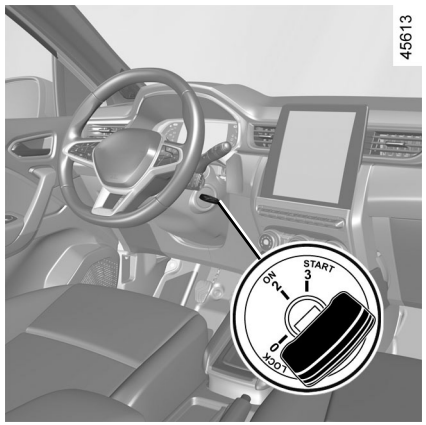
Até aos **1 000 km**, não ultrapasse os 130 km/h na relação de caixa mais elevada, ou as 3 000 a 3 500 rpm.

No entanto, só depois dos **3 000 km, aproximadamente,** poderá tirar todo o benefício das potencialidades do seu veículo.

Nota: num veículo novo, na fase de rodagem: o nível do líquido de refrigeração poderá estar acima das marcas "**MAXI**" do depósito e, em seguida, descer para um nível entre os níveis "**MINI**" e "**MAXI**". Tal não representa um risco.

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

INTERRUPTOR DE ARRANQUE: veículo com chave



Interruptor de arranque

Posição «Stop e trancamento de direção» LOCK 0

Para trancar o volante, retire a chave e rode-o até sentir a direcção presa.

Para o destrancar, manobre ligeiramente a chave e o volante.

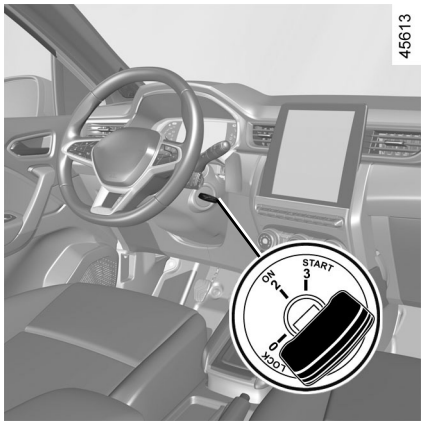
Posição «Marcha» ON 2

A ignição está ligada: é possível utilizar eventuais acessórios (rádio, etc.).

Posição «Arranque» START 3

Se o motor não pegar, terá que voltar com a chave para trás, antes de accionar de novo o motor de arranque. Largue a chave logo que o motor pegue.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR: veículo com chave



Arranque do motor

Para arrancar:

Em veículos equipados com caixas de velocidades automáticas com uma alavanca mecânica, coloque a alavanca na posição **P**.

Nunca ponha seu veículo em roda livre em piso inclinado.

Risco de paragem de assistência de direção.

Risco de acidente.

Versões a gasolina

– Accione o motor de arranque **sem acelerar**;

– largue a chave logo que o motor comece a funcionar.

Particularidade: ao ligar o motor com temperaturas exteriores extremamente baixas (inferiores a -10°C): mantenha o pedal da embraiagem premido até o motor arrancar.

Paragem do motor

Com o motor ao ralenti, rode a chave para a posição "**LOCK**" **0**.

Nota: Em veículos equipados com caixa de velocidades de comando manual, em caso de paragem involuntária do motor, a mensagem «Desengatar» será apresentada no quadro de instrumentos. Carregue no pedal da embraiagem a fundo para voltar a ligar o motor.

Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado. Após a paragem do motor, o servofreio, a direção assistida, etc. e os dispositivos de segurança passiva, como, por exemplo, os airbags e os pré-tensores, deixarão de funcionar.

Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas... Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente. **PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES**.

ARRANQUE E PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão (1/5)

58609



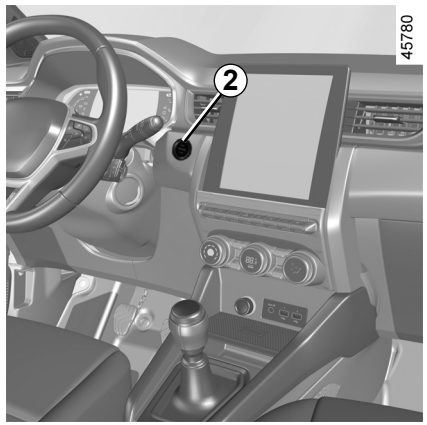
O cartão deve estar na zona de deteção ***1***.

Para arrancar:

– veículos com caixa de velocidades automática, na posição **P**, carregue no pedal de travão, prima o botão ***2*** e, em seguida, solte o pedal de travão assim que o motor for ligado;

– veículos com caixa de velocidades manual, carregue no pedal de travão e prima o botão ***2*** e, em seguida, solte o pedal de travão assim que o motor for ligado. Se existir uma relação engrenada, carregue igualmente no pedal de embraiagem.

45780



Particularidades

– Se alguma das condições de arranque não for respeitada, a mensagem “Carregar travão + START” ou “Desengatar + START” ou “Coloc. cx.veloc. em P” será apresentada no quadro de instrumentos;

– em alguns casos, será necessário manobrar o volante premindo o botão de arranque ***2*** para auxiliar o desbloqueamento da coluna de direção; a mensagem «Rodar volante + START» avisa o condutor neste sentido.

Nota: nos veículos com caixa de velocidades de comando manual, em caso de paragem involuntária do motor, a mensagem “Desengatar” será apresentada no quadro de instrumentos. Carregue no pedal da embraiagem a fundo para voltar a ligar o motor.

Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

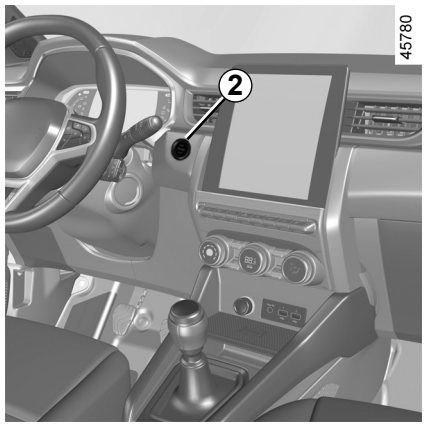
Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

ARRANQUE E PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão (2/5)



Arranque «mãos-livres» com o porta-bagagens aberto

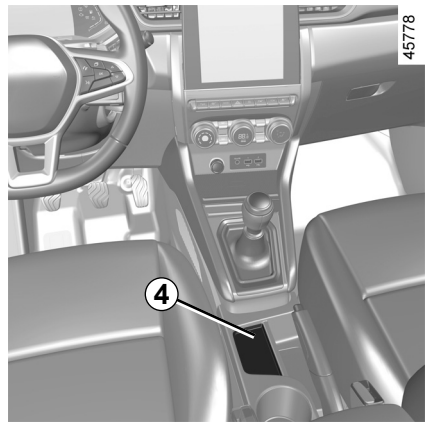
Neste caso, o cartão não deve estar no porta-bagagens, de modo a evitar o risco de perda.

Função «acessórios»

(ignição ligada)

Logo que o veículo é destrancado, ficam disponíveis algumas funcionalidades (rádio, sistema de navegação, limpa-vidros...).

Para utilizar as restantes funcionalidades, com o cartão no habitáculo, prima o botão ***2*** sem carregar nos pedais.



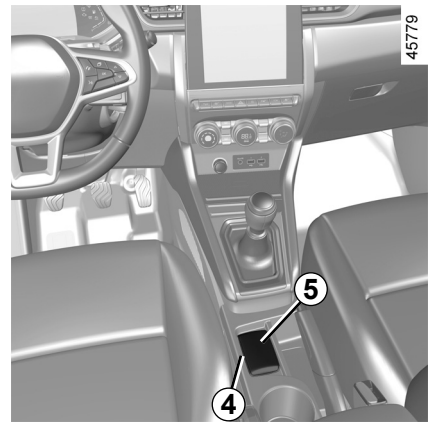
Anomalia de funcionamento

Em algumas situações, o cartão mãos livres poderá não funcionar:

– pilha do cartão gasta, etc.;

– se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel, jogos de vídeo…);

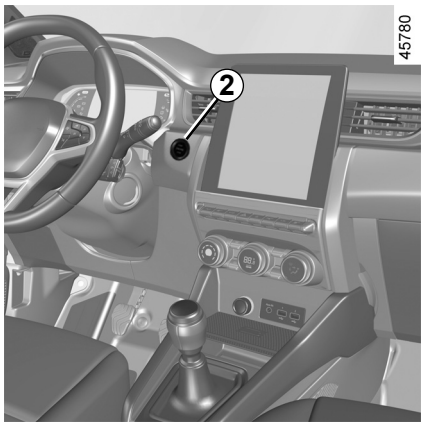
– o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.



A mensagem “Coloq. cartão na zone + START” é apresentada no quadro de instrumentos.

Carregue no pedal do travão ou da embraiagem e, em seguida, coloque o cartão ***5*** (lado do botão) na zona de colocação ***4***. Prima o botão ***2*** para ligar o veículo. A mensagem apaga-se.

ARRANQUE E PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão (3/5)



Condições de paragem do motor

Em veículos com caixa de velocidades automática, o veículo deve estar imobilizado, com a alavanca na posição **P**.

Com o cartão no veículo, prima o botão ***2***: o motor imobiliza-se. A abertura de uma porta ou o trancamento do veículo provocam o bloqueio da coluna de direção.

Se o cartão já não estiver no interior do habitáculo ou se a pilha do cartão estiver descarregada, quando o veículo estiver parado e tentar desligar o motor, a mensagem “Cartão ausente press.long.START” será apresentada no quadro de instrumentos: prima o botão ***2*** durante mais de três segundos.

Se o cartão já não estiver no habitáculo, certifique-se de que consegue recuperá-lo antes de proceder a uma pressão longa. Sem o cartão, não será possível ligar novamente o veículo.

Com o motor parado, os acessórios (rádio...) que nesse momento estejam a ser utilizados continuam a funcionar durante cerca de 10 minutos.

Ao abrir a porta do condutor, os acessórios deixam de funcionar.

Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado, após a paragem do motor, o servofreio, a direção assistida, etc. e os dispositivos de segurança passiva, como, por exemplo, os airbags e os pré-tensores, deixarão de funcionar.

Ao sair do veículo, sobretudo se tiver o cartão consigo, verifique se o motor está realmente desligado.

Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

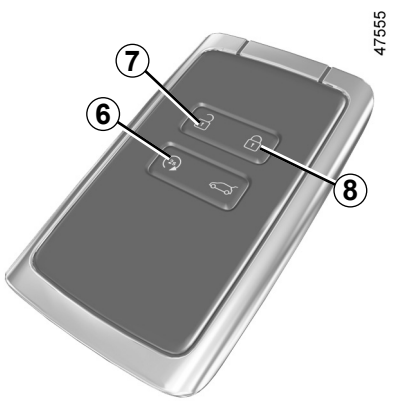
Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

ARRANQUE E PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão (4/5)



Arranque do motor à distância

Esta função permite o arranque remoto do motor.

Inicialização

Se este equipamento estiver presente no veículo, prima o botão de destrancamento ***7*** e, em seguida, prima duas vezes sucessivas o botão de arranque à distância durante cerca de 2 segundos de cada vez ***6***. O tempo entre as duas pressões deve ser inferior a 5 segundos. O sinal de perigo acender-se-á de forma contínua durante 3 segundos para confirmar a reposição do sistema.

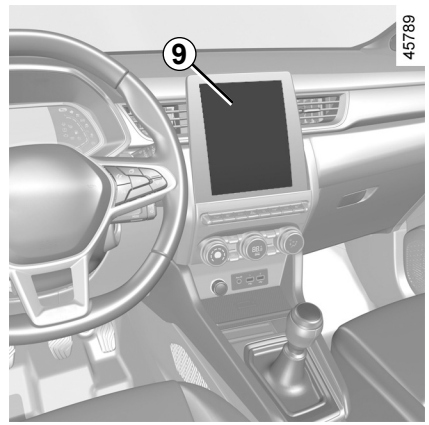
Nota: após a ativação da função, esta não pode ser desativada.

Aconselhamo-lo a contactar um Representante da marca.

Funcionamento

Para ligar o motor à distância, prima o botão de trancamento ***8*** e, em seguida, no prazo de 2 segundos, prima o botão de arranque à distância ***6*** durante aproximadamente 2 segundos. O sinal de perigo acende-se de forma contínua durante aproximadamente 3 segundos e o motor arranca.

O motor trabalhará durante 5 minutos. Assim que o motor estiver a trabalhar, será possível adicionar mais 5 minutos premindo novamente o botão de trancamento ***8*** e, em seguida, premindo o botão de arranque à distância ***6***. O sinal de perigo acende-se de forma contínua durante 3 segundos para confirmar que a função foi prolongada.



Esta função permite igualmente programar o arranque do motor, de modo a aquecer ou ventilar o habitáculo até 24 horas antes da utilização do veículo.

Consoante o veículo, a configuração e a programação são realizadas através do visor multimédia ***9***; para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.

ARRANQUE E PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão (5/5)

O desempenho do arranque remoto do motor varia consoante as condições, como, por exemplo:

– Obstáculos, edifícios, paredes, outros veículos, etc.;

– Interferência de radiofrequência (televisão, rádio, telemóvel, outros telecomandos, etc.);

– Estado da pilha da chave/cartão.

Caso a função seja utilizada, certifique-se de que os dispositivos consumidores (como, por exemplo, os limpa-vidros, as luzes exteriores, os bancos aquecidos, o volante aquecido, etc.) estão desativados e que todos os acessórios estão desligados antes de sair do veículo.

Risco de incêndio.

O arranque do motor à distância funciona se:

– a caixa de velocidades estiver na posição **P** ou **N** em veículos com caixa de velocidades automática;

– a ignição foi ligada;

– o capô estiver fechado;

– todos os abríveis (portas e porta-bagagens) estão fechados e trancados ao sair do veículo;

– em condições climatéricas extremas, o arranque remoto do motor através da programação poderá não funcionar.

Se alguma das condições de arranque não for cumprida, as luzes piscarão durante aproximadamente 3 segundos.

Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

Não utilize a função de arranque remoto do motor ou a respetiva programação se:

– o veículo estiver numa garagem ou num espaço fechado.

Risco de intoxicação ou de asfixia por emissão dos gases de escape.

– se o veículo estiver protegido com uma capa de proteção.

Risco de incêndio.

– se o capô estiver aberto ou antes de ser aberto.

Risco de queimaduras ou ferimentos graves.

Consoante o país, a função de arranque remoto ou a respetiva programação poderão ser proibidas por lei e/ou pela regulamentação em vigor.

Antes de utilizar esta função, verifique a legislação e/ou a regulamentação nacional em vigor.

OVSP23E2

FUNÇÃO STOP AND START (1/4)

Este sistema permite diminuir o consumo de combustível e a emissão dos gases de efeito de estufa. Assim que o veículo arranca, o sistema é ativado automaticamente. Em andamento, o sistema para o motor (suspensão da função) quando o veículo é imobilizado ou circula a baixa velocidade (consoante o veículo). O testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos.

Condições do modo de suspensão a baixa velocidade

O veículo circulou depois da sua última paragem.

Para veículos com caixa de velocidades automática:

– a caixa de velocidades está na posição D, M ou N;

e

– o pedal de travão está premido (com força suficiente);

Se o testemunho  piscar, tal significará que o pedal de travão não foi suficientemente premido;

e

– o pedal de aceleração não está a ser premido;

e

– a velocidade for nula ou, consoante o veículo, assim que a velocidade for inferior a um limiar específico para o veículo.

A suspensão do motor acontece se a posição P estiver engrenada ou se a posição N estiver engrenada com o travão de estacionamento accionado e o pedal de travão libertado.

Para veículos com caixa de velocidades de comando manual:

– a caixa de velocidade estiver na posição neutra (ponto morto);

e

– o pedal de embraiagem está libertado. Se o testemunho  piscar, tal significará que é necessário soltar o pedal de embraiagem por completo;

e

– se a velocidade do veículo for inferior a um limiar específico para o veículo.

Para todos os veículos:

o indicador  acende-se de forma permanente no quadro de instrumentos para o alertar da suspensão do motor.

Os equipamentos do veículo permanecem em funcionamento durante a paragem do motor.

Quando o motor entra no modo de suspensão, a assistência da direção poderá deixar de estar operacional.

Neste caso, voltará a ficar operacional assim que o motor deixar de estar no modo de suspensão ou a velocidade for superior a aproximadamente 1 km/h (descida, declive, etc.).



No caso de suspensão da função do motor, o travão-de-mão automático (consoante o veículo) não é activado automaticamente.



Não permita que o veículo se desloque quando o motor estiver suspenso (o indicador  acende-se no quadro de instrumentos).



Antes de sair do veículo, o motor DEVE estar desligado (e não colocado no modo de suspensão). ➥ 2.4 ➥ 2.5.

FUNÇÃO STOP AND START (2/4)

Condições do modo de suspensão a alta velocidade

Consoante o veículo, o modo de suspensão poderá ser ativado no modo de roda livre ➥ 1.56.

Para veículos com caixa de velocidades automática:

– a caixa está na posição D ou M;

e

– o pedal de travão está em repouso;

e

– o pedal de acelerador está em repouso.

O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos quando o motor está em modo suspenso.

Impeça a suspensão do motor

Em determinadas situações, como ao entrar num cruzamento, é possível manter o motor em funcionamento, com o sistema activado, para se poder efectuar um arranque rápido.

Para veículos com caixa de velocidades automática:

Mantenha o veículo imobilizado com um pouco de esforço no pedal de travão.

Para veículos com caixa de velocidades de comando manual:

Mantenha o pedal de embraiagem acionado.



Para um abastecimento de combustível, o motor deve estar parado (e não apenas colocado no modo de suspensão, no caso de veículos equipados com a função STOP and START): é necessário desligar a ignição ➥ 2.4 ➥ 2.5. **Risco de incêndio.**

Saída da suspensão do motor

Com uma caixa de velocidades automática:

– quando a porta do condutor é aberta;
ou
– quando o cinto de segurança do condutor não é utilizado;
– o pedal de travão está em repouso, posição D, M ou N engrenada**;**
ou
– É engrenada a posição R**;**
ou
– o pedal do acelerador é premido**;**
ou
– no modo manual, as patilhas de mudança de velocidades são ativadas.

Função “AUTOHOLD” ativada ➥ 2.21, o pedal do travão poderá estar em repouso e o modo de suspensão do motor poderá ser mantido.
Para sair do modo de suspensão do motor, com o pedal de travão premido, carregue no pedal do acelerador.

OVSP23E2

FUNÇÃO STOP AND START (3/4)

Para as caixas de velocidades manuais:

– ao abrir a porta do condutor, sem qualquer relação engrenada e o pedal da embraiagem em repouso;

ou

– ao desapertar o cinto de segurança do condutor, sem qualquer relação engrenada e o pedal da embraiagem em repouso;

ou

– a caixa de velocidades está em ponto-morto e o pedal de embraiagem é ligeiramente premido;

ou

– velocidade engrenada e pedal da embraiagem completamente premido.

Particularidade: consoante o veículo, se desligar a ignição quando o veículo está em modo suspenso, o indicador  é apresentado durante alguns segundos no quadro de instrumentos.

No caso de veículos com caixa de velocidades de comando manual:

o rearranque poderá ser interrompido se o pedal da embraiagem for libertado demasiado rapidamente com uma relação engrenada.

Condições de não suspensão do motor

Determinadas condições não permitem a activação do sistema de suspensão do motor, nomeadamente:

– a porta do condutor não está fechada;

– o cinto de segurança do condutor não está a ser utilizado;

– a marcha-atrás está engrenada;

– o capô não está trancado;

– a temperatura exterior é demasiado baixa ou demasiado elevada;

– a bateria não está suficientemente carregada;

– a diferença entre a temperatura interior do veículo e a de referência do ar condicionado automático é muito elevada;

– o sistema de auxílio ao estacionamento está em funcionamento;

– a altitude é excessiva;

– o gradiente é demasiado íngreme para veículos equipados com caixa de velocidades automática;

– a função «Clear view» (desembaciamento rápido) está ativa ➥ 3.11;

– a temperatura do motor é insuficiente;

– o sistema de despoluição está em curso de regeneração;

– ...

O indicador  aparece no quadro de instrumentos e avisa-o sobre a indisponibilidade da suspensão da função do motor.



Desativar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.

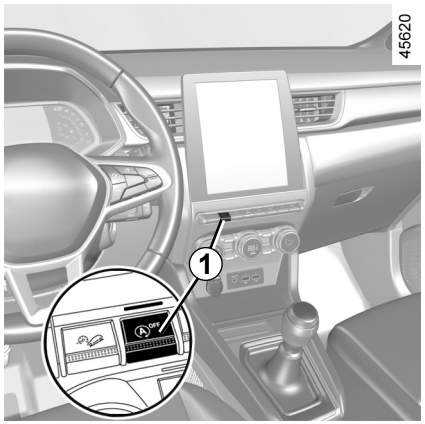
FUNÇÃO STOP AND START (4/4)

Particularidade de reactivação automática do motor
Em determinadas condições, o motor pode ser reactivado sem intervenção para garantir a sua segurança e o seu conforto.
Isto pode ocorrer sobretudo quando:

– a temperatura exterior é demasiado baixa ou demasiado elevada;
– a função «Clear view» (desembaciamento rápido) está ativa ➥ 3.11;
– a bateria não está suficientemente carregada;
– a velocidade do veículo é superior a 5 km/h (em descida...);
– apoios repetidos no pedal do travão ou necessidade do sistema de travagem;
– ...

O testemunho é apresentado no quadro de instrumentos para indicar o novo arranque automático do motor.

Antes de sair do veículo, o motor DEVE estar desligado (e não colocado no modo de suspensão). ➥ 2.4 ➥ 2.5.



O testemunho poderá ser apresentado juntamente com uma mensagem no quadro de instrumentos:

– «Otimização carga bateria» para dar prioridade à carga da bateria;
– «Prioridade conforto térmico» para dar prioridade ao ar condicionado;
– «Prioridade motor trabalhar» para dar prioridade ao funcionamento do motor.

Particularidade: com o motor no modo de suspensão, prima o interruptor ***1*** para voltar a ligar automaticamente o motor.

Desactivação, activação da função

Prima o interruptor ***1*** para desativar a função. A mensagem “Stop & Start desactivado” é apresentada no quadro de instrumentos e o testemunho de ignição ***1*** acende-se.

Uma nova pressão reativa o sistema. A mensagem “Stop & Start activado” é apresentada no quadro de instrumentos e o interruptor ***1*** apaga-se.

O sistema é reativado automaticamente sempre que o veículo é ligado através do botão de arranque. ➥ 2.4 ➥ 2.5.

Anomalias de funcionamento

Quando a mensagem “Mandar verificar Stop & Start” for apresentada no quadro de instrumentos e o testemunho ***1*** estiver aceso, tal indicará que o sistema está desativado.

Consulte um representante da marca.

OVSP23E2

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES A GASOLINA (1/2)

Condições de funcionamento do seu automóvel, tais como:

– rolar muito tempo com o testemunho de combustível na reserva aceso;

– utilizar gasolina com chumbo;

– utilizar lubrificante ou aditivos de combustível que não estejam aprovados.

ou anomalias de funcionamento, tais como:

– sistema de ignição defeituoso, falta de combustível ou vela desligada, provocando falhas de ignição ou esticões durante a condução;

– perda de potência;

dado que provocam um sobreaquecimento do catalisador e, como tal, diminuem a respetiva eficiência **ou danificam o mesmo de forma irreparável e provocam danos térmicos no veículo.**

Se constatar as anomalias de funcionamento atrás descritas, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca, para mandar efectuar as reparações necessárias.

Se apresentar regularmente o seu veículo a um representante da marca, de acordo com a periodicidade de manutenção prescrita no documento de manutenção, poderá evitar este e outros tipos de incidentes.

Problemas de arranque

No sentido de evitar danificar o catalisador ou o motor de arranque e evitar o desgaste prematuro da bateria, **não insista** em tentar ligar o motor (utilizando o motor de arranque, empurrando ou rebocando o veículo) **sem identificar e corrigir a causa da anomalia**.

Caso não consiga, não insista e chame um representante da marca.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES A GASOLINA (2/2)

Filtro de partículas

O filtro de partículas é utilizado no tratamento de gases de escape de motores a gasolina.
Consoante o veículo, o testemunho  apresentado no quadro de instrumentos indica que o filtro está a ficar obstruído e necessita de uma limpeza. Para o limpar, quando o testemunho  surgir, e na medida em que as condições de circulação e os limites de velocidade o permitirem, circule a uma velocidade compreendida entre 50 km/h e 110 km/h até o testemunho se apagar.

Ao fim de aproximadamente 5 a 20 minutos, o testemunho deverá apagar-se.

Nota: o testemunho poderá apagar-se ao fim de 20 minutos se as condições de circulação necessárias para a limpeza do filtro não estiverem totalmente reunidas.

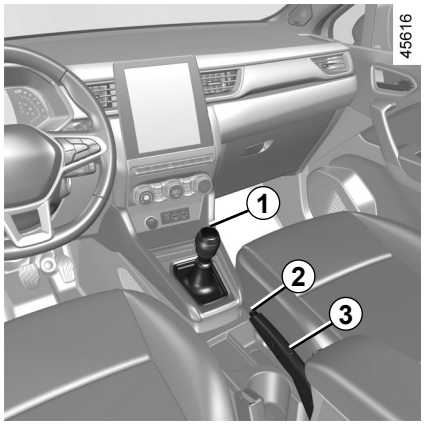
Se o veículo parar antes de o testemunho se apagar, pode ser necessário recomeçar a operação.

Se o filtro ficar saturado, o testemunho e, consoante o veículo, o testemunho  serão apresentados no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem «Mandar verificara injecção». Neste caso, consulte um Representante da marca.

Se o testemunho STOP e, consoante o veículo, o testemunho  forem apresentados, acompanhados da mensagem «Risco de falha do motor», pare o veículo, desligue o motor e contacte um Representante da marca.

Para sua segurança, se o testemunho STOP se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo. Chame um representante da marca.

ALAVANCA DE VELOCIDADES, TRAVÃO DE MÃO



Alavanca de velocidades

Veículos com caixa de velocidades de comando manual: respeite o desenho gravado no punho ***1***.

Veículos com caixa de velocidades automática: ➥ 2.126.

Engrenamento da marcha-atrás
As luzes de marcha-atrás acendem-se logo que esta relação é engrenada (com a ignição ligada).

Travão-de-mão

Para destravar

Puxe ligeiramente a alavanca ***3*** para cima, prima o botão ***2*** e desça a alavanca até ao piso.

O testemunho (Ⓟ) apaga-se no quadro de instrumentos.
Se circular com a alavanca mal descida, o respectivo indicador luminoso vermelho permanecerá aceso no quadro de instrumentos.

Para travar

Puxe a alavanca ***3*** para cima. Assegure-se de que o veículo está bem imobilizado. O indicador (Ⓟ) acende-se no quadro de instrumentos.

Em andamento, o travão-de-mão deverá estar completamente desactivado (indicador vermelho apagado); caso contrário, existe risco de sobreaquecimento ou mesmo de deterioração.

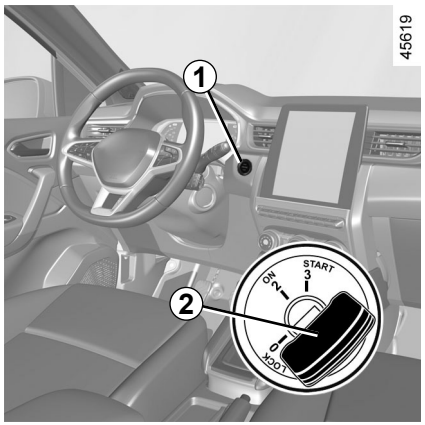
Com o veículo imobilizado e consoante o grau de inclinação do piso e/ou a carga do veículo, poderá ser necessário puxar a alavanca, pelo menos, mais dois dentes e engrenar uma velocidade (1.ª ou marcha-atrás) em veículos com caixa de velocidades de comando manual ou engrenar a posição **P** em veículos com transmissão automática.

Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

OVSP23E2

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO AUTOMÁTICO (1/4)



Função assistida

Ativação do travão de mão automático

Com o veículo parado, o travão de estacionamento automático pode ser utilizado para imobilizar o veículo:

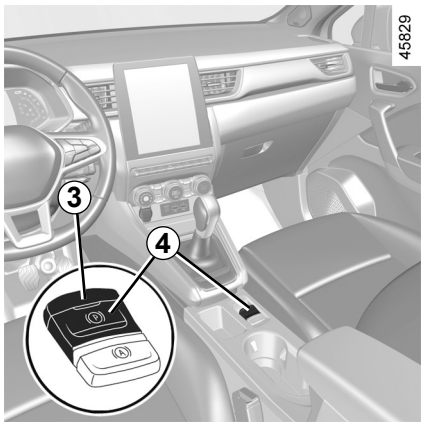
– **premindo o botão start/stop do motor *1* ou rodando a chave da ignição para a posição *2* «ON» (2);**

ou

– **quando o cinto de segurança do condutor não é utilizado;**

ou

– **quando a porta do condutor é aberta;**



ou

– para veículos equipados com caixa de velocidades automática, quando a **posição P está engrenada.**

Em qualquer outra situação, como, por exemplo, **se o motor tiver ido abaixo ou estiver no modo de suspensão devido à função Stop and Start** ➥ 2.10, o travão de estacionamento assistido não é acionado automaticamente. Neste caso, deve ser utilizado o modo manual. Nalguns países, a função de ativação assistida está desativada. Consulte as informações sobre o «Funcionamento manual».

Para confirmar que o travão de estacionamento eletrónico foi acionado, a mensagem «Travão imobili- zação accionado» é apresentada, o testemunho (Ⓟ) surge no quadro de instrumentos e o testemunho ***3*** é apresentado no interruptor ***4***.

Depois de parar o motor, o indicador ***3*** apaga-se alguns minutos depois da ativação do travão de mão automático e o indicador (Ⓟ) apaga-se quando tranca o veículo.

O travão de estacionamento eletrónico pode ser utilizado para imobilizar o veículo. Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão de estacionamento assistido está efetivamente acionado.

O testemunho ***3*** no interruptor ***4*** e o testemunho (Ⓟ) no quadro de instrumentos acendem-se para indicar que o travão de estacionamento foi acionado, mas apagam-se quando as portas são trancadas. Consoante o veículo, encontra-se um autocolante na parte superior do para-brisas para lhe lembrar disto.

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO AUTOMÁTICO (2/4)

Funcionamento assistido (continuação)

Nota: em determinadas situações (avaria do travão de estacionamento automático, desativação manual do travão de estacionamento, etc.), é emitido um sinal sonoro e é apresentada a mensagem «Accionar travão imobilização» no quadro de instrumentos para avisar o condutor de que o travão de estacionamento automático foi desativado:

– com o motor a trabalhar: ao abrir a porta do condutor;

– com o motor desligado (por exemplo, quando o motor vai abaixo): quando uma porta dianteira é aberta.

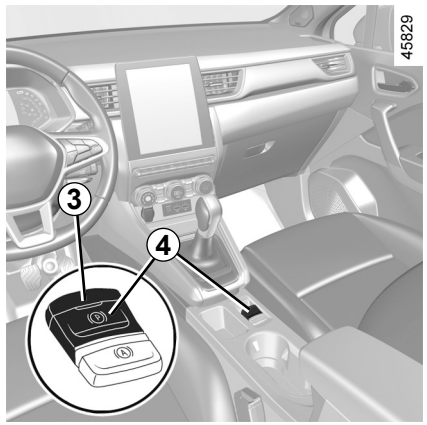
Neste caso, puxe e largue o interruptor ***4*** para acionar o travão de mão automático.

Desativação assistida do travão de mão

O travão desativar-se-á quando acelerar, para pôr o veículo em andamento.

Funcionamento manual

É possível acionar manualmente o travão de mão automático.

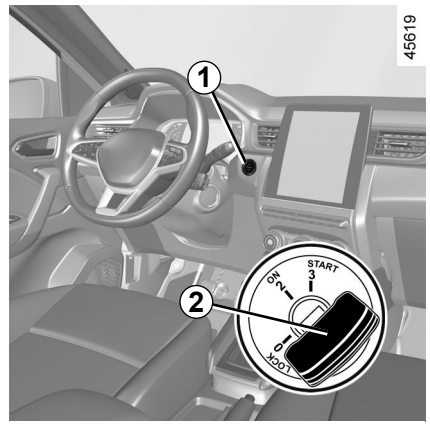


Acionar manualmente o travão de estacionamento automático

Puxe o contactor ***4***. Os indicadores ***3*** e (Ⓟ) acendem-se no quadro de instrumentos.

Desativar manualmente o travão de estacionamento automático

Prima o interruptor ***1*** sem carregar nos pedais ou rode a chave ***2*** para a posição "**ON**" **2** para ligar a ignição do veículo. Carregue no pedal do travão e, em seguida, prima o interruptor ***4***: o testemunho ***3*** no interruptor e o testemunho (Ⓟ) apresentado no quadro de instrumentos apagam-se.

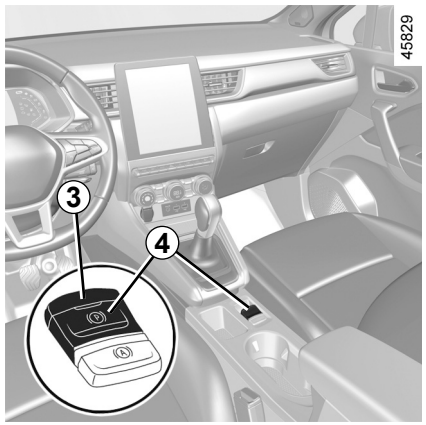


⚠ O travão de estacionamento eletrónico pode ser utilizado para imobilizar o veículo. Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão de estacionamento assistido está efetivamente acionado.

O testemunho ***3*** no interruptor ***4*** e o testemunho (Ⓟ) no quadro de instrumentos acendem-se para indicar que o travão de estacionamento foi acionado, mas apagam-se quando as portas são trancadas.

Consoante o veículo, encontra-se um autocolante na parte superior do para-brisas para lhe lembrar disto.

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO AUTOMÁTICO (3/4)

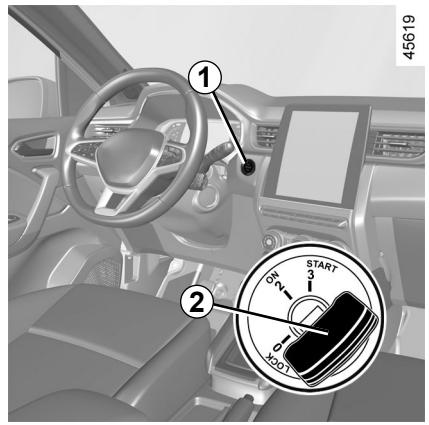


Paragem pontual

Para acionar manualmente o travão de estacionamento mão automático (paragem num sinal vermelho ou paragem com o motor a trabalhar, etc.): puxe e solte o interruptor ***4***. O travão desativar-se-á automaticamente quando acelerar, para pôr o veículo em andamento.

Casos particulares

Para estacionar em plano inclinado ou se estiver a rebocar uma caravana (por exemplo), puxe o interruptor ***4*** durante alguns segundos para obter a travagem máxima.



Para estacionar com o travão de estacionamento automático desativado (para evitar o risco de congelamento, por exemplo):

– engrene qualquer mudança ou a posição **P**: as rodas motrizes serão travadas mecanicamente pela transmissão;

– desligue o motor premindo o botão start/stop do motor ***1*** ou rodando a chave da ignição ***2***;

– desencaixe o cinto de segurança do condutor;

– abra a porta do condutor;

– desative manualmente o travão de estacionamento assistido (consulte as informações sobre como “Desativar manualmente o travão de estacionamento assistido” na página anterior);

– consoante o veículo, o travão de estacionamento assistido é acionado automaticamente. Será necessário desativá-lo manualmente.

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO AUTOMÁTICO (4/4)

Versões com caixa de velocidades automática

Por razões de segurança, se a porta do condutor estiver aberta ou mal fechada e o motor a trabalhar, a desativação automática é inibida (para evitar que o veículo se desloque sozinho, sem o condutor). A mensagem «Destrave manualmente» aparece no quadro de instrumentos quando o condutor prime o pedal de acelerador.

Nunca abandone o veículo sem engrenar novamente a posição **P** e desligar o motor. De facto, se acelerar com uma velocidade engrenada, o veículo começará a rolar.

Risco de acidente.

Anomalia de funcionamento

– Em caso de anomalia, o indicador acende-se no quadro de instrumentos acompanhado da mensagem “Mandar verificar travão imobiliz.” e, nalguns casos, o indicador (Ⓟ) também se acende. Consulte imediatamente um representante da marca.

– Em caso de falha do travão de mão automático, o indicador STOP acende-se acompanhado da mensagem “Avaria sistema de travagem”, por um sinal sonoro e, nalguns casos, pelo testemunho (Ⓟ). Se isto acontecer, tal implica uma paragem imediata, de forma compatível com as condições de circulação.

A ausência de sinais visuais ou sonoros indica uma deficiência do quadro de instrumentos. o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está corretamente imobilizado e chame um representante da marca.

Se a mensagem “Avaria elétrica PERIGO” ou “Verificar bateria” ou “Avaria sistema de travagem” for apresentada, deverá imobilizar o veículo selecionando a primeira relação (numa caixa de velocidades de comando manual), engrenando a posição **P** (caixa de velocidades automática) ou puxando o interruptor ***4*** durante aproximadamente 10 segundos.

Se as condições e o declive o exigirem, coloque calços nas rodas do veículo.

Risco de perda de imobilização do veículo.

Contacte um representante da marca.

FUNÇÃO “AUTOHOLD"

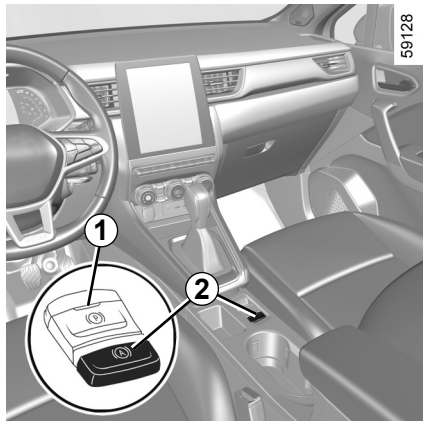
Veículo parado (por exemplo, num sinal vermelho, cruzamento, engarrafamento, etc.), a função assegura uma força de travagem mesmo quando o condutor solta o pedal do travão.
A força de travagem é libertada assim que o condutor acelera o suficiente com uma relação engrenada.

Ativação

Prima o interruptor ***2***.
O testemunho ***2*** do interruptor ***1*** acende-se para confirmar a ativação da função.

Desativação

Carregue no pedal do travão e no interruptor ***2*** em simultâneo.
O testemunho ***2*** do interruptor ***1*** apaga-se para confirmar a desativação da função.
Se a força de travagem se mantiver, o travão de estacionamento será acionado automaticamente quando:
– o condutor sair do veículo;
ou
– o veículo estiver imobilizado durante mais de aproximadamente três minutos.



Condições de manutenção da força de travagem

As condições que se seguem devem estar reunidas:
– o cinto de segurança do condutor está encaixado;
e
– o travão de estacionamento eletrónico está em repouso;
e
– o veículo não está imobilizado num declive muito acentuado.

A força de travagem mantida é confirmada pelo testemunho (A) no quadro de instrumentos.

Condições de interrupção da força de travagem

As condições que se seguem devem estar reunidas:
– o condutor acelera o suficiente com uma relação engrenada;
ou
– o condutor desativa a função.

O testemunho (A) apaga-se no quadro de instrumentos.

Depois de cada arranque, a função retoma o modo em curso no momento da última paragem do motor.

O travão de estacionamento eletrónico pode ser utilizado para imobilizar o veículo. Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão de estacionamento assistido está efetivamente acionado.
O testemunho do interruptor ***2*** e o testemunho (P) no quadro de instrumentos acendem-se para indicar que o travão de estacionamento foi acionado e apagam-se quando as portas são trancadas. Consoante o veículo, encontra-se um autocolante na parte superior do para-brisas para lhe lembrar disto.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (1/8)

O consumo de combustível está homologado em conformidade com um método padrão e regulamentar.

Comum a todos os construtores, permite a comparação de veículos entre si.

O consumo em tempo real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos montados e do estilo de condução do utilizador.

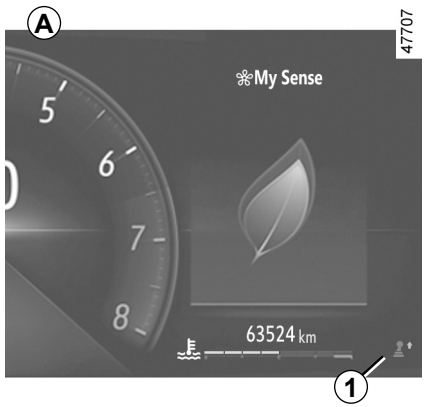
Para otimizar o consumo, consulte os conselhos seguintes.

Consoante o veículo, dispõe de várias funções que o podem ajudar a reduzir o consumo de combustível:

– o conta-rotações;
– indicador de mudança de velocidade;
– o indicador do estilo de condução;
– o balanço do trajeto e os conselhos eco através do ecrã multifunções;
– testemunho de aceleração Eco;
– modo ECO;
– a função de roda livre;
– a função Stop and Start ➥ 2.10.

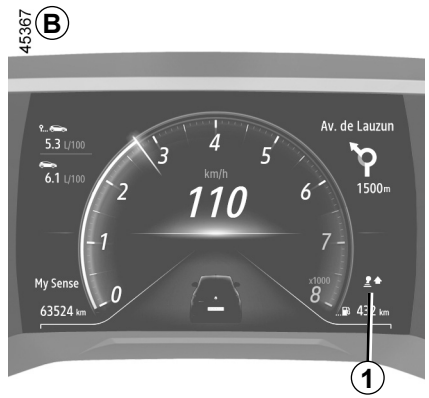
Quando o veículo estiver equipado, o sistema de navegação completa estas informações.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (2/8)



No quadro de instrumentos *A*, *B* ou *C*

Consoante o veículo, a apresentação das informações pode ser organizada e personalizada em função do estilo de personalização do quadro de instrumentos, selecionado através do ecrã multifunções.



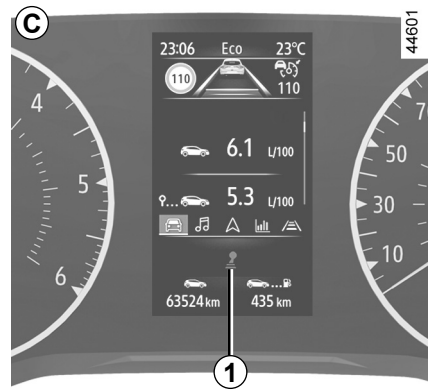
O indicador de mudança de velocidade *1*

Consoante o veículo, para otimizar o consumo, um testemunho no quadro de instrumentos informa sobre o melhor momento para engrenar a relação superior ou a relação inferior:

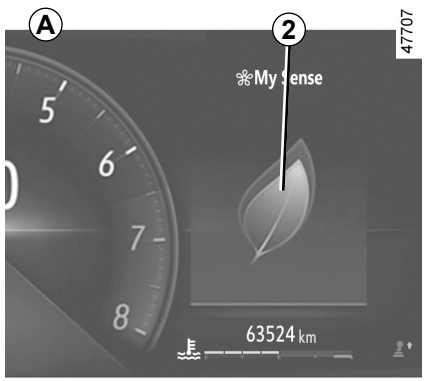
engrene a relação superior;

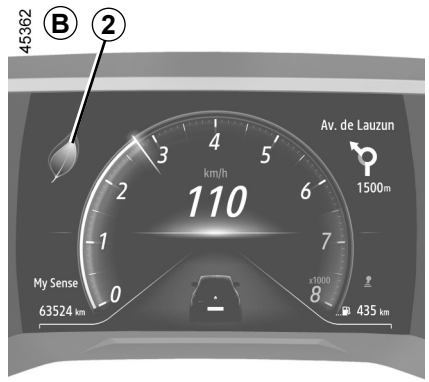
engrene a relação inferior.

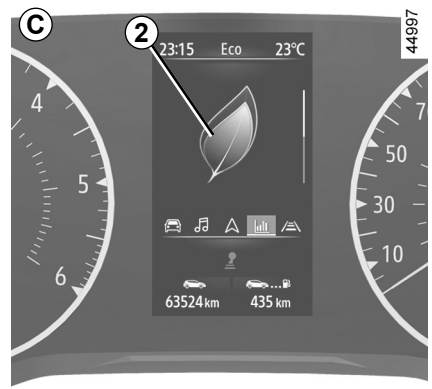
Se seguir regularmente este indicador, poderá baixar o consumo de combustível do veículo.



CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (3/8)







Indicador do estilo de condução *2*

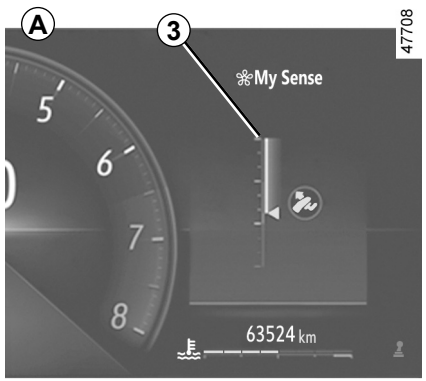
Indica em tempo real o estilo de condução adotado. O condutor é avisado pelo indicador ***2***.

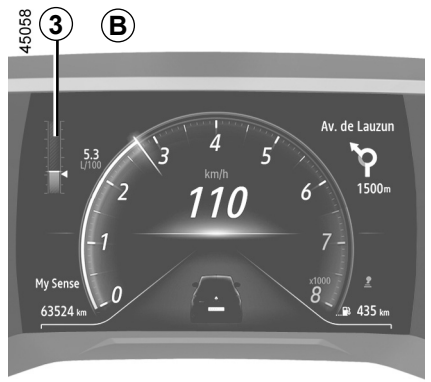
Quanto maior for o número de folhas em ***2***, mais flexível e económica será a sua condução.

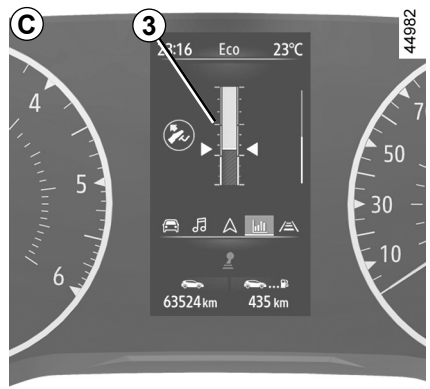
Se seguir regularmente este indicador, poderá baixar o consumo de combustível do veículo.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (4/8)







Testemunho de aceleração Eco *3*

Este testemunho informa-o em tempo real se está a acelerar de forma moderada ou rápida.

Esta situação é indicada pelo testemunho ***3***:

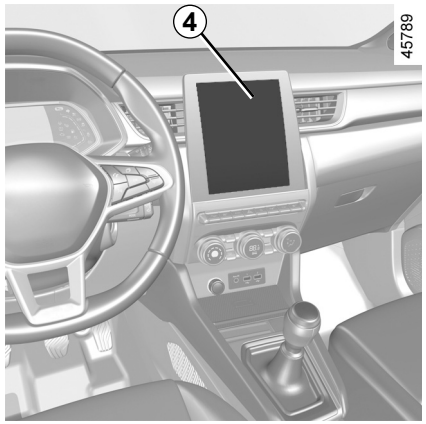
– verde: a aceleração é moderada e correta;

– branco: a aceleração é demasiado elevada;

– cinzento: a aceleração é elevada.

Nota: não é possível visualizar simultaneamente o testemunho do estilo de condução ***2*** e o testemunho de aceleração Eco ***3***.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (5/8)



No ecrã multimédia

Balanço do trajecto

Quando o motor é desligado, é apresentado um «Balanço do trajeto» no ecrã multimédia ***4*** que permite consultar informações relacionadas com o último trajeto.

Indica:

– a pontuação geral;

– evolução da pontuação;

– distância sem consumo de combustível.

É exibida uma nota global de 0 a 100 que lhe permite avaliar o seu desempenho de eco-condutor.

Quanto maior a nota, mais baixo é o consumo de combustível.

Os eco-conselhos são-lhe disponibilizados a fim de otimizar o seu desempenho.

A memorização dos seus percursos preferidos permitir-lhe-á comparar os seus desempenhos, entre eles, e com os dos outros utilizadores do veículo.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (6/8)

Modo ECO

O modo ECO é uma função que otimiza o consumo de combustível.

Este modo atua sobre determinadas ações de condução (aceleração, mudança de relação, regulador de velocidade, desaceleração, etc.).

O limite de aceleração permite uma condução urbana e periurbana de baixo consumo.

Activação da função

Consoante o veículo, a função pode ser ativada através de uma das seguintes opções:

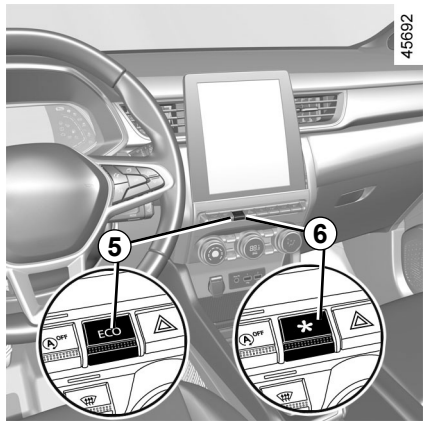
– premindo o interruptor ***5***;

– premindo o interruptor ***6***. ➥ 3.2;

– a partir do ecrã multimédia (consulte as instruções do sistema multimédia).

O indicador ECO é afixado no quadro de instrumentos para confirmar a ativação.

Em condução, é possível abandonar temporariamente o modo ECO para recuperar o desempenho do motor.



Para isso, prima com força e a fundo o pedal do acelerador.

O modo ECO é reativado quando alivia a pressão no pedal do acelerador.

Desactivação da função

Consoante o veículo, a função pode ser desativada através de uma das seguintes opções:

– premindo o interruptor ***5***;

– premindo o interruptor ***6***. ➥ 3.2.

O indicador ECO apaga no quadro de instrumentos para confirmar a desativação.

Função de roda livre

Consoante o veículo, em veículos equipados com caixa de velocidades automática, nas fases de desaceleração (com o pé completamente removido do pedal do acelerador), passar para roda livre (ponto-morto automático) diminui a travagem com o motor e permite percorrer uma maior distância sem acelerar, de modo a poupar combustível.

O testemunho de roda livre acende-se quando o parâmetro “Roda livre” é ativado (ON) nas definições do utilizador ➥ 1.80.

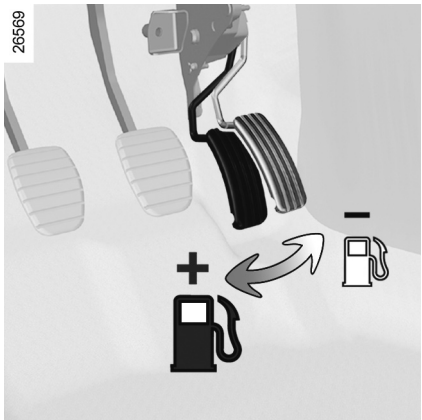
Este indicador de aviso acende no quadro de instrumentos quando a função é ativada:

– a cinzento quando o veículo não estiver no modo roda livre;

– a verde ou, consoante o veículo, quando este estiver em modo roda livre (ponto morto automático).

Nota: consoante o veículo, para veículos equipados com MULTI-SENSE ➥ 3.2, a ativação/desativação é realizada através da configuração dos diversos modos My Sense ou do modo ECO.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (7/8)



Conselhos de condução e condução ECO

O conforto térmico

É normal que constate um aumento no consumo de combustível do veículo ao utilizar o aquecimento (particularmente quando a temperatura exterior é negativa) ou o ar condicionado.

Comportamento

– Em lugar de aquecer o motor com o veículo parado, conduza sem pressas até que atinja a temperatura normal de funcionamento.

– As altas velocidades afetam significativamente o consumo de combustível do veículo.

  Exemplos (a uma velocidade constante):

  – a redução da velocidade de 130 km/h para 110 km/h, aproximadamente, permite poupar cerca de 20% de combustível;

  – a redução da velocidade de 90 km/h para 80 km/h, aproximadamente, permite poupar cerca de 10% de combustível.

– A condução dinâmica com acelerações e desacelerações consideráveis e frequentes é mais dispendiosa ao nível do combustível em comparação com a poupança de tempo.

– Não aumente excessivamente o regime do motor nas relações intermédias. Utilize sempre a relação mais elevada possível.

– Evite acelerações brutais.

– Trave o menos possível. Avaliando correctamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, muitas vezes bastará aliviar atempadamente o acelerador.

– Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano: de preferência, mantenha a mesma posição do pé no pedal de acelerador.

– Dupla desembraiagem e aceleração antes de parar o motor são inúteis nos automóveis modernos.

– Intempéries, estradas inundadas:



Não circule em estradas inundadas, se a altura da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

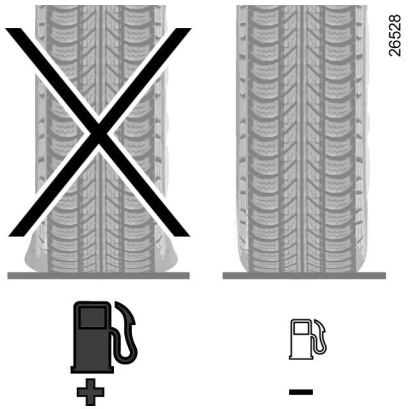


Perturbações da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes.

Risco de bloqueio dos pedais.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (8/8)

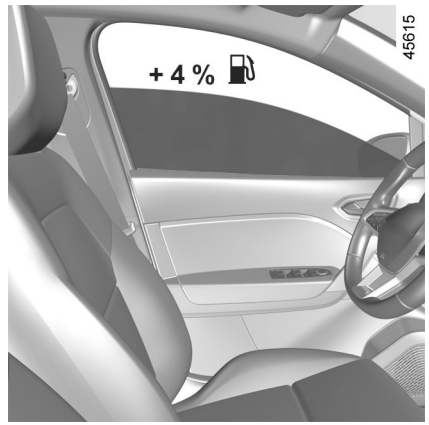


Pneus

– Uma pressão insuficiente aumenta o consumo de combustível.

– No sentido de otimizar o consumo de combustível, estabeleça a pressão dos pneus para a velocidade mais elevada ou a pressão preconizada indicada no rebordo da porta do condutor ➥ 4.11.

– A utilização de pneus não-preconizados pode aumentar o consumo.



Conselhos de utilização

– Privilegie o modo ECO.

– A electricidade é «petróleo». Portanto, desligue qualquer aparelho eléctrico que não seja verdadeiramente necessário. **Mas** (segurança acima de tudo) conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exija (ver e ser visto).

– De preferência, utilize os arejadores. Circular com os vidros abertos, implica, a 100 km/h, mais 4% de consumo de combustível.

– Evite atestar totalmente o depósito de combustível, para evitar o transbordo.

– **Em veículos equipados com ar condicionado não automático**, desligue o ar condicionado quando não for necessário.

Conselhos para reduzir o consumo e, consequentemente, preservar o ambiente:
Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

– Não use um porta-bagagens de tejadilho vazio.

– Para transportar objectos volumosos, utilize de preferência um reboque.

– Quando rebocar uma caravana, use um deflector homologado e não se esqueça de o regular.

– Evite a utilização «porta-a-porta» (trajectos curtos com paragens prolongadas), porque o motor nunca chega a atingir uma boa temperatura de funcionamento.

CONSELHOS DE MANUTENÇÃO E ANTIPOLUIÇÃO

O seu veículo cumpre os critérios de reciclagem e recuperação de veículos em fim de vida que entraram em vigor em 2015.

Algumas peças do seu veículo foram, por isso, concebidas tendo em vista a sua posterior reciclagem.

Estas peças são facilmente desmontáveis, para serem recuperadas e tratadas nos organismos de reciclagem.

Além disso, pela sua concepção, pelas afinações de origem e pelo consumo moderado, o seu veículo está conforme às normas antipoluição vigentes. Participa activamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia. No entanto, os níveis de emissão de gases poluentes e de consumo do veículo dependem também de si. Assegure a correcta manutenção e utilização do seu veículo.

Manutenção

É importante notar que o não respeito das normas antipoluição poder expô-lo à atuação punitiva das autoridades.

Além disso, a substituição de peças do motor ou do sistema de alimentação e de escape, por outras não preconizadas pelo construtor, pode pôr em causa a conformidade do seu automóvel face às normas antipoluição.

Mande efectuar, num representante da marca, as afinações e os controlos do seu veículo, de acordo com as instruções do programa de manutenção: ali disporá de todos os meios materiais que permitem garantir as afinações de origem do seu veículo.

Afinações do motor

– **Velas:** As condições ótimas de consumo, de rendimento e de desempenho obrigam ao respeito rigoroso pelas especificações estabelecidas pelos nossos Gabinetes de Estudos. Em caso de substituição de velas, utilize as marcas, tipos e afastamento dos elétrodos específicos para o motor do veículo. Para isso, consulte um representante da marca.

– **Arranque e ralenti:** não necessitam nenhuma regulação.

– **Filtro de ar, filtro de combustível:** um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.

Controlo dos gases de escape

O sistema de controlo dos gases de escape permite detectar anomalias de funcionamento no dispositivo de despoluição do veículo.
Estas anomalias podem provocar a libertação de substâncias nocivas ou avarias mecânicas.



Este testemunho no quadro de instrumentos indica eventuais falhas do sistema:
Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar.
– Se se acender fixamente, consulte um representante da marca logo que possível;
– se piscar, desacelere até que o indicador se apague. Consulte, logo que possível, um representante da marca.

MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o meio **ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil.

Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação seletiva e valorização de resíduos)

Emissões

Na fase de utilização, o seu veículo foi concebido de modo a emitir menos gases com efeito de estufa (CO_2) e, consequentemente, também a consumir menos (ex.: 140 g/km equivale a 5,3 l/100 km, no caso de um veículo Diesel).

Além disso, os veículos estão equipados com um sistema antipoluição que inclui o catalisador, a sonda lambda e o filtro de carvão activo (este último impede a saída para a atmosfera dos vapores de gasolina provenientes do depósito)…

Contribua também para um melhor ambiente

– As peças gastas e substituídas no veículo, aquando das operações de manutenção corrente (bateria, filtro de óleo, filtro de ar, pilhas...), e as embalagens de óleo (vazias ou com óleo queimado...) devem ser entregues a organismos especializados no tratamento destes materiais.

– Em fim de vida, o veículo deve ser entregue em centros homologados, de forma a assegurar a sua reciclagem.

– Em qualquer caso, respeite a legislação local.

Reciclagem

O seu veículo é reciclável em 85% e valorizável em 95%.

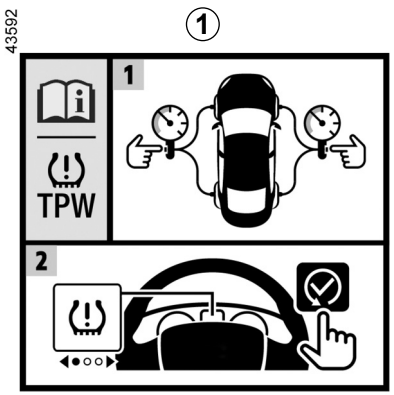
Para alcançar estes objectivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respectiva reciclagem. As arquitecturas e os materiais foram especialmente estudados para facilitar a desmontagem destes componentes e o respectivo tratamento por empresas especializadas.

Com o objectivo de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, este veículo integra particularmente numerosas peças em matérias plásticas recicladas ou matérias renováveis (vegetais ou animais, como sejam o algodão ou a lã, respectivamente).

PTG_NU_1506-2_HJB_Mitsubishi_2

PTG_UD78921_1
Environnement (sans marque) (HJB MMC - Mitsubishi)

AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (1/6)



Quando o veículo está equipado com este sistema, o mesmo avisa sobre a perda de pressão de um ou de vários pneus.

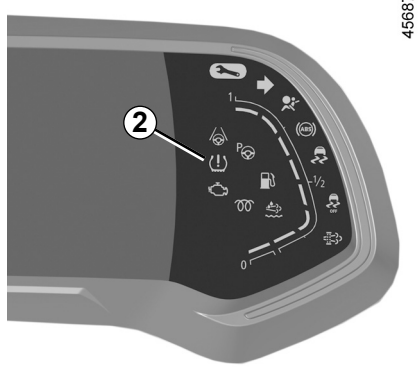
O sistema pode ser identificado através da etiqueta ***1*** no veículo.



Princípio de funcionamento

Este sistema detecta uma perda de pressão num dos pneus medindo a velocidade das rodas durante a condução.

O indicador  ***2*** acende-se para alertar o condutor em caso de pressão insuficiente (roda vazia, roda furada...).



AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (2/6)

Condições de funcionamento

O sistema deve ser reinicializado com uma pressão igual à indicada na etiqueta de pressões de enchimento dos pneus (consulte as informações sobre «Pressões de enchimento dos pneus» no capítulo 4); caso contrário, poderá não ser emitido um aviso fiável em caso de perda significativa de pressão.

A reinicialização deve ser sempre realizada depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos quatro pneus.

Nas situações seguintes, o sistema corre o risco de intervir tardiamente ou de não funcionar de forma correcta:

– sistema não reinicializado após um reenchimento ou qualquer operação nas rodas;
– sistema mal reinicializado: pressões de enchimento diferentes das pressões recomendadas;
– alteração significativa da carga ou distribuição da carga de um dos lados do veículo;
– condução desportiva com forte aceleração;
– circulação em estrada coberta de neve ou escorregadia;
– circulação com correntes de neve;
– montagem de um pneu novo apenas;
– utilização de pneus não homologados pela rede da marca.

A perda súbita de pressão de um pneu (rebentamento de um pneu...) pode não ser detectada pelo sistema.

Reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus

Deve ser efectuada:

– após cada reenchimento ou reinicialização da pressão dos pneus;
– depois da mudança de uma roda;
– depois de uma troca de rodas.

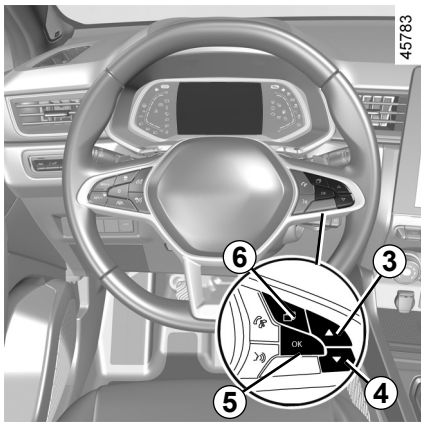
As pressões de enchimento devem corresponder à utilização actual do veículo (vazio, carregado, condução em auto-estrada...).

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

A função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor. Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.

OVSP23E2

AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (3/6)



Procedimento de reinicialização

Ignição ligada, **veículo parado:**

– em veículos equipados com um quadro de instrumentos de tipo ***A*** ou ***C*** (➥ 1.69, toque repetidamente no interruptor ***6*** as vezes necessárias para aceder ao separador “veículo” ;

– em veículos equipados com um quadro de instrumentos de tipo ***B***, toque no interruptor ***6*** para aceder à zona ***7*** do quadro de instrumentos;



– efetue uma pressão breve no interruptor ***3*** ou ***4*** para aceder à página “Pressão pneus inic. pres.longa”;

– efetue uma pressão longa no interruptor ***5*** **OK** para efetuar a reinicialização.

Efetue uma pressão longa no interruptor ***5*** até a mensagem «Operação terminada» ser apresentada. Em seguida, será possível conduzir.

Se o veículo estiver equipado com um sistema de navegação, o procedimento de reinicialização poderá ser igualmente realizado através do ecrã multimédia: consulte as instruções do equipamento.

OVSP23E2

AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (4/6)

O quadro mais abaixo apresenta as possíveis mensagens relacionadas com o procedimento de reinicialização das pressões dos pneus.

Etapa	Mensagem	Interpretação
–	Pressão pneus inic. parado	A mensagem é apresentada em andamento. Se pretender reinicializar a pressão dos quatro pneus, pare o veículo.
1	Pressão pneus inic. pres.longa	Para reinicializar a pressão dos quatro pneus, com o veículo parado, efetue uma pressão longa no interruptor ***5*** OK para iniciar a reinicialização até a mensagem «Se pressões OK [manter premido]» ser apresentada.
2	Se pressões OK [manter premido]	A mensagem pisca de modo a indicar que o sistema registou o procedimento de reinicialização. Se a pressão dos quatro pneus tiver sido corretamente definida de modo a corresponder aos valores recomendados na etiqueta de pressões dos pneus ➥ 4.11, efetue uma pressão longa no interruptor ***5*** OK até a mensagem «Operação terminada» ser apresentada.
3	Operação terminada	O procedimento de reinicialização terá sido concluído com êxito. Em seguida, será possível conduzir.

AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (5/6)

Reajustamento da pressão dos pneus

A pressão dos quatro pneus deve ser ajustada a frio (consulte a etiqueta situada no enquadramento da porta do condutor).

Caso a verificação da pressão não puder ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2** e **0,3** bar (**3** PSI).
Nunca tire pressão a um pneu quente.
Após cada reenchimento ou reajustamento da pressão dos pneus, inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Substituição de rodas/pneus

Utilize apenas equipamentos homologados pela rede de representantes da marca; caso contrário, o sistema corre o risco de uma ativação tardia ou de um funcionamento incorreto. ➥ 5.12.

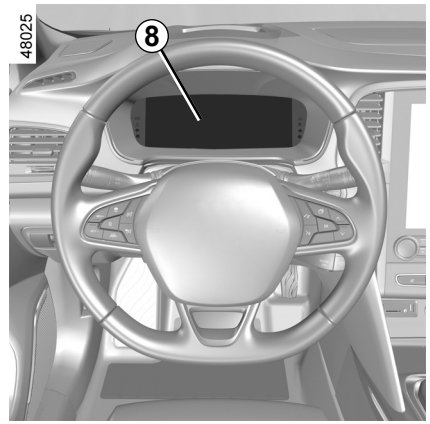
Após cada mudança de roda/pneu, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Roda sobressalente

Quando o veículo estiver equipado com a roda e esta estiver montada, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Aerossóis tapa-furos e kit de enchimento de pneus

Utilize apenas equipamentos homologados pela rede de representantes da marca; caso contrário, o sistema corre o risco de uma ativação tardia ou de um funcionamento incorreto. ➥ 5.4. Após a utilização do kit de enchimento dos pneus, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.



Anomalias relacionadas com a pressão dos pneus

O quadro presente na página que se segue enumera as mensagens de aviso apresentadas no quadro de instrumentos ***8*** quando o sistema deteta uma anomalia relacionada com a pressão dos pneus.

AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (6/6)

As informações no quadro de instrumentos assinalam potenciais anomalias relacionadas com a pressão dos pneus (por exemplo, pneu vazio ou furado).

Testemunhos	Mensagem	Interpretação
	Encher pneus e inicializar	Indica que foi detetado um pneu furado ou com pressão insuficiente. Verifique e ajuste a pressão dos quatro pneus a frio e reinicialize o sistema.
	Ajustar pressão pneus e inic.	Indica que a reinicialização não foi concluída com êxito. Verifique e reajuste a pressão dos pneus antes de voltar a iniciar o procedimento de reinicialização.
	Ajustar pressão pneus e inic.	Indica que a última reinicialização do sistema foi realizada há mais de 6 meses ou aproximadamente 10 000 km. Verifique e reajuste a pressão dos pneus antes de voltar a iniciar outro procedimento de reinicialização.
	Verificar TPW	Indica uma avaria no sistema. Dirija-se a um representante da marca.
	TPW indisponível	Indica que foi montada no veículo uma roda sobressalente de tamanho diferente das restantes quatro rodas. O sistema permanecerá indisponível até ser montada uma roda de tamanho idêntico às restantes e ser realizado o procedimento de reinicialização.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E AJUDA À CONDUÇÃO (1/5)

Nalgumas versões, são constituídos por:

- **de anti-bloqueio de rodas (ABS);**
- **controlo eletrónico de estabilidade (ESC) com controlo de subviragem e sistema antipatinagem;**
- **ajuda à travagem de emergência;**
- **do auxílio ao arranque em subida.**

Outros sistemas de ajuda à condução são descritos nas páginas seguintes.

Estas funções constituem um auxílio perante situações criticas. Permitem adaptar o comportamento do veículo às condições de condução.

Estas funções não intervêm em lugar do condutor. **Estas não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a uma velocidade mais elevada.** Em caso algum deverão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor ao manobrar o veículo (o condutor deve estar sempre atento a situações súbitas que possam surgir durante a condução).

Anti-bloqueio de rodas (ABS)

Aquando de uma travagem intensiva, o ABS permite evitar a blocagem das rodas e assim controlar a distância de paragem e manter o controlo do veículo.
Nestas circunstâncias, o veículo pode ser manobrado de modo a evitar um obstáculo ao travar. Além disso, este sistema permite otimizar as distâncias de paragem, ainda que a aderência de uma ou de várias rodas seja precária (piso molhado, etc.).
A entrada em ação do dispositivo manifesta-se por uma vibração do pedal de travão. O ABS não permite, em caso algum, aumentar os desempenhos fisicamente ligados às condições de aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência devem ser **imperativamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).

Em caso de urgência, o pedal de travão deve ser **accionado a fundo, forte e continuamente**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas. O ABS modulará a força aplicada no sistema de travagem.

OVSP23E2

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E AJUDA À CONDUÇÃO (2/5)

Anomalias de funcionamento:

–  e  acesos no quadro de instrumentos e acompanhados das mensagens “Mandar verificar o ABS”, “Mandar verificar os travões” e “Mandar verificar ESC”: isto indica que o ABS, o ESC e o sistema de assistência à travagem de urgência estão desativados. **A travagem continua assegurada**;

– , ,  e  acesos no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem “Avaria sistema de travagem”: **tal indica uma avaria no sistema de travagem.**

Nos dois casos, consulte um representante da marca.



O sistema de travagem permanece parcialmente operacional. No entanto, **é perigoso travar bruscamente** e é imperativo parar imediatamente assim que as condições de circulação o permitirem. Chame um representante da marca.

OVSP23E2

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E AJUDA À CONDUÇÃO (3/5)

Controlo de estabilidade dinâmica (ESC) com controlo de subviragem e sistema antipatinagem

Controlo de estabilidade dinâmica ESC

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações «críticas» de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Outros sensores equipados no veículo medem a trajetória real.

O sistema compara a trajetória selecionada pelo condutor com a trajetória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de determinadas rodas e/ou recorrendo à potência do motor. Se o sistema for ativado, o testemunho  piscará no quadro de instrumentos.

Controlo de subviragem

Este sistema otimiza a ação do ESC em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do trem dianteiro).

Sistema antipatinagem

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajetória do veículo em situações de arranque, de aceleração ou de desaceleração.

Princípio de funcionamento

Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das rodas motrizes e deteta uma eventual falta de aderência. Quando uma roda tem tendência para patinar, o sistema trava-a até que a sua motricidade se torne compatível com o nível de aderência ao piso.

O sistema também atua no regime do motor, em função da aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

Nalgumas situações (condução em piso pouco aderente: neve, lama... ou condução com pneus com correntes), o sistema pode reduzir a potência do motor para limitar a patinagem.

Anomalia de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem “Mandar verificar ESC” e os testemunhos  e  são apresentados no quadro de instrumentos. Neste caso, oESC e o sistema antipatinagem são desativados.

Dirija-se a um representante da marca.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E AJUDA À CONDUÇÃO (4/5)

Auxílio à travagem de emergência

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias de paragem do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema permite detetar uma situação de travagem de emergência. Neste caso, o sistema de travagem desenvolve imediatamente a sua máxima potência e poderá ativar a regulação do ABS.

A travagem ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver acionado.

Acendimento das luzes de travagem

Consoante o veículo, estas luzes poderão piscar no caso de uma desaceleração súbita.

Antecipação da travagem

Consoante a versão do veículo, quando o condutor retira rapidamente o pé do pedal de acelerador, o sistema antecipa a travagem para reduzir as distâncias de paragem.

Casos particulares

Durante a utilização do regulador de velocidade:

– se utilizar o pedal de acelerador, ao aliviar a pressão no pedal o sistema pode ativar-se;

– se não utilizar o acelerador, o sistema não será ativado.

Anomalia de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem “Mandar verificar os travões” é apresentada no quadro de instrumentos juntamente com o testemunho .

Dirija-se a um representante da marca.

Estas funções constituem um auxílio perante situações criticas. Permitem adaptar o comportamento do veículo às condições de condução.

Estas funções não intervêm em lugar do condutor. **Estas não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a uma velocidade mais elevada.** Em caso algum deverão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor ao manobrar o veículo (o condutor deve estar sempre atento a situações súbitas que possam surgir durante a condução).

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E AJUDA À CONDUÇÃO (5/5)

Auxílio ao arranque em subida

Consoante o grau de inclinação, este sistema ajuda o condutor a arrancar em piso inclinado. Impede que o veículo recue ou avance, intervindo na travagem automática dos travões, quando o condutor levanta o pé do pedal de travão para acionar o acelerador.

Funcionamento do sistema

O sistema apenas funciona quando a alavanca de velocidades não está em ponto-morto (posição diferente de **N** ou **P** em caixas de velocidades automáticas) e quando o veículo está completamente imobilizado (pedal de travão premido).

O sistema retém o veículo durante aproximadamente **2 segundos**. Em seguida, a força de travagem é aliviada progressivamente (o veículo desliza em função da inclinação do piso).

O sistema de auxílio ao arranque em inclinações não pode impedir totalmente o veículo de recuar ou avançar em todas as situações (inclinações extremamente elevadas, etc.).

O condutor pode, em qualquer caso, acionar o pedal de travão e, desta forma, impedir que o veículo recue.

O sistema de auxílio ao arranque em subida não deverá ser utilizado para paragens prolongadas: utilize o pedal de travão.

Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de forma permanente.

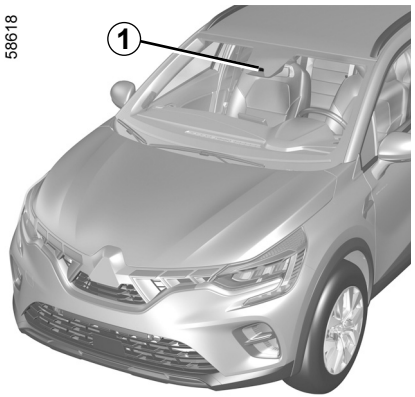
Se necessário, utilize o pedal de travão para parar o veículo.

O condutor deve manter-se particularmente vigilante ao circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes.

Perigo de ferimentos graves.

OVSP23E2

ALERTA DE SAÍDA INVOLUNTÁRIA DE VIA (1/5)



Utilizando informações da câmara ***1***, a função avisa o condutor quando um traço contínuo ou tracejado é cruzado ou ao aproximar-se da berma da estrada (divisória, barreira, passeio, escarpa, etc.) sem ativação dos pisca-piscas.

Localização da câmara *1*

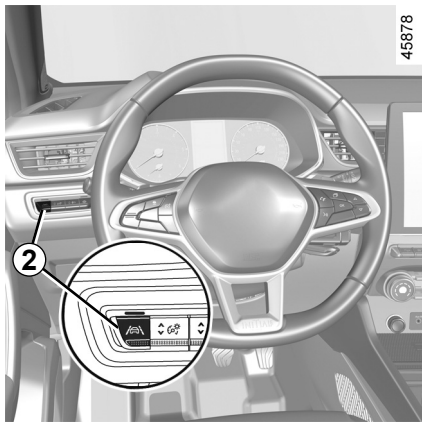
Certifique-se de que o para-brisas não está tapado (sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

A função de alerta de saída de via não corrige a trajetória do veículo.

OVSP23E2

ALERTA DE SAÍDA INVOLUNTÁRIA DE VIA (2/5)



Activação/desactivação

Para ativar a função, prima o interruptor ***2*** as vezes necessárias para selecionar “Alerta de saída involuntária de via” no quadro de instrumentos. A mensagem “Alerta saída de via activada” e o testemunho “ ” são apresentados no quadro de instrumentos.

Para desativar a função, prima o interruptor ***2*** as vezes necessárias para selecionar “Alerta saída de via desactivada” (ou, consoante o veículo, “Alerta saída via desactivado”) no quadro de instrumentos. O testemunho apaga-se no quadro de instrumentos.

Funcionamento

Quando a função é ativada, o testemunho e os traços esquerdo e direito ***3*** são apresentados a cinzento no quadro de instrumentos.

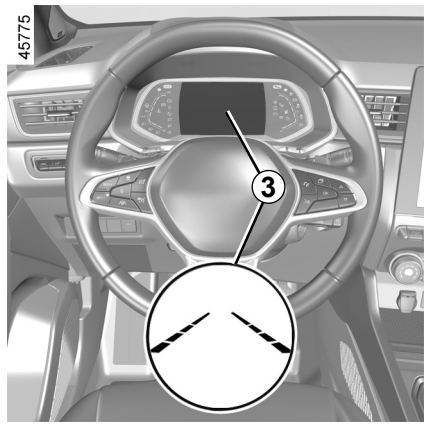
A função está pronta para avisar se:

– a velocidade está compreendida entre aproximadamente 70 km/h e 180 km/h;

e

– o testemunho e os indicadores de traço esquerdo/direito ***3*** são de cor branca.

A função de aviso será ativada se o veículo cruzar um traço ou se aproximar da berma da estrada (divisória, barreira, passeio, escarpa, etc.) sem ativação dos pisca-piscas.



A função alerta o condutor:

– através de uma vibração no volante;

e

– o testemunho e ***3*** o indicador de traço cruzado ficam vermelhos.

Sempre que o veículo é ligado, a função continua no modo guardado aquando da última paragem do motor.

ALERTA DE SAÍDA INVOLUNTÁRIA DE VIA (3/5)

Temporariamente indisponível

– ultrapassagem muito rápida do traço;

– circulação contínua sobre um traço;

– quatro segundos, aproximadamente, após mudar de via;

– curvas apertadas;

– visibilidade reduzida;

– ativação de um dos pisca-piscas;

– forte aceleração;

– ...

Quando a função não está disponível, o testemunho e os indicadores de traço esquerdo/direito são apresentados a cinzento no quadro de instrumentos.

Condições de não ativação do sistema

O sistema não pode ser ativado quando:

– a marcha-atrás está engrenada;

– o campo de visão da câmara está obstruído;

– o testemunho STOP é apresentado.

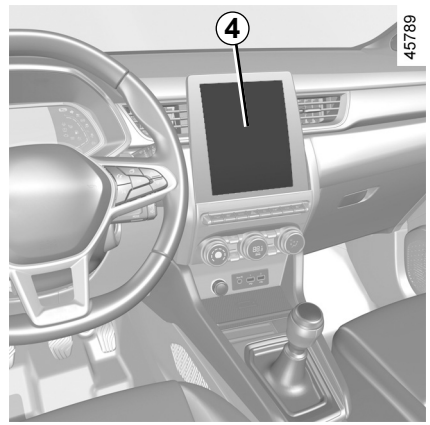
O testemunho e os indicadores de traço esquerdo/direito são apresentados a cinzento no quadro de instrumentos.

regulações

Veículos equipados com ecrã multimédia.

Para aceder às regulações da função do ecrã multimédia ***4***, consulte as instruções do sistema multimédia:

– “Intensi. vibração”: regular o nível da vibração do volante;



– «Alerta»: regule o nível de sensibilidade da deteção dos traços. Para tal, selecione:

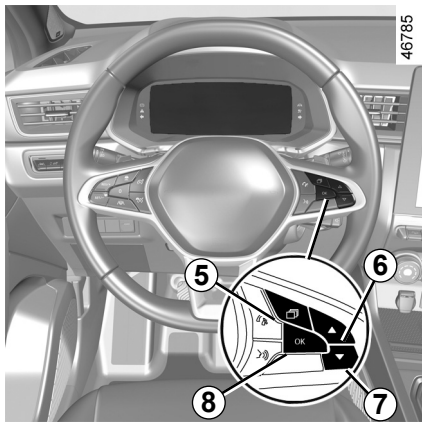
  – «Atrasada»: traço detetado ao cruzar;

  – “Standard”: traço detetado na aproximação;

  – «Precoce»: deteção de traço nas imediações.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

ALERTA DE SAÍDA INVOLUNTÁRIA DE VIA (4/5)



Regulações (cont.)

Veículos não equipados com ecrã multimédia

– com o veículo parado, prima o interruptor ***5*** as vezes necessárias para aceder ao separador «Veículo»;

– prima repetidamente o comando ***6*** ou ***7*** para aceder ao menu «Ajustes». Prima o interruptor ***8*** **OK**;

– prima repetidamente o comando ***6*** ou ***7*** para aceder ao menu «AJUDA À CONDUÇÃO». Prima o interruptor ***8*** **OK**;

– prima repetidamente o comando ***6*** ou ***7*** para aceder ao menu «Saída de via sensibilidade» ou «Saída de via vibração». Prima o interruptor ***8*** **OK**;

– prima repetidamente o comando ***6*** ou ***7*** para configurar a regulação. Prima o botão ***8*** **OK**.

Anomalia de funcionamento

Em caso de anomalia, os indicadores de traço esquerdo e direito (e, consoante o estilo de visualização, o testemunho) desaparecem ou permanecem a cinzento no quadro de instrumentos.

Em alguns casos, são acompanhados da mensagem “Verificar câmara dianteira” ou do testemunho de alerta no quadro de instrumentos.
Dirija-se a um representante da marca.

PTG_NU_1506-2_HJB_Mitsubishi_2
PTG_UD78924_1
Alerte de sortie de voie (HJB MMC - Mitsubishi

ALERTA DE SAÍDA INVOLUNTÁRIA DE VIA (5/5)

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Intervenções/reparações do sistema

– Em caso de embate, o alinhamento da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Consulte um representante da marca para desativar a função.
– Qualquer intervenção na zona da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

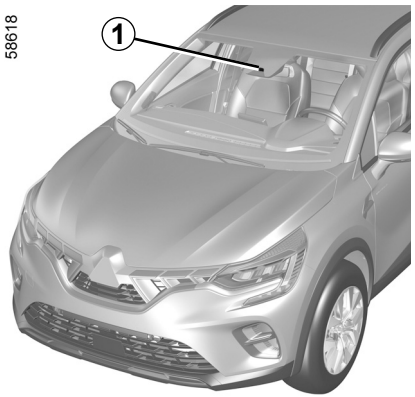
Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:
– para-brisas tapado (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.);
– um meio ambiente complexo (túnel, etc.);
– más condições atmosféricas (neve, chuva, granizo, fina camada de gelo, etc.);
– má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
– as marcações da estrada são irregulares ou difíceis de distinguir (por exemplo, parcialmente apagadas, espaçamento excessivo, piso deformado);
– encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
– a estrada é estreita, sinuosa ou ondulante (curvas apertadas, etc.);
– atrás de um veículo próximo na mesma via.

Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos

ASSISTENTE DE MANUTENÇÃO DE VIA (1/6)



Localização da câmara *1*

Certifique-se de que o para-brisas não está tapado (sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

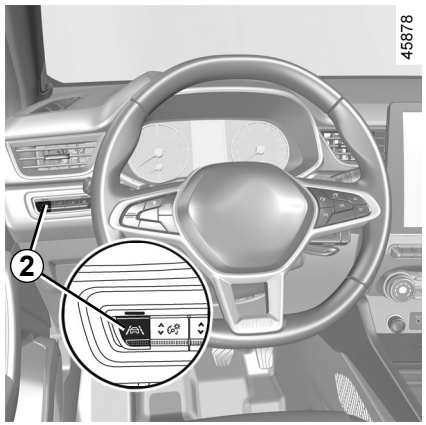
Utilizando informações da câmara ***1***, a função ativa uma ação corretiva ao nível do sistema da direção do veículo quando um traço contínuo ou tracejado é cruzado ou ao aproximar-se da berma da estrada (divisória, barreira, passeio, escarpa, etc.) sem ativação dos pisca-piscas.

É possível **retomar o controlo do veículo** em qualquer momento acionando o volante.

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

OVSP23E2

ASSISTENTE DE MANUTENÇÃO DE VIA (2/6)



Activação/desactivação

Para ativar a função, prima o interruptor ***2*** as vezes necessárias para selecionar “Assistente de manutenção de via” no quadro de instrumentos.

A mensagem “Alerta saída via activado” e o testemunho “ ” são apresentados no quadro de instrumentos.

Quando o sistema de assistência na transposição involuntária de via é ativado, a função «Alerta de transposição involuntária de via» é automaticamente ativada. ➥ 2.43.

Para desativar a função, prima o interruptor ***2*** as vezes necessárias para selecionar “Alerta saída via desactivado” no quadro de instrumentos.

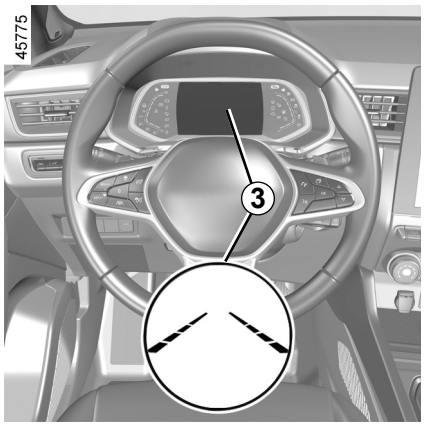
O testemunho apaga-se no quadro de instrumentos.

Nota: a desativação da função “Assistente de manutenção de via” provoca a desativação da função “Alerta de saída involuntária de via”.

Sempre que o veículo é ligado, a função continua no modo guardado aquando da última paragem do motor.

OVSP23E2

ASSISTENTE DE MANUTENÇÃO DE VIA (3/6)



Funcionamento

Quando a função é ativada, o testemunho e os traços esquerdo e direito ***3*** são apresentados a cinzento no quadro de instrumentos.

A função destina-se a funcionar quando a velocidade do veículo está compreendida entre aproximadamente 70 km/h e 180 km/h e se o testemunho e os indicadores de traço dos lados esquerdo e direito ***3*** forem apresentados a branco.

A função será ativada se o veículo cruzar um traço ou se aproximar da berma da estrada (divisória, barreira, passeio, escarpa, etc.) sem ativação dos pisca-piscas.

Nestes casos:

– a função inicia uma ação no sistema de direção do veículo de modo a corrigir a trajetória do veículo;

– o testemunho e o indicador ***3*** no lado do traço cruzado fica amarelo no quadro de instrumentos.

Nota: nas curvas, a função permite cortar ligeiramente a trajetória.

Se a ação corretiva no sistema da direção não for suficiente, o testemunho e o indicador ***3*** no lado do traço cruzado ficarão vermelhos no quadro de instrumentos, acompanhados de uma vibração no volante.

Casos particulares

Ao utilizar a função:

– se o sistema deixar de poder detetar qualquer ação do condutor no volante, o testemunho será apresentado a amarelo no quadro de instrumentos, acompanhado da mensagem “Mantenha as mãos no volante” e de um aviso sonoro.

O aviso sonoro é emitido juntamente com o testemunho e a mensagem até o condutor assumir o controlo;

– se o sistema estiver ativo durante demasiado tempo, será emitido um aviso sonoro e o pisca-pisca ***3*** no lado do traço em questão piscará até o condutor assumir o controlo.

Pode interromper a correção da trajetória em qualquer momento movendo o volante.

ASSISTENTE DE MANUTENÇÃO DE VIA (4/6)

Temporariamente indisponível

– Ultrapassagem muito rápida do traço;
– circulação contínua sobre um traço;
– quatro segundos, aproximadamente, após mudar de via;
– curvas apertadas;
– visibilidade reduzida;
– ativação de um dos pisca-piscas;
– forte aceleração;
– travagem de emergência;
– ...

Se a função estiver indisponível, o testemunho e os testemunhos de correção dos lados esquerdo/direito ***3*** serão apresentados no quadro de instrumentos.

Condições de não ativação do sistema

O sistema não pode ser ativado quando:
– a marcha-atrás está engrenada;
– o campo de visão da câmara está obstruído;
– o testemunho STOP é apresentado.

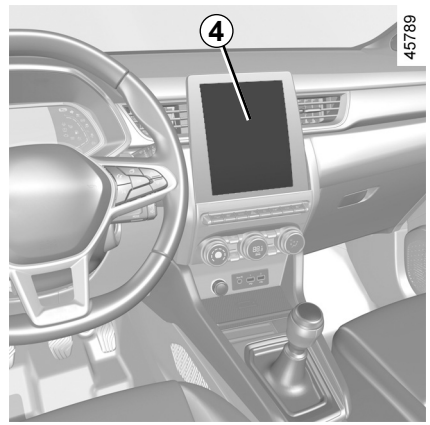
O testemunho e os testemunhos de traço esquerdo/direito são apresentados a cinzento no quadro de instrumentos.

regulações

Veículos equipados com ecrã multimédia.

Para aceder às regulações da função do ecrã multimédia ***4***, consulte as instruções do sistema multimédia:

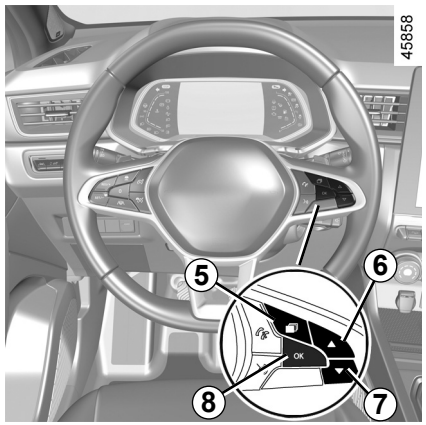
– “Intensi. vibração”: regular a vibração do volante para a função “Alerta de saída involuntária de via”;



– «Alerta»: regule o nível de sensibilidade da deteção dos traços. Para tal, selecione:
  – «Atrasada»: traço detetado ao cruzar;
  – “Standard”: traço detetado na aproximação;
  – «Precoce»: deteção de traço nas imediações.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

ASSISTENTE DE MANUTENÇÃO DE VIA (5/6)



Regulações (cont.)

Veículos não equipados com ecrã multimédia

– Com o veículo parado, prima o interruptor ***5*** as vezes necessárias para aceder ao separador “Veículo”;

– prima repetidamente o comando ***6*** ou ***7*** para aceder ao menu «Ajustes». Prima o interruptor ***8*** **OK**;

– prima repetidamente o comando ***6*** ou ***7*** para aceder ao menu «AJUDA À CONDUÇÃO». Prima o interruptor ***8*** **OK**;

– prima repetidamente o comando ***6*** ou ***7*** para aceder ao menu «Alerta saída via sensibilidade». Prima o interruptor ***8*** **OK**;

– percorra repetidamente premindo o comando ***6*** ou ***7*** para configurar a regulação. Prima o botão ***8*** **OK**.

Anomalia de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o testemunho de alerta acende-se no quadro de instrumentos, juntamente com a mensagem “Verificar câmara dianteira”.

Dirija-se a um representante da marca.

ASSISTENTE DE MANUTENÇÃO DE VIA (6/6)

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Intervenções/reparações do sistema

– Em caso de embate, o alinhamento da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
– Qualquer intervenção na zona da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:
– para-brisas tapado (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.);
– um meio ambiente complexo (túnel, etc.);
– más condições atmosféricas (neve, chuva, granizo, fina camada de gelo, etc.);
– má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
– as marcações da estrada são irregulares ou difíceis de distinguir (por exemplo, parcialmente apagadas, espaçamento excessivo, piso deformado);
– encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
– a estrada é estreita, sinuosa ou ondulante (curvas apertadas, etc.);
– atrás de um veículo próximo na mesma via.

Neste caso, o sistema «Alerta de saída involuntária de via» poderá reagir incorretamente ou não reagir de todo.

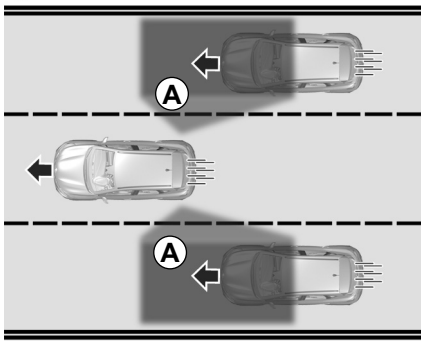
Risco de correção involuntária ou incorreta ou ausência de correção da trajetória.

Desativação da função

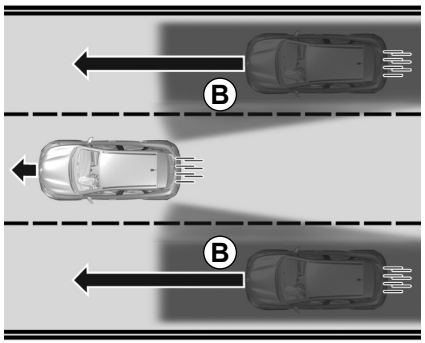
Será necessário desativar a função se:
– a zona da câmara tiver sido danificada (no lado do para-brisas ou no lado do retrovisor interior);
– a estrada estiver escorregadia (neve, fina camada de gelo, aquaplanagem, gravilha, etc.);
– má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
– o para-brisas estiver fissurado ou distorcido (não realize reparações do para-brisas nesta zona; solicite a respetiva substituição junto de um representante da marca);
– o veículo rebocar um atrelado ou uma caravana;
– o veículo estiver a entrar numa zona com diversas marcações na superfície (uma zona com trabalhos na via, etc.).

AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (1/7)

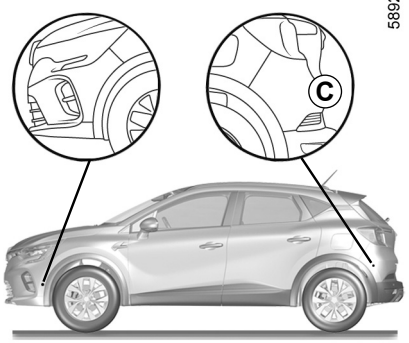
58916



58917



58920



Utilizando informações provenientes dos sensores montados em cada um dos lados do para-choques traseiro (zona ***C***), a função avisa o condutor:

– quando outro veículo surge na zona de deteção ***A***;

e/ou

– quando existe risco de colisão com um veículo presente na zona ***B*** a circular mais depressa do que o seu veículo.

A função avisa quando o veículo circula a uma velocidade superior a aproximadamente 15 km/h.

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

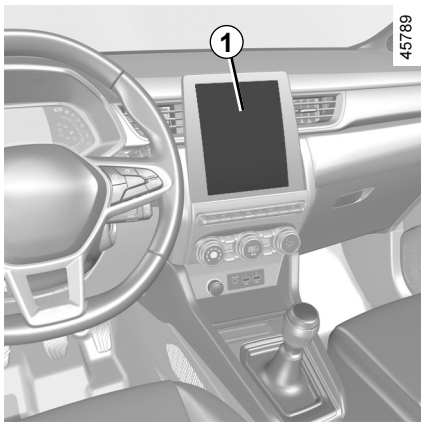
Particularidade

Certifique-se de que a zona ***C*** em torno dos radares de cada um dos lados do para-choques traseiro não está obstruída (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Se algum dos radares estiver obstruído, a mensagem “Sensores later. sem visibilidade” será apresentada no quadro de instrumentos. Limpe a zona em que os sensores se encontram.

OVSP23E2

AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (2/7)



Activação/desactivação

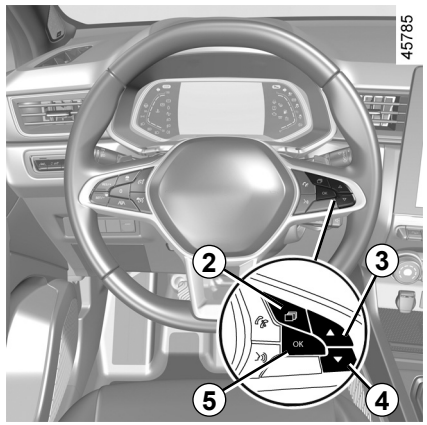
Veículos equipados com ecrã multimédia *1*

Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione “ON” ou “OFF”.

Veículos não equipados com ecrã multimédia

– Com o veículo parado, prima o interruptor ***2*** as vezes necessárias para aceder ao separador “Veículo”;



– prima repetidamente o comando ***3*** ou ***4*** para aceder ao menu “Ajustes”. Prima o interruptor ***5*** **OK**;

– prima repetidamente o comando ***3*** ou ***4*** para aceder ao menu “AJUDA À CONDUÇÃO”. Prima o interruptor ***5*** **OK**;

– prima repetidamente o comando ***3*** ou ***4*** para aceder ao menu “Avisador de ângulo morto” e prima o interruptor ***5*** **OK** ;

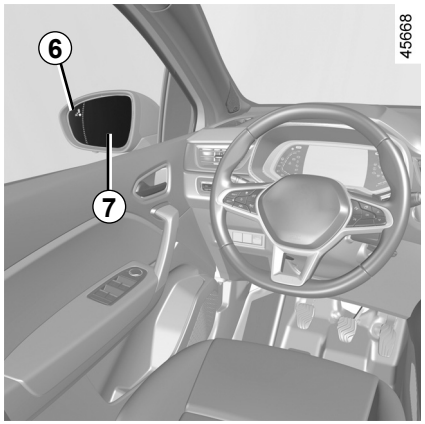
– prima novamente o interruptor ***5*** **OK** para ativar ou desativar a função:

☑ função activada

☐ função desactivada

A capacidade de deteção do sistema segue uma largura de via standard. Ao conduzir numa via estreita, a função pode avisar quando é detetado um veículo para além da via adjacente.

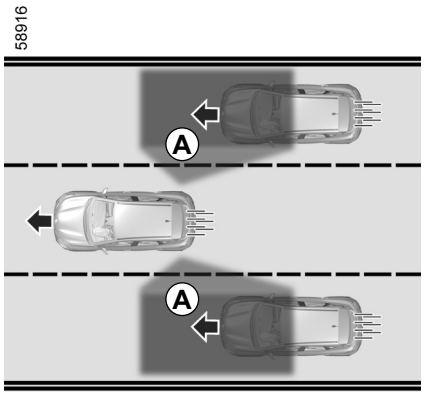
AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (3/7)



Indicador *6*

Existe um testemunho ***6*** situado em cada um dos retrovisores ***7***.

Nota: limpe regularmente os retrovisores ***7*** de modo a permitir a visualização dos testemunhos ***6***.

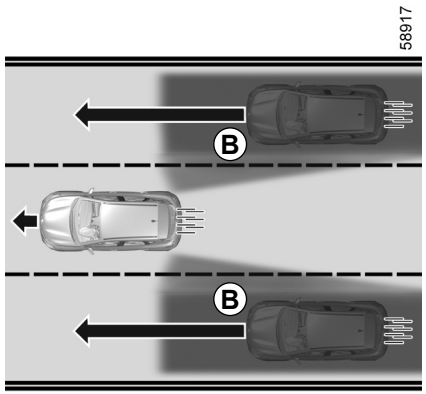


Funcionamento

A função avisa-o quando a velocidade do veículo é superior a 15 km/h:

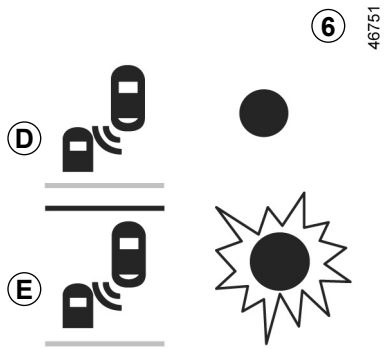
– quando um veículo se encontra na zona do ângulo morto ***A*** e circula no mesmo sentido que o seu veículo;
– quando um veículo se aproxima rapidamente por trás, numa via adjacente, dentro do raio da zona de deteção ***B***.

Se ultrapassar outro veículo, o testemunho ***6*** apenas se acenderá se esse veículo permanecer no ângulo morto do veículo ***A*** durante um período suficientemente longo.



A função não notifica o condutor caso os restantes veículos não estejam em movimento.

AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (4/7)



Visor *D*

Primeiro aviso: **pisca-pisca não acionado**, o testemunho ***6*** indica que é detetado um veículo na zona de ângulo morto e/ou que um veículo se aproxima rapidamente por trás, numa via adjacente.

Ao ligar o motor, o sistema adota o último estado guardado antes de a ignição ter sido desligada (consulte as páginas anteriores).

Visor *E*

Pisca-pisca acionado, o testemunho ***6*** pisca quando a função deteta um veículo na zona de aviso de ângulo morto e/ou quando um veículo se aproxima rapidamente por trás ou pelo lado para o qual pretende rodar o volante. Se desativar o pisca-pisca, passa para o primeiro aviso (apresentação ***D***).

Condições de não funcionamento

– Ao circular numa estrada com curvas apertadas;

– em marcha-atrás.

Se o veículo estiver equipado com um reboque reconhecido pelo sistema, a mensagem ”Reboque: alerta ângulo morto off” apresentada no quadro de instrumentos informa-o que a função não está operacional. Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamo--lo a consultar o seu representante da marca.

AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (5/7)

Anomalia de funcionamento

Se o sistema detetar uma anomalia, a mensagem “Verificar sensores lat.” será apresentada no quadro de instrumentos. Dirija-se a um representante da marca.

Devido à presença de sensores por trás do para-choques, é aconselhável solicitar a realização de qualquer intervenção no para-choques (reparação, substituição, pintura, etc.) a um profissional qualificado.

– A capacidade de deteção do sistema segue uma largura de via standard. Se conduzir numa via larga, o sistema pode não detetar um veículo no ângulo morto.

– Em caso de exposição a fortes níveis de ondas eletromagnéticas (como, por exemplo, sob cabos de alta tensão) ou condições meteorológicas muito adversas (chuva forte, neve, etc.), o sistema pode ser afetado momentaneamente. Mantenha-se atento às condições de circulação.

Risco de acidente.

AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (6/7)

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema.

O sistema não deve, em caso algum, ser considerado um detector de obstáculos ou um sistema anti-colisão.

Intervenções/reparações do sistema

– Em caso de impacto, o alinhamento do radar poderá ser modificado e o respetivo funcionamento será afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.

– Qualquer intervenção na zona dos radares (reparações, substituições, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

– meio envolvente complexo (pontes metálicas, túneis, estradas com barreiras na berma, etc.);

– más condições climatéricas (neve, granizo, gelo..).

Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (7/7)

Limitação do funcionamento do sistema

– A zona do radar deve permanecer limpa e isenta de modificações de modo a garantir o correto funcionamento do sistema.

– Os objetos de pequenas dimensões que se desloquem perto do veículo (motos, bicicletas, peões, etc.) poderão não ser reconhecidos pelo sistema.

– Ao entrar numa curva, os radares poderão deixar temporariamente de detetar veículos em faixas adjacentes.

– A função poderá avisar de forma tardia se dois outros veículos se aproximarem por trás, circulando lado a lado nas vias adjacentes (ou seja, ao circular numa estrada com 3 vias) e a uma velocidade muito superior à do seu veículo.

– O sistema poderá não emitir qualquer aviso quando os outros veículos circulam a uma velocidade significativamente diferente.

– Se o veículo for ultrapassado por um veículo longo (por exemplo, ultrapassagem de um veículo pesado de mercadorias a uma velocidade semelhante à do veículo), o sistema poderá interromper o aviso antes do final da manobra.

– O veículo circula numa estrada sinuosa.

Desactivação da função

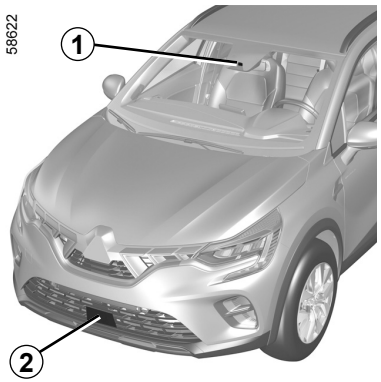
Será necessário desativar a função se:

– a zona do radar foi danificada (para-choques traseiro);

– o veículo está equipado com um reboque não reconhecido pelo sistema.

PTG_NU_1506-2_HJB_Mitsubishi_2
PTG_UD78926_1
Avertisseur d'angle mort (HJB MMC - Mitsubishi

ALERTA DE DISTÂNCIAS DE SEGURANÇA (1/4)



Utilizando as informações do radar ***2*** e da câmara ***1***, esta função informa o condutor sobre o intervalo de tempo que o separa do veículo que segue à sua frente, de modo a que seja possível manter uma distância de travagem segura entre os dois veículos.

A função é ativada quando o veículo circula a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 30 km/h e 200 km/h.

Localização da câmara *1*

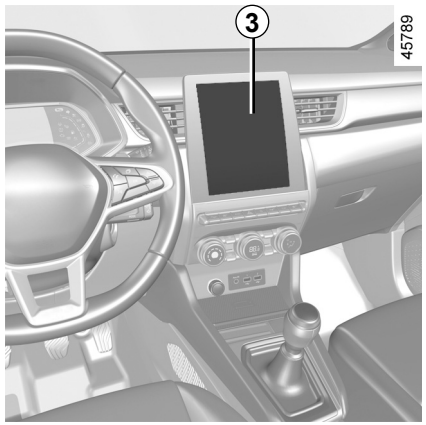
Certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Localização do radar *2*

Certifique-se que a zona do radar não está obstruída (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula dianteira incorretamente colocada), sujeita a impactos, modificada (incluindo através de uma pintura) ou ocultada por qualquer acessório colocado ao nível da parte dianteira do veículo (na grelha ou logótipo, etc.).

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

ALERTA DE DISTÂNCIAS DE SEGURANÇA (2/4)

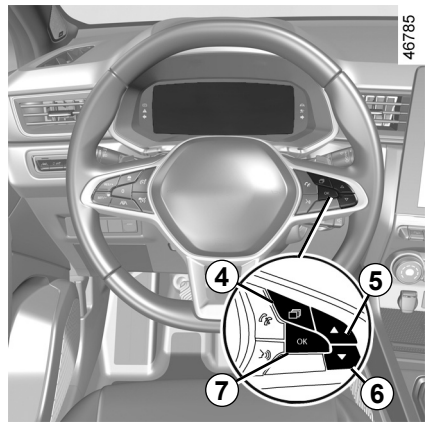


Ativação/Desativação da função

Veículos equipados com ecrã multimédia *3*

Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione «ON» ou «OFF».



Veículos não equipados com ecrã multimédia

– Com o veículo parado, prima o interruptor ***4*** as vezes necessárias para aceder ao separador “Veículo”;

– prima repetidamente o comando ***5*** ou ***6*** para aceder ao menu “Ajustes”. Prima o interruptor ***7*** **OK**;

– prima repetidamente o comando ***5*** ou ***6*** para aceder ao menu “AJUDA À CONDUÇÃO”. Prima o interruptor ***7*** **OK**;

– prima repetidamente o comando ***5*** ou ***6*** para aceder ao menu “distância veíc.”. Prima o interruptor ***7*** **OK**;

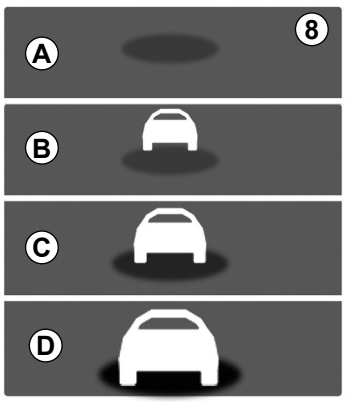
– Prima novamente o interruptor ***7*** **OK** para ativar ou desativar a função:

☑ função activada

☐ função desactivada

Sempre que o veículo é ligado, a função continua no modo guardado aquando da última paragem do motor.

ALERTA DE DISTÂNCIAS DE SEGURANÇA (3/4)



39301

Funcionamento

Com a função ativa, o testemunho ***8*** é apresentado no quadro de instrumentos e informa o condutor sobre a distância entre o seu veículo e o veículo que segue à frente.

– ***A*** (cinzento): função inoperacional;

– ***A*** (verde): nenhum veículo detectado;

– ***B*** (verde): o intervalo de tempo é superior ou igual a cerca de 2 segundos (distância entre os dois veículos adaptada à sua velocidade);

– ***C*** (laranja): o intervalo de tempo situa-se entre 1 e 2 segundos (distância insuficiente entre os dois veículos);

– ***D*** (vermelho): o intervalo de tempo é inferior ou igual a cerca de 1 segundo (distância muito insuficiente entre os dois veículos).

Se o intervalo entre os dois veículos for inferior a aproximadamente 0,5 segundos, o testemunho ***8*** e a visualização ***D*** piscarão a vermelho no quadro de instrumentos juntamente com “-.- s”.

Em determinadas condições, o intervalo de tempo pode não ser afixado:

– numa curva;

– ao mudar de via;

– quando o veículo da frente está suficientemente longe ou fora do alcance do radar ou da câmara.

A medição é apresentada para fins informativos: o sistema não realiza qualquer ação sobre o veículo.

A função não foi concebida para ser utilizada em condições urbanas nem no âmbito de uma condução dinâmica (curvas, acelerações, travagens bruscas…), mas quando as condições de circulação estão estáveis.

A função de limitador de velocidade não atua no sistema de travagem.

As zonas do radar e da câmara devem permanecer limpas e isentas de alterações para assegurar o devido funcionamento do sistema.

Qualquer intervenção realizada na zona do radar ou da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas e/ou no para-choques, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

ALERTA DE DISTÂNCIAS DE SEGURANÇA (4/4)

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Intervenções/reparações do sistema

– Em caso de impacto, o alinhamento do radar e/ou da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.

– Qualquer intervenção realizada na zona do radar e/ou da câmara (substituições, reparações, modificações no para-brisas e/ou nos para-choques, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

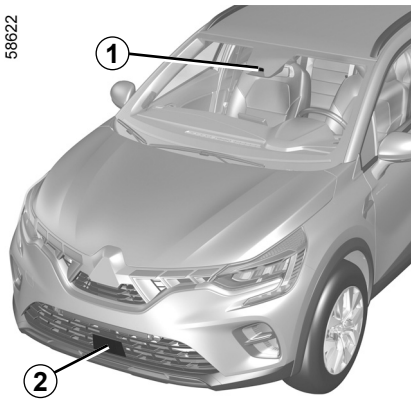
Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Casos de perturbação do sistema

– obstrução do para-brisas ou do para-choques (por sujidade, vidro, neve, condensação, etc.);
– um meio ambiente complexo (ponte metálica, túnel, etc.);
– más condições atmosféricas (neve, granizo, gelo, etc.);
– má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
– mau contraste entre o veículo que o precede e a zona envolvente (por exemplo, veículo branco numa zona com neve, etc.);
– encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
– a estrada é estreita, sinuosa e ondulante (curvas apertadas, etc.)

Risco de falsos alarmes.

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (1/8)



O sistema utiliza as informações provenientes do radar ***2*** e da câmara ***1*** para determinar a distância relativamente ao seu veículo:

– do veículo que circula mais à frente na mesma via;

ou

– peões e ciclistas existentes nas imediações.

O sistema informará o condutor caso exista risco de colisão frontal, de modo a permitir as devidas manobras de emergência (carregando no pedal do travão e/ou rodando o volante).

Consoante a capacidade de resposta do condutor, o sistema pode facilitar a travagem de modo a limitar os danos ou evitar uma colisão.

Nota: certifique-se de que o para-brisas e o para-choques dianteiro não estão obstruídos (por sujidade, lama, neve, condensação, placa de matrícula, etc.).

Localização da câmara *1*

Certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Localização do radar *2*

Certifique-se que a zona do radar não está obstruída (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula dianteira incorretamente colocada), sujeita a impactos, modificada (incluindo através de uma pintura) ou ocultada por qualquer acessório colocado ao nível da parte dianteira do veículo (na grelha ou logótipo, etc.).

Este sistema pode aplicar a travagem máxima ao veículo até uma paragem completa, se necessário.

Por motivos de segurança, utilize sempre o cinto de segurança nas suas viagens e certifique-se de que o veículo está carregado de modo a que nenhum objeto possa ser projetado e atingir os ocupantes.

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (2/8)

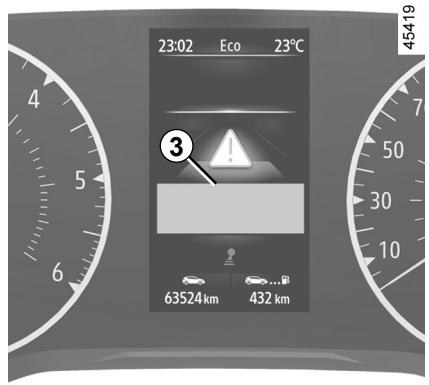
Funcionamento

Deteção de veículos
Ao circular a uma velocidade compreendida aproximadamente entre 7 e 170 km/h, se existir risco de colisão com o veículo que segue à frente, o sistema:

– **avisará o condutor do risco de colisão:**
Quando a velocidade do veículo estiver compreendida entre 7 km/h e 170 km/h, aproximadamente, a mensagem “Trave!” será apresentada a vermelho no quadro de instrumentos ***3*** acompanhada de um sinal sonoro.

Se o condutor carregar no pedal de travão e o sistema continuar a detetar risco de colisão, a força de travagem é amplificada.

– **poderá ativar a travagem:**
quando a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente 120 km/h, se o condutor não reagir ao aviso e uma colisão for iminente.



Se a travagem de emergência ativa tiver provocado a paragem do veículo, este permanecerá imobilizado durante um curto período de tempo. Para além deste limite de tempo, o veículo deve permanecer imobilizado por ação do condutor, mantendo o pé no pedal de travão.

Nota: se o condutor utilizar os controlos do veículo (volante, pedais, etc.), o sistema poderá retardar ou não ativar determinadas operações.

Particularidades dos avisos

Consoante a velocidade, o aviso e a travagem poderão ser ativados simultaneamente.

Particularidades dos veículos imobilizados

Os veículos imobilizados são detetados quando o veículo circula a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 7 e 80 km/h. O sistema não é ativado e não emite qualquer aviso relativo a veículos imobilizados quando a velocidade é superior a aproximadamente 80 km/h.

No caso de uma manobra de emergência, pode interromper a travagem em qualquer momento:
– carregando rapidamente no pedal de acelerador;
ou
– rodando o volante como manobra para evitar uma colisão.

PTG_NU_1506-2_HJB_Mitsubishi_2
PTG_UD78929_1
Freinage actif d'urgence (HJB MMC - Mitsubishi

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (3/8)

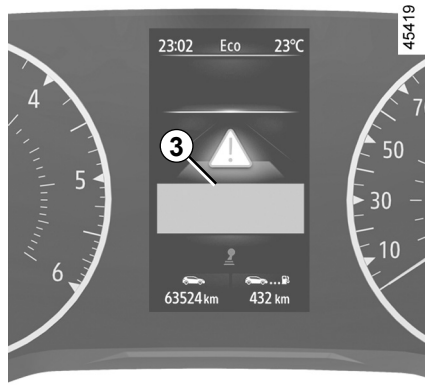
Deteção de peões e ciclistas
(consoante o veículo)

Ao circular a uma velocidade compreendida aproximadamente entre 7 e 80 km/h, se existir um risco de colisão com um peão ou ciclista, o sistema:

– **alertará o condutor para um risco de colisão:** o testemunho vermelho  ou, consoante o veículo, ***3*** e a mensagem “Trave!” serão apresentados no quadro de instrumentos, acompanhados de um sinal sonoro.

  Se o condutor carregar no pedal de travão e o sistema detetar, ainda assim, um risco de colisão, a força de travagem poderá ser amplificada caso não seja suficiente para evitar a colisão.

– **poderá ativar a travagem:**
  se o condutor não reagir na sequência do alerta e a colisão se tornar iminente.



Se a travagem de emergência ativa tiver provocado a paragem do veículo, este permanecerá imobilizado durante um curto período de tempo. Para além deste limite de tempo, o veículo deve permanecer imobilizado por ação do condutor, mantendo o pé no pedal de travão.

Nota: Se o condutor utilizar os controlos do veículo (volante, pedais, etc.), o sistema poderá retardar ou não ativar determinadas operações.

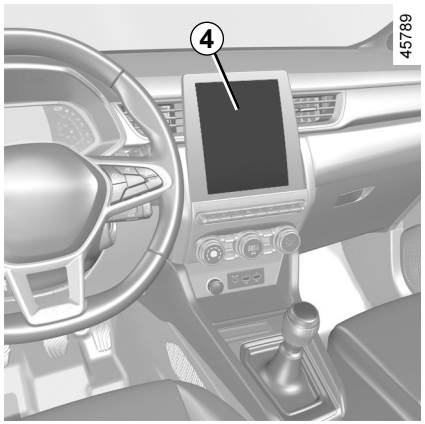
Particularidades dos avisos

Consoante a velocidade, o aviso e a travagem poderão ser ativados simultaneamente.

No caso de uma manobra de emergência, pode interromper a travagem em qualquer momento:
– carregando rapidamente no pedal de acelerador;
ou
– rodando o volante como manobra para evitar uma colisão.

OVSP23E2

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (4/8)

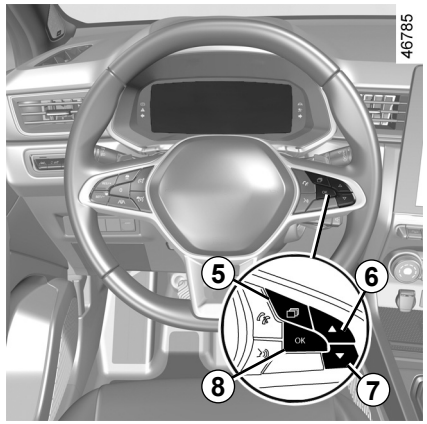


Ativação, desativação do sistema

Para veículos equipados com ecrã multimédia *4*

Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione «ON»ou «OFF».



Para veículos não equipados com ecrã multimédia

– Com o veículo parado, prima o interruptor ***5*** as vezes necessárias para aceder ao separador «Veículo»;
– prima repetidamente o comando ***6*** ou ***7*** para aceder ao menu «Ajustes». Prima o interruptor ***8*** **OK**;
– prima repetidamente o comando ***6*** ou ***7*** para aceder ao menu «AJUDA À CONDUÇÃO». Prima o interruptor ***8*** **OK**;
– prima repetidamente o comando ***6*** ou ***7*** para aceder ao menu «Travagem activa» e prima o interruptor ***8*** **OK**.

Prima novamente o interruptor ***8*** **OK** para ativar ou desativar a função:

☑ função activada

☐ função desactivada

Após a desativação do sistema, acender-se-á o testemunho OFF ou, consoante o veículo, o testemunho OFF no quadro de instrumentos.

O sistema reativa-se sempre que ligar a ignição do veículo.

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (5/8)

Temporariamente indisponível

Se o sistema detetar uma avaria temporária, acender-se-á o testemunho 

ou, consoante o veículo, acender-se-á o testemunho 

no quadro de instrumentos.

As causas possíveis são as seguintes:

– o sistema está temporariamente obstruído (encandeado pelo sol, médios, condições atmosféricas adversas, etc.). O sistema ficará novamente operacional quando as condições de visibilidade melhorarem;

– o sistema será temporariamente interrompido (por exemplo, se o para-brisas ou o para-choques dianteiro ou traseiro estiverem obstruídos por sujidade, lama, neve, condensação, etc.). Neste caso, estacione o veículo e desligue o motor. Limpe o para-brisas e o para-choques dianteiro. Da próxima vez que o motor for ligado, o testemunho de alerta e a mensagem apagar-se-ão.

Se assim não for, esta situação poderá dever-se a outra causa; contacte um representante da marca.

Anomalia de funcionamento

Os testemunhos  e 

ou, consoante o veículo,  e 

acendem-se no quadro de instrumentos: isto indica que o sistema detetou uma anomalia de funcionamento. Dirija-se a um representante da marca.

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (6/8)

Travagem activa de urgência

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo. A ativação desta função poderá ser retardada ou inibida quando o sistema deteta indícios claros de controlo do veículo por parte do condutor (ação no volante, pedais, etc.).

O sistema não pode ser activado:
– quando a alavanca da caixa de velocidades estiver em ponto-morto ou se o pedal da embraiagem for premido durante aproximadamente dez segundos;
– quando o travão-de-mão está activado;
– quando o controlo eletrónico de estabilidade (ESC) tiver sido iniciado.

Intervenções/reparações do sistema

– Em caso de impacto, o alinhamento do radar e/ou da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.

– Qualquer intervenção na zona do radar e/ou da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

PTG_NU_1506-2_HJB_Mitsubishi_2
PTG_UD78929_1
Freinage actif d'urgence (HJB MMC - Mitsubishi

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (7/8)

Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

– um meio ambiente complexo (ponte metálica, túnel, etc.);
– más condições atmosféricas (neve, granizo, gelo, etc.);
– má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
– mau contraste entre o objeto (veículo, peão, etc.) e a zona envolvente (por exemplo, peão vestido de branco numa zona com neve, etc.);
– encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
– para-brisas tapado (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.);
– ...

Nestas condições, o sistema poderá não reagir, poderá avisar o condutor ou poderá travar inadvertidamente.

Limitação do funcionamento do sistema

– Sempre que o veículo é ligado, o sistema realiza uma calibração de acordo com o meio envolvente do veículo e poderá permanecer inativo durante um período de tempo compreendido entre dois e cinco minutos, aproximadamente;
– Um veículo que circule em sentido inverso não aciona qualquer alerta nem afeta o funcionamento do sistema;
– As zonas do radar e da câmara devem permanecer limpas e isentas de alterações de modo a assegurar o devido funcionamento do sistema;
– o sistema poderá não reagir a veículos de pequenas dimensões (como, por exemplo, motos) de forma tão eficaz como relativamente a outros veículos;
– o sistema poderá não funcionar corretamente quando o piso da estrada é escorregadio (chuva, neve, fina camada de gelo, etc.);
– no sentido de garantir um correto funcionamento, o sistema necessita de distinguir o contorno completo do peão. Como tal, o sistema não é capaz de detetar:
  – peões na escuridão ou em más condições de iluminação;
  – peões parcialmente visíveis:
  – peões com menos de 80 cm de altura, aproximadamente;
  – peões que transportem objetos de grandes dimensões;
  – ...

Nestas condições, o sistema poderá não reagir, poderá avisar o condutor ou poderá travar inadvertidamente.

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (8/8)

Desactivação da função

Será necessário desativar a função se:

– se as luzes de stop não funcionarem;

– se a zona da câmara tiver sido danificada (por exemplo, no interior ou no exterior do para-brisas);

– a frente do veículo tiver sido danificada (impacto, risco no radar, etc.);

– o veículo foi rebocado (desempanagem);

– o para-brisas estiver fissurado ou deformado (não realize reparações do para-brisas nesta zona; solicite a respetiva substituição junto de um representante da marca);

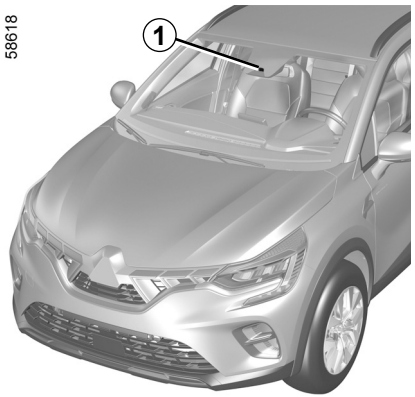
– não circular numa estrada pavimentada.

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

Interrupção da função

Pode interromper a função de travagem ativa em qualquer altura através de uma pressão rápida no pedal de acelerador ou manobrando o volante para evitar uma colisão.

DETEÇÃO DE SINAIS RODOVIÁRIOS (1/4)



O sistema deteta os sinais de limite de velocidade à beira da estrada e apresenta o limite de velocidade no quadro de instrumentos.

Utiliza principalmente informações provenientes da câmara ***1***, fixada no para-brisas por trás do retrovisor.

Nota: certifique-se de que o para-brisas não está tapado (sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Para veículos equipados com esta função, o sistema também utiliza informações do sistema de navegação.

Quando o limitador de velocidade está ativ, é possível adaptar a referência de limite da velocidade afixada pelo sistema.

Se o limite de velocidade for excedido, o painel de visualização será modificado de modo a avisar o condutor.

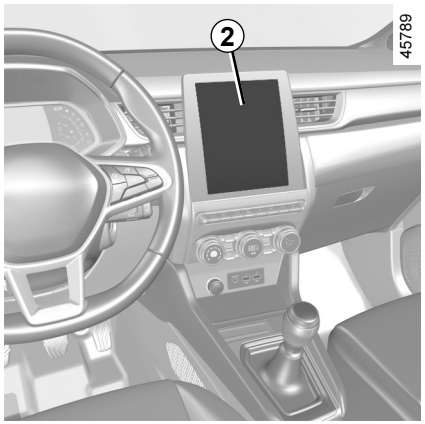
Para veículos equipados com um sistema de navegação e se o veículo circular num país onde as unidades de velocidade são diferentes das do veículo, o sistema apresenta o painel de limite de velocidade na unidade do país e a conversão da velocidade limitada na unidade do quadro de instrumentos do veículo.

Para veículos equipados com um sistema de navegação, em países que reduzem a velocidade limitada, com tempo de chuva, em determinados tipos de estrada, o sistema pode modificar a velocidade limitada alguns segundos depois do varrimento do para-brisas.

Situações particulares

O sistema não considera os limites excecionais como, por exemplo, os dias de nível de poluição elevado.

DETEÇÃO DE SINAIS RODOVIÁRIOS (2/4)

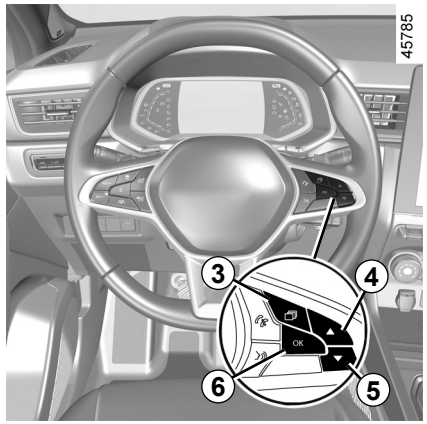


Ativação/desativação do sistema

Veículos equipados com ecrã multimédia *2*

Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione «ON» ou «OFF».



Com a função ativada, consoante a legislação local, pode ativar a opção “Indicador de área de risco”. O sistema irá alertá-lo da distância que o separa desta zona e durante o tempo que se mantiver a circular nesta zona.

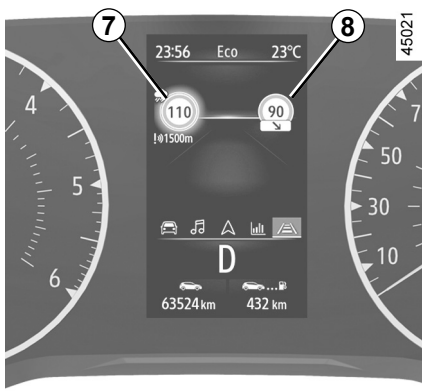
Veículos não equipados com ecrã multimédia

– Com o veículo parado, prima o interruptor ***3*** as vezes necessárias para aceder ao separador «Veículo»;
– prima repetidamente o comando ***4*** ou ***5*** para aceder ao menu “Ajustes”. Prima o interruptor ***6*** **OK**;
– prima repetidamente o comando ***4*** ou ***5*** para aceder ao menu “AJUDA À CONDUÇÃO”. Prima o interruptor ***6*** **OK**;
– prima repetidamente o comando ***4*** ou ***5*** para aceder ao menu “Alerta de velocidade” e prima o interruptor ***6*** **OK**;
– prima o interruptor ***6*** **OK** para ativar ou desativar a função:

☑ função activada

☐ função desactivada

DETEÇÃO DE SINAIS RODOVIÁRIOS (3/4)



Funcionamento

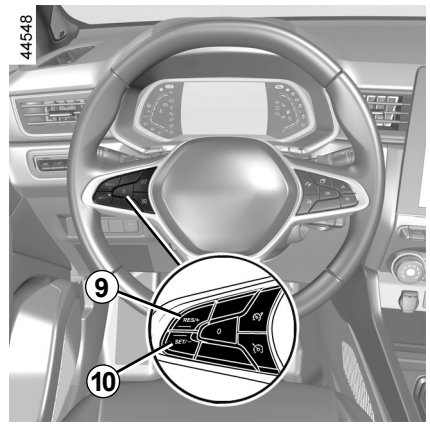
Indicadores

A função apresenta os seguintes testemunhos:

7 Sinais rodoviários de limite de velocidade

8 Sinais rodoviários adicionais (início ou fim de zona de “Ultrapassagem proibida”, limite de velocidade em estrada escorregadia, velocidade em caso de engarrafamento, limite de velocidade com duração da aplicação, etc.)

Se o limite de velocidade for excedido, o círculo à volta do painel piscará (testemunho ***7***) juntamente com um sinal sonoro para avisar o condutor.



Variação da velocidade limitada

Se a notificação de limite de velocidade for diferente do valor da velocidade detetada, efetue uma pressão longa nos seguintes interruptores:

– ***9*** (RES/+) para aumentar a velocidade de notificação até à velocidade detetada;
– ***10*** (SET/-) para diminuir a velocidade de notificação até à velocidade detetada.

DETEÇÃO DE SINAIS RODOVIÁRIOS (4/4)

Anomalia de funcionamento

O sistema pode não detetar o limite de velocidade se:

– o pára-brisas não estiver limpo;

– a câmara estiver encandeada devido ao sol;

– a visibilidade for insuficiente (noite, nevoeiro etc.);

– os painéis estiveram ilegíveis (neve...) ou tapados (por outro veículo ou pelas árvores);

– as informações provenientes do sistema de navegação não estiverem atualizadas.

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema.

O sistema deteta sinais de limite de velocidade máxima e não deteta outros sinais (por exemplo, entrada/saída de zonas urbanas).

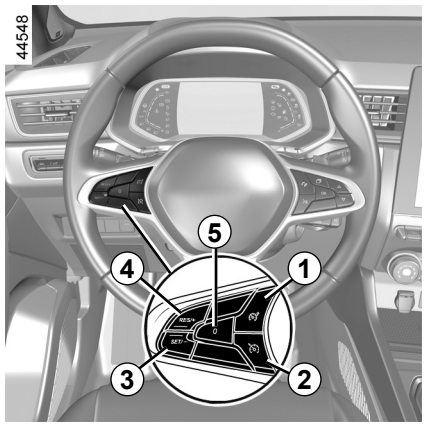
O sistema poderá não detetar todos os sinais de limite de velocidade ou poderá interpretá-los incorretamente.

No entanto, o condutor não deverá ignorar sinais que não sejam detetados pelo sistema e deverá respeitar prioritariamente os sinais de trânsito e o código da estrada.

Em caso de má visibilidade (nevoeiro, neve, gelo...), o sistema poderá não indicar ao condutor o limite adequado.

O condutor deve adaptar sempre a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (1/4)



O limitador de velocidade é uma função que lhe permite decidir a que velocidade máxima, designada por **velocidade limitada**, pretende circular.

Comandos

1 Interruptor para ligar/desligar o limitador de velocidade.

2 Interruptor para ligar/desligar o regulador de velocidade.

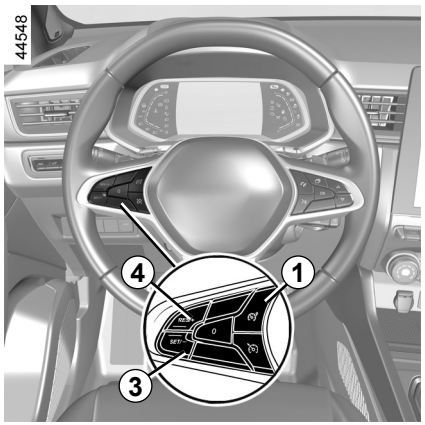
3 Interruptor para ativar e diminuir o limite de velocidade (SET/-).

4 Interruptor para ativar e aumentar o limite de velocidade ou para definir o limite de velocidade memorizado (RES/+).

5 Suspensão da função (com memorização da velocidade limitada) (0).

É possível associar o limitador de velocidade à função «Deteção de sinais rodoviários». ➥ 2.73.

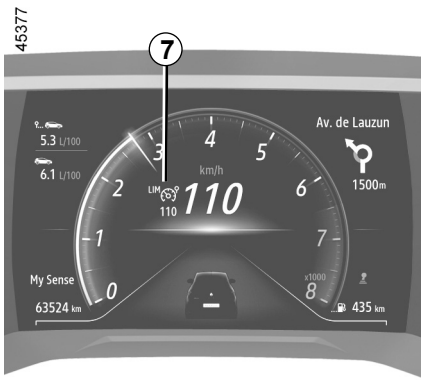
LIMITADOR DE VELOCIDADE (2/4)



Condução

Se um limite de velocidade tiver sido definido, mas não atingido, a condução será semelhante a conduzir um veículo sem a função de limitador de velocidade.

Logo que o veículo atinja a velocidade seleccionada, qualquer acção no pedal de aceleração não terá qualquer efeito. Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte «ultrapassagem da velocidade limitada»).



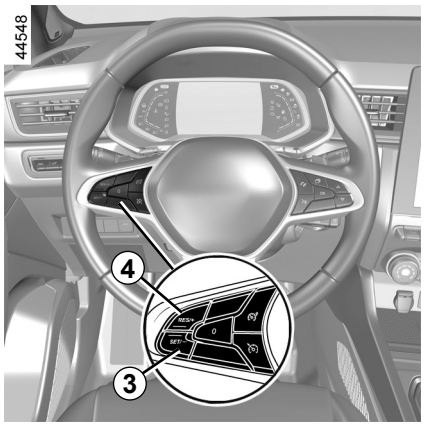
Funcionamento

Prima o interruptor ***1***. O testemunho ***7*** é apresentado a cinzento. A mensagem «Limitador de velocidade ON» é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de traços, para indicar que a função do limitador de velocidade está em funcionamento, aguardando a memorização de um limite de velocidade.



Para memorizar a velocidade atual, prima o interruptor ***4*** (RES/+) ou o interruptor ***3*** (SET/-): o limite de velocidade substitui os traços e, consoante o veículo, o testemunho ***7*** é apresentado a branco.
A velocidade memorizada mínima é de 30 km/h.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (3/4)



Variação da velocidade limitada

A velocidade limitada pode ser alterada; para isso, prima várias vezes ou pressione continuamente:
– o interruptor ***4*** (RES/+) para aumentar a velocidade;
– o interruptor ***3*** (SET/-) para diminuir a velocidade.

Ultrapassagem da velocidade limitada

Pode, em qualquer momento, ultrapassar a velocidade limitada; para isso, prima **com força e a fundo** o pedal do acelerador (para além do «ponto duro»).
Durante o tempo de ultrapassagem, a velocidade limitada pisca no quadro de instrumentos. Em seguida, largue o pedal do acelerador: a função do limitador de velocidade será recuperada assim que o veículo atingir uma velocidade inferior à velocidade memorizada.

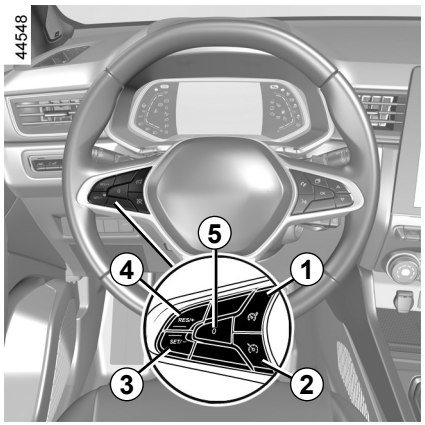
Se o limitador de velocidade não estiver disponível (após várias tentativas de ativação), contacte um representante da marca.

Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Ao descer um declive acentuado, o sistema poderá não conseguir manter o limite de velocidade: o limite de velocidade pisca a vermelho no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro em intervalos regulares para o informar dessa situação.

OVSP23E2

LIMITADOR DE VELOCIDADE (4/4)

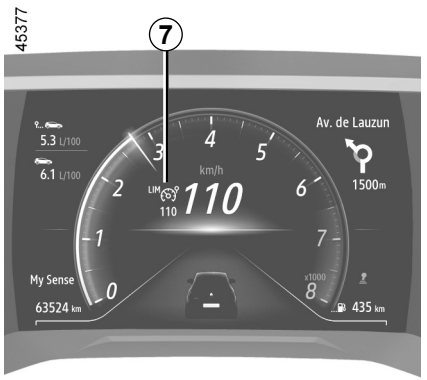


Interrupção da função

A função de limitador de velocidade pode ser suspensa premindo o interruptor ***5*** (0). O limite de velocidade é memorizado e apresentado a cinzento no quadro de instrumentos.

Chamada da velocidade limitada

Se uma velocidade tiver sido memorizada, poderá ser recuperada premindo o interruptor ***4***.



Se o limitador de velocidade estiver no modo de suspensão, uma pressão no interruptor ***3*** reativará a função sem que seja tomada em consideração a velocidade memorizada: será tomada em consideração a velocidade a que o veículo circula nesse momento.



Paragem da função

A função do limitador de velocidade será interrompida:

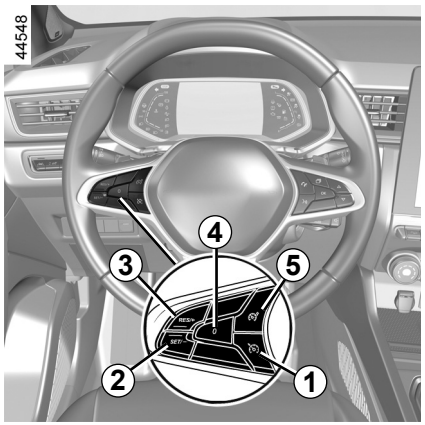
– ao premir novamente o interruptor ***1***. Neste caso, a velocidade deixa de estar memorizada;

– ao premir novamente o interruptor ***2***. Neste caso, o regulador de velocidade é selecionado e não existe qualquer velocidade memorizada.

O testemunho ***7*** desaparece do quadro de instrumentos para confirmar que a função não está ativa.

OVSP23E2

REGULADOR DE VELOCIDADE (1/5)



A função do regulador de velocidade ajuda-o a manter a velocidade de circulação, definida por si, denominada **velocidade de referência.**

Esta velocidade de referência pode ser definida como qualquer velocidade superior a 30 km/h.

Comandos

1 Interruptor para ligar/desligar o regulador de velocidade.

2 Interruptor para ativar e diminuir a velocidade de referência (SET/-).

3 Interruptor para ativar e aumentar a velocidade de referência ou para recuperar a velocidade de referência memorizada (RES/+).

4 Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação) (0).

5 Interruptor para ligar/desligar o limitador de velocidade.

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Em caso algum o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade ou a vigilância do condutor.

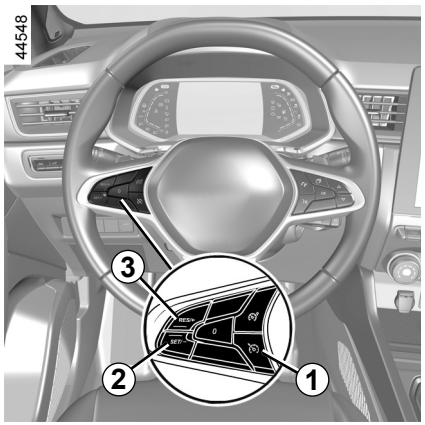
O condutor deve manter sempre o controlo do veículo.

O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral, etc.).

Risco de acidente.

OVSP23E2

REGULADOR DE VELOCIDADE (2/5)

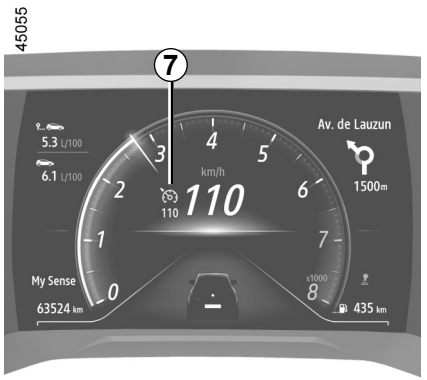


Funcionamento

Prima o interruptor ***1***.

O testemunho ***7*** é apresentado a cinzento.

A mensagem «Regulador ON» é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de traços, de modo a indicar que a função do regulador de velocidade está em funcionamento, aguardando a memorização de uma velocidade de referência.



Regulação da velocidade

Quando o veículo circular a uma velocidade constante superior a aproximadamente 30 km/h, prima o interruptor ***2*** (SET/-) ou o interruptor ***3*** (RES/+): a função será ativada e será tomada em consideração a velocidade atual.
A velocidade de referência substitui os traços. O regulador de velocidade será confirmado quando a velocidade memorizada e o testemunho forem apresentados a verde ***7***.

Se tentar ativar a função a uma velocidade inferior a 30 km/h, a mensagem «Veloc. inválida» será apresentada e a função permanecerá inativa.

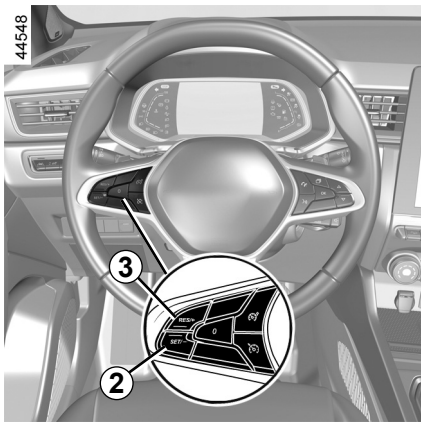


Condução

Assim que for registada uma velocidade de referência e a função do regulador de velocidade estiver ativa, o condutor poderá retirar o pé do pedal do acelerador.

Tenha em atenção que é necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a reagir em caso de emergência.

REGULADOR DE VELOCIDADE (3/5)



Variação da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser alterada. Prima várias vezes:

– o interruptor ***2*** (SET/-) para reduzir a velocidade;
– o interruptor ***3*** (RES/+) para aumentar a velocidade.

Nota: Efetue uma pressão longa num dos interruptores para modificar a velocidade em intervalos sucessivos.

Ultrapassagem da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador.

Enquanto for excedida, a velocidade de referência piscará a vermelho no quadro de instrumentos. Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador; alguns segundos depois, o seu veículo volta automaticamente à velocidade de regulação inicial.

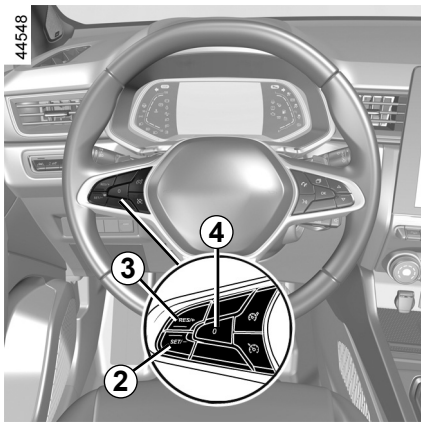
Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema poderá não conseguir manter a velocidade de referência: a velocidade memorizada piscará a vermelho no quadro de instrumentos e será emitido um sinal sonoro em intervalos regulares para o informar dessa situação.

Se o regulador de velocidade deixar de estar disponível (após várias tentativas de ativação), contacte um representante da marca.

OVSP23E2

REGULADOR DE VELOCIDADE (4/5)



Interrupção da função

A função é suspensa se premir:

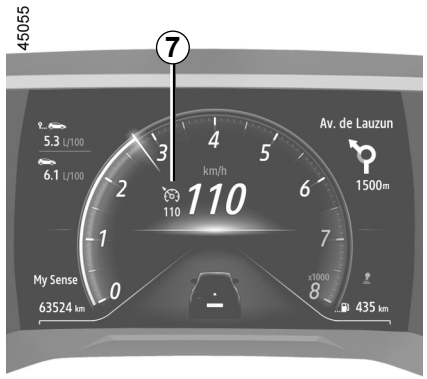
– o interruptor ***4*** (0);

– o pedal do travão;

– o pedal da embraiagem ou colocar a alavanca em ponto-morto se o veículo dispuser de uma caixa de velocidades automática;

– consoante o veículo, o pedal da embraiagem durante um período prolongado ou após uma fase prolongada em ponto-morto.

A velocidade de referência é memorizada e apresentada a cinzento no quadro de instrumentos.



Chamada da velocidade de regulação

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.). Prima o interruptor ***3*** (RES/+) se a velocidade do veículo for superior a 30 km/h.

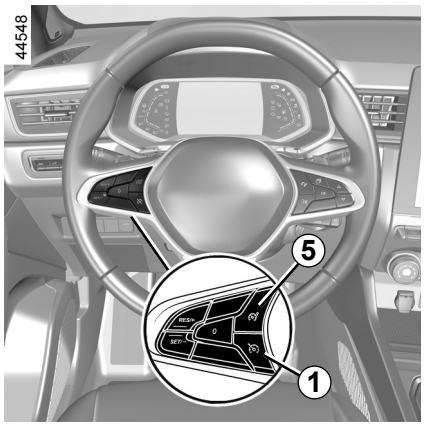
Quando a velocidade for memorizada, a ativação do regulador de velocidade será confirmada através da apresentação da velocidade de referência a verde e, consoante o veículo, do testemunho ***7***.



Nota: se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade actual do veículo, o sistema provocará uma forte aceleração, até atingir a velocidade definida.

Se o regulador de velocidade estiver suspenso, premir o interruptor ***2*** (SET/-) reativará a função do regulador de velocidade sem tomar em consideração a velocidade memorizada: será tomada em consideração a velocidade a que o veículo circula.

REGULADOR DE VELOCIDADE (5/5)

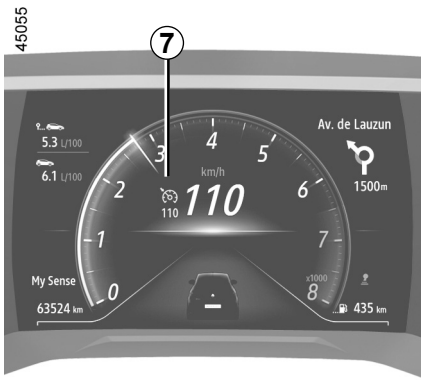


Paragem da função

A função do regulador de velocidade será interrompida:

– ao premir novamente o interruptor ***1***. Neste caso, a velocidade deixa de estar memorizada;

– ao premir novamente o interruptor ***5***. Neste caso, o limitador de velocidade é selecionado e não existe qualquer velocidade memorizada.



O testemunho ***7*** desaparece do quadro de instrumentos para confirmar que a função não está ativa.



A interrupção ou a paragem da função «regulador de velocidade» não provoca a diminuição rápida da velocidade; para isso, é necessário que trave, premindo o pedal de travão.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (1/14)

Com base nas informações de um radar ou câmara, a função de regulador de velocidade adaptativo (ou regulador de velocidade adaptativo Stop and Go em veículos equipados com caixa de velocidades automática) permite manter a velocidade selecionada (denominada velocidade de regulação) enquanto mantém uma distância de seguimento relativamente ao veículo que circula mais à frente na mesma via.

Em veículos equipados com caixa de velocidades automática, se o veículo mais à frente parar, a função de regulador de velocidade adaptativo Stop and Go poderá acionar os travões do veículo até uma paragem completa antes de permitir que o veículo prossiga a marcha.

O sistema controla a aceleração e desaceleração do seu veículo utilizando o motor e o sistema de travagem.

O alcance máximo do sistema é de aproximadamente 150 metros. Este alcance pode variar consoante as condições de circulação (relevo, condições climáticas, etc.).

A função de “Regulador de velocidade adaptativo” pode ser ativada consoante as condições de circulação (trânsito, condições meteorológicas, etc.):

– entre 0 km/h e 170 km/h para veículos equipados com caixa de velocidades automática;
– entre 30 km/h e 170 km/h para veículos equipados com caixa de velocidades de comando manual.

A função é indicada pelo símbolo .

Nota:

– o condutor deve considerar o limite de velocidade máximo e as distâncias de segurança no país em que circula;
– o regulador de velocidade adaptativo pode travar o veículo até um terço da capacidade de travagem. Consoante a situação, o condutor pode ter que travar com mais força.

O regulador de velocidade adaptativo não aciona uma paragem de emergência e a respetiva capacidade de travagem é limitada.

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

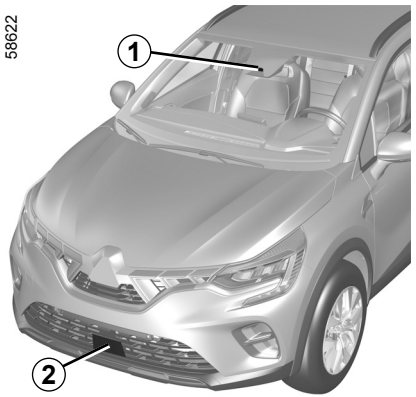
Em caso algum o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, distâncias de segurança ou a vigilância do condutor.

O condutor deve manter sempre o controlo do veículo. O condutor deve adaptar sempre a velocidade às condições de circulação e da zona envolvente. O regulador de velocidade adaptativo apenas pode ser utilizado em autoestrada (ou numa via com várias faixas separadas por uma divisória). O regulador de velocidade não pode ser utilizado com tráfego intenso, em estradas sinuosas ou escorregadias (fina camada de gelo, aquaplanagem, gravilha, etc.) nem quando as condições atmosféricas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral, etc.).

Risco de acidente.

OVSP23E2

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (2/14)

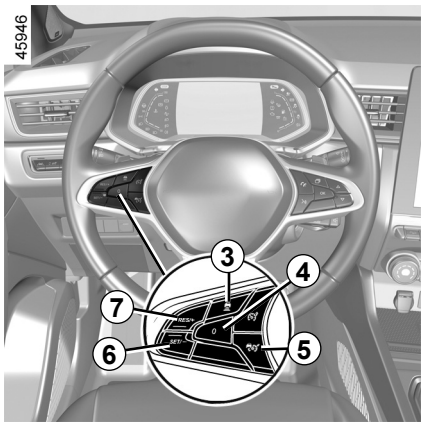


Localização da câmara *1*

Certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Localização do radar *2*

Certifique-se que a zona do radar não está obstruída (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula dianteira incorretamente colocada/fixada), sujeita a impactos, modificada (incluindo pintura) ou ocultada por qualquer acessório colocado ao nível da parte dianteira do veículo (na grelha ou logótipo, etc.).



Comandos

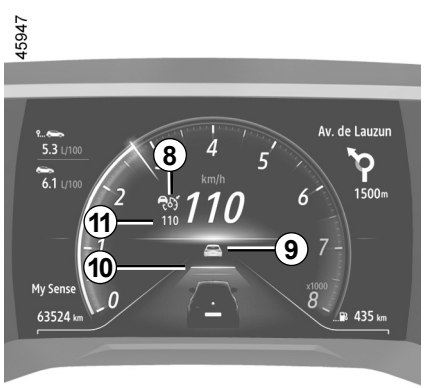
3 Regulações da distância de segurança

4 Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação) (0).

5 Interruptor geral de funcionamento/paragem do regulador de velocidade adaptativo .

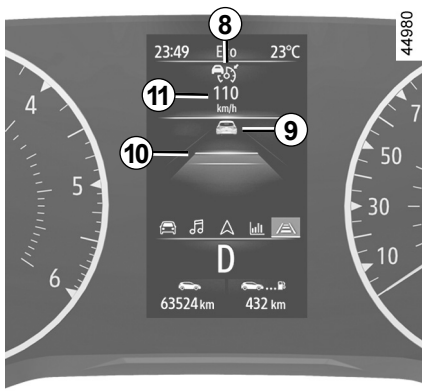
6 Interruptor de ativação, memorização e diminuição da velocidade de regulação (SET/-).

7 Interruptor para ativar e aumentar a velocidade de referência ou para recuperar a velocidade de referência memorizada (RES/+).



As zonas do radar e da câmara devem permanecer limpas e isentas de alterações de modo a assegurar o devido funcionamento do sistema.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (3/14)



Afixações

8 Testemunho do regulador de velocidade adaptativo.

9 Veículo da frente.

10 Distância de segurança memorizada

11 Velocidade de regulação memorizada.

Importante: mantenha sempre os pés próximos dos pedais para que esteja preparado para qualquer situação.

Funcionamento

Acione o interruptor ***5***.

O testemunho acende-se a cinzento e a mensagem “Regul. Adaptat. ON”, seguida de traços, aparece no quadro de instrumentos, para indicar que a função de regulador de velocidade está ativa e a aguardar indicação de uma velocidade de regulação.

A função não pode ser utilizada enquanto o travão de estacionamento está ativo.

A mensagem “Regul. Adaptat. indisponível” é apresentada no quadro de instrumentos.

Regulação da velocidade

Com o veículo imobilizado (veículos equipados com caixa de velocidades automática) ou quando o veículo se deslocar a uma velocidade constante (todos os veículos), prima o interruptor ***6*** (SET/-) ou ***7*** (RES/+) para ativar a função e memorizar a velocidade atual. A velocidade de regulação mínima é de 30 km/h.

A velocidade de regulação ***11*** substitui os traços e o regulador de velocidade é confirmado através da apresentação da velocidade de regulação a verde e do testemunho .

Se tentar ativar a função quando a velocidade do veículo for superior a 170 km/h ou inferior a 30 km/h no caso de veículos equipados com caixa de velocidades de comando manual, será apresentada a mensagem “Veloc. inválida” e a função não será ativada.

Com uma velocidade de regulação memorizada e a função «regulador» ativa, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.

Particularidade de veículos com caixa de velocidades automática: se a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente 30 km/h, a velocidade de regulação será definida automaticamente como 30 km/h. O veículo acelerará até atingir a velocidade de regulação memorizada.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (4/14)

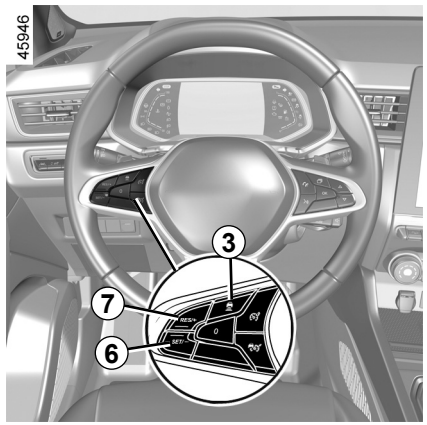
Ativação do controlo de distância de segurança

Assim que o regulador de velocidade é ativado, a distância de segurança predefinida ***10*** é apresentada a verde no quadro de instrumentos. A distância de segurança predefinida corresponde a aproximadamente dois segundos (consulte as seguintes páginas).

Se o sistema detetar um veículo na sua via, a silhueta de um veículo ***9*** é apresentada acima da guia de distância ***10*** no quadro de instrumentos.

O seu veículo adapta a velocidade à do veículo da frente e, se necessário, aciona os travões (as luzes de travagem acendem-se) de forma a manter a distância apresentada no quadro de instrumentos.

Nota: o tamanho da ***9*** silhueta varia de acordo com a distância que o separa do veículo da frente. Quanto maior for a silhueta, mais perto está do veículo da frente.

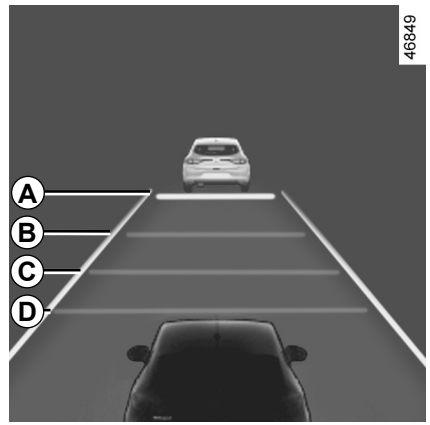


Configurar a velocidade regulada

É possível alterar a velocidade premindo repetidamente (para uma variação lenta) ou efetuando uma pressão longa (para uma variação rápida) do interruptor ***6*** ou ***7***:

– utilize o interruptor “SET/-" ***6*** para reduzir a velocidade;

– utilize o interruptor “RES/+" ***7*** para aumentar a velocidade.



Regulação da distância de seguimento

A distância de segurança do veículo da frente pode ser alterada em qualquer altura; para isso, prima várias vezes o interruptor ***3***.

A guia de distância horizontal no quadro de instrumentos indica as várias distâncias de segurança disponíveis:

– guia de distância ***A***: distância longa (correspondente a aproximadamente 2,4 segundos);

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (5/14)

Regulação da distância de segurança (cont.)

– guia de distância ***B***: distância intermédia 2 (correspondente a aproximadamente 2 segundos);

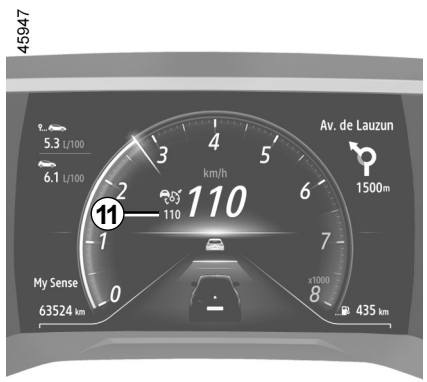
– guia para a distância ***C***: distância intermédia 1 (correspondente a aproximadamente 1,6 segundos);

– guia de distância ***D***: distância curta (correspondente a aproximadamente 1,2 segundos).

A guia de distância selecionada é apresentada a verde no quadro de instrumentos. As outras guias permanecem a cinzento.

Nota: a distância deve ser definida de acordo com o fluxo de trânsito, regulamentação local e condições climáticas.

A distância de segurança é regulada por predefinição no guia de distância ***B***.

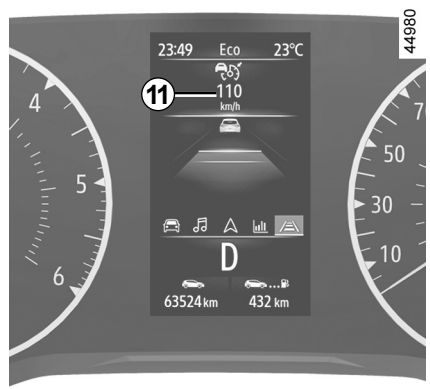


Ultrapassagem da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador.

Se for excedida, a velocidade de regulação ***11*** é apresentada a vermelho.

A guia de distância pisca se a distância entre o seu veículo e o veículo da frente for inferior à distância de segurança selecionada: a função de «Controlo de distância de segurança» deixará de estar ativa.



Em seguida, solte o pedal do acelerador: o regulador de velocidade e o controlo de distância de segurança irão retomar automaticamente a velocidade e as instruções de segurança e distância selecionadas previamente.

Manobra de ultrapassagem

Se pretender ultrapassar o veículo da frente, ao ativar os pisca-piscas irá cancelar temporariamente o controlo da distância de segurança e poderá acelerar o suficiente para realizar a ultrapassagem.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (6/14)

Paragem e arranque

Em veículos equipados com uma caixa de velocidades automática, se o veículo mais à frente abrandar, o sistema adaptará a respetiva velocidade até parar por completo, se necessário (em caso de engarrafamento, etc.). O veículo imobiliza-se a alguns metros do veículo da frente. A função Stop and Start pode colocar o motor em suspensão ➥ 2.10.

Quando o veículo da frente arranca novamente:

– se a paragem não exceder cerca de três segundos, o veículo arranca automaticamente sem qualquer ação por parte do condutor;
– se a paragem exceder cerca de três segundos, deve pressionar o pedal do acelerador ou o botão ***7*** (RES/+) para colocar o veículo novamente em movimento. A mensagem «Prima RES/+ ou acelere» é apresentada no quadro de instrumentos, para confirmar.

Se a paragem exceder cerca de três minutos, o travão de estacionamento assistido será acionado automaticamente e o regulador de velocidade adaptativo Stop and Go será desativado. O testemunho  apaga-se para confirmar que a função está desativada.

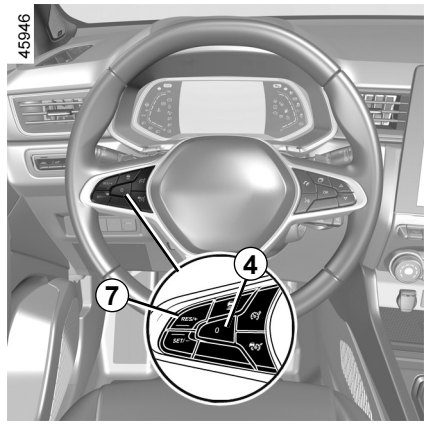
Interrupção da função

Pode definir a função para suspensão quando:

– premir o interruptor ***4*** (0);
– carregar no pedal de travão quando o veículo está em andamento.

A função é desativada pelo sistema se:

– se colocar a caixa de velocidades automática na posição **P** ou **N**;
– se engrenar a marcha-atrás;
– soltar o cinto de segurança do condutor;
– abrir um dos abríveis;
– pressionar o botão de Start/Stop do motor;
– o grau de inclinação for demasiado elevado;
– a velocidade do veículo for superior a 180 km/h;
– determinadas ajudas à condução e dispositivos de correção são acionados (travagem de emergência ativa, ABS, ESC);



– se carregar no pedal da embraiagem durante um período prolongado ou após uma fase prolongada em ponto-morto no caso de veículos equipados com uma caixa de velocidades de comando manual.

Em todas as circunstâncias, a suspensão é confirmada quando o testemunho surge a cinzento e a mensagem “Regul. adaptat. desligado” é apresentada no quadro de instrumentos.

Colocar o regulador de velocidade adaptativo em suspensão ou desligá-lo não provoca uma rápida redução de velocidade: para travar, será necessário carregar no pedal de travão, se necessário.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (7/14)

Sair da suspensão

Com base na velocidade regulada memorizada

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.).

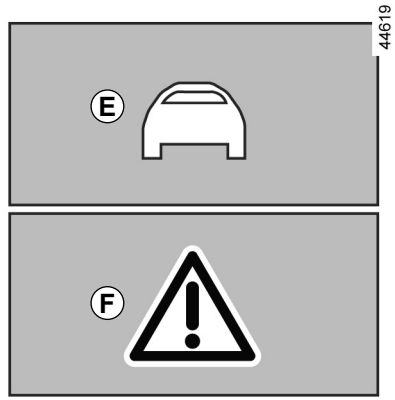
Pressione o interruptor ***7*** (RES/+) no intervalo de velocidades confirmadas.

Quando a velocidade memorizada é chamada, a ativação do regulador de velocidade é confirmada através da apresentação da velocidade de regulação a verde.

Nota: se a velocidade memorizada for superior à velocidade atual, o veículo irá acelerar para atingir aquela velocidade.

Com base na velocidade atual

Se o regulador de velocidade estiver suspenso, premir o interruptor ***6*** (SET/-) reativará a função do regulador de velocidade sem tomar em consideração a velocidade memorizada: será tomada em consideração a velocidade a que o veículo circula.



Avisos «Assuma o controlo do veículo»

Em algumas situações (p. ex. aproximação de um veículo que circula muito mais lentamente, veículo da frente que muda rapidamente de via, etc.), **o sistema pode não ter tempo de reagir.**

Dependendo da situação, o sistema emite um sinal sonoro associado ao:

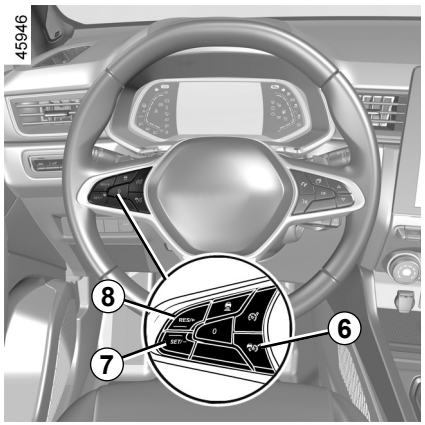
– alerta laranja ***E*** se a situação necessitar da atenção do condutor;

ou

– aviso vermelho ***F*** acompanhado da mensagem Trave!, se a situação necessitar da atenção imediata do condutor.

Em todas as situações, reaja em conformidade e execute as manobras adequadas.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (8/14)



Paragem da função

A função de “Regulador de velocidade adaptativo” é desativada ao premir o interruptor ***6***.

O testemunho desaparece do quadro de instrumentos para confirmar que a função não está ativa.

Indisponibilidade temporária

O radar é capaz de detetar o veículo que circula à sua frente. O sistema pode não funcionar corretamente se a zona de deteção do radar estiver tapada ou se o sinal for interrompido.

Se a zona de deteção do radar estiver obstruída ou se o sinal do radar for interrompido, a mensagem “Sensor diant. sem visibilidade” será apresentada no quadro de instrumentos e a função de “Regulador de velocidade adaptativo” será interrompida. O testemunho verde apaga-se para confirmar que a função foi automaticamente desativada.
Certifique-se que a zona do radar não está obstruída (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula dianteira incorretamente colocada/fixada), sujeita a impactos, modificada (incluindo pintura) ou ocultada por qualquer acessório colocado ao nível da parte dianteira do veículo (na grelha ou logótipo, etc.).
As condições em certas zonas geográficas podem perturbar a função como, por exemplo:
– zonas áridas, túneis, pontes compridas ou estradas pouco utilizadas sem linhas de marcação, sem sinalização ou com árvores nas proximidades;
– zona militar ou aeroporto.

Deve abandonar essas zonas para que a função atue normalmente.
Em todos os casos, se a mensagem não for apagada após o rearranque do motor, contacte um representante da marca.

Anomalia de funcionamento

Se for detetada uma anomalia de funcionamento da função de “Regulador de velocidade adaptativo”, a mensagem “Mandar verificar o regulador” será apresentada no quadro de instrumentos e a função de “Regulador de velocidade adaptativo” será desativada.

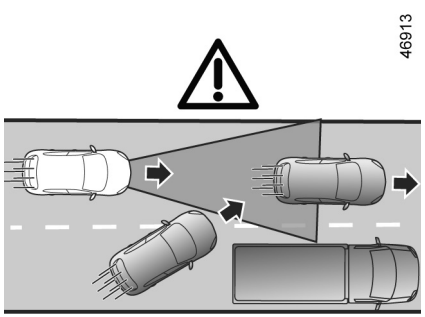
Se for detetada uma anomalia de funcionamento num ou em vários componentes do sistema, a função de “Regulador de velocidade adaptativo” será interrompida.

O testemunho surge no quadro de instrumentos juntamente com, dependendo da avaria, uma das seguintes mensagens:

– “Verificar câmara dianteira”;
– “Verificar sensor dianteiro”;
– “Verificar câmara/sensor”;
– “Mandar verificar o veículo”.

Dirija-se a um representante da marca.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (9/14)



G

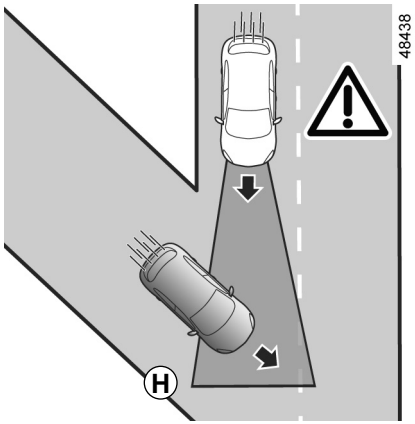
Limitações de funcionamento do sistema

Deteção de veículo

O sistema apenas deteta veículos (carros, camiões, motos) que se deslocam na mesma direção do seu veículo.

Um veículo que vire para a mesma via (p. ex., ***G***) será tido em conta pelo sistema assim que entre nas zonas de deteção da câmara e do radar.

O sistema pode acionar uma travagem abrupta ou retardada.

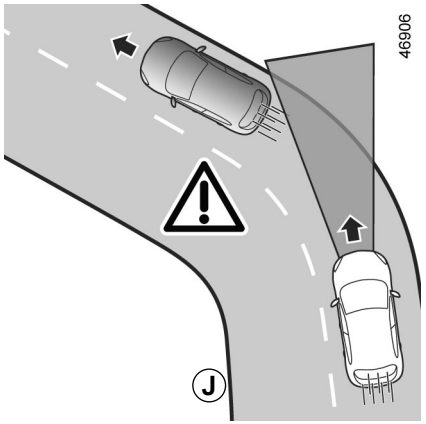


O sistema não é capaz de detetar:

– veículos a chegar a cruzamentos: estrada escorregadia (por exemplo ***H***) etc.;

– veículos que circulem em contramão ou em marcha-atrás na sua direção.

O regulador de velocidade adaptativo apenas pode ser utilizado em autoestrada (ou numa via com várias faixas separadas por uma divisória).



Deteção ao curvar

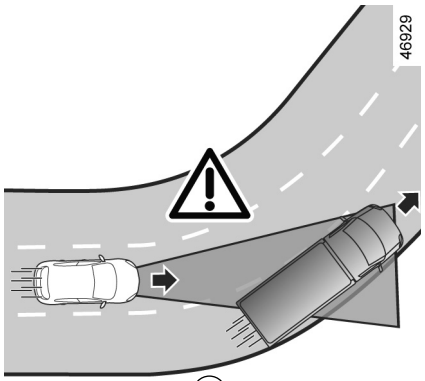
Ao entrar numa curva, o radar e/ou a câmara podem, momentaneamente, não detetar o veículo em frente (p. ex., ***J***).

O sistema pode acionar uma aceleração.

Ao sair de uma curva, a deteção do sistema do veículo da frente pode ser interrompida ou retardada.

O sistema pode acionar uma travagem abrupta ou retardada.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (10/14)



Ⓚ

Deteção de veículos em vias adjacentes

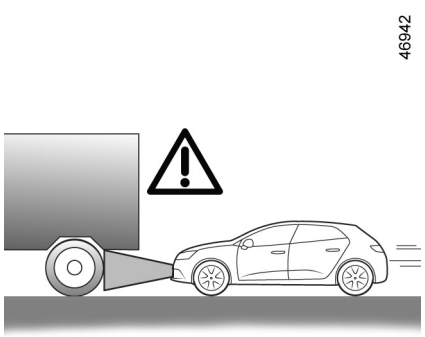
O sistema pode apenas detetar veículos que circulam num via adjacente quando:

– entrar numa curva (p. ex., ***K***);

– circular numa estrada com vias estreitas;

– a velocidade do veículo na via adjacente é mais lenta e se um destes veículos se encontrar demasiado perto da via do outro.

O sistema pode acionar incorretamente o abrandamento ou a travagem do veículo.



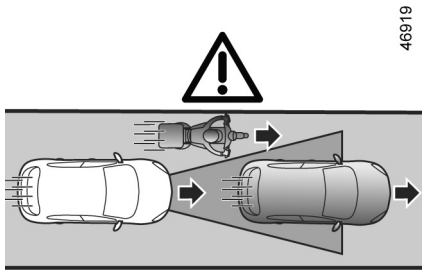
Ⓛ

Veículos ocultos devido a variações no nível do solo

O sistema não irá detetar veículos ocultos devido a variações do nível do solo ou os veículos situados fora das zonas de deteção da câmara ou do radar ao circular em subida ou descida.

Veículos fora das zonas de deteção da câmara ou do radar.

O sistema não reagirá ou reagirá tarde se os veículos detetados estiverem fora das zonas de deteção da câmara e do radar, particularmente nos seguintes casos:



Ⓜ

– veículos que transportam objetos longos que excedam a via;

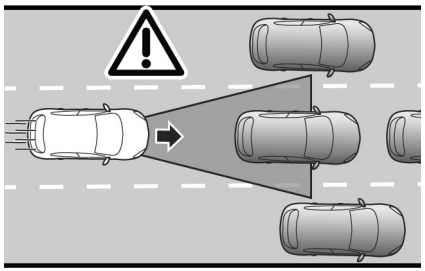
– o comprimento real de veículos altos (p. ex., ***L***) fora da zona de deteção do radar (máquinas de construção, veículos de reboque de equipamento agrícola, etc.);

– veículos insuficientemente centrados na via;

– veículos estreitos que estão bastante próximos (p. e.x, ***M***).

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (11/14)

46931



N

Veículos parados e em marcha lenta

Quando conduzir acima de aproximadamente 50 km/h, **o sistema não deteta**:

– veículos parados (p. ex., ***N***);

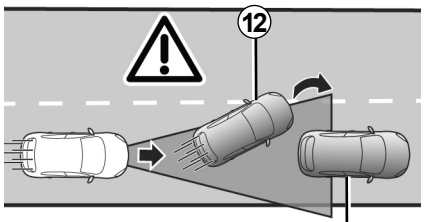
– veículos em marcha muito lenta.

Quando conduzir abaixo de aproximadamente 50 km/h, **o sistema pode não reagir ou reagir tardiamente** a:

– veículos parados (p. ex., ***N***);

– veículos em marcha muito lenta;

46932

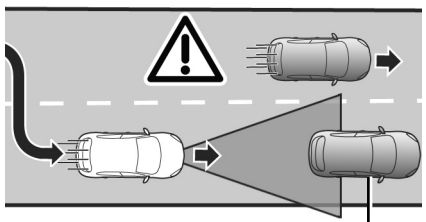


P

– veículos mais à frente ***12*** que mudem de via, revelando um veículo imobilizado ***13*** (por exemplo, ***P***);

– quando o veículo está imobilizado ***14***, ao mudar de via (por exemplo, ***Q***).

57120

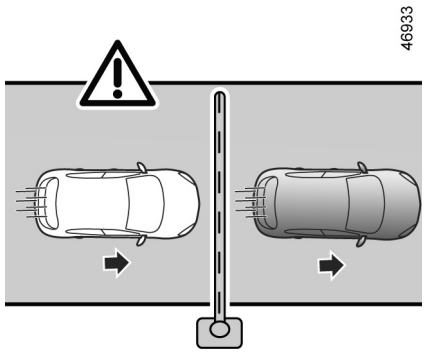


Q

Esteja sempre preparado para assumir o controlo do seu veículo quando se cruzar com veículos parados ou que se desloquem muito lentamente (p. ex. ***N***).

O regulador de velocidade adaptativo não aciona uma paragem de emergência e a respetiva capacidade de travagem é limitada.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (12/14)



R

Não deteção de obstáculos fixos e objetos de pequenas dimensões

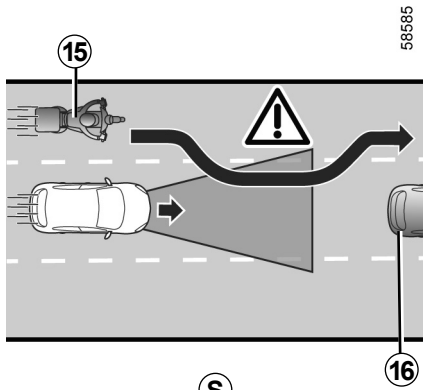
O sistema não é capaz de detetar:

– peões, bicicletas, motos, etc.;

– animais;

– obstáculos fixos (portagens, paredes, etc.) (p. ex., ***R***).

Estes não são tidos em conta pelo sistema. Estes não acionam qualquer alerta ou reação do sistema.



S

Deteção da entrada de veículos na faixa a alta velocidade

Se o seu veículo for ultrapassado por outro veículo que circule a alta velocidade ***15*** (motociclo, automóvel, etc.) e o veículo ficar temporariamente situado entre si e o veículo mais à frente ***16***, **o sistema poderá ativar uma aceleração, abrandamento ou travagem inadvertidos.**

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (13/14)

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Em caso algum, o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, distâncias de segurança e a vigilância do condutor.
O condutor deve manter sempre o controlo do veículo.
O condutor deve adaptar sempre a velocidade às condições de circulação e zona envolvente, independentemente das indicações do sistema. Com a exceção dos traços que delimitam as vias de trânsito, os indicadores de trânsito (semáforos, sinais, passadeiras, etc.) não são reconhecidos pelo sistema. Estes indicadores não acionam qualquer alerta ou reação do sistema.
O sistema não deve, em caso algum, ser considerado um detetor de obstáculos ou um sistema anti-colisão.
O regulador de velocidade adaptativo apenas pode ser utilizado em autoestrada (ou numa via com várias faixas separadas por uma divisória).

Intervenções/reparações do sistema
– Em caso de impacto, o alinhamento do radar e/ou da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative o sistema e consulte um representante da marca.
– Qualquer intervenção perto do radar e/ou da câmara (substituições, reparações, modificações no para-brisas, pintura, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Desativação da função
Será necessário desativar a função se:
– o veículo circular em estradas sinuosas;
– o veículo foi rebocado (desempanagem);
– o veículo rebocar um atrelado ou uma caravana;
– o veículo está a circular num túnel ou próximo de uma estrutura metálica;
– o veículo chega a uma portagem, uma zona de trabalhos na estrada ou uma via estreita;
– o veículo está a circular num declive muito acentuado;
– a visibilidade é insuficiente (sol intenso, nevoeiro, etc.);
– o veículo está a circular sobre piso escorregadio (chuva, neve, gravilha, etc.);
– as condições climáticas são más (chuva, neve, ventos laterais, etc.);
– a zona do radar foi danificada (impactos, etc.);
– se a zona da câmara tiver sido danificada (por exemplo, no interior ou no exterior do para-brisas);
– se o para-brisas estiver fissurado ou deformado.

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (14/14)

Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

– se o para-brisas ou a zona do radar estiverem obstruídos (por sujidade, gelo, neve, condensação, placa de matrícula, etc.);

– um meio ambiente complexo (túnel, etc.);

– más condições atmosféricas (neve, chuva intensa, granizo, gelo, etc.);

– má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);

– mau contraste entre o veículo que o precede e a zona envolvente (por exemplo, veículo branco numa zona com neve, etc.);

– encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);

– estrada estreita, sinuosa ou ondulante (curvas apertadas, etc.);

– um veículo mais lento com uma diferença de velocidade significativa;

– utilização de tapetes não adaptados para o veículo. Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais.**

Nestes casos, o sistema pode intervir erradamente.

Risco de travagem ou aceleração involuntárias.

Diversas situações inesperadas podem afetar o funcionamento do sistema. Certos objetos ou veículos que podem surgir na zona de deteção do radar ou da câmara podem ser interpretados incorretamente pelo sistema, levando a uma possível aceleração ou travagem inadequadas.

Deve sempre manter-se atento para situações imprevistas que possam ocorrer durante a condução. Mantenha sempre o seu veículo sob controlo e os pés sempre próximos dos pedais, para que esteja preparado para agir em qualquer situação.

SISTEMA DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO EM AUTOESTRADA E TRÂNSITO (1/16)

A Assistência de trânsito e autoestrada é um sistema de ajuda à condução concebido para utilização em longas viagens em auto estrada, com tráfego fluído ou em engarrafamentos.

Consoante o veículo, este sistema é constituído pela "**Stop and Go função regulador de velocidade adaptativo**" ➥ 2.86 e a função de "**Centragem na faixa**".

Quando estas duas funções estão ativadas simultaneamente, o sistema permite ao condutor:

– manter a velocidade do veículo com base numa velocidade memorizada;

– ajustar a distância entre o seu veículo e o veículo da frente;

– direcionar o veículo para o centro da via.

Importante: mantenha sempre os pés próximos dos pedais e as mãos no volante, para que esteja preparado para qualquer situação.

A função de "regulador de velocidade adaptativo Stop and Go"

Com base nas informações de um radar ou câmara, a função de regulador de velocidade adaptativo Stop and Go dá-lhe a opção de manter uma velocidade selecionada, denominada velocidade de regulação, mantendo simultaneamente uma distância de segurança relativamente ao veículo que circula à sua frente na mesma via.

Se o veículo à sua frente parar, o regulador de velocidade adaptativo Stop and Go poderá travar o seu veículo até que se imobilize, antes de voltar a recuperar a velocidade.

O sistema controla a aceleração e desaceleração do seu veículo utilizando o motor e o sistema de travagem.

A função de "regulador de velocidade adaptativo Stop and Go" pode ser ativada entre 0 e 170 km/h, consoante as condições de circulação (trânsito, condições atmosféricas, etc.).

É representada pelo seguinte símbolo  ➥ 2.86.

Nota:

– o condutor deve considerar o limite de velocidade máximo e as distâncias de segurança no país em que circula;

– o regulador de velocidade adaptativo Stop and Go pode travar o veículo até um terço da capacidade de travagem. Consoante a situação, o condutor pode ter que travar com mais força.

O regulador de velocidade adaptativo Stop and Go não aciona uma paragem de emergência e a respetiva capacidade de travagem é limitada.

SISTEMA DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO EM AUTOESTRADA E TRÂNSITO (2/16)

A função de “Centragem na via”

Utilizando a informação da câmara, a função de “Centragem na via” manipula o sistema de direção para direcionar o veículo para o centro da via. Esta função apenas está disponível enquanto o regulador de velocidade adaptativo Stop and Go está ativo ➥ 2.86.

Se as condições o permitirem, a função está disponível entre:

– 0 e 160 km/h, aproximadamente, com um veículo à frente;

ou

– 60 e 160 km/h, aproximadamente, sem um veículo à frente.

A função de “Centragem na via” é uma funcionalidade de conforto. É representada pelo símbolo .

Nota: no caso de curva apertada, as capacidades de retenção lateral da função são limitadas e requerem que o condutor tome medidas imediatas no volante.

Informações complementares

Dependendo do veículo, a função “Assistência de trânsito e autoestrada” pode ser utilizada com outras funções de ajuda à condução.

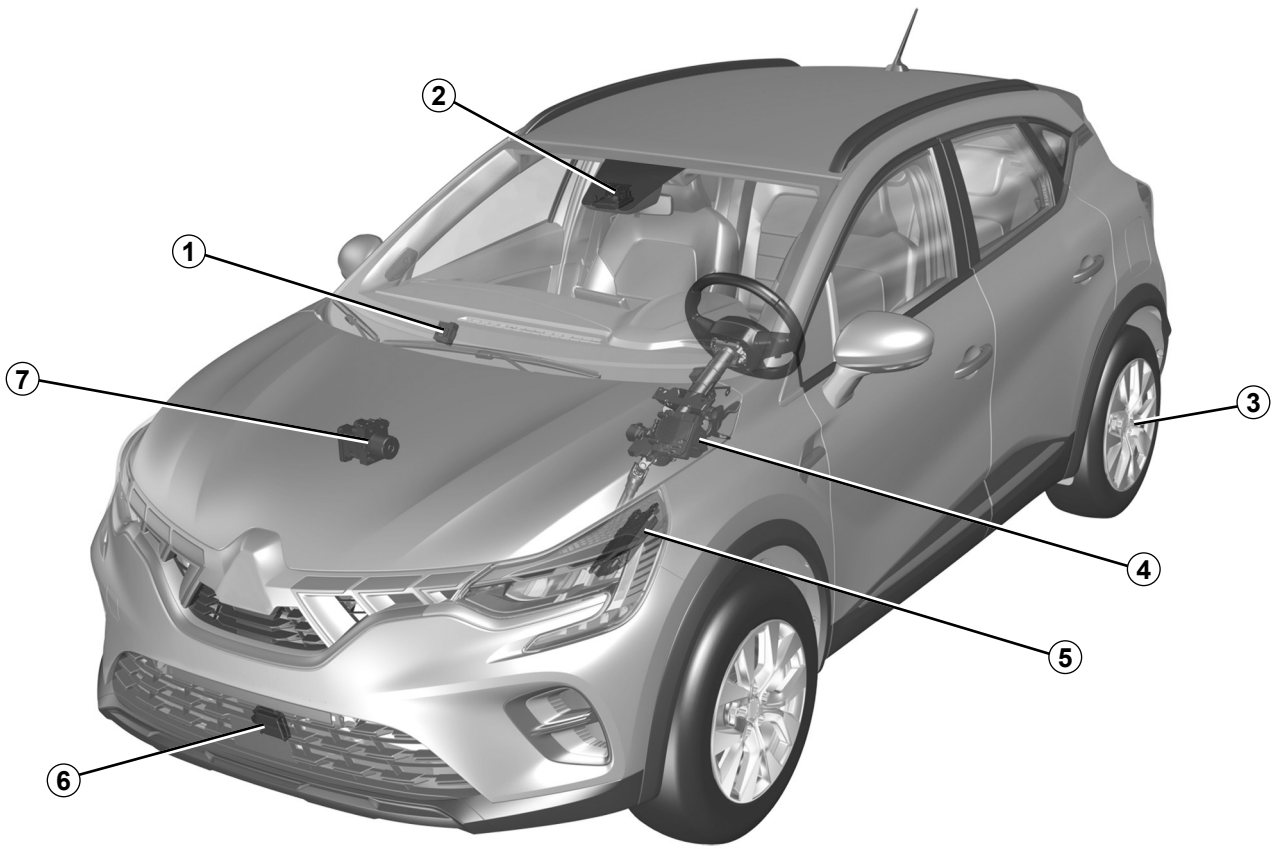
Tenha em atenção:

– a ativação do limitador de velocidade implica a desativação do sistema;

– a ativação da função “Centragem na via” implica a suspensão das funções “Alerta de saída involuntária de via” ou “Assistente de manutenção de via”, se estas estiverem ativadas. Estas serão ativadas novamente quando o condutor decidir parar a função “Centragem na via”.

SISTEMA DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO EM AUTOESTRADA E TRÂNSITO (3/16)

58924



2.102

OVSP23E2

SISTEMA DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO EM AUTOESTRADA E TRÂNSITO (4/16)

Computador *1*

Recebe informações do radar e da câmara para determinar a trajetória e a velocidade do veículo (aceleração ou travagem). Entre outras funções, controla a ativação/desativação do sistema (abertura de portas, etc.).

Câmara *2*

Deteta as marcações no piso e a posição dos veículos nas várias vias de circulação. Complementa as informações transmitidas pelo ***6*** radar.

Certifique-se de que o para-brisas não está tapado (por sujidade, lama, neve, etc.).

Travão de estacionamento eletrónico *3*

Mantém o veículo parado em determinadas circunstâncias.

Direção assistida *4*

Atua nas rodas dianteiras para acompanhar a trajetória do veículo, em funções das informações transmitidas pelo ***1*** calculador. Também permite detetar se as mãos do condutor estão no volante.

Calculador do motor *5*

Controla e comanda o motor para obter as acelerações desejadas.

Radar *6*

Calcula a distância entre o seu veículo e o veículo da frente.

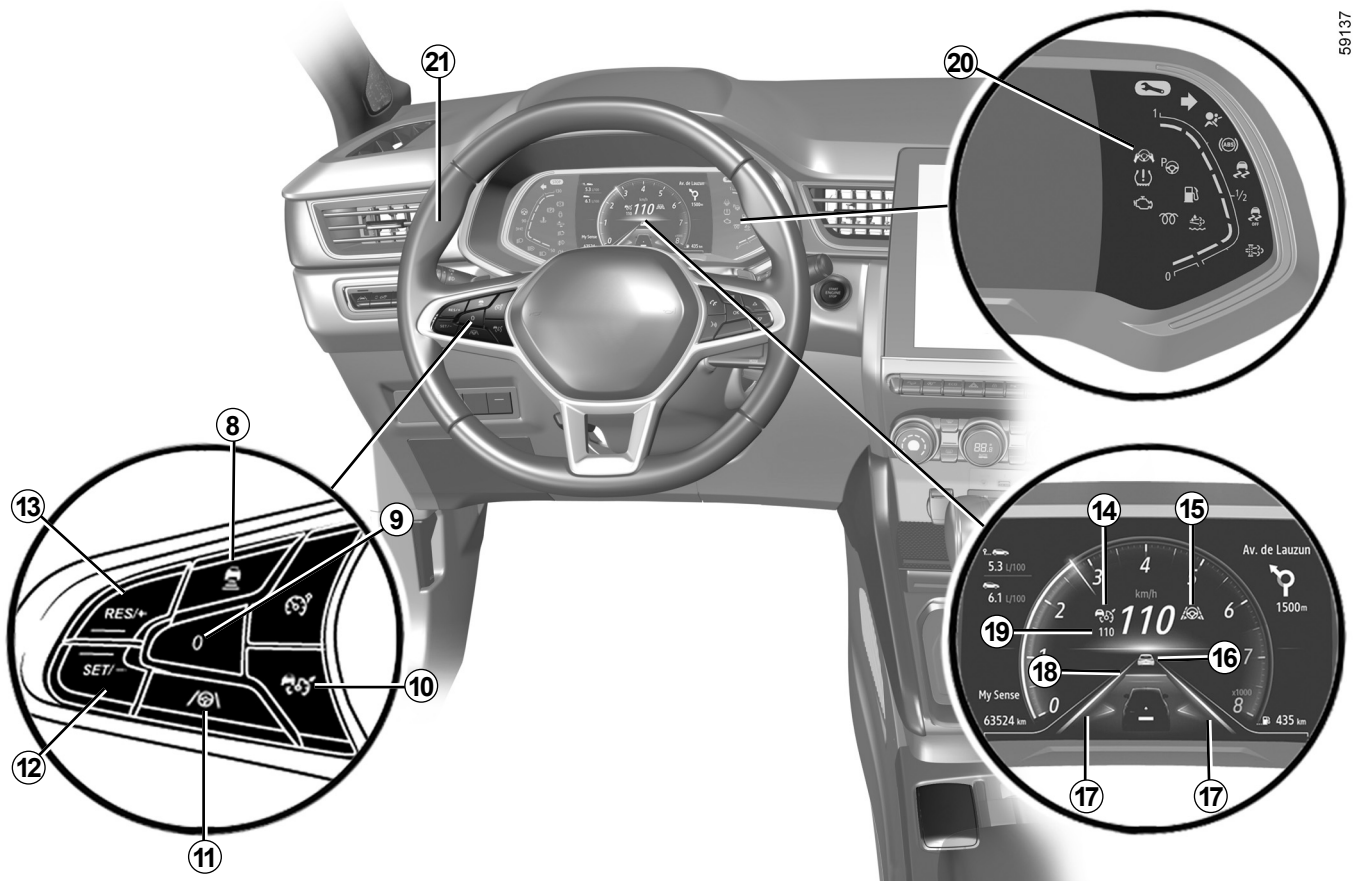
O alcance máximo do sistema é de aproximadamente 150 metros. Este alcance pode variar consoante as condições de circulação (relevo, condições climáticas, etc.).
Certifique-se que a zona do radar não é obstruída (sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula dianteira incorretamente colocada), sujeita a impactos, modificada (incluindo através de uma pintura) ou ocultada por qualquer acessório colocado ao nível da parte dianteira do veículo (na grelha ou logótipo, etc.).

Controlo dinâmico do veículo *7*

Este sistema transmite informações sobre a dinâmica do veículo ao calculador ***1*** (velocidade, aceleração lateral, etc.) e atua sobre o sistema de travagem para controlar a desaceleração e manter o veículo imobilizado.

As zonas do radar e da câmara devem permanecer limpas e isentas de alterações de modo a assegurar o devido funcionamento do sistema.

SISTEMA DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO EM AUTOESTRADA E TRÂNSITO (5/16)



2.104

OVSP23E2

SISTEMA DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO EM AUTOESTRADA E TRÂNSITO (6/16)

Comandos

8 Regulações da distância de segurança

9 Colocação em espera das funções ativas (com memorização da velocidade de regulação) (0).

10 Interruptor geral de funcionamento/paragem do regulador de velocidade adaptativo .

11 Interruptor de ativação/desativação da função de “Centragem na via” .

12 Interruptor de ativação, memorização e diminuição da velocidade de regulação (SET/-).

13 Interruptor para ativar e aumentar a velocidade de referência ou para recuperar a velocidade de referência memorizada (RES/+).

Afixações no quadro de instrumentos

14 Testemunho da função de “regulador de velocidade adaptativo Stop and Go” .

15 Testemunho da função de “Centragem na via” .

16 Veículo da frente.

17 Indicadores de linhas da esquerda e da direita

18 Distância de segurança memorizada

19 Velocidade de regulação memorizada.

20 Testemunho de deteção de mãos afastadas do volante .

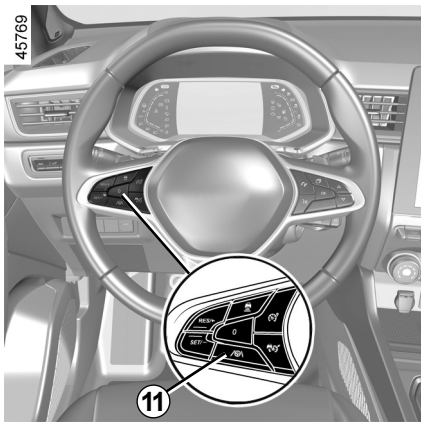
Volante *21*

O condutor deve ter sempre as mãos no volante. Se for exercida demasiada força ao virar o volante, a função de “Centragem na via” será colocada no modo de espera para que o condutor possa retomar o controlo do veículo.

Em determinadas condições (curvas apertadas, etc.), poderá ser ativada uma vibração no volante para avisar o condutor que necessita de retomar o controlo do veículo.

Se o condutor não assumir o controlo do volante (se não forem detetadas as mãos do condutor), a função de “Centragem na via” será desativada após diversos alertas.

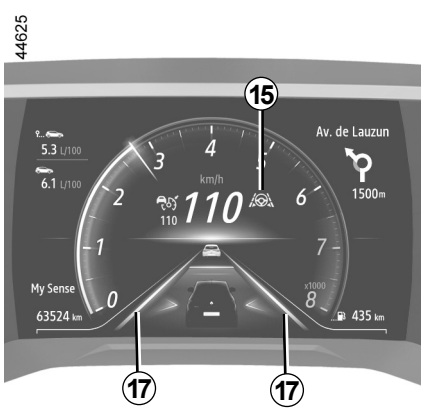
SISTEMA DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO EM AUTOESTRADA E TRÂNSITO (7/16)



Ativar a função de “Centragem na via”

Assim que o regulador de velocidade adaptativo Stop and Go for ativado ➥ 2.86, prima o botão ***11*** para ativar a função de “Centragem na via”.

A mensagem “Centragem via ativada” é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada do testemunho ***15***  e do símbolo  para confirmar que a função está ativa.



Nota: deve manter as mãos no volante ao utilizar a função de “Centragem na via”. O símbolo  é apresentado para confirmar que a função está ativada.

O testemunho ***15***  é apresentado a verde e os indicadores de linhas esquerda e direita ***17*** são apresentados no quadro de instrumentos para confirmar que a função está ativada e a orientar o seu veículo para o centro da via.

Nota: se premir o botão ***11*** quando o regulador de velocidade adaptativo Stop and Go não estiver ativo, a mensagem: “Ative primeiro Regul. adaptat.” será apresentada no quadro de instrumentos.

SISTEMA DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO EM AUTOESTRADA E TRÂNSITO (8/16)

Função de “Centragem na via” no modo de espera

A função de “Centragem na via” é automaticamente colocado no modo de espera quando:

– se o regulador de velocidade adaptativo Stop and Go for colocado em suspensão ➥ 2.86;

– o sistema não deteta as linhas ou apenas uma linha é detetada na sua via de circulação;

– a largura da via é demasiado estreita ou larga;

– o sistema não deteta as mãos do condutor no volante;

– a curva é muito apertada;

– a velocidade do veículo é superior a aproximadamente 160 km/h;

– a velocidade do veículo é inferior a aproximadamente 60 km/h, sem nenhum veículo na frente;

– o veículo toca ou cruza uma linha;

– o sistema é temporariamente perturbado (por exemplo: câmara tapada por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

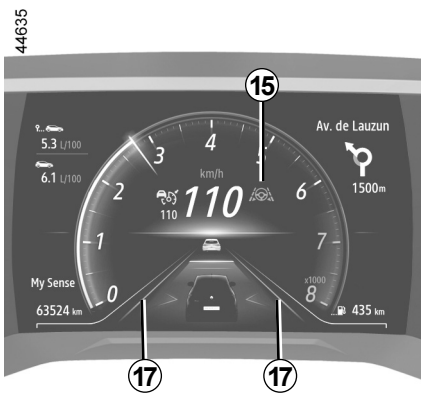
Determinadas ações realizadas pelo condutor também podem colocar a função de “Centragem na via” no modo de espera:

– ativação dos pisca-piscas;

– utilização de força excessiva ao manobrar o volante.

A suspensão da função é confirmada pelo testemunho ***15*** e pelos indicadores de linhas esquerda e direita ***17*** a cinzento no quadro de instrumentos.

Importante: mantenha sempre os pés próximos dos pedais e as mãos no volante, para que esteja preparado para qualquer situação.



Assim que as condições forem restabelecidas, a função direciona novamente o veículo para o centro da via. O testemunho ***15*** e os indicadores de linhas esquerda e direita ***17*** são apresentados a verde no quadro de instrumentos.

Pode afetar **a trajetória do veículo** em qualquer altura, virando o volante.

OVSP23E2

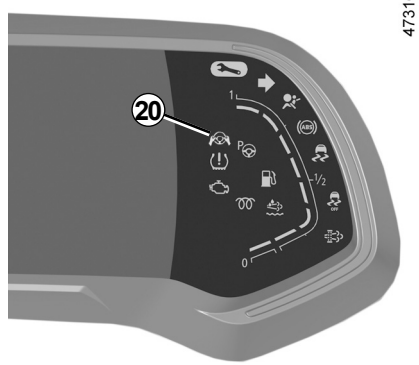
SISTEMA DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO EM AUTOESTRADA E TRÂNSITO (9/16)



Alerta “Mãos no volante”

Quando a função de “Centragem na via” deixar de detetar as suas mãos no volante, serão acionados diversos níveis de aviso:

– **ao fim de 15 segundos**, a mensagem: “Mantenha as mãos no volante” é apresentada a amarelo no quadro de instrumentos ***22***;



– **ao fim de aproximadamente 30 segundos**, a mensagem: “Mantenha as mãos no volante” é apresentada no quadro de instrumentos ***22*** acompanhada do testemunho ***20*** a vermelho e de um sinal sonoro cujo volume aumenta gradualmente;

– **ao fim de aproximadamente 45 segundos,** as fontes de áudio são suspensas, o sinal sonoro é emitido continuamente, o testemunho ***20*** apaga-se e a mensagem “Centragem via desativada” é apresentada a vermelho no quadro de instrumentos ***22***: **a função de “Centragem na via” é desativada.**

Note: em algumas situações, a função de “Centragem na via” poderá deixar de ser capaz de detetar as suas mãos no volante e poderá emitir um sinal:

– o veículo desloca-se numa longa via reta e as mãos do condutor estão imóveis no volante;

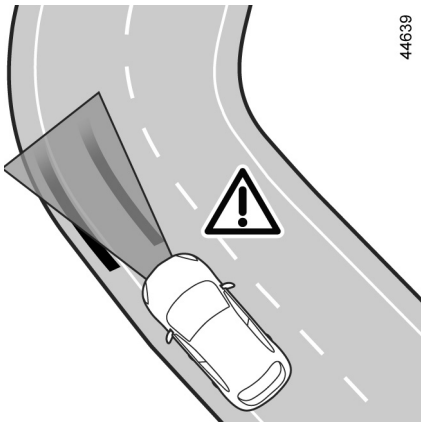
– o condutor segura o volante muito levemente;

– ...

Se a função de **“**Centragem na via” for desativada devido à não deteção das mãos do condutor no volante, a função do regulador de velocidade adaptativo Stop and Go permanecerá ativa.

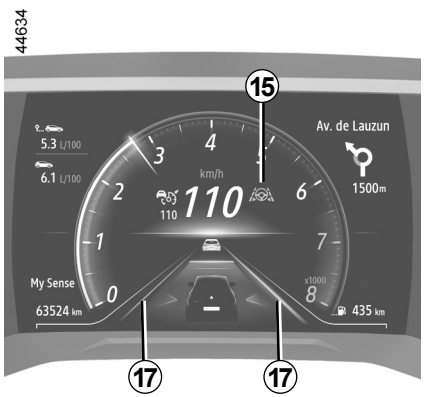
Nos primeiros dois níveis de aviso, quando o sistema deteta novamente a presença das mãos do condutor no volante, este cessa os avisos. A função continua a direcionar o veículo para o centro da via.

SISTEMA DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO EM AUTOESTRADA E TRÂNSITO (10/16)



Em caso de curva apertada

Em caso de curva apertada, e consoante a velocidade do veículo, as capacidades de retenção lateral da função serão limitadas e requerem que o condutor realize ações imediatas no volante para que a função possa continuar a manter o veículo no centro da via.

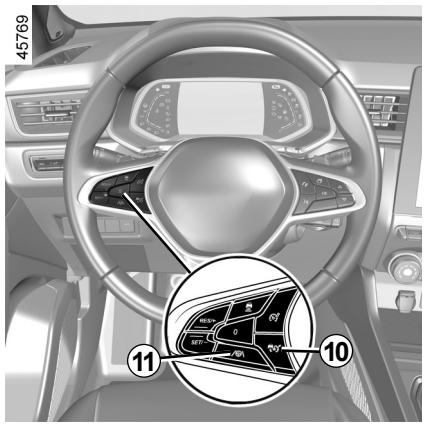


Se o condutor não intervir, a função aciona a vibração do volante para sinalizar que o veículo está prestes a cruzar a linha e que o condutor necessita de tomar ações imediatas.

O testemunho ***15*** e os indicadores de linhas esquerda ou direita ***17*** surgem a vermelho no quadro de instrumentos.

Se o veículo transpuser totalmente um traço e sair da via, a função de "Centragem na via" será colocada no modo de espera. A suspensão da função é confirmada pelo testemunho ***15*** e pelos indicadores de linhas esquerda e direita ***17*** a cinzento no quadro de instrumentos.

SISTEMA DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO EM AUTOESTRADA E TRÂNSITO (11/16)



Desativar a função de “Centragem na via”

A função de “Centragem na via” é desativada quando:

– pressiona o interruptor ***11***. A desativação da função é confirmada pela apresentação da mensagem “Centragem via desativada” no quadro de instrumentos;

Nota: premir uma vez o interruptor ***11*** desativa a função de “Centragem na via”, mas não afeta o funcionamento da função do regulador de velocidade adaptativo Stop and Go.

– se o regulador de velocidade adaptativo Stop and Go for desativado ➥ 2.86;

Nota: premir uma vez o botão ***10*** desativa tanto a função de “regulador de velocidade adaptativo Stop and Go” como a função de “Centragem na via”.

– o sistema não voltará a detetar as mãos do condutor no volante durante um período de, aproximadamente, 45 segundos.

O testemunho ***15*** e os indicadores de linhas esquerda e direita ***17*** desaparecem do quadro de instrumentos.

PTG_NU_1506-2_HJB_Mitsubishi_2
PTG_UD78934_1
Assistant autoroute et trafic (HJB MMC - Mitsubishi)

SISTEMA DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO EM AUTOESTRADA E TRÂNSITO (12/16)

Indisponibilidade temporária

O radar é capaz de detetar o veículo que circula à sua frente. O sistema pode não funcionar corretamente se a zona de deteção do radar estiver tapada ou se o sinal for interrompido.

Se a zona de deteção do radar estiver obstruída ou se o sinal do radar for interrompido, a mensagem “Sensor diant. sem visibilidade” será apresentada no quadro de instrumentos e a função de “regulador de velocidade adaptativo Stop and Go” será interrompida.

O testemunho verde  apaga-se para confirmar que a função foi automaticamente desativada.

Certifique-se que a zona do radar não é obstruída (sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula dianteira incorretamente colocada), sujeita a impactos, modificada (incluindo através de uma pintura) ou ocultada por qualquer acessório colocado ao nível da parte dianteira do veículo (na grelha ou logótipo, etc.).

As condições em certas zonas geográficas podem perturbar a função como, por exemplo:

– zonas áridas, túneis, pontes compridas ou estradas pouco utilizadas sem linhas de marcação, sem sinalização ou com árvores nas proximidades;

– zona militar ou aeroporto.

Deve abandonar essas zonas para que a função atue normalmente.

Em todos os casos, se a mensagem não for apagada após o rearranque do motor, contacte um representante da marca.

Anomalia de funcionamento

Se for detetada uma avaria da função de centragem na via, a mensagem “Centragem via a controlar” é apresentada no quadro de instrumentos e a função é desativada.

A função de regulador de velocidade adaptativo Stop and Go permanece operacional.

Dirija-se a um representante da marca.

Se for detetada uma anomalia de funcionamento na função de “regulador de velocidade adaptativo Stop and Go”, a mensagem “Mandar verificar o regulador” será apresentada no quadro de instrumentos e tanto a função de “regulador de velocidade adaptativo Stop and Go” como a função de “Centragem na via” serão interrompidas.

Dirija-se a um representante da marca.

Se for detetada uma avaria operacional num ou mais componentes do sistema “Assistência de trânsito e autoestrada”, o testemunho  aparece no quadro de instrumentos, ao lado, consoante a natureza da avaria, da mensagem:

– «Verificar câmara dianteira»;

– «Verificar sensor dianteiro»;

– «Verificar câmara/sensor»;

– «Mandar verificar o veículo».

As funções “regulador de velocidade adaptativo Stop and Go” e “Centragem na via” são interrompidas.

Dirija-se a um representante da marca.

SISTEMA DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO EM AUTOESTRADA E TRÂNSITO (13/16)

A função “Assistência à condução em autoestrada e trânsito” é uma ajuda suplementar à condução.

Não pode, em circunstância alguma, substituir a atenção e a responsabilidade do condutor no sentido de respeitar os limites de velocidade e as distâncias de segurança.

O condutor deve manter sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a sua trajetória e velocidade às condições de trânsito e à zona envolvente.

O “Sistema de assistência à condução em autoestrada e trânsito” utiliza a função de “regulador de velocidade adaptativo Stop and Go” e a função de “Centragem na via”. Deve ser utilizada apenas em autoestrada ou estrada com várias vias (separadas por uma divisória).

Não deve ser utilizada em condições de muito trânsito, em estradas sinuosas ou com piso escorregadio (gelo, «lençol de água», gravilha) ou quando as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral, etc.).

Risco de acidente.

SISTEMA DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO EM AUTOESTRADA E TRÂNSITO (14/16)

A função «Assistência de trânsito e autoestrada» é uma ajuda suplementar à condução. Em caso algum, o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, distâncias de segurança e a vigilância do condutor.

O condutor deve manter sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a sua trajetória e a velocidade às condições de circulação e zona envolvente, independentemente das indicações do sistema.

Com a exceção dos traços que delimitam as faixas de rodagem, os indicadores de trânsito (semáforos, sinais, passadeiras, etc.) não são reconhecidos pelo sistema. Estes indicadores não acionam qualquer alerta ou reação do sistema.

A “Assistência à condução em autoestrada e trânsito” utiliza a função de regulador de velocidade adaptativo Stop and Go e a função de “Centragem na via”. O sistema não deve, em caso algum, ser considerado um detetor de obstáculos ou um sistema anticolisão.

O sistema de assistência à condução em autoestrada e trânsito apenas deve ser utilizado em autoestrada ou estrada com várias vias (separadas por uma divisória).

Intervenções/reparações do sistema

– Em caso de impacto, o alinhamento do radar e/ou da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative o sistema e consulte um representante da marca.

– Qualquer intervenção perto do radar e/ou da câmara (substituições, reparações, modificações no para-brisas, pintura, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

SISTEMA DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO EM AUTOESTRADA E TRÂNSITO (15/16)

Desativação do sistema

Será necessário desativar o sistema se:

– o veículo circular em estradas sinuosas;
– o veículo foi rebocado (desempanagem);
– o veículo está a circular com uma roda sobressalente;
– o veículo rebocar um atrelado ou uma caravana;
– o veículo está a circular num túnel ou próximo de uma estrutura metálica;
– o veículo chega a uma portagem, uma zona de trabalhos na estrada ou uma via estreita;
– o veículo está a circular num declive muito acentuado;
– a visibilidade é insuficiente (sol intenso, nevoeiro, etc.);
– as condições climáticas são más (chuva, neve, ventos laterais, etc.);
– o veículo está a circular sobre piso escorregadio (chuva, neve, gravilha, etc.);
– se a zona da câmara tiver sido danificada (por exemplo, no interior ou no exterior do para-brisas);
– se o para-brisas estiver fissurado ou deformado;
– a zona do radar foi danificada (impactos, etc.).

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

SISTEMA DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO EM AUTOESTRADA E TRÂNSITO (16/16)

Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

- obstrução do para-brisas ou da área do radar (devido a sujidade, gelo, neve, condensação, etc.). Verifique com frequência a limpeza e o estado do para-brisas, das escovas do limpa-vidros dianteiro e do para-choques dianteiro;
- um meio ambiente complexo (túnel, etc.);
- más condições atmosféricas (neve, chuva intensa, granizo, gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- mau contraste entre o veículo que o precede e a zona envolvente (por exemplo, veículo branco numa zona com neve, etc.);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- estrada estreita, sinuosa ou ondulante (curvas apertadas, etc.);
- o sistema deteta as marcas no alcatrão como uma linha;
- estreitamento/alargamento de vias;
- marcações do solo gastas, com pouco contraste ou muito espaçadas entre si (traços parcialmente apagados, etc);
- várias marcações na estrada (zona de trabalhos na estrada, estradas escorregadias com ligação a autoestradas adjacentes, berma da estrada, etc.);
- um veículo mais lento com uma diferença de velocidade significativa;
- utilização de tapetes não adaptados para o veículo. Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais.**

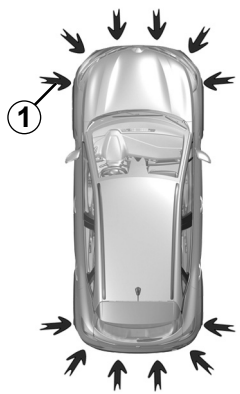
Nestes casos, o sistema pode intervir erradamente.

- **Risco de travagem ou aceleração involuntárias.**
- **Risco de correção involuntária ou incorreta ou ausência de correção da trajetória.**

Diversas situações inesperadas podem afetar o funcionamento do sistema. Certos objetos ou veículos que podem surgir na zona de deteção do radar ou da câmara podem ser interpretados incorretamente pelo sistema, levando a uma possível aceleração ou travagem inadequadas.

Deve sempre manter-se atento para situações imprevistas que possam ocorrer durante a condução. Mantenha sempre o seu veículo sob controlo, mantendo os pés próximos dos pedais e as mãos no volante, para que esteja preparado para agir em qualquer situação.

SISTEMA DE AJUDA AO ESTACIONAMENTO (1/7)



58623

Princípio de funcionamento

Os sensores ultrassónicos, indicados pelas setas ***1***, estão montados nos para-choques para medir a distância entre o veículo e um obstáculo.

Consoante o veículo, o sistema deteta obstáculos à frente, atrás e nas laterais do veículo.

O sistema de ajuda ao estacionamento só está ativo enquanto o veículo se deslocar a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h.

A função não toma em consideração os sistemas de reboque ou de transporte que não sejam reconhecidos pelo sistema.

Esta deteção é traduzida por sinais sonoros, cuja frequência aumenta à medida que se aproxima do obstáculo, até se tornar num som contínuo quando o obstáculo se encontra a cerca de 20 ou 30 centímetros do veículo.

Localização dos sensores ultrassónicos *1*

Certifique-se que os sensores ultrassónicos indicados pelas setas ***1*** não estão obstruídos (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula incorretamente colocada/fixada), não foram sujeitos a impactos, modificados (incluindo pintura) ou tapados por qualquer acessório colocado na traseira e/ou, consoante o veículo, na dianteira ou nas partes laterais do veículo.

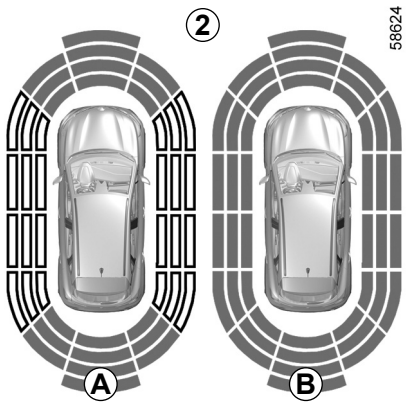
Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

OVSP23E2

SISTEMA DE AJUDA AO ESTACIONAMENTO (2/7)



Nota: a afixação ***2*** apresenta a zona envolvente do veículo e emite sinais sonoros.

É necessário percorrer alguns metros antes que a deteção lateral esteja ativa.

Quando todas as zonas tiverem um fundo cinzento, o conjunto do perímetro do veículo é vigiado:

– ***A***: análise da zona envolvente do veículo em curso;

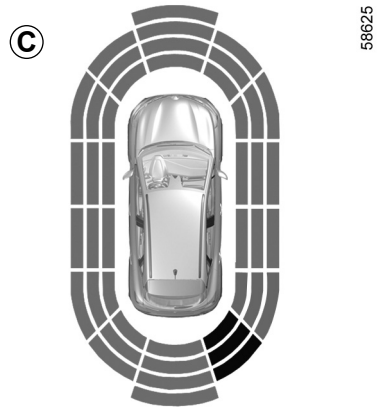
– ***B***: análise da zona envolvente do veículo realizada.

Funcionamento

A maioria dos objetos que se encontra na proximidade da parte dianteira, traseira e nas laterais do veículo é detetada.

Consoante a distância para o obstáculo, a frequência do sinal sonoro vai aumentando à medida que essa distância diminui, tornando-se um som contínuo quando o veículo estiver a aproximadamente 20 cm dos obstáculos situados nas laterais e a aproximadamente 30 cm dos obstáculos situados à frente ou atrás. As zonas verde, laranja (ou amarela, consoante o veículo) e vermelha serão apresentadas no visor ***C***.

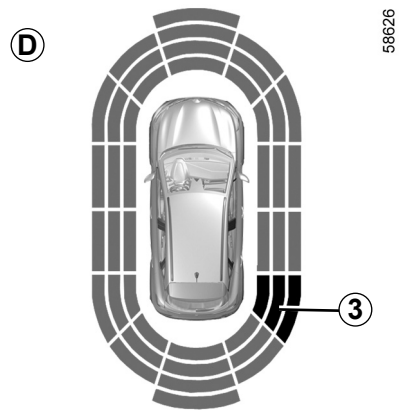
Nota: em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, poderá ser assinalado tardiamente um risco de colisão com um obstáculo.



Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

SISTEMA DE AJUDA AO ESTACIONAMENTO (3/7)



Detecção de obstáculos na lateral

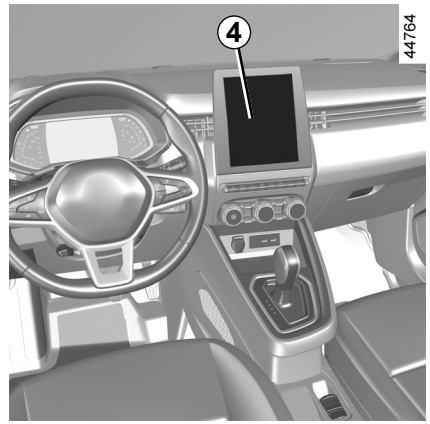
Consoante o orientação das rodas, o sistema determina a trajetória do veículo e avisa-o do risco ou não de colisão com um obstáculo ***3*** localizado na lateral do veículo.

Quando é detetado um obstáculo localizado na lateral:

– se existir o risco de colisão, os sinais sonoros são emitidos com uma frequência cada vez mais alta durante a aproximação do obstáculo, até se tornar contínua. As zonas verdes, cor de laranja e vermelhas são afixadas no visor ***D***;

– se não existir qualquer perigo de colisão, não será emitido qualquer sinal durante a aproximação do obstáculo. As zonas verdes, cor de laranja e vermelhas são afixadas a sombreado no visor ***D***.

Nota: em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, poderá ser assinalado tardiamente um risco de colisão com um obstáculo.



Ativação/desativação

Veículos equipados com ecrã multimédia.

Para ativar ou desativar as diversas zonas cobertas pelos detetores ultrassónicos, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione «ON» ou «OFF».

Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

SISTEMA DE AJUDA AO ESTACIONAMENTO (4/7)

Veículos não equipados com ecrã multimédia

Com o veículo parado, prima o interruptor ***6*** para desativar o sistema de ajuda ao estacionamento. O indicador integrado ***5*** no interruptor acende-se. Prima novamente o interruptor ***6*** para ativar a função. O testemunho integrado no interruptor ***5*** apaga-se.

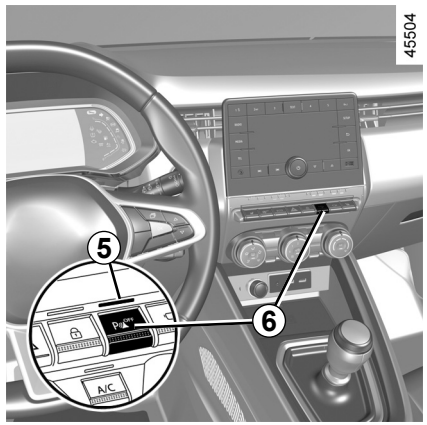
regulações

Veículos equipados com ecrã multimédia *4*

Consoante o veículo, com o motor a funcionar, é possível ajustar algumas regulações no ecrã multimédia ***4***. Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Volume sonoro do sistema de auxílio ao estacionamento

Regule o volume do sistema de ajuda ao estacionamento premindo «**+**» ou «**-**».



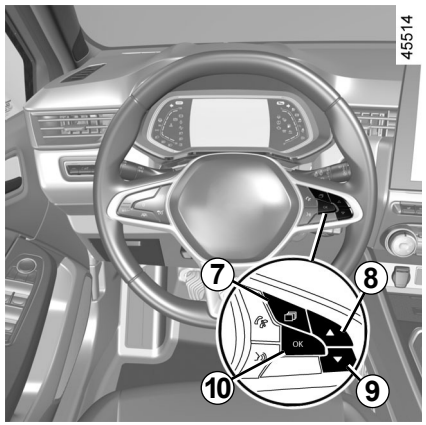
Som do sistema
Permite escolher o som do sistema.

Desativação do som do sistema
Ative ou desative o som do sistema de ajuda ao estacionamento.

Nota: se desativar o som, deixará de ser notificado através de sinais sonoros durante a aproximação de um obstáculo.

Quando o veículo circular a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h, alguns ruídos (moto, camião, martelo pneumático, etc.) poderão provocar a emissão de sinais sonoros do sistema de ajuda ao estacionamento.

SISTEMA DE AJUDA AO ESTACIONAMENTO (5/7)



Veículos não equipados com ecrã multimédia

– Com o veículo parado, prima o interruptor ***7*** as vezes necessárias para aceder ao separador «Veículo»;

– prima repetidamente o comando ***8*** ou ***9*** para aceder ao menu “Ajustes”. Prima o interruptor ***10*** OK ;

– prima repetidamente o comando ***8*** ou ***9*** para aceder ao menu “AJUDA ESTACION.”. Prima o interruptor ***10*** OK;

– selecione “Volume do sinal sonoro” para regular o volume do sistema de ajuda ao estacionamento utilizando o comando ***8*** ou ***9***.

Desativar manualmente o sistema de ajuda ao estacionamento

Será necessário desativar a função se:

– se estiverem presentes equipamentos de reboque, transporte ou atrelado não reconhecidos pelo sistema à frente dos sensores ultrassónicos;

– em caso de danos nos sensores ultrassónicos.

Desactivação automática do sistema de auxílio ao estacionamento

O sistema desactiva-se:

– quando a velocidade do veículo é superior a cerca de 10 km/h;

– consoante o veículo, quando este está parado há mais de aproximadamente cinco segundos e é detetado um obstáculo (caso, por exemplo, de um engarrafamento…);

– quando a alavanca de velocidades está em ponto-morto, nos veículos com caixa de velocidades de comando manual, ou nas posições **N** ou **P** nos veículos com caixa de velocidades automática;

– quando é detetada uma anomalia de funcionamento.

Nota: se o veículo estiver equipado com um reboque reconhecido pelo sistema, apenas será desativada a função de ajuda ao estacionamento traseiro.

Anomalia de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, é emitido um sinal sonoro em cada engrenagem da marcha-atrás durante aproximadamente três segundos, em conjunto com a mensagem “Verificar ajuda ao estacionamento” apresentada no quadro de instrumentos. Dirija-se a um representante da marca.

Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

SISTEMA DE AJUDA AO ESTACIONAMENTO (6/7)

Intervenções/reparações do sistema

– Em caso de impacto, o alinhamento dos sensores poderá ser alterado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.

– Qualquer intervenção na zona dos sensores (reparações, substituições, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

– condições meteorológicas adversas (chuva, neve, granizo, fina camada de gelo, etc.);

– em caso de exposição a ondas eletromagnéticas fortes (por baixo de linhas de alta tensão, etc.);

– alguns tipos de ruído (motociclo, camião, martelo pneumático, etc.);

– montar uma lança ou gancho de reboque incompatível.

Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

SISTEMA DE AJUDA AO ESTACIONAMENTO (7/7)

Limitação do funcionamento do sistema

– A zona em torno dos sensores deverá permanecer limpa e isenta de modificações para garantir o devido funcionamento do sistema.

– Os objetos de pequenas dimensões que se desloquem perto do veículo (motos, bicicletas, peões, etc.) poderão não ser reconhecidos pelo sistema.

– O sistema poderá não detetar objetos que estejam demasiado perto do veículo.

– O sistema poderá não emitir qualquer aviso quando os outros veículos ou objetos circularem a uma velocidade significativamente diferente.

– Em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, o sistema poderá comunicar obstáculos com atraso.

– Se o veículo estiver a rebocar um atrelado, será necessário desativar o sistema de ajuda ao estacionamento traseiro.

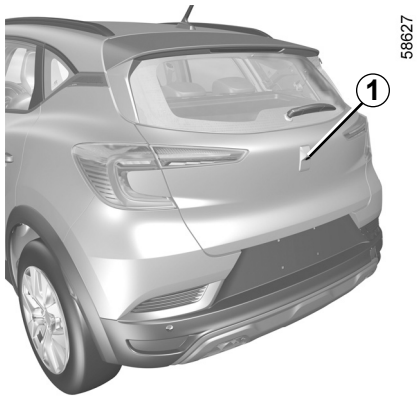
Desactivação da função

Será necessário desativar a função se:

– a zona em torno dos sensores foi danificada (para-choques traseiro);

– o veículo estiver equipado com um equipamento de reboque não reconhecido pelo sistema (lança, gancho de reboque, adaptador, etc.).

CÂMARA DE MARCHA ATRÁS (1/2)

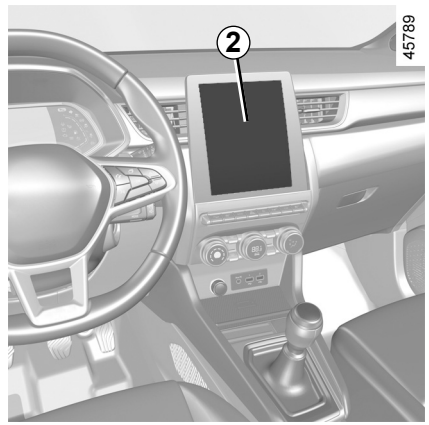


Funcionamento

Quando o veículo está em marcha-atrás, a câmara ***1*** situada na tampa do porta-bagagens transmite uma visão da área circundante atrás do veículo no visor multimédia ***2***, em conjunto com duas guias ***3*** e ***4*** (móvel e fixa).

Este sistema utiliza diversas guias para o respetivo funcionamento (guias móveis para a trajetória, guias fixas para a distância).

Quando a zona vermelha for atingida, baseie-se na representação do para-choques para parar com precisão.



Zona fixa *3*

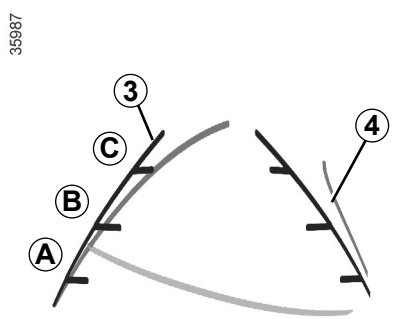
A zona fixa é constituída por marcas de cor ***A***, ***B*** e ***C*** que indicam a distância atrás do veículo:

– ***A*** (vermelha) a cerca de 30 centímetros do veículo;

– ***B*** (amarela) a cerca de 70 centímetros do veículo;

– ***C*** (verde) a cerca de 150 centímetros do veículo.

Esta zona mantém-se fixa e indica a trajetória do veículo, em função do alinhamento das rodas.



Guia móvel *4*

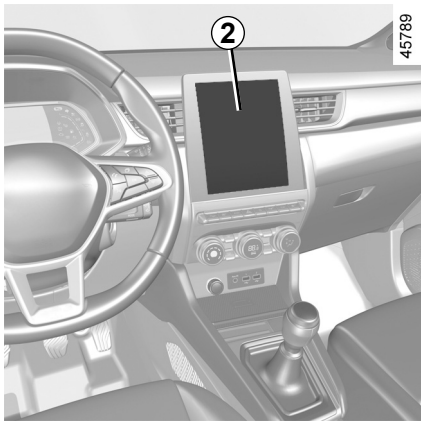
É apresentada a azul no ecrã multimédia ***2***.

Indica a trajetória do veículo em função da posição do volante.

Particularidade

Certifique-se de que a câmara não está tapada (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

CÂMARA DE MARCHA ATRÁS (2/2)



Activação, desactivação da câmara de marcha atrás

Para ativar ou desativar a função no ecrã multimédia **2**, consulte o manual do sistema multimédia.

Ative ou desative a câmara de marcha atrás e valide a sua escolha.

Pode igualmente regular os parâmetros da imagem da câmara (luminosidade, contraste...).

Anomalias de funcionamento

Quando a marcha-atrás é engrenada, se o sistema detetar uma anomalia, será apresentado temporariamente um ecrã negro no ecrã multimédia **2**.

Esta situação poderá ser causada por uma avaria na câmara ou no ecrã (nitidez, imagem fixa, atraso na comunicação, etc.).

Se a apresentação temporária do ecrã negro persistir, consulte um representante da marca.

O ecrã apresenta uma imagem invertida semelhante à de um retrovisor.

As zonas são uma representação projetada numa superfície plana. Esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objeto vertical ou assente no solo.

Os objetos que se afixam no bordo do ecrã podem surgir deformados.

Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol, etc.), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada.

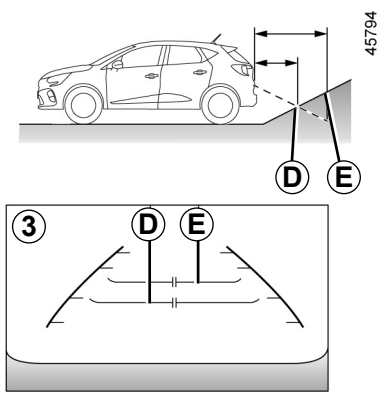
Se o porta-bagagens estiver aberto ou mal fechado, a mensagem “Porta-bagagens aberto” será apresentada e a imagem da câmara desaparecerá.

Esta função é um auxílio complementar.

Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

CÂMARA DE MARCHA-ATRÁS (3/3)



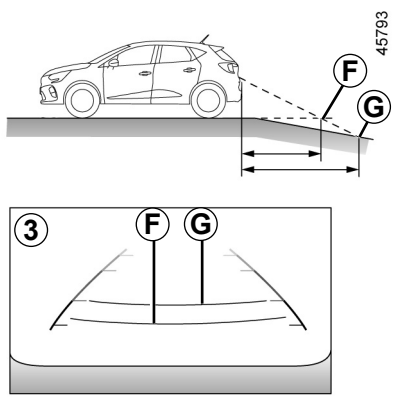
Diferença entre a distância estimada e a distância real

Conduzir em marcha-atrás em direção a uma subida acentuada

As distâncias apresentadas nas guias fixas ***3*** são menores do que as distâncias reais.

Os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais distantes no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a ***D***, a distância real do objeto será de ***E***.

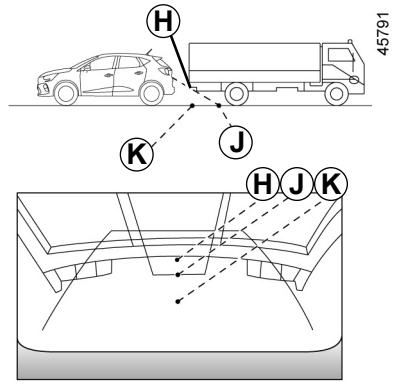


Conduzir em marcha-atrás em direção a uma descida acentuada

As distâncias apresentadas nas guias fixas ***3*** são maiores do que as distâncias reais.

Como tal, os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais próximos no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a ***G***, a distância real do objeto será de ***F***.



Conduzir em marcha-atrás em direção a um objeto saliente

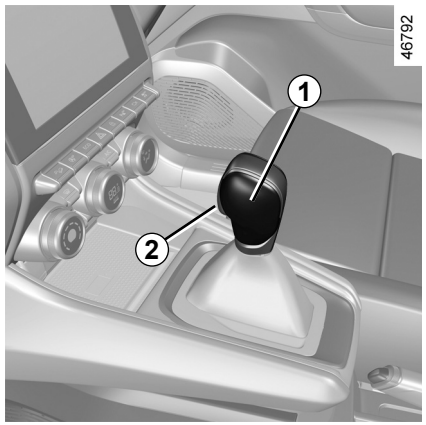
A posição ***H*** parece mais distante do que a posição ***J*** no ecrã.

Contudo, a posição ***H*** encontra-se a uma distância idêntica à da posição ***K***.

A trajetória indicada pelas guias fixas e móveis não toma em consideração a altura do objeto.

Como tal, existe o risco de o veículo colidir com o objeto ao recuar em direção à posição ***K***.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (1/4)



Alavanca de selecção *1*

P: estacionamento

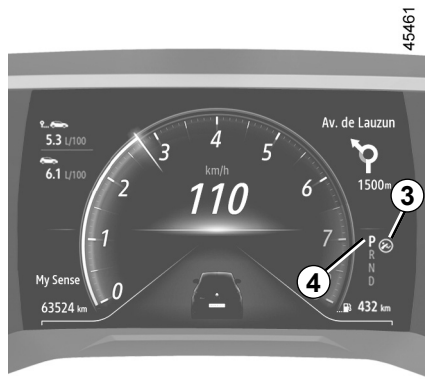
R: marcha atrás

N: ponto-morto

D: andamento para a frente automático (modo automático)

O visor ***4*** no quadro de instrumentos apresenta a posição selecionada na alavanca seletora ***1*** ou apresenta a relação engrenada no modo manual.

Nota: prima o botão ***2*** para sair da posição **P** ou para passar da posição **D** ou **N** para a posição **R** ou **P**.



Arranque do motor

Com a alavanca de velocidades ***1*** na posição **P**, ligue o motor.

Para sair da posição **P**, é imperativo que carregue no pedal de travão antes de premir o botão de destravamento ***2***.

Prima o pedal de travão (o indicador ***3*** no visor apaga-se) e retire a alavanca da posição **P**.

A engrenagem da alavanca na posição D ou R só deve ser feita com o veículo parado, o pé no travão e o pedal do acelerador levantado.

Condução em modo automático

Engrene a alavanca ***1*** na posição **D**.

Na maioria das condições de circulação, não terá que tocar mais na alavanca: as mudanças de relação ocorrerão sozinhas, na devida altura e no regime conveniente do motor, porque o «automatismo» tem em conta a carga do veículo, o perfil da estrada e o estilo de condução escolhido.

Condução económica

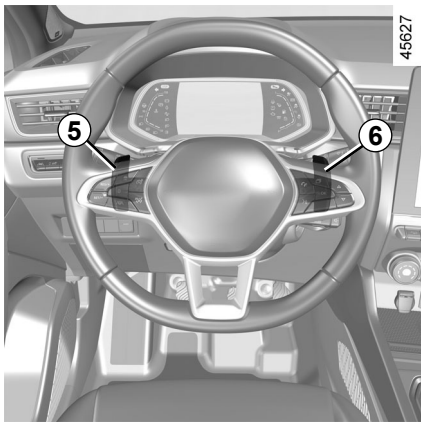
Em estrada, deixe sempre a alavanca na posição **D** porque, desta forma, se mantiver o pedal do acelerador pouco premido, as mudanças de relação ocorrerão automaticamente num regime de motor mais baixo.

Acelerações e ultrapassagens

Para isso, prima com força e a fundo o pedal do acelerador.

Isso provocará, na medida das possibilidades do motor, uma redução para a relação de caixa mais adequada às circunstâncias.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (2/4)



Patilhas de mudança de velocidade *5* e *6*

Consoante o veículo, é possível utilizar as patilhas ***5*** e ***6*** para mudar de relação quando a alavanca se encontrar na posição **D**.

5: mudar para uma relação inferior.
6: mudar para uma relação superior.

As posições **P**, **N** e **R** não podem ser acedidas com as patilhas.

Condução em modo manual

Ao conduzir na posição **D**, é possível passar para o modo de condução manual utilizando as patilhas ***5*** e ***6*** no volante. Consoante o veículo, estão disponíveis dois modos de condução manual:

– **o modo manual "temporário"** pode ser utilizado para forçar a mudança de relação, premindo brevemente uma das duas patilhas. O modo de condução **D** e a relação engrenada são apresentados no quadro de instrumentos.

  Nota: a caixa de velocidades regressará ao modo automático **D** automaticamente se a relação engrenada não for a ideal ou se as patilhas não forem utilizadas durante um determinado período de tempo.

– **o modo manual permanente é ativado** efetuando uma pressão longa em qualquer uma das patilhas. O modo de condução **M** e a relação engrenada serão apresentados no visor ***7*** no quadro de instrumentos.



Nota: para regressar ao modo automático, efetue uma pressão longa na patilha direita. O modo automático **D** é apresentado no quadro de instrumentos.

Em todos os casos:
– para passar a mudanças inferiores, prima a patilha esquerda;
– para passar a mudanças superiores, prima a patilha direita.

Nota: consoante o visor, os testemunhos **+** e **-** ou  e  sugerirão o engrenamento de uma relação superior ou inferior.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (3/4)

Casos particulares

Em determinadas condições de condução (originando, por exemplo, a proteção do motor, o funcionamento do sistema de Controlo de estabilidade dinâmica: **ESC**, etc.), o sistema automatizado poderá mudar automaticamente de relação.

Da mesma forma, para evitar «manobras erradas», a passagem a determinada relação pode ser recusada pelo «automatismo»; neste caso, a afixação pisca durante alguns segundos para o avisar desse facto.

Na subida, para permanecer parado, não deixe o pé no acelerador.

Risco de sobreaquecimento da caixa de velocidades automática.

Situações excepcionais

- **Se o tipo de piso ou as condições climáticas** (subidas acentuadas, descidas acentuadas, neve, areia ou lama profundas) dificultarem a permanência no modo automático, consoante o veículo, será aconselhável passar para o modo manual utilizando as patilhas. Esta ação permite evitar as frequentes mudanças de velocidades impostas pelo «automatismo» e obter uma boa travagem-motor em caso de descida acentuada.
- **Com tempo muito frio**, para evitar que o motor pare, aguarde alguns instantes antes de sair da posição **P** ou **N** e de engrenar a alavanca em **D** ou **R**



Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.

Paragem do veículo

Quando o veículo estiver imobilizado, mantenha o pé no pedal de travão e coloque a alavanca na posição **P**: a caixa de velocidades fica em ponto-morto e as rodas motrizes são travadas mecanicamente pela transmissão.

Certifique-se de que o travão de mão automático é acionado.

A posição **P** apenas deve ser engrenada com o veículo imobilizado.



Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) pode danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (4/4)

Periodicidade de manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo ou consulte um representante da marca para verificar se a caixa de velocidades automática necessita de uma manutenção periódica. Se não necessitar de manutenção, não será necessário repor o óleo ao nível.

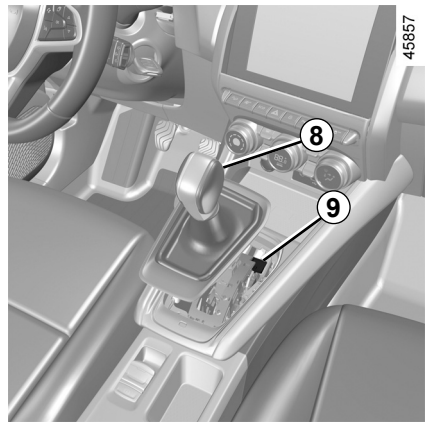
Anomalia de funcionamento

– **em andamento**, se a mensagem «Mandar verificar cx. velocidades» for apresentada no quadro de instrumentos, indicará uma avaria.

  Consulte um representante da marca, logo que possível;

– **em andamento,** se a mensagem «Sobreaquecimento cx. velocidades»for apresentada no quadro de instrumentos, pare assim que possível para deixar a caixa de velocidades arrefecer até ao desaparecimento da mensagem;

– **Resolução de problemas num veículo com caixa de velocidades automática** ➥ 5.36.



Ao arrancar, se a alavanca estiver bloqueada em **P** ao carregar no pedal do travão (por exemplo, devido a falha da bateria), será possível libertar a alavanca para desbloquear as rodas motrizes. Para tal, desencaixe a base do fole e prima o botão ***9***, premindo simultaneamente o botão ***8*** na alavanca para a desbloquear, e coloque a transmissão na posição **N**.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

CHAMADA DE EMERGÊNCIA (1/3)

Se o veículo estiver equipado com esta funcionalidade, a função de chamada de emergência pode ser utilizada para telefonar (gratuitamente) para os serviços de emergência de forma automática ou manual em caso de acidente ou doença, reduzindo o tempo necessário para a chegada dos serviços de emergência.

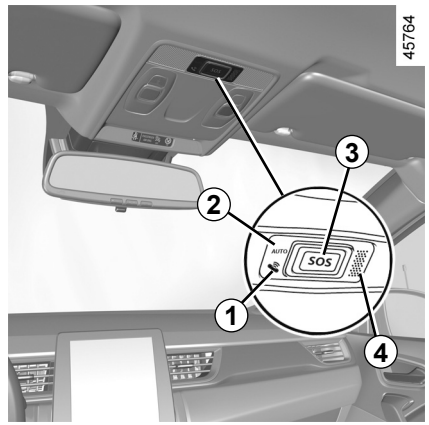
Nota: a chamada de emergência funciona:

– em países abrangidos pelos serviços de emergência telefónicos associados e com uma infraestrutura compatível com o sistema;
– em função da cobertura de rede da região geográfica em que o veículo circula.

Se utilizar a função de chamada de emergência para reportar um acidente que tenha testemunhado, tal implicará parar, se as condições de circulação o permitirem, de modo a permitir que os serviços de emergência localizem o seu veículo e, como tal, a localização do acidente reportado.

Respeite a legislação local.

Utilize a chamada de emergência apenas em caso de emergência se estiver envolvido ou testemunhar um acidente ou caso se sinta doente.



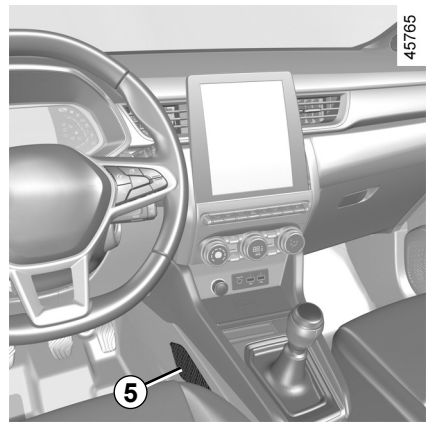
1 Testemunho de funcionamento do sistema:
– verde: operacional (rede disponível);
– apagado: inoperacional (rede indisponível);
– vermelho: anomalia de funcionamento;
– verde intermitente: chamada em curso.

2 Testemunho do modo automático.

3 Botão **SOS**.

4 Microfone.

5 Altifalante.



Uma chamada é realizada da seguinte forma:

– a chamada para os serviços de emergência é estabelecida;
– enviar dados relacionados com o incidente matrícula do veículo, hora local da chamada, últimas posições, direção do veículo, etc.;
– comunicação de voz com os serviços de emergência;
– se necessário, é realizada uma chamada para a assistência de emergência.

A chamada de emergência dispõe de dois modos:

– modo automático;
– modo manual.

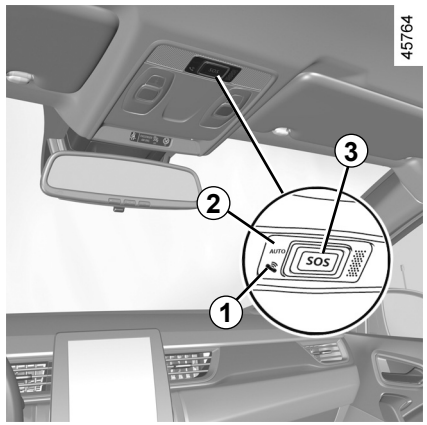
CHAMADA DE EMERGÊNCIA (2/3)

Modo automático

Se o testemunho do modo automático ***2*** for apresentado a verde, tal confirmará que o sistema automático está ativo.

A chamada de emergência é automaticamente iniciada no caso de um acidente que tenha solicitado a ativação do equipamento de proteção (pré-tensores dos cintos de segurança, airbag, etc.).

Em caso de acidente, se a localização e as condições de circulação o permitirem, permaneça perto do veículo, de modo a poder responder rapidamente à central de atendimento, se necessário.



Modo Manual

A chamada de emergência é realizada da seguinte forma:

– efetuando uma pressão longa no botão ***3*** durante, pelo menos, três segundos;

ou

– premindo o botão ***3*** cinco vezes no espaço de dez segundos.

No caso de um acionamento inadvertido, é possível cancelar a chamada premindo o botão ***3*** durante aproximadamente 2 segundos antes da realização da chamada para a central de atendimento.

Após o estabelecimento de uma chamada, apenas a central de atendimento pode realizar a chamada.

Modo de teste
(consoante a legislação local)

O modo de teste está exclusivamente reservado a representantes da marca de modo a verificar se a funcionalidade de chamada de emergência funciona corretamente.

Para ativar o modo de teste:

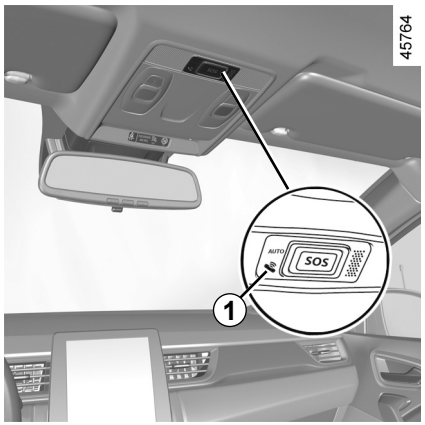
– efetue uma pressão breve no botão ***3*** por três vezes;

– aguarde aproximadamente 15 segundos;

– efetue uma pressão breve no botão ***3*** por três vezes.

A saída do modo de teste é automática.

CHAMADA DE EMERGÊNCIA (3/3)



Anomalia de funcionamento

Em alguns casos, a chamada de emergência poderá não funcionar (por exemplo, bateria com pouca carga).

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o testemunho ***1*** fica vermelho durante mais de 30 minutos; consulte um representante da marca assim que possível.

O sistema funciona com uma bateria dedicada. A vida útil da bateria é de aproximadamente quatro anos (o testemunho ***1*** acende-se a vermelho para o informar quando a bateria se aproximar do fim da respetiva vida útil).

Consulte um representante da marca.

No sentido de garantir a sua segurança e o correto funcionamento do sistema, todas as intervenções realizadas na bateria (remoção, desligamento, etc.) devem ser realizadas por um profissional qualificado.

Risco de queimaduras por choques elétricos.

Respeite imperativamente a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar.

O tipo da bateria é específico. Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico.

Chame um representante da marca.

Sem a funcionalidade de chamada de emergência, o sistema não será rastreável e não estará sob constante vigilância. Os dados são apagados automática e constantemente e o sistema apenas memorizará as últimas três posições do veículo.

De acordo com a legislação local, os dados apenas são enviados no caso de uma chamada de emergência. Os dados enviados para a central de atendimento são tratados de acordo com a legislação de proteção de dados em vigor no país em que o veículo se encontra. O sistema apenas memoriza dados do histórico de atividade durante 13 horas.

O proprietário do veículo tem o direito de aceder aos seus dados. O proprietário pode solicitar a correção, eliminação ou bloqueio dos dados.

Capitulo 3: Conforto

MULTI-SENSE. 3.2
Arejadores 3.3
Aquecimento, ar condicionado manual 3.5
Ar condicionado automático 3.11
Ar condicionado: informações e conselhos de utilização 3.15
Equipamentos multimédia 3.17
Elevadores de vidros elétricos. 3.19
Teto panorâmico elétrico 3.21
Palas de sol 3.24
Iluminação interior 3.25
Arrumações no habitáculo. 3.28
Tomada de acessórios. 3.32
Apoios de cabeça traseiros 3.33
Banco traseiro: funções. 3.34
Porta-bagagens. 3.36
Prateleira traseira 3.37
Arrumações no porta-bagagens 3.38
Transporte de objetos no porta-bagagens 3.39
Transporte de objetos: reboque 3.40
Barras de tejadilho, defletor. 3.41

MULTI-SENSE

O sistema MULTI-SENSE permite optar entre três modos de condução que podem ser utilizados para controlar, consoante o veículo, a condução, a iluminação ambiente, o conforto e o som do motor:
– os modos Eco e Sport estão pré-configurados e podem ser parcialmente personalizados (iluminação ambiente, etc.);
– o modo My Sense é personalizável.

Os modos de condução actuam no(a):
– assistência de direcção;
– controlo eletrónico de estabilidade;
– a capacidade de resposta do motor e da caixa de velocidades.

Os modos actuam também no(a):
– na iluminação do habitáculo e do quadro de instrumentos;
– as informações do quadro de instrumentos e no ecrã multimédia;
– consoante o veículo, o som do motor.

As definições do motor são específicas de cada um dos modos de condução e não podem ser personalizadas.

Modo Eco

O modo Eco concentra-se na poupança de energia. A direção é suave e a gestão do motor e da caixa de velocidades permite reduzir o consumo. ➥ 2.22.

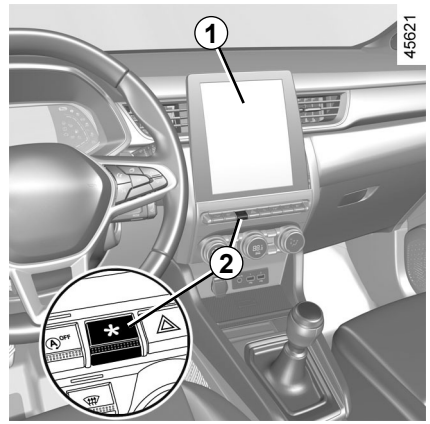
ModoSport

Este modo permite uma capacidade de resposta aumentada do motor e da caixa de velocidades. A coluna de direção é mais firme.

ModoMy Sense

Utilizando os parâmetros predefinidos do veículo, este modo pode ser utilizado para configurar manualmente a condução, a iluminação ambiente, o conforto e o som do motor (consoante o motor).

Após desligar o motor, o veículo será sempre novamente ligado no modo My Sense.



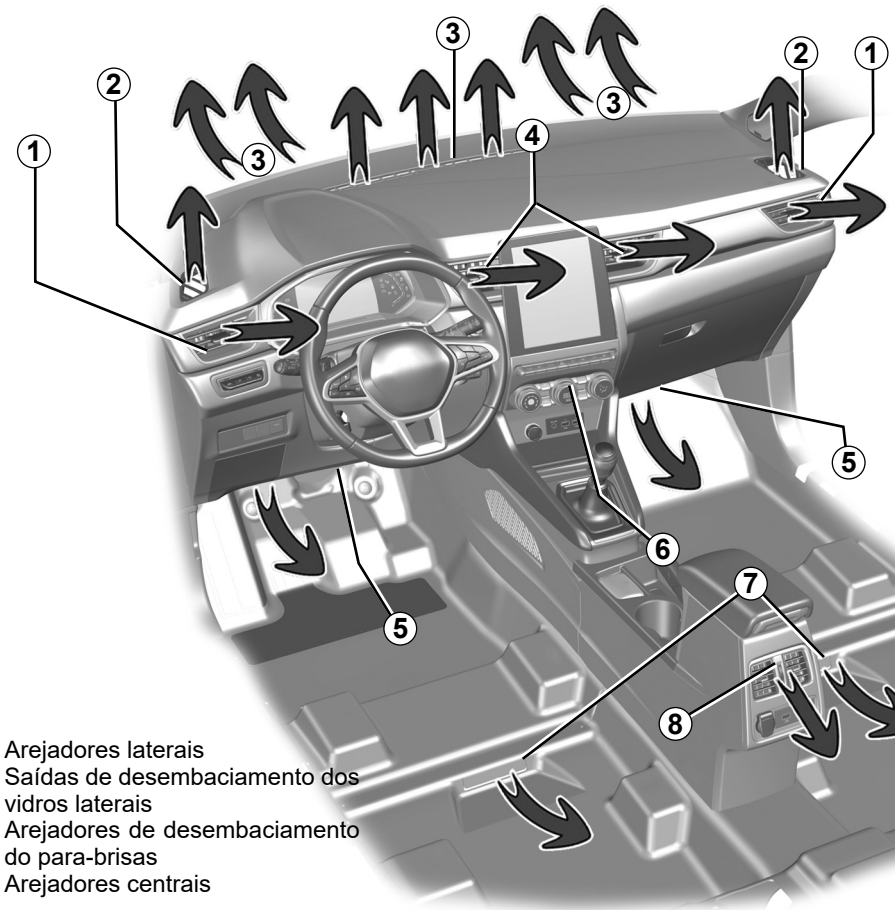
Acesso ao menu

É possível aceder ao MULTI-SENSE, consoante o veículo:
– no ecrã multimédia ***1***;
– utilizando o interruptor ***2***.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Em todos os modos, é possível alterar a cor da iluminação ambiente e o formato das informações apresentadas no quadro de instrumentos e no ecrã multimédia. Também pode repor as configurações pré-definidas.

AREJADORES, entradas de ar (1/2)

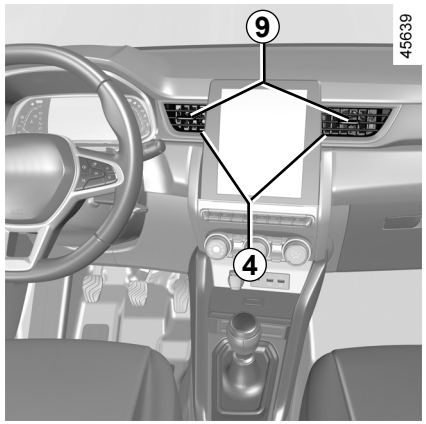


46753

1 Arejadores laterais
2 Saídas de desembaciamento dos vidros laterais
3 Arejadores de desembaciamento do para-brisas
4 Arejadores centrais
5 Saídas de ar para aquecimento dos pés dos ocupantes dianteiros
6 Bloco de comandos
7 Saídas de ar quente para os pés dos passageiros traseiros (consoante o veículo)
8 Arejadores da consola traseira

OVSP23E2

AREJADORES, entradas de ar (2/2)



Arejadores central *4*, laterais *1* e traseiros *8*

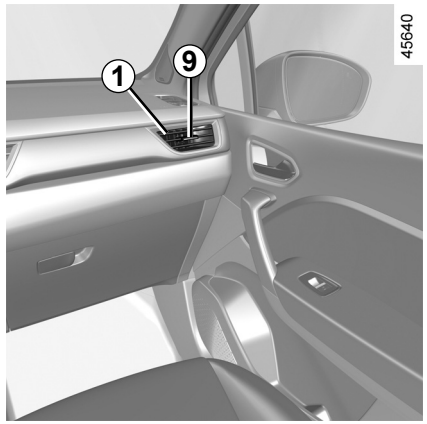
Caudal

Para fechar: manobre o cursor ***9*** na direção do exterior do veículo para além do ponto de resistência.

Para abrir: manobre o cursor ***9*** na direção do interior do veículo.

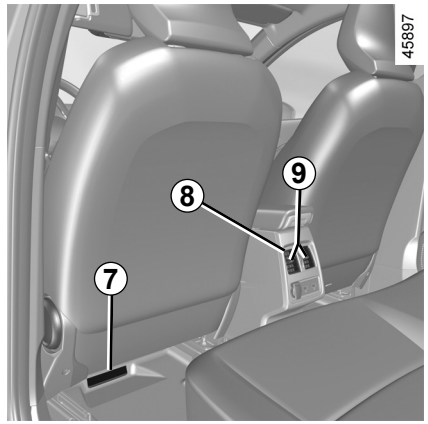
Orientação

Manobre o cursor ***9*** para a posição pretendida.



Não fixe qualquer objeto nos arejadores (como, por exemplo, um suporte de telemóvel).

Riscos de degradação.



Lugares traseiros

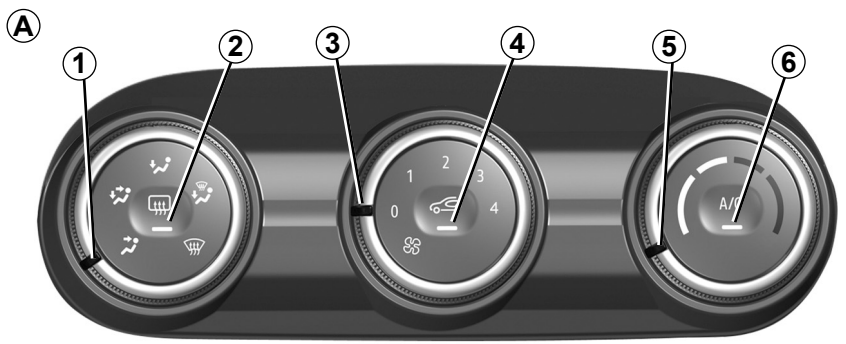
(consoante a versão do veículo)

Entradas de ar quente/frio para os pés dos ocupantes ***8***.

Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO E AR CONDICIONADO MANUAL (1/6)



Os comandos A

(nalgumas versões do veículo)

1 Repartição do ar no habitáculo.

2 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.

3 Regulação da velocidade de ventilação.

4 Reciclagem de ar.

5 Regulação da temperatura do ar.

6 Ar condicionado.

Repartição do ar no habitáculo

Há cinco possibilidades de repartição do ar. Rode o comando ***1*** para escolher a sua repartição.

O fluxo de ar é dirigido, então, para os desembaciadores do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros.

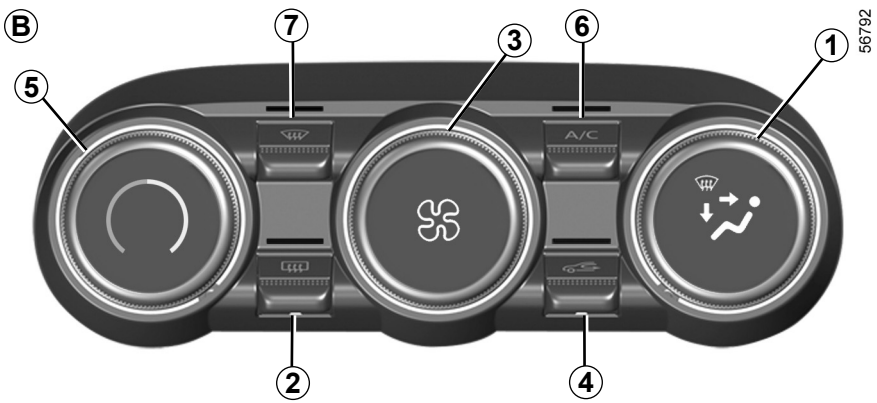
O fluxo de ar é repartido entre os desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, as saídas de desembaciamento do para-brisas e os pés dos ocupantes.

O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.

O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo, para os pés dos passageiros dianteiros e, nalgumas versões, dos ocupantes da segunda fila de bancos.

O fluxo de ar é dirigido principalmente para os arejadores do painel de bordo.

AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO E AR CONDICIONADO MANUAL (2/6)



Comandos *B*

(consoante o veículo)

1 Repartição do ar no habitáculo.

2 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.

3 Regulação da velocidade de ventilação.

4 Reciclagem de ar.

5 Regulação da temperatura do ar.

6 Comando do ar condicionado.

7 Função “Desembaciamento rápido”.

Activação ou paragem do ar condicionado

A ativação não será possível se o comando ***3*** estiver na posição “**0**” (comando ***A***) ou “**OFF**” (comando ***B***).

Prima o botão ***6*** para desativar o ar condicionado. O testemunho do botão apagar-se-á.

A utilização do ar condicionado permite:

– baixar a temperatura no interior do habitáculo;

– desembaciar rapidamente os vidros.

AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO E AR CONDICIONADO MANUAL (3/6)

Ativação da reciclagem do ar (com isolamento do habitáculo)

A reciclagem do ar permite:

– isolar-se do exterior (circulação em zonas poluídas…);

– para diminuir mais rapidamente a temperatura do habitáculo quando o ar condicionado está ativo.

Esta função é gerida de modo automático, mas pode ser ativada manualmente. Neste caso, a ativação é confirmada pelo acendimento do testemunho do botão ***4***.

Utilização manual

Prima o botão ***4***, o testemunho do botão acende-se.

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaciamento dos vidros. Para evitar esta situação, a recirculação de ar é desativada automaticamente ao fim de um determinado período de tempo.

Paragem do sistema

Rode o comando ***3*** para a posição "**OFF**" ou "**0**" para desligar o sistema ou prima o botão ***4***. Para o ligar, rode o comando ***3*** para regular a velocidade de ventilação.

Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Prima o botão ***7***: o testemunho integrado acende-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do pára-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). Esta função activa automaticamente o ar condicionado e o degelo do óculo traseiro.

Prima a tecla ***2*** para desligar o funcionamento do degelo do óculo traseiro; o indicador integrado apaga.

Para sair desta função, prima a tecla ***7*** ou ***5***.

A utilização da função de desembaciamento/degelo desativará a recirculação de ar.

Activação ou paragem do ar condicionado

Em modo automático, o sistema comanda a activação e a desactivação do ar condicionado, em função das condições climatéricas.

A ativação não será possível se o comando ***3*** estiver na posição "**0**" (comando ***A***) ou "**OFF**" (comando ***B***).

Prima o botão ***6*** para desativar o ar condicionado. O testemunho do botão apagar-se-á.

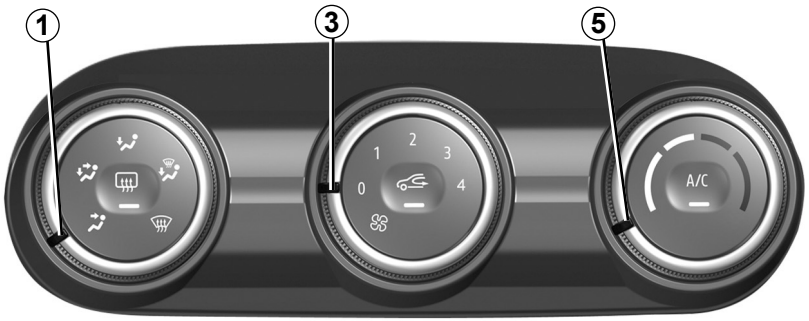
A utilização do ar condicionado permite:

– baixar a temperatura no interior do habitáculo;

– desembaciar rapidamente os vidros.

O funcionamento do ar condicionado provoca um aumento do consumo de combustível (desligue-o quando já não for necessário).

AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO E AR CONDICIONADO MANUAL (4/6)



45900

Activação da reciclagem do ar

Prima o botão ***4***: o testemunho do botão acende-se. Nestas condições, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.

A reciclagem do ar permite:

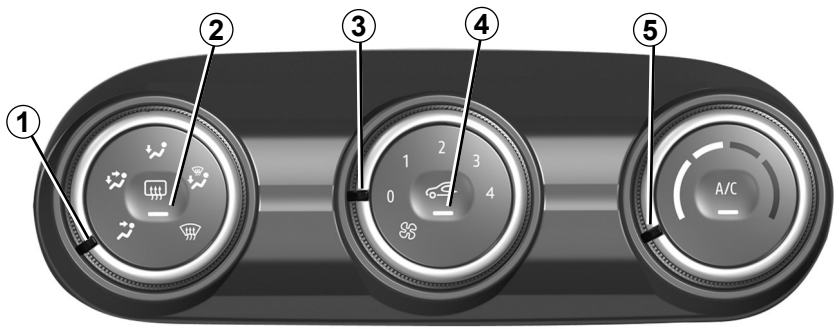
– isolar-se do exterior (circulação em zonas poluídas…);

– para diminuir mais rapidamente a temperatura do habitáculo quando o ar condicionado está ativo.

Se o ar condicionado não for ativado (o testemunho "**A/C**" no botão ***6*** apaga-se), a utilização prolongada de ar recirculado poderá provocar o embaciamento dos vidros laterais e do para-brisas, assim como outros problemas devido à presença de ar não-recirculado no habitáculo. Para evitar esta situação, a recirculação de ar é desativada automaticamente ao fim de um determinado período de tempo.

OVSP23E2

AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO E AR CONDICIONADO MANUAL (5/6)



45900

Regulação da velocidade de ventilação

Mova o comando ***3*** para regular o caudal de ar ventilado. Se pretender interromper o caudal de ar, coloque o comando ***3*** na posição "**0**" (comando ***A***) ou "**OFF**" (comando ***B***).

O sistema está parado: a velocidade de ventilação do ar no habitáculo é nula, com o veículo parado. Em andamento, poderá sentir um fraco caudal de ar devido à deslocação do veículo.

A utilização da posição  no comando ***1*** desativará a função de recirculação de ar, de modo a evitar o embaciamento do para-brisas.

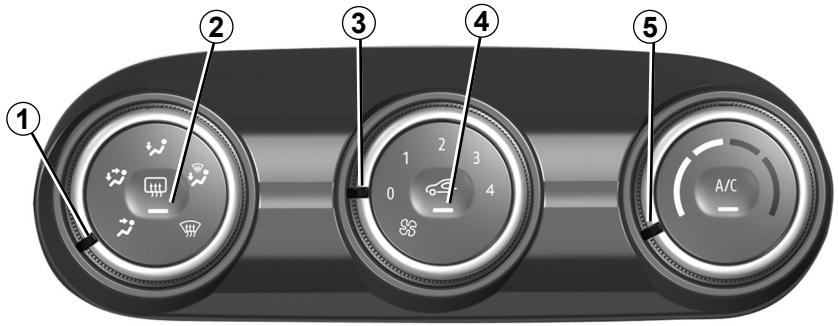
Regulação da temperatura do ar

Rode o comando ***5*** em função da temperatura desejada. Quanto mais o cursor estiver dentro da zona vermelha, mais elevada será a temperatura do ar insuflado no habitáculo.

A utilização prolongada do ar condicionado pode provocar uma sensação de frio. Para aumentar a temperatura, rode o comando ***5*** para a direita.

OVSP23E2

AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO E AR CONDICIONADO MANUAL (6/6)



Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

Com o motor a trabalhar, prima a tecla ***2***. O indicador de funcionamento acende-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciamento eléctrico (se o veículo estiver equipado com esta função).

Para sair desta função, prima novamente a tecla ***2***. O testemunho apaga-se.

Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

Desembaciamento rápido

Rode os comandos ***1***, ***3*** e ***5*** para:

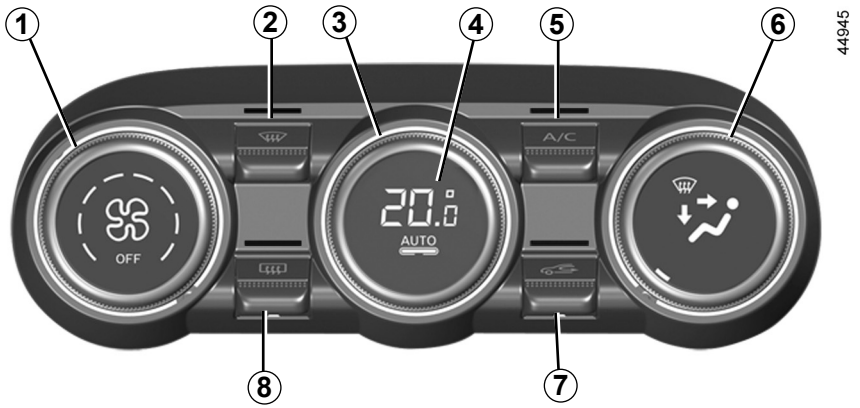
– desembaciamento ;

– a velocidade da ventoinha na posição **3** ou **4**;

– temperatura máxima.

Prima o botão ***4*** para desativar a recirculação de ar (testemunho desligado).

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (1/4)



Comandos
(consoante o veículo)

1 Regulação da velocidade de ventilação.

2 Função «Clear View» (desembaciamento rápido).

3 Regulação da temperatura do ar.

4 Ativação do modo automático.

5 Comando do ar condicionado.

6 Repartição do ar no habitáculo.

7 Reciclagem de ar.

8 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.

Andamento para a frente automático

O ar condicionado automático é um sistema que garante (excepto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo. O sistema actua na velocidade de ventilação, na repartição do ar, na reciclagem de ar e na temperatura do ar, para além de activar e desactivar o ar condicionado.

AUTO: permite obter o melhor nível de conforto de acordo com a condições exteriores. Prima o botão ***4***.

Regulação da velocidade de ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Pode ajustar sempre a velocidade de ventilação rodando o comando ***1*** para aumentar ou diminuir a velocidade de ventilação.

Regulação da temperatura do ar

Rode o comando ***3*** em função da temperatura desejada.

Quanto mais para a direita estiver virado o comando, mais elevada é a temperatura.

Qualquer ação realizada num botão que não o botão **AUTO** provocará a desativação do modo automático.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (2/4)

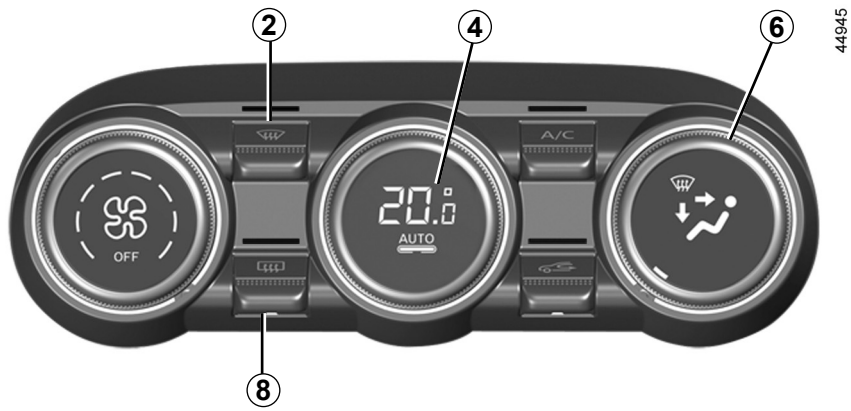
Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Prima o botão ***2***: o testemunho integrado acende-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do pára-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). Esta função activa automaticamente o ar condicionado e o degelo do óculo traseiro.

Prima a tecla ***8*** para desligar o funcionamento do degelo do óculo traseiro; o indicador integrado apaga-se.

Para sair desta função, prima a tecla ***2*** ou ***4***.



Modificação da repartição do ar no habitáculo

Rode o comando ***6***. O indicador integrado na tecla selecionada acende.

O fluxo de ar é dirigido para os desembaciadores do para-brisas e dos vidros laterais dianteiros.

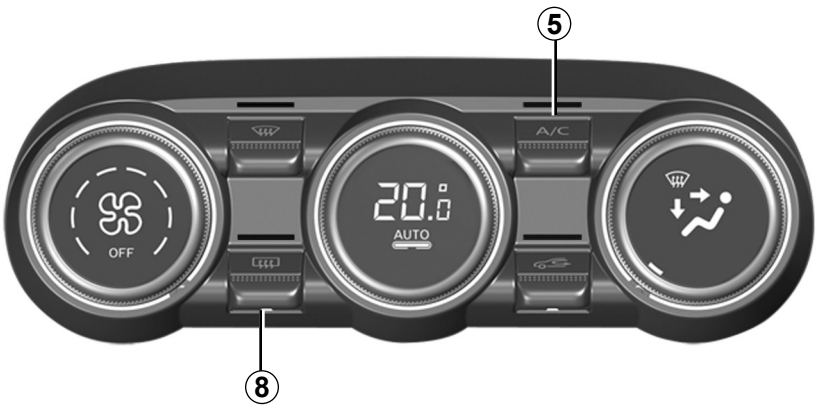
O fluxo de ar é repartido entre os desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, as saídas de desembaciamento do para-brisas e os pés dos ocupantes.

O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo, para os pés dos passageiros dianteiros e, nalgumas versões, dos ocupantes da segunda fila de bancos.

O fluxo de ar é dirigido principalmente para os arejadores do painel de bordo.

O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (3/4)



Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

Prima o botão ***8***: o testemunho integrado acende-se. Esta função permite um rápido desembaciamento ou degelo do óculo traseiro e um degelo dos retrovisores (em veículos equipados).

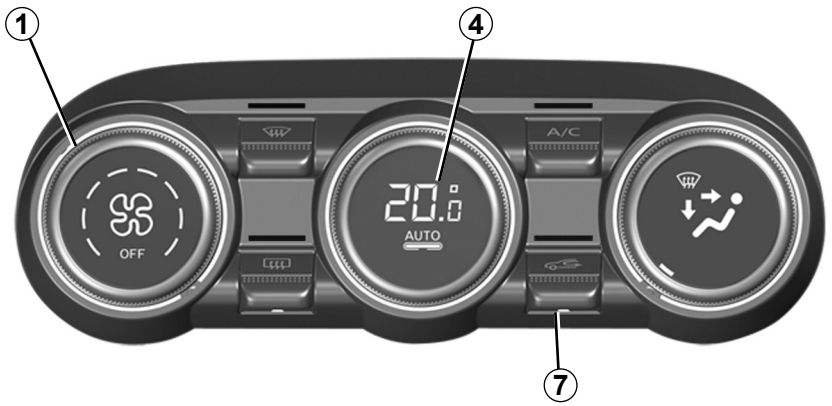
Para sair desta função, prima novamente a tecla ***8***. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

Activação ou paragem do ar condicionado

Em modo automático, o sistema comanda a activação e a desactivação do ar condicionado, em função das condições climatéricas.

Prima o botão ***5*** para desativar o ar condicionado. O testemunho integrado apaga-se.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (4/4)



44945

Ativação da reciclagem do ar (com isolamento do habitáculo)

Esta função é gerida automaticamente, mas pode ser ativada manualmente. Neste caso, a ativação é confirmada pelo acendimento do indicador integrado na tecla **7**.

A utilização da função de desembaciamento/degelo desativará a recirculação de ar.

Utilização manual

Prima o botão ***7***: o testemunho integrado acende-se.

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaciamento dos vidros.

Para evitar esta situação, a recirculação de ar é desativada automaticamente ao fim de um determinado período de tempo.

Paragem do sistema

Rode o comando ***1*** para a posição «**OFF**» para parar o sistema. Para o ligar, rode de novo o comando ***1*** para ajustar a velocidade de ventilação ou prima a tecla ***4***.

O funcionamento do ar condicionado provoca um aumento do consumo de combustível (desligue-o quando já não for necessário).

AR CONDICIONADO: informações e instruções de utilização (1/2)

Conselhos de utilização

Nalgumas situações (ar condicionado desligado, reciclagem de ar ativa, velocidade de ventilação nula ou fraca, etc.), é possível constatar o embaciamento dos vidros do veículo.

Em caso de embaciamento, utilize a função **«visibilidade acrescida»** para o eliminar e privilegiar depois a utilização do ar condicionado no modo automático para evitar a sua formação.

Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

Consumo

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal que constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuitos urbanos).

Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, desactive o sistema quando já não for necessário.

Conselhos para reduzir o consumo e, consequentemente, preservar o ambiente

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados. Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

Manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade de verificação.

Utilize regularmente o sistema de ar condicionado, mesmo com tempo frio, acionando-o, pelo menos, uma vez por mês durante aproximadamente 5 minutos.

Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

– **Perda de eficácia do degelo, do desembaciamento ou do ar condicionado.**
Isso pode ser devido ao filtro de habitáculo entupido.

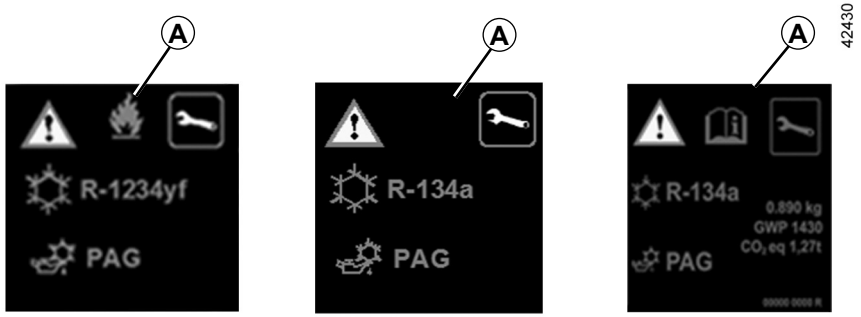
– **Falta de produção de ar frio**.
Verifique a posição correcta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem correctos, desligue o sistema.

Presença de água sob o veículo

Após utilização prolongada do ar condicionado, é normal o aparecimento de água debaixo do veículo proveniente da condensação.

Não abra o circuito de fluido criogénico, porque é perigoso para os olhos e para a pele.

AR CONDICIONADO: informações e instruções de utilização (2/2)



O circuito do fluido criogénico (em relação ao qual alguns componentes estão hermeticamente vedados) pode conter gases fluorados com efeito de estufa.

Dependendo do veículo, encontrará as seguintes informações na etiqueta ***A*** afixada o interior do compartimento do motor.

A presença e a localização das informações na etiqueta ***A*** dependem do veículo.

Não abra o circuito de fluido criogénico. O fluido poderá ferir os olhos ou a pele.

Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição. ➥ 2.4 ou ➥ 2.5.

Tipo de fluido criogénico

Tipo de óleo no circuito do ar condicionado

Produto inflamável

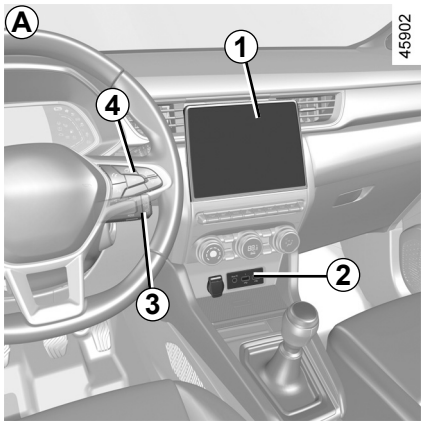
Consulte o manual de utilização

Manutenção

x,xxx kg	Quantidade de fluido criogénico existente no veículo.
GWP xxxxx	Potencial de aquecimento global (equivalente em CO2).
CO2 eq x,xx t	Quantidade em peso e em equivalente de CO2.

OVSP23E2

EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA (1/2)

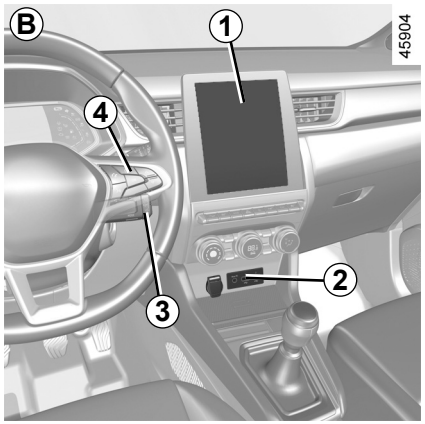


Sistema multimédia *A*, *B* ou rádio *C*

A localização e o funcionamento dos equipamentos poderão variar consoante o veículo.

1 Ecrã multimédia;
2 Tomadas multimédia;
3 Comandos sob o volante;
4 Comandos no volante;
5 Rádio.

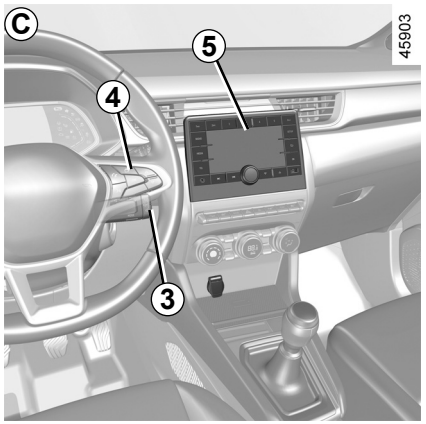
Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



Tomadas multimédia *2*

Pode utilizar as tomadas USB para aceder ao conteúdo multimédia dos seus acessórios e atualizar o sistema.

As várias fontes podem ser selecionadas através do ecrã multimédia ou do rádio e dos comandos sob o volante.



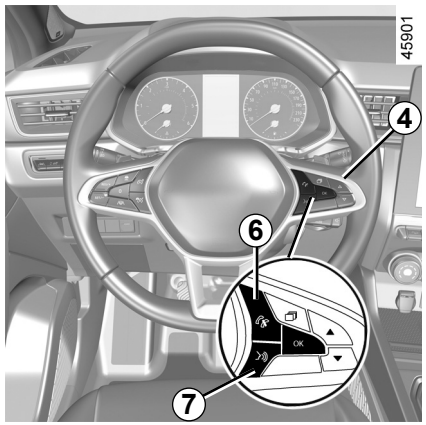
As portas USB podem ser igualmente utilizadas para recarregar acessórios homologados pelos nossos Serviços Técnicos, com uma potência máxima de 12 watts (5 volts) por tomada.

A tomada JACK permite ouvir sistemas áudio com o auxílio de um cabo auxiliar.

Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 12 Watts.

Risco de incêndio.

EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA (2/2)

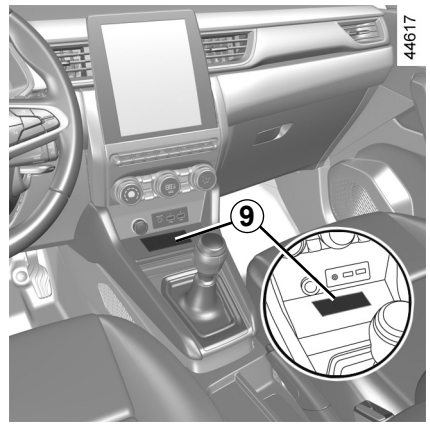


Comandos sob o volante 4

Pode utilizar os comandos de telemóvel mãos livres ***6*** e reconhecimento vocal ***7*** em veículos equipados com os mesmos.



Microfone *8*



Carregador sem fios *9*

➥ 3.28

Utilização do telemóvel

Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.

ELEVADOR DE VIDROS (1/2)

Estes sistemas funcionam com a ignição ligada ou com a ignição desligada até que uma porta dianteira seja aberta (durante um período limitado a 3 minutos).

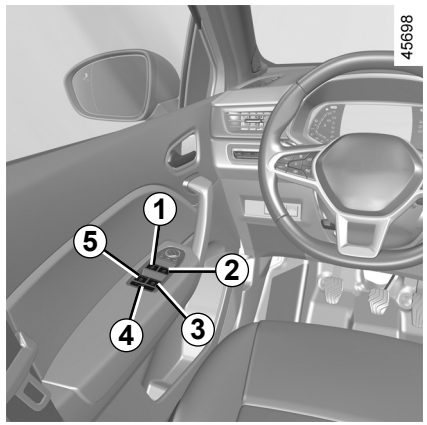
Responsabilidade do condutor

Nunca saia do veículo com o cartão ou a chave no interior, com uma criança, adulto não-autónomo ou animal no interior, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros), ou ainda trancar as portas.

Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.

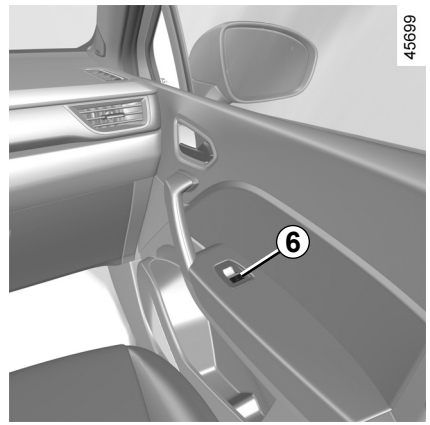


Elevadores elétricos de vidros impulsionais

Efetue uma breve pressão ou puxe um interruptor de vidro tanto quanto possível: o vidro abrirá ou fechará por completo. Uma ação no contactor interrompe o movimento do vidro.
Nota: os vidros traseiros não se abrem por completo.
No banco do condutor, utilize o interruptor:

- ***1*** para o vidro do lado do condutor;
- ***2*** para o vidro do lado do passageiro dianteiro;
- ***3*** e ***5*** para os passageiros traseiros.

Nos lugares dos passageiros, atue no interruptor ***6***.



Evite apoiar objetos sobre um vidro entreaberto: risco de danificar o elevador dos vidros.

Segurança dos passageiros

O condutor pode impedir o funcionamento dos elevadores de vidros traseiros e dianteiros a todos os ocupantes, incluindo a si próprio; para isso, basta premir o interruptor ***4***. É afixada uma mensagem de confirmação no quadro de instrumentos;

ELEVADOR DE VIDROS (2/2)

Vidros elétricos impulsionais (continuação)

Nota: se o vidro detetar resistência ao fechar (por exemplo, ramo de árvore, etc.), parará e recuará alguns centímetros.

Impossibilidade de utilização do vidro impulsional

O vidro impulsional está equipado com uma proteção térmica: se premir o interruptor do vidro mais de 16 vezes consecutivas, entrará no modo de proteção (bloqueando o vidro).

É possível:

– utilize o interruptor do vidro elétrico de forma breve e com intervalos de aproximadamente 30 segundos;

– com o motor a trabalhar, o vidro será desbloqueado ao fim de aproximadamente 20 minutos de inação no interruptor do vidro elétrico.

Fecho dos vidros à distância

Quando as portas são trancadas a partir do exterior, se **premir duas vezes o botão de trancamento na porta do condutor** no modo mãos livres**, no cartão ou, consoante o veículo, na chave**, todos os vidros (e o teto de abrir, consoante o veículo) equipados com elevador de vidros com função impulsional se fecharão automaticamente.
Recomenda-se que o sistema só seja accionado se o utilizador estiver a ver claramente o veículo e sem ninguém no interior.

Anomalias de funcionamento

No caso de alguma anomalia durante o fecho de um vidro, o sistema passa para o modo normal: puxe o interruptor correspondente as vezes necessárias para fechar o vidro por completo (o vidro subirá gradualmente), mantenha o interruptor acionado (sempre no sentido do fecho) e, em seguida, abra e feche o vidro por completo para reinicializar o sistema.

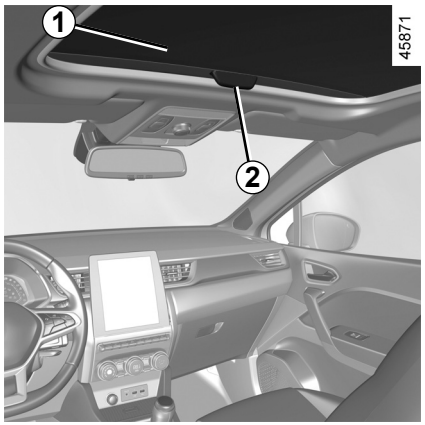
Caso seja necessário, dirija-se a um representante da marca.



Ao fechar os vidros, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

Perigo de ferimentos graves.

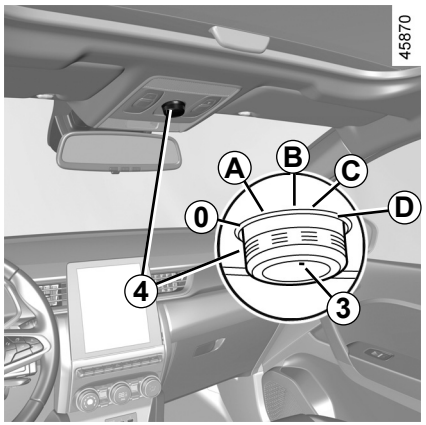
TETO ABRÍVEL ELÉTRICO (1/3)



Para fazer deslizar a cortina *1*

– **Para abrir:** empurre a pega ***2*** para trás, para deslocar a cortina até à posição pretendida;

– **para fechar:** empurre a pega ***2*** para a frente de forma a deslocar a cortina para a posição pretendida.



Para fazer deslizar o tecto abrível

– **Para inclinar:** desloque a posição marcada ***3*** para a posição ***A***;

– **para abrir:** leve a posição marcada ***3*** para a posição ***B C*** ou ***D***, consoante o tipo de abertura pretendido;

– **para fechar:** leve a posição marcada ***3*** para a posição ***0***.

Responsabilidade do condutor

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não-autónomos ou animais sozinhos no interior do veículo, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros), ou ainda trancar as portas.

Se acaso isto acontecer, rode o botão ***4*** totalmente para a direita (posição ***D***), para inverter o sentido de movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.

Se o veículo estiver equipado com esta função, ela ativa o supertrancamento. ➥ 1.5 ou ➥ 1.9.

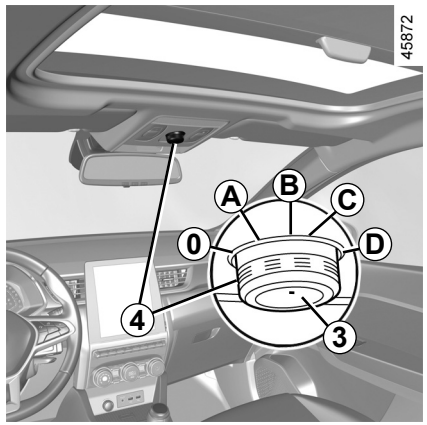
Assegure-se de que não há ninguém no interior do veículo.

TETO ABRÍVEL ELÉTRICO (2/3)

Fecho à distância do tecto abrível

Se **premir duas vezes consecutivas o botão de trancamento do cartão**, todos os vidros e o teto de abrir serão automaticamente fechados.

Recomenda-se que o sistema só seja accionado se o utilizador estiver a ver claramente o veículo e sem ninguém no interior.



Particularidades

O seu veículo está equipado com uma função de antientalamento: se o teto de abrir encontrar uma resistência perto do fim do seu curso (como por exemplo ramos de árvore, etc.), ele para e recua alguns centímetros.

Se o teto de abrir tiver sido fechado à distância, uma pressão no botão ***4*** permite que retome a posição selecionada antes do fecho.

O teto de abrir não abrirá quando a temperatura for inferior a -20 °C. No entanto, continuará a fechar.

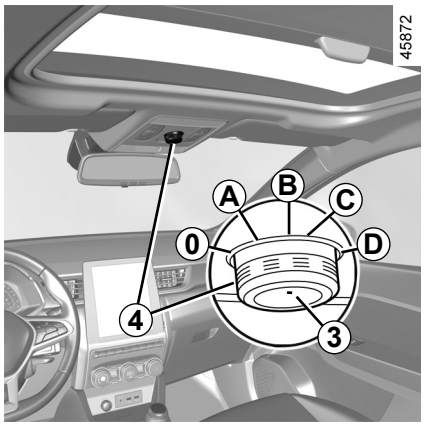
Se o veículo estiver equipado com esta função, ela ativa o supertrancamento. ➥ 1.5 ou ➥ 1.9.

Assegure-se de que não há ninguém no interior do veículo.

Ao fechar teto de abrir, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

Perigo de ferimentos graves.

TETO PANORÂMICO ELÉTRICO (3/3)



Anomalia de funcionamento

Se não for possível fechar o teto de abrir, leve a posição marcada ***3*** para a posição ***0*** e, em seguida, prima o botão ***4*** até que o teto de abrir esteja completamente fechado: contacte um concessionário autorizado.

Atenção: durante esta manipulação, a função antiesmagamento do teto de abrir está desativada. Consulte um representante da marca, logo que possível;

Precauções de utilização

– **Veículo com barras de tejadilho carregadas.**

Dum modo geral, desaconselha-se a manobrar o tecto de abrir se tiver carga no tejadilho.

Antes de manipular o tecto abrível, verifique se os objectos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, porta--bagagens de tejadilho...) montados sobre as barras de tejadilho estão correctamente aplicados e fixos; o espaço por eles ocupado não deve interferir com o bom funcionamento do tecto abrível.

Para conhecer as possibilidades de adaptação, consulte o seu representante da marca;

– **tenha o cuidado** de deixar o tecto de abrir bem fechado quando abandonar o automóvel;

– **limpe** a junta, pelo menos, a cada três meses, utilizando produtos recomendados pelos nossos serviços técnicos;

– **não abra** de imediato o tecto abrível, depois do veículo ter estado à chuva ou ter sido lavado.

Responsabilidade do condutor

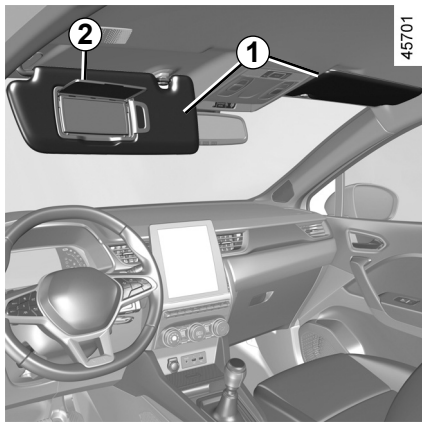
Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não-autónomos ou animais sozinhos no interior do veículo, ainda que seja por pouco tempo.

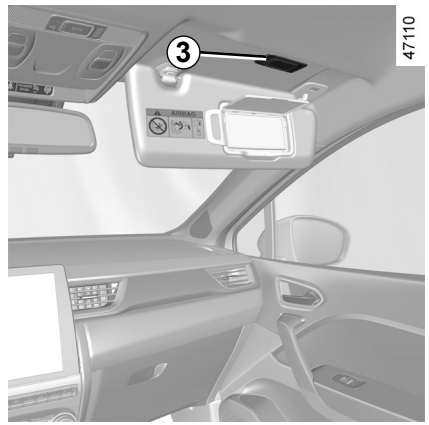
Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros), ou ainda trancar as portas.

Se acaso isto acontecer, rode o botão ***4*** totalmente para a direita (posição ***D***), para inverter o sentido de movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.

PALA DE SOL





Pala-de-sol dianteira

Baixa a pala de sol ***1***.

Espelhos de cortesia

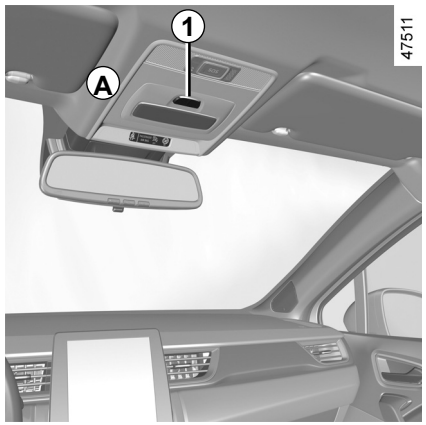
(consoante o veículo)

Levante a tampa ***2***. A iluminação ***3*** é automática.

Em andamento, tenha o cuidado de fechar a tampa do espelho de cortesia.

Risco de ferimentos.

ILUMINAÇÃO INTERIOR (1/3)



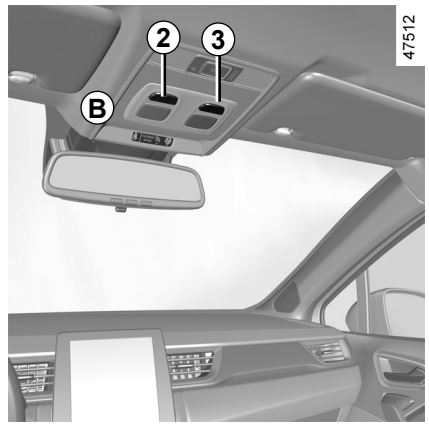
Luz de teto *A*

Se manobrar a tampa ***1***, obterá uma destas situações:

– uma iluminação contínua;

– uma iluminação comandada pelo destrancamento do veículo ou pela abertura de uma das portas. Esta luz apaga-se quando as portas estiverem correctamente fechadas e após uma dada temporização;

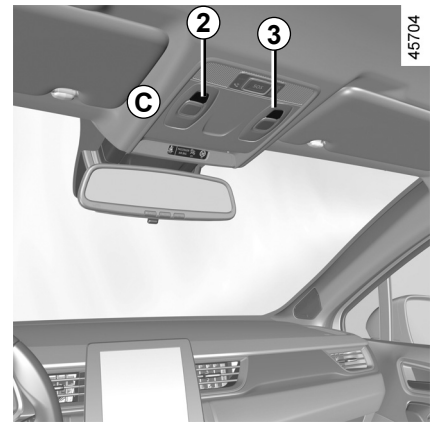
– uma extinção imediata.



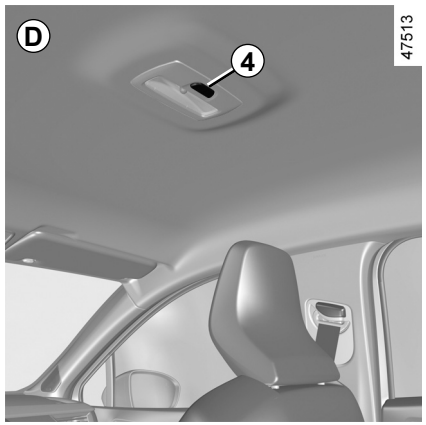
Luzes de leitura *B* ou *C*

Prima o interruptor ***2*** para o condutor e o interruptor ***3*** para o passageiro para uma iluminação permanente.

Nota: em veículos equipados com um ecrã multimédia, é possível utilizar o ecrã multimédia para ativar/desativar as luzes de leitura que se acendem com a abertura das portas ou do porta-bagagens ➥ 1.80.



ILUMINAÇÃO INTERIOR (2/3)



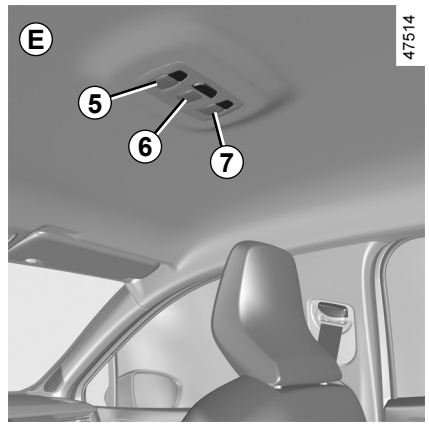
Luz de teto *D*

Se manobrar a tampa ***4***, obterá uma destas situações:

– uma iluminação contínua;

– uma iluminação comandada pelo destrancamento do veículo ou pela abertura de uma das portas. Esta luz apaga-se quando as portas estiverem corretamente fechadas e após uma dada temporização;

– uma extinção imediata.

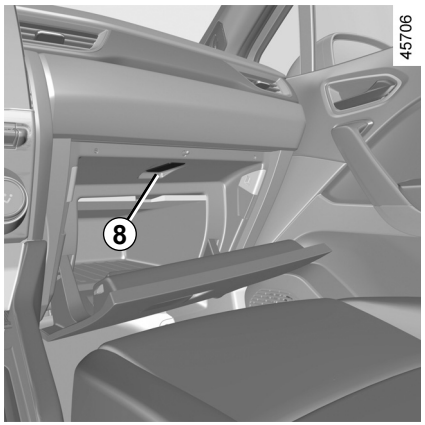


Luzes de leitura *E*

Prima o interruptor ***5*** ***6*** ou ***7*** para uma iluminação permanente.

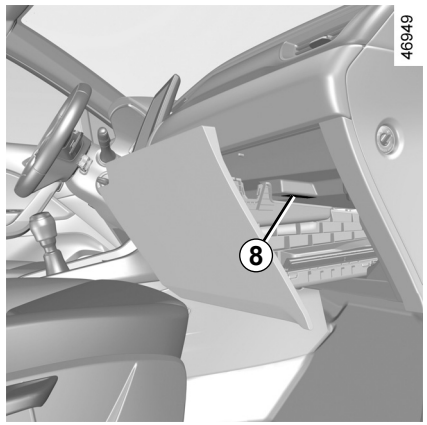
Nota: em veículos equipados com um ecrã multimédia, é possível utilizar o ecrã multimédia para ativar/desativar as luzes de leitura que se acendem com a abertura das portas ou do porta-bagagens ➥ 1.80.

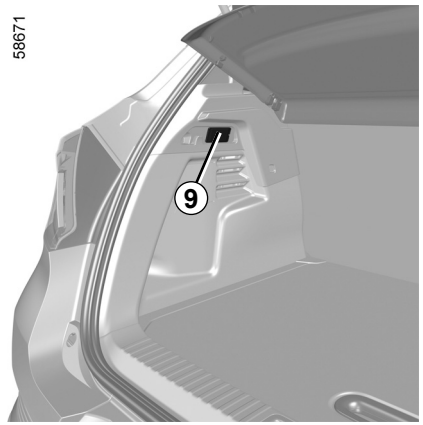
ILUMINAÇÃO INTERIOR (3/3)



Luz do porta-luvas

Consoante o veículo, a luz ***8*** acende-se quando a tampa é aberta.



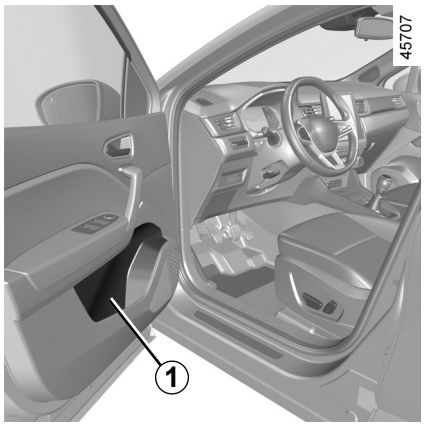


Luz de porta-bagagens

A luz ***9*** acende-se quando se abre o porta-bagagens.

O destrancamento e a abertura das portas ou do porta-bagagens provoca o acendimento temporizado das luzes interiores do veículo.

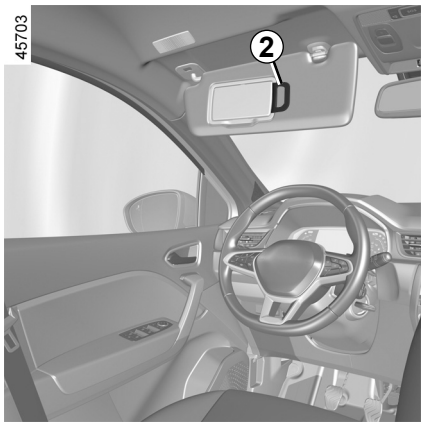
ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (1/4)



Porta-objectos de portas dianteiras *1*

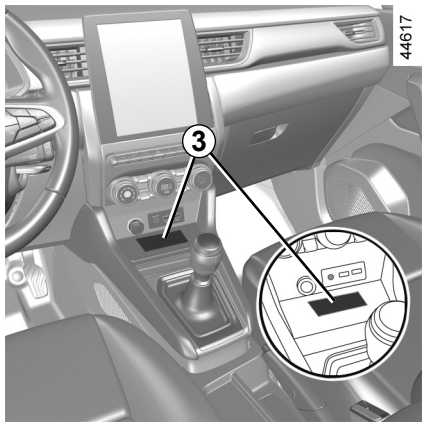
Estão previstos para transportar uma garrafa de 1,5 litros.

Não coloque nenhum objecto sobre o piso (sob o banco do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.



Arrumação na pala de sol *2*

Este local pode ser utilizado para prender os talões da autoestrada, mapas...



Compartimento de arrumação da consola central/zona de carga por indução *3*

Para mais informações sobre a zona de carga por indução, consulte as instruções do sistema multimédia.

Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.

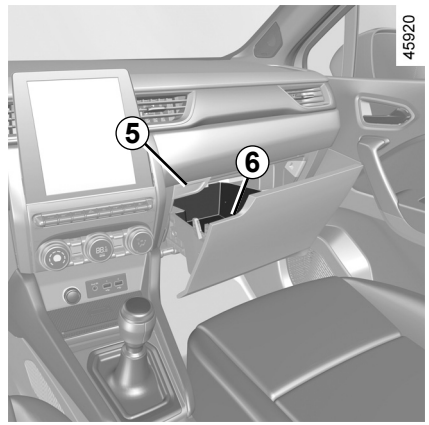
ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (2/4)



Porta-luvas do lado do passageiro

Para abrir, puxe a pega ***4***.

Neste porta-luvas, podem ser guardados documentos com formato A4, uma garrafa de água, etc.



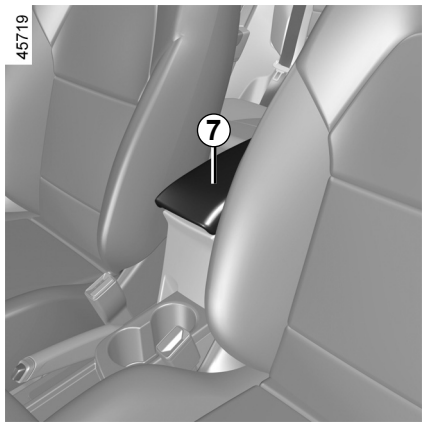
Gaveta de arrumação do passageiro

Para abrir prima o botão ***5*** para destrancar a gaveta e puxe a pega ***6***.

Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.

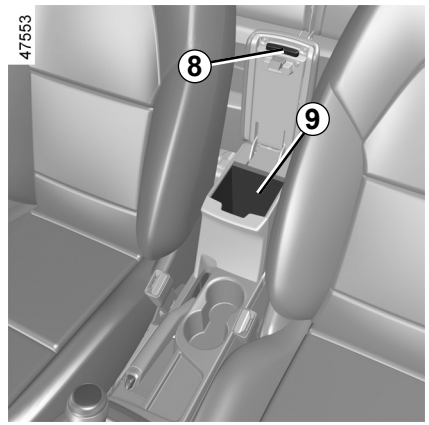
OVSP23E2

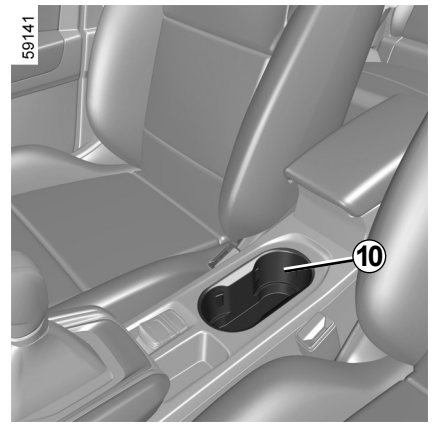
ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (3/4)



Compartimento de arrumação do apoio de braço central *9*

Eleve a tampa ***7*** do apoio de braço deslizante premindo o botão ***8***.





Porta-bebidas *10*

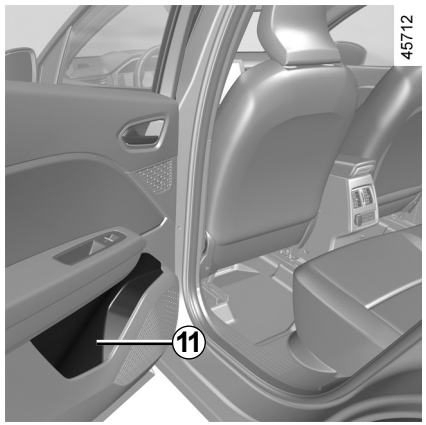
Consoante o veículo, o porta-bebidas poderá estar equipado com ganchos de retenção para manter as bebidas na devida posição.

Este equipamento pode ser utilizado para guardar um cinzeiro portátil, lata de bebida, etc.

Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

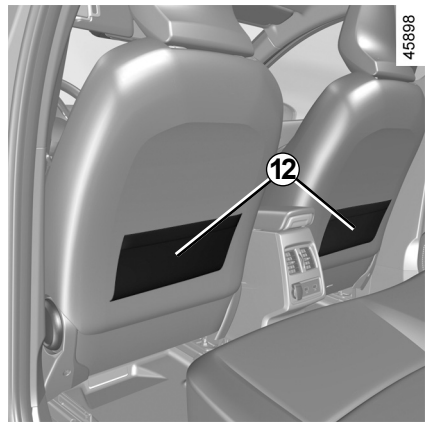
Risco de ferimentos, se o líquido estiver quente, ou de verter.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (4/4)



Porta-objetos de porta traseira *11*

Estão previstos para transportar uma garrafa de 0,5 litros.

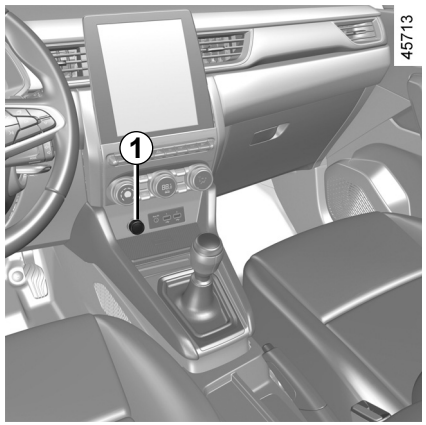


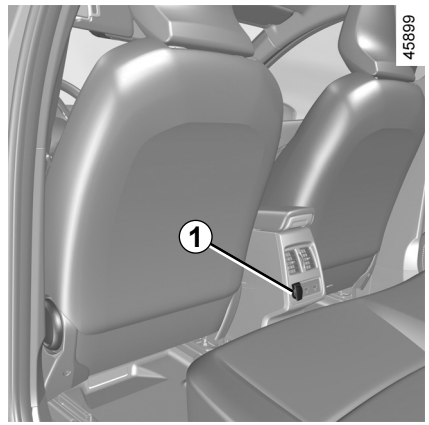
Bolsas porta-objetos dos bancos traseiros *12*

Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.

OVSP23E2

TOMADA DE ACESSÓRIOS





Tomada de acessórios *1*

Pode utilizar a tomada ***1***.

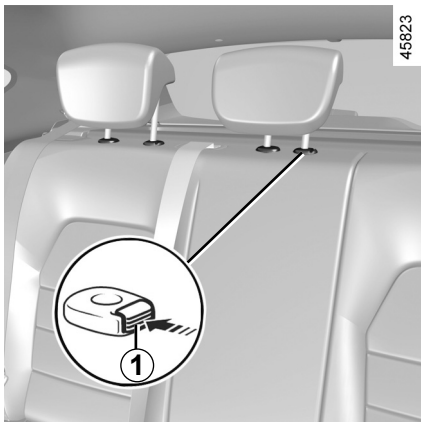
Esta tomada destina-se a ligar acessórios homologados pelos nossos serviços técnicos.

Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 watts (12 V).

Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 watts.

Risco de incêndio.

APOIOS-DE-CABEÇA TRASEIROS



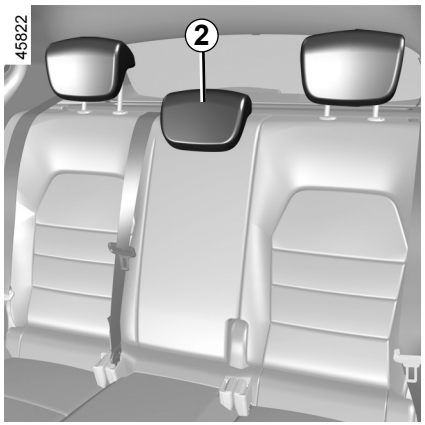
Posição de utilização

Levante totalmente o apoio de cabeça até ficar travado.

Assegure-se do seu correto travamento.

Para retirar o apoio-de-cabeça

Faça subir completamente o apoio de cabeça, prima depois o botão ***1*** e retire o apoio de cabeça.



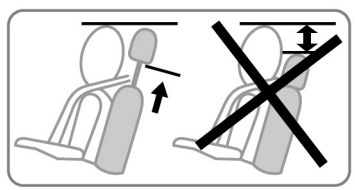
Para repor o apoio de cabeça

Introduza as hastes nos orifícios e faça subir o apoio-de-cabeça até bloquear para o utilizar na posição mais elevada.

Assegure-se do seu correto travamento.

Posição de arrumação *2* do apoio de cabeça

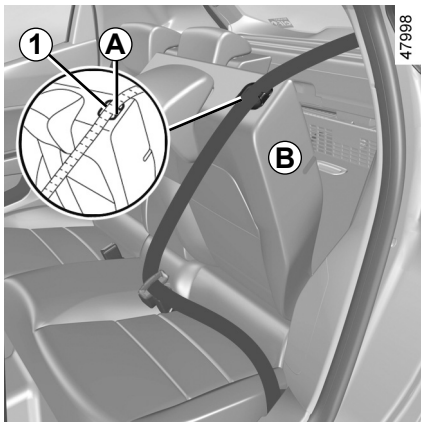
Prima o botão ***1*** e baixe completamente o apoio-de-cabeça.



A posição totalmente em baixo apenas serve para a arrumação. Só deve ser utilizada se o banco não estiver ocupado.

O apoio de cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correta.

BANCO TRASEIRO: funções (1/2)



Para rebater o encosto

Verifique se os bancos dianteiros estão suficientemente avançados.

Antes de rebater o encosto de um banco:

– baixe totalmente o apoio de cabeça;

– coloque o cinto de segurança na guia do cinto ***A*** e aperte o cinto de segurança. Isto impede que o cinto de segurança seja bloqueado ao elevar novamente o encosto do banco.

Puxe a lingueta ***1*** e baixe o encosto do banco ***B***.

Nota: por motivos de segurança, o encosto do banco ***B*** está equipado com um sistema de retenção. Poderá ser percetível uma resistência aquando do manuseamento.

Para voltar a colocar o encosto, proceda no sentido inverso.

Levante novamente o encosto do banco até atingir a ligação de bloqueio do encosto do banco.

Tenha cuidado para não trilhar a correia de segurança entre o encosto do banco e a prateleira.

Verifique o funcionamento do cinto de segurança.

Antes de qualquer manipulação do encosto, coloque o cinto na guia de cinto ***A*** para evitar que se deteriore.

Aquando da reposição do encosto, assegure-se do seu correcto travamento.

Em caso de utilização de capas de bancos, assegure-se de que estas não impedem o travamento correcto do encosto.

Verifique a posição correcta dos cintos de segurança.

Volte a aplicar os apoios-de--cabeça.

BANCO TRASEIRO: funções (2/2)



Para avançar ou recuar

Levante a alavanca ***2*** dos bancos traseiros para desbloquear o banco.

Faça avançar ou recuar o banco até à posição desejada.

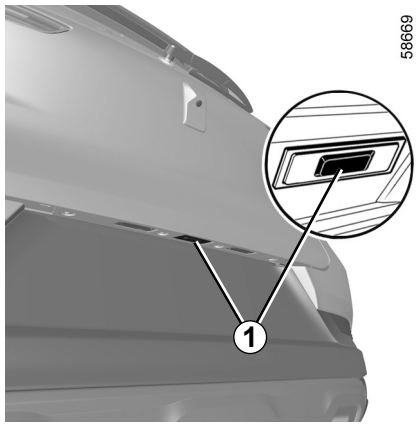
Solte a alavanca ***2*** e certifique-se de que o banco está devidamente bloqueado.

Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Durante as manipulações dos bancos traseiros, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).

OVSP23E2

PORTA-BAGAGENS



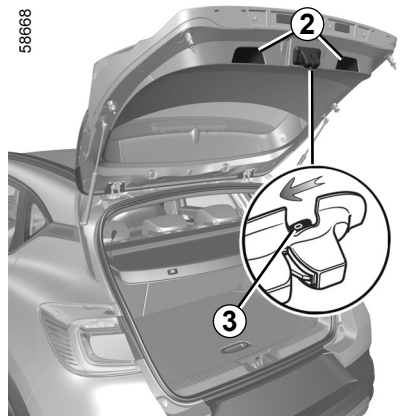
Para abrir

Prima o botão ***1*** para abrir a tampa do porta-bagagens alguns centímetros.

Levante a tampa do porta-bagagens.

Para fechar

Baixe a tampa de porta-bagagens com a ajuda, numa primeira fase, das pegas interiores ***2***.



Abertura manual das portas pelo interior

Se a tampa de porta-bagagens não se destrancar, pode fazê-lo manualmente pelo interior:

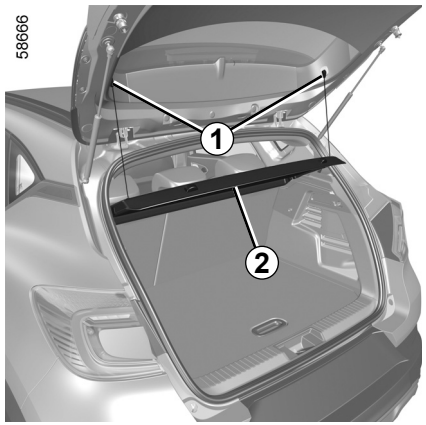
– baixe o(s) encosto(s) do banco traseiro para aceder ao porta-bagagens;

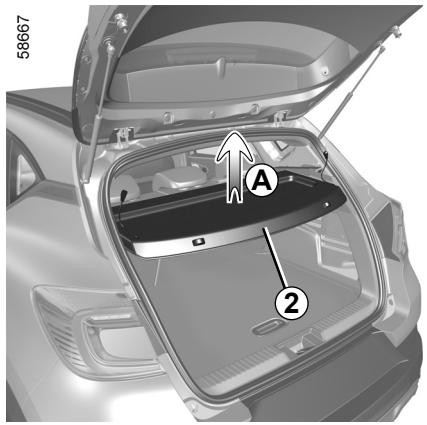
– insira uma esferográfica ou um objecto semelhante na cavidade ***3*** e faça deslizar o conjunto conforme indicado no desenho;

– empurre a tampa de porta-bagagens, para a abrir.

É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, caixa bagageira, etc.) apoiado sobre a tampa do porta-bagagens. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um Representante da marca.

PRATELEIRA TRASEIRA





Para retirar

– Desencaixe os dois cordões ***1*** na tampa do porta-bagagens;

– levante a prateleira ***2*** para a desencaixar (movimento ***A***);

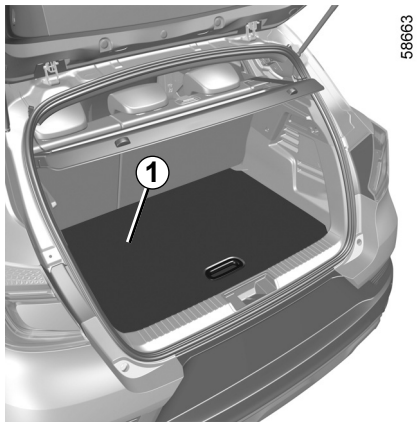
– puxe a mesa na sua direcção.

Para a colocar de novo, proceda no sentido inverso.

Não coloque objetos pesados ou duros sobre a prateleira. Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objetos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

OVSP23E2

ARRUMAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS



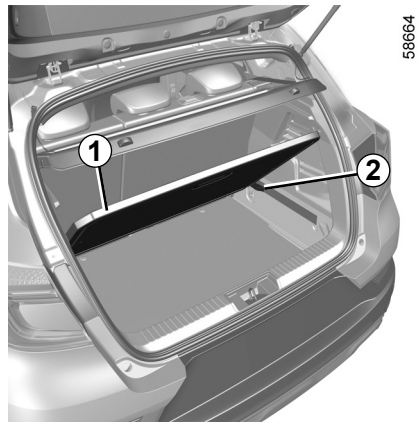
Piso móvel *1*

Posição piso plano

Permite nivelar o piso, rebatendo o encosto do banco traseiro, e compartimentar o porta-bagagens em dois espaços distintos.

O piso móvel está posicionado sobre a calha ***2***.

Carga admitida no piso móvel: 100 kg, uniformemente repartidos.

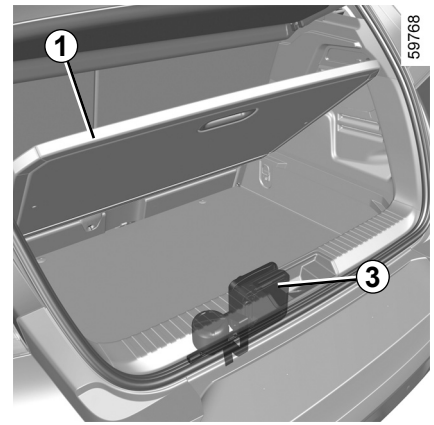


Posição intermédia

Com a posição bloqueada, permite aceder às ferramentas que se encontram sob o tapete do porta-bagagens.

– Extraia o piso móvel ***1***;

– coloque-o no porta-bagagens, utilizando as calhas ***2*** previstas para o efeito.



Posição de arrumação
(consoante o veículo)

Permite aumentar o volume de arrumação no porta-bagagens.

– Extraia o piso móvel ***1***;

– desloque o banco traseiro para a frente com a alavanca situada ao lado dos bancos traseiros ➥ 3.34;

– coloque o piso móvel ***1*** no porta-bagagens, sob a calha ***2***.

Se necessário, remova o kit de enchimento ***3*** antes de colocar o piso falso na posição inferior.

TRANSPORTE DE OBJECTOS NO PORTA-BAGAGENS

Coloque sempre os objectos de modo a que os maiores fiquem apoiados:

– o encosto do banco traseiro, para cargas normais (exemplo ***A***);

– os encostos dos bancos dianteiros com os encostos traseiros rebatidos, como no caso de cargas máximas (exemplo ***B***).

Certifique-se de que os objetos transportados são uniformemente distribuídos por toda a área de carga.

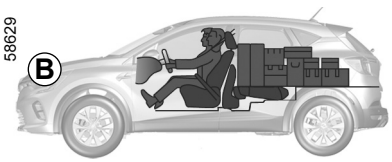
Se desejar transportar objectos sobre o encosto rebatido, antes de o rebater, é imperativo que retire o apoio-de-cabeça para que o encosto possa encostar-se o mais possível ao assento.

Nota: na ausência de uma roda sobresselente ou de um kit de reparação dos pneus, não coloque carga na parte inferior do porta-bagagens.

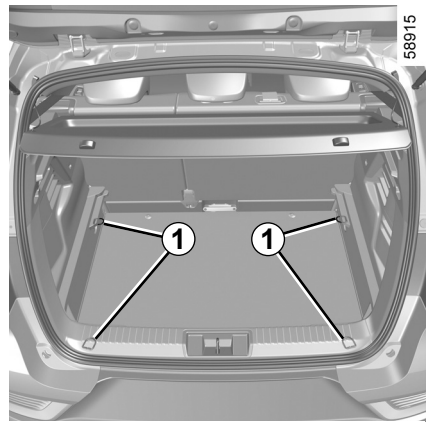
58628



58629



58915



Coloque sempre os objetos mais pesados diretamente sobre o piso do porta-bagagens.

Utilize, se o veículo estiver equipado, os pontos de retenção ***1*** situados no piso do porta-bagagens.

A carga deve ser distribuída de modo a que nenhum objeto possa ser projetado para a frente em caso de travagem brusca.

Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, ainda que não estejam a ser utilizados.

TRANSPORTE DE OBJECTOS: atrelagem

Carga admitida na lança de reboque, massa máxima de reboque com e sem travões: ➥ 6.8.

escolha e colocação de atrelagem

Peso máximo do equipamento de reboque:

– 10 kg num veículo com pré-equipamento de reboque;

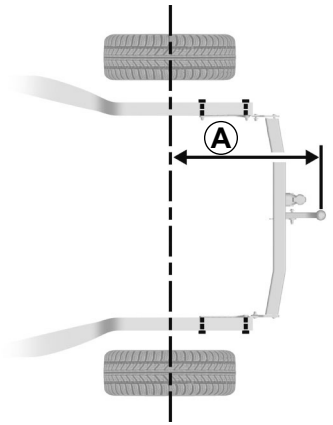
– 28 kg num veículo sem pré-equipamento de reboque.

Não é permitido montar um dispositivo de reboque mecânico (bola, gancho, etc.) que possa ser removido sem ferramentas ou seja retrátil se não puder ser facilmente removido ou reposicionado quando não estiver a ser utilizado.

Para a montagem e conhecer as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

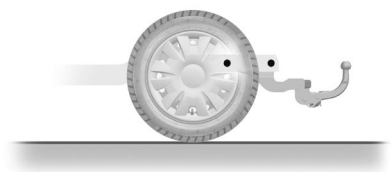
Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

24981



Dimensão máxima ***A***: 837 mm.

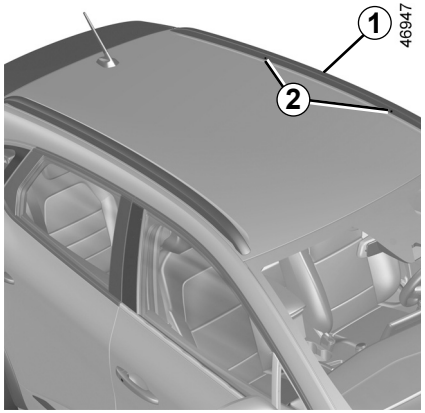
24982



Nenhum equipamento de reboque deve obstruir qualquer componente de iluminação ou a placa de matrícula quando não estiver a ser utilizado. Os equipamentos de reboque mecânicos (bola, gancho, etc.) que possam ser removidos sem ferramentas ou sejam retráteis devem ser removidos ou reposicionados quando não estiverem a ser utilizados.

Em todos os casos, deve respeitar os regulamentos em vigor no país em que circula.

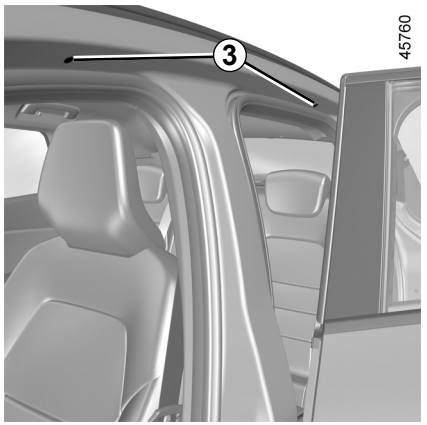
BARRAS DE TEJADILHO, DEFLETOR (1/2)



Acesso aos pontos de fixação

Veículos com barras de tejadilho longitudinais

Os encaixes de fixação ***2*** estão situados nas barras de tejadilho longitudinais ***1***.



Veículos não equipados com barras de tejadilho longitudinais

Abra as portas, para aceder aos encaixes de fixação ***3***.

Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamo-lo a consultar o seu representante da marca.

Para a montagem das barras e saber as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho ➥ 6.8.

Se as barras de tejadilho de origem, e homologadas pelos nossos serviços técnicos, forem fornecidas com parafusos, utilize-os exclusivamente para a fixação das barras de tejadilho neste veículo.

BARRAS DE TEJADILHO, DEFLETOR (2/2)

Precauções de utilização

Manipulação da tampa de porta--bagagens

Antes de manipular a tampa de porta--bagagens, verifique se os objectos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, porta--bagagens de tejadilho...) montados sobre as barras de tejadilho estão correctamente montados e fixos; o espaço por eles ocupado não deve interferir com o bom funcionamento da tampa de porta-bagagens.



Deflector *A*

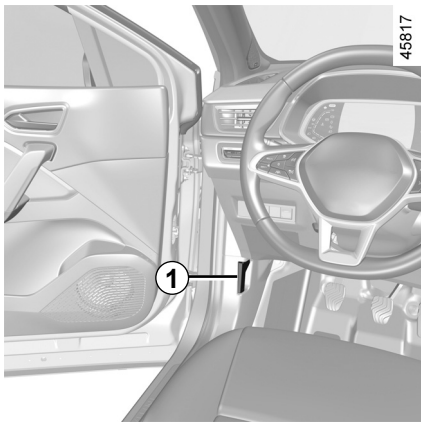
É proibido fixar qualquer equipamento de transporte (porta-bicicletas, bagageira de tejadilho, etc.) apoiado sobre o defletor ou o porta-bagagens.

Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um representante da marca.

Capítulo 4: Manutenção

Capô 4.2
Nível de óleo do motor: generalidades 4.4
Nível do óleo do motor: reposição ao nível, enchimento 4.5
Mudança do óleo do motor 4.6
Níveis. 4.8
líquido de refrigeração do motor 4.8
líquido de travões. 4.9
reservatório lava-vidros 4.10
Filtros. 4.10
Pressão dos pneus 4.11
Bateria 4.13
Manutenção da carroçaria. 4.16
Manutenção das guarnições interiores 4.19

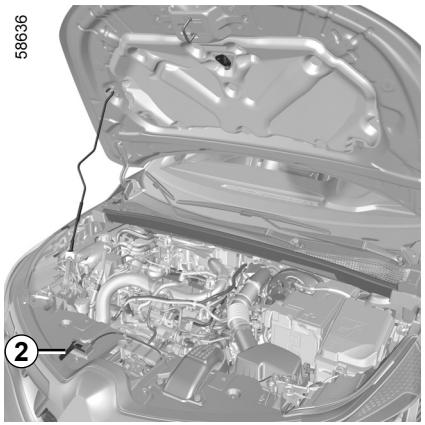
CAPÔ (1/2)



Para abrir o capô, abra uma porta e puxe a alavanca ***1***, situada no lado esquerdo do painel de bordo.

Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição ➥ 2.4 ➥ 2.5.

Evite apoiar-se no capô: risco de fecho involuntário do capô.



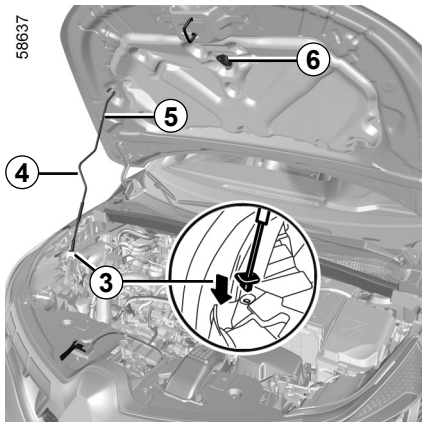
Destrancamento de segurança do capô

Para desbloquear, empurre a patilha ***2*** e levante simultaneamente o capô.

Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



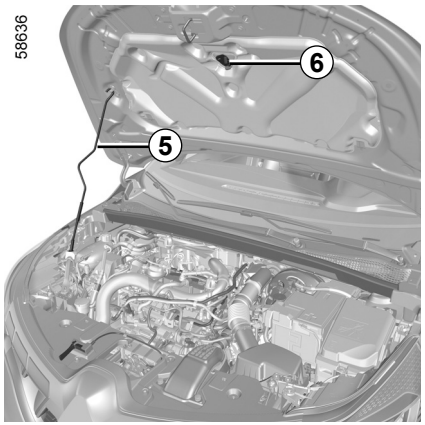
Abertura do capô

Levante o capô e liberte a vareta ***5*** do respetivo suporte ***6*** utilizando a pega ***4***. Para sua segurança, é **extremamente importante** fixar a vareta na peça de retenção ***3*** do capô.

Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.

CAPÔ (2/2)



Fecho do capô

Antes de fechar o capô, verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor.

Ao fechar o capô, volte a colocar a vareta suporte ***5*** na sua fixação ***6***. Segure o capô pela parte central dianteira e acompanhe-o até 30 cm da posição de fecho. Largue-o. Fechar-se-á por ação do seu próprio peso.

Certifique-se do correcto trancamento do capô.
Assegure-se de que nada impede o trancamento (areia, pano…).

Depois de qualquer intervenção no compartimento do motor, assegure-se que não se esquece de nada (pano, ferramentas...).
Estes podem danificar o motor ou provocar um incêndio.

Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a grelha frontal ou o capô, mande verificar, logo que possível, o sistema de trancamento do capô num representante da marca.

OVSP23E2

NÍVEL DE ÓLEO DE MOTOR: generalidades

Um motor consome óleo para lubrificação e refrigeração das peças móveis, e é normal fazer ligeiros acréscimos entre duas mudanças de óleo.

No entanto, se após o período de rodagem os acréscimos de óleo forem superiores a 0,5 litros por cada 1 000 km, consulte um representante da marca.

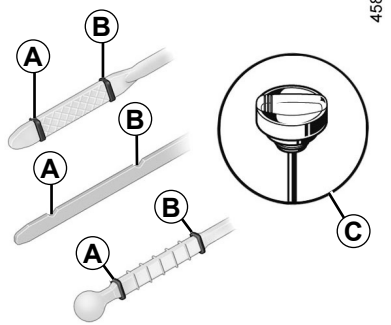
Periodicidade: verifique regularmente o nível do óleo e, sobretudo, sempre que inicie uma grande viagem, para não correr o risco de danificar o motor.

Leitura do nível do óleo

A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após paragem prolongada do motor.

Para saber exatamente o nível do óleo e assegurar-se de que o nível máximo não foi ultrapassado (perigo de danificar o motor), é imperativo utilizar a vareta.

Consoante o veículo, o visor de quadro de instrumentos apenas alerta o condutor quando o nível de óleo está no mínimo.



– Retire a vareta e limpe-a com um pano limpo e sem pelos;
– introduza-a ao máximo (para os veículos equipados com o «bujão de nível» ***C***, aperte completamente o bujão);
– retire novamente a vareta;
– leia o nível: nunca deverá ser inferior à marca «mini» ***A*** nem superior à marca «maxi» ***B***.

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bujão-vareta.

Acrescentar óleo do motor

Utilize um funil ou proteja a zona do bocal de enchimento para evitar o derrame de óleo do motor numa parte quente do compartimento do motor ou numa zona sensível (por exemplo, componentes elétricos).

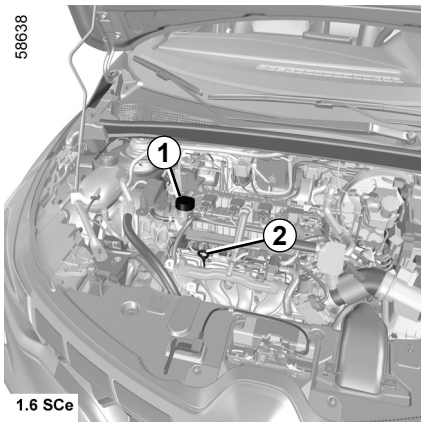
Risco de incêndio.

Ultrapassagem do nível máximo do óleo do motor

O nível máximo de enchimento ***B*** nunca deverá ser ultrapassado em qualquer circunstância: tal poderia danificar o motor e o sistema antipoluição. Se o nível máximo for ultrapassado, **não acione o motor do seu veículo** e chame um representante da marca.

Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição ➥ 2.4 ou ➥ 2.5.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: enchimento, abastecimento, mudança de óleo (1/3)

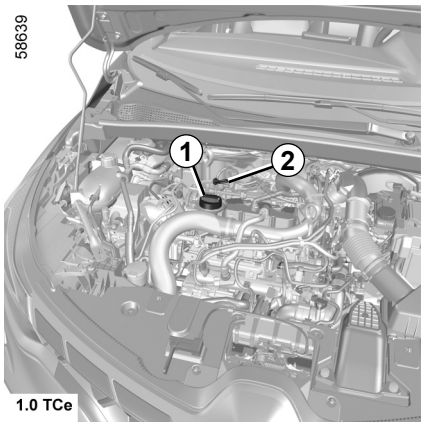


Mudança do óleo/acréscimos

O veículo deve estar em piso horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).

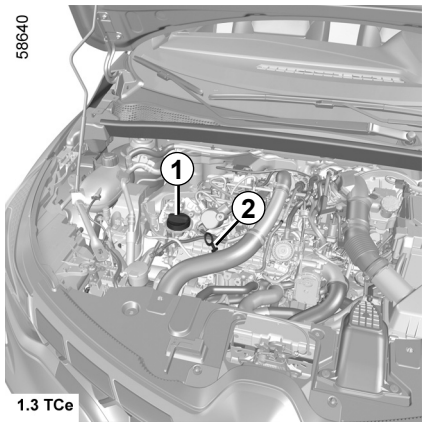
Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição ➥ 2.4 ou ➥ 2.5.

Não ultrapasse o nível **«maxi»** e não se esqueça de repor o bujão ***1*** e a vareta ***2***.



– desaperte o bujão ***1***;
– reponha o nível (volume entre «mini» e «maxi» da vareta ***2*** e entre 0,9 e 2 litros, consoante o motor);
– aguarde cerca de 20 minutos para permitir o escoamento do óleo;
– verifique o nível com a vareta ***2*** (tal como foi indicado anteriormente).

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bujão-vareta.

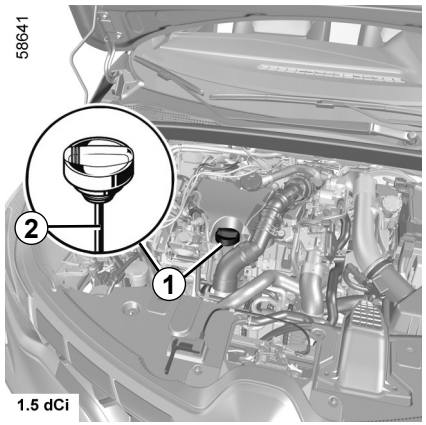


Acrescentar óleo do motor

Utilize um funil ou proteja a zona do bocal de enchimento para evitar o derrame de óleo do motor numa parte quente do compartimento do motor ou numa zona sensível (por exemplo, componentes elétricos).

Risco de incêndio.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: enchimento, abastecimento, mudança de óleo (2/3)



Mudança do óleo do motor

Periodicidade: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Capacidade de mudança de óleo
Consulte o documento de manutenção do seu veículo ou contacte um representante da marca. Verifique sempre o nível de óleo de motor com auxílio da vareta, como explicado anteriormente (nunca deverá estar abaixo do mínimo, ou acima do máximo da vareta).

Qualidade do óleo do motor

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Ultrapassagem do nível máximo do óleo do motor

O nível máximo de enchimento nunca deverá ser excedido: tal poderá danificar o motor e o sistema antipoluição.

Se o nível máximo for ultrapassado, **não accione o motor do seu veículo** e chame um representante da marca.

Mudança de óleo do motor: se tiver de efectuar esta operação com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar com o óleo.

OVSP23E2

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: enchimento, abastecimento, mudança de óleo (3/3)

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.

Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.

Enchimento e/ou verificação do nível de óleo: ao repor ou verificar o nível de óleo, certifique-se de que não é derramado óleo sobre os componentes do motor.

Não se esqueça de fechar devidamente a tampa e de repor a vareta, de modo a evitar eventuais projeções sobre componentes do motor que estejam quentes.

Risco de incêndio.

Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

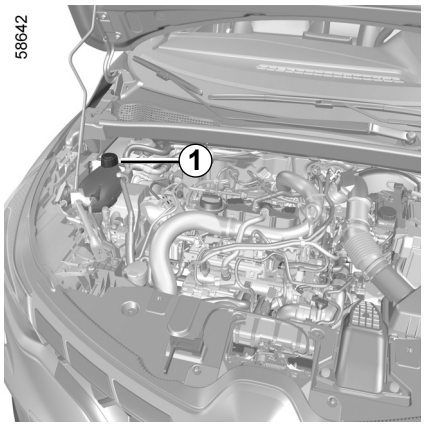
O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são tóxicos.

OVSP23E2

NÍVEIS, FILTROS (1/3)



Líquido de refrigeração

Com o motor parado e em piso horizontal, o nível **a frio** deve estar compreendido entre as marcas «MINI» e «MAXI» no reservatório de líquido de refrigeração ***1***.

Complete o nível **a frio**, antes que atinja a marca «MINI».

Periodicidade da verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar graves danos no motor).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos nossos serviços técnicos que garantem:

– uma protecção anticongelante;

– protecção anticorrosão do circuito de refrigeração.

Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição ➥ 2.4 ou ➥ 2.5.

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.

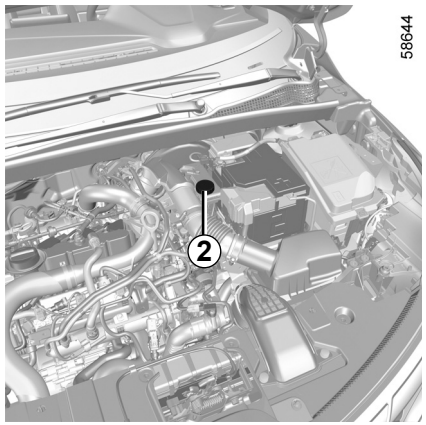
Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.

Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Risco de queimaduras.

OVSP23E2

NÍVEIS, FILTROS (2/3)



Líquido de travões

Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.

A verificação do nível efectua-se com o motor parado e em piso horizontal.

Nível 2

Normalmente, o nível baixa à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas nunca deve estar abaixo da cota de alerta «**MINI**».

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e dos tambores, consulte o documento explicativo do método de verificação disponível na rede ou no website do construtor.

Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

Utilize imperativamente produtos homologados pelos nossos serviços técnicos (em embalagem virgem).

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

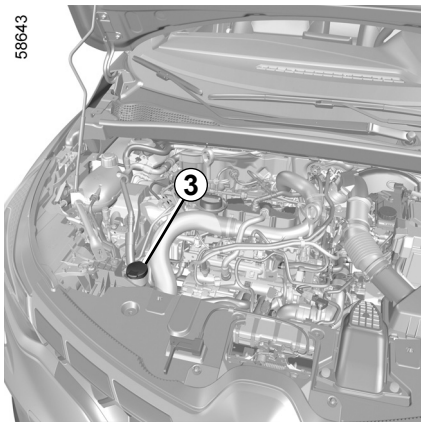
Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.

Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

NÍVEIS, FILTROS (3/3)



Reservatório de lava-vidros dianteiro

Enchimento

Com o motor parado, abra a tampa ***3***. introduza o líquido, até o ver, e volte a colocar a tampa

Nota: verifique o nível do reservatório com regularidade e reponha o líquido ao nível antes de realizar uma viagem.

Líquido

Produto limpa-vidros. No Inverno, utilize um produto anticongelante. Utilize produtos recomendados por um representante da marca.

Nota: não utilize água potável (risco de danos na bomba de ferragem, depósitos de calcário na bomba e nos jatos).

Jatos

Para regular a altura dos jatos do lava-vidros do para-brisas, dirija-se a um representante da marca.

Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição ➥ 2.4 ou ➥ 2.5.

Filtros

Os diversos elementos filtrantes (filtro de ar, filtro do habitáculo, etc.) deverão ser substituídos durante as operações de manutenção realizadas no seu veículo.

Periodicidade de substituição dos filtros: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.

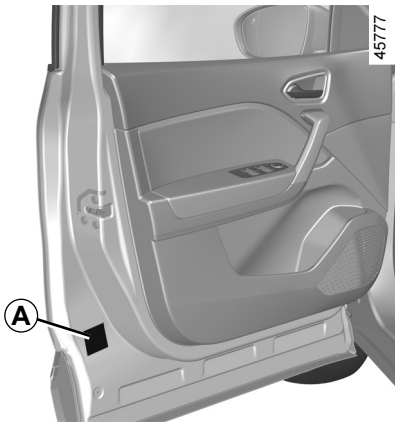
Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

OVSP23E2

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (1/2)



Etiqueta *A*

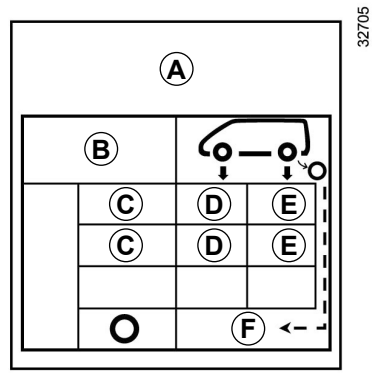
Para a ler, abra a porta do condutor.

As pressões de enchimento devem ser verificadas com os pneus frios.

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2** e **0,3** bars (ou **3 PSI**). **Nunca tire pressão a um pneu quente.**

Veículo equipado com um avisador de perda da pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o testemunho será apresentado no quadro de instrumentos. ➥ 2.32.



B: dimensão dos pneus que equipam o veículo.

C: velocidade de circulação prevista.

D: pressão de enchimento dos pneus dianteiros.

E: pressão de enchimento dos pneus traseiros.

F: pressão de enchimento da roda sobressalente.

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (2/2)

Veículos utilizados em plena carga (Massa Máxima Autorizada em Carga) e com reboque

A velocidade máxima deve ser limitada a **100 km/h** e a pressão dos pneus deve ser aumentada em **3 psi** ➥ 6.8.

Risco de rebentamento de pneus.

Segurança dos pneus e montagem de correntes: para mais informações sobre as condições de manutenção e, consoante a versão do veículo, a utilização de correntes. ➥ 5.12.

Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

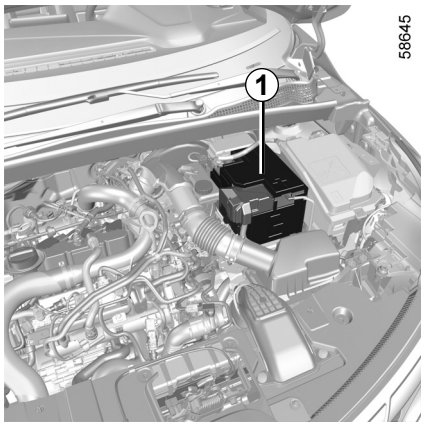
Quando houver necessidade de substituição, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Devem: ter uma capacidade de carga e uma capacidade de velocidade, pelo menos, igual aos pneus de origem, ou corresponder às recomendações de um representante da marca.

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

BATERIA (1/2)



A bateria ***1*** não necessita de manutenção. **Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.**

Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.

Nalgumas versões, um sistema verifica continuamente o estado de carga da bateria. Se esta diminuir, a mensagem «Modo salvaguarda bateria» será apresentada no quadro de instrumentos seguida de «Bateria fraca ligar o motor». Neste caso, ponha o motor a trabalhar e a mensagem no quadro de instrumentos desaparece.

Nota: a mensagem “Modo salvaguarda bateria” poderá ser apresentada ao fim de 5 a 30 minutos de utilização do veículo com o motor parado de modo a avisar o utilizador que as funções que consumam energia (iluminação interior, rádio, navegação, ventilação, alimentação de acessórios, etc.) poderão ser desativadas automaticamente.

A carga da sua bateria pode diminuir sobretudo se utilizar o seu veículo:
– em pequenos trajectos;
– em circulação urbana;
– quando a temperatura baixa;
– após utilização prolongada de elementos consumidores (rádio…) com o motor parado.

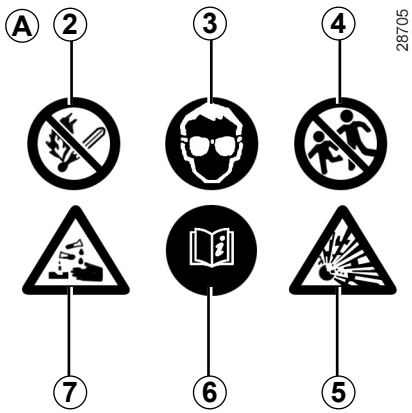
Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição ➥ 2.4 ➥ 2.5.

Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

BATERIA (2/2)



Etiqueta *A*

Respeite as indicações apresentadas na bateria:

– ***2*** chama viva interdita e proibido fumar;

– ***3*** protecção obrigatória dos olhos;

– ***4*** manter as crianças afastadas;

– ***5*** matérias explosivas;

– ***6*** consultar o manual;

– ***7*** matérias corrosivas.

No sentido de garantir a sua segurança e o correto funcionamento dos equipamentos elétricos do veículo (luzes, limpa-vidros, ABS, etc.), todas as intervenções na bateria (extrair, desligar, etc.) devem ser realizadas imperativamente por um profissional especializado.

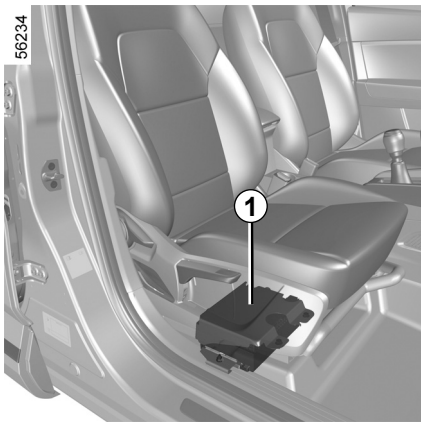
Risco de queimaduras por choques elétricos.

Respeite imperativamente a periocidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar.

O tipo da bateria é específico. Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico.

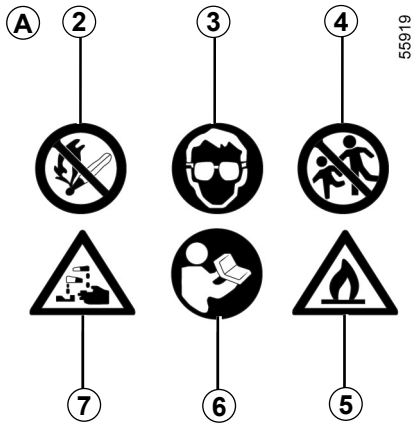
Chame um representante da marca.

BATERIA SECUNDÁRIA



Consoante o veículo, existe uma bateria secundária ***1*** situada sob o banco do passageiro dianteiro, num compartimento específico, que fornece a energia necessária para acionar alguns equipamentos.

A bateria secundária ***1*** não necessita de manutenção. **Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.**



Etiqueta *A*

A etiqueta A está situada na bateria ***1***:

– ***2*** chama viva interdita e proibido fumar;

– ***3*** proteção obrigatória dos olhos;

– ***4*** manter afastado das crianças;

– ***5*** materiais inflamáveis;

– ***6*** consulte o Manual do Utilizador do veículo;

– ***7*** materiais corrosivos.

No sentido de garantir a sua segurança e o correto funcionamento dos equipamentos elétricos do veículo (luzes, limpa-vidros, ABS, etc.), todas as intervenções na bateria (extrair, desligar, etc.) devem ser realizadas imperativamente por um profissional especializado.

Risco de queimaduras por choques elétricos.

O tipo da bateria é específico. Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico.

Chame um representante da marca.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (1/3)

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo.

É assim aconselhável cuidar regularmente do exterior do veículo.

O seu veículo beneficia de técnicas de anticorrosão avançadas. Não está, contudo, menos sujeito à acção de vários parâmetros.

Agentes atmosféricos corrosivos

– Poluição atmosférica (em cidades e zonas industriais),
– salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
– condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas, etc.).

Incidentes de circulação

Agressões abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, gravilha projectada pelos outros veículos...

Impõe-se um mínimo de precauções para se proteger contra estes riscos.

O que deve fazer

Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, utilizando os champôs selecionados pelos nossos serviços (nunca produtos abrasivos).

Lave prévia e abundantemente com jato:

– produtos resinosos caídos das árvores ou poluições industriais;
– a lama nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas;
– **excrementos de aves** que produzem uma reacção química na pintura, levando a **uma acção descolorante rápida, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura;** É **imperativo** lavar imediatamente o veículo para remover estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;
– o sal, sobretudo nas cavas-de-rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Retire regularmente os resíduos vegetais (resina, folhas, etc.) do veículo.

Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículo (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura.

Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Não deixe de fazer visitas periódicas, porque o seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão.

Consulte o documento de manutenção do veículo.

Caso os elementos mecânicos, dobradiças, etc. tenham sido limpos, é imperativo protegê-los de novo com uma pulverização com produtos homologados pelos nossos serviços técnicos.

Seleccionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (2/3)

O que não deve fazer

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Raspar lamas ou sais sem humidificação prévia.

Deixar acumular sujidades exteriores.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.

Tirar manchas com solventes não seleccionados pelos nossos serviços técnicos, que podem atacar a pintura.

Circular na neve e lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria.



Desengordurar ou limpar com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não-homologados pelos nossos serviços técnicos:

- componentes mecânicos (por exemplo: compartimento do motor);
- as rodas (por exemplo, componentes do sistema de travagem como, por exemplo, estribos dos travões);
- parte inferior da carroçaria;
- peças com dobradiças (por exemplo: dentro das portas);
- plásticos exteriores pintados (por exemplo: para-choques).

Essa utilização pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

Particularidade dos veículos com pintura mate

Este tipo de pintura necessita de determinadas precauções.

O que deve fazer

Lavar manualmente o veículo com muita água e com um pano macio ou uma esponja macia...

O que não deve fazer

Utilizar produtos à base de cera (polimento).

Esfregar de demasiado intenso.

Passar o veículo sob um pórtico de lavagem.

Colar autocolantes na pintura (risco de marcas).



Lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (3/3)

Passagem sob um pórtico de lavagem

Reponha a haste de limpa-vidros na posição de repouso ➥ 1.98.

Verifique a fixação dos acessórios exteriores, luzes adicionais e retrovisores e certifique-se de que fixa com fita adesiva as escovas de limpa-vidros.

Se o veículo estiver equipado com antena de rádio, retire-a.

Verifique se a tampa do depósito de combustível está fechada e, em seguida, tranque o veículo.

Não se esqueça de retirar a fita-adesiva e de repor o chicote da antena, depois de terminar a lavagem.

Limpar os faróis, sensores e câmaras

Utilize um pano macio ou algodão.

Se tal não for suficiente, humedeça o pano com água e sabão, enxaguando sempre com um pano macio ou algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

Não utilizar produtos de limpeza com álcool nem utensílios (por exemplo: um raspador).

Limpar autocolantes, películas decorativas, etc.

O que deve fazer

Utilize um pano macio ou algodão.

Humedeça-o ligeiramente com água e sabão e, em seguida, limpe sempre com um pano macio ou de algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

O que não deve fazer

Utilizar produtos de limpeza à base de álcool.

Usar utensílios (por exemplo: raspador).

Esfregar de demasiado intenso.



Lavar a área com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (1/2)

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo.

É assim aconselhável cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma nódoa deve ser sempre tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da nódoa, utilize uma solução de **água fria com sabão natural** (eventualmente tépida).

O emprego de detergentes (detergentes para loiça, produtos em pó, produtos à base de álcool...) é totalmente interdito.

Utilize um pano macio.

Lave e absorva o excesso de produto.

Ecrã multimédia

A manutenção do ecrã poderá depender do tipo de equipamento multimédia.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Vidros do painel de bordo

(por exemplo, quadro de instrumentos, relógio, visor da temperatura exterior, etc.)

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com outro pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

Não utilize produtos com álcool e/ou fluidos de vaporização na área.

Cintos de segurança

Devem conservar-se sempre limpos.

Utilize os produtos selecionados pelos nossos Serviços Técnicos (Boutique da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.

Têxteis (bancos, guarnição de portas...)

Aspire **regularmente** os têxteis.

Nódoa líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregar) com a ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

Nódoa sólida ou pastosa

Retire **imediatamente** e com cuidado o excedente de matéria sólida ou pastosa com uma espátula (do rebordo para o centro, para evitar espalhar a nódoa).
Limpe como é indicado para uma nódoa líquida.

Particularidade de bombons, pastilha elástica

Coloque um cubo de gelo sobre a nódoa para a cristalizar e proceda de seguida como é indicado para uma nódoa sólida.

Para ver todos os conselhos de manutenção interior e/ou em caso de resultado insatisfatório, consulte o representante da marca.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (2/2)

Desmontar/montar os equipamentos amovíveis montados de origem no veículo

Se tiver de retirar os equipamentos amovíveis para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), verifique se os recoloca sempre correctamente e do lado certo (os tapetes do condutor devem ser colocados no lado do condutor...) e se os fixa utilizando os elementos fornecidos com o equipamento (por exemplo, os tapetes do condutor devem ser fixados sempre com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Com o veículo parado, verifique sempre se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete, etc.).

O que não deve fazer

Posicionar objetos como, por exemplo, ambientadores, perfumes, etc. nos arejadores, dado que poderão danificar a guarnição do painel de bordo.



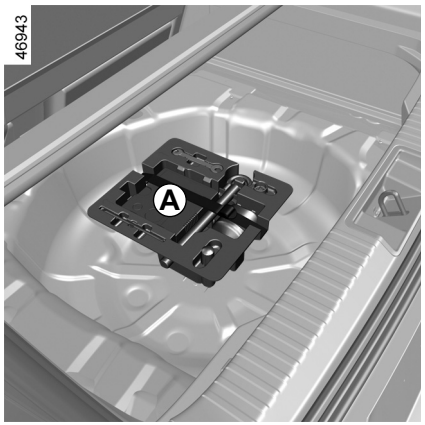
Utilizar equipamentos de limpeza de alta pressão ou sprays no interior do habitáculo:

sem cuidados de utilização, esses aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento dos componentes elétricos e eletrónicos presentes no veículo.

Capítulo 5: conselhos práticos

Furo, roda sobressalente. 5.2
Kit de enchimento dos pneus 5.4
Ferramentas 5.7
Tampão de roda – roda 5.9
Mudança de roda. 5.10
Pneus (segurança dos pneus, rodas, utilização invernal). 5.12
Faróis: substituição de lâmpadas 5.15
Luzes traseiras e mínimos (substituir lâmpadas) 5.16
Iluminação interior (substituição de lâmpadas). 5.19
Chave de telecomando: pilha 5.22
Cartão “mãos livres”: pilha. 5.24
Bateria: desempanagem 5.26
Pré-equipamento rádio 5.29
Acessórios. 5.30
Fusíveis 5.31
Escovas de limpa-vidros: substituição. 5.34
Reboque 5.36
Anomalias de funcionamento 5.38

FURO, RODA SOBRESSALENTE (1/2)



Em caso de furo

Consoante o veículo, dispõe de um kit de enchimento de pneus ***A*** ou de uma roda sobressalente ***B*** (consulte as páginas seguintes).

Veículo equipado com um avisador de perda da pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o testemunho será apresentado no quadro de instrumentos. ➥ 2.32.

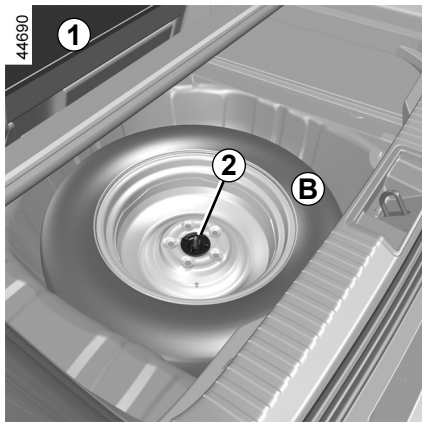
Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muitos anos, mande-a verificar por um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.

Veículo equipado com uma roda sobressalente diferente das outras quatro rodas:

- Nunca monte mais de uma roda sobressalente no mesmo veículo.
- Substitua logo que possível a roda sobressalente por uma roda idêntica à de origem.
- Durante a utilização (que deve ser temporária) da roda sobressalente, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta colada na roda.
- A montagem da roda sobressalente pode modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações e desacelerações brutais e reduza a velocidade ao curvar.
- Se tiver de utilizar correntes de neve, monte a roda sobressalente no eixo traseiro e verifique as pressões dos pneus.

Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

FURO, RODA SOBRESSALENTE (2/2)



Roda sobressalente

Para o retirar:

– abra o porta-bagagens;

– consoante o veículo, levante o piso móvel e o tapete do porta-bagagens ***1*** ➥ 3.38;

– desaperte a fixação central ***2*** no centro da roda sobressalente;

– desencaixe a roda sobressalente ***B***.

Consoante o veículo, para guardar uma roda com furo no porta-bagagens, faça avançar o banco ➥ 3.34.

Nota: na ausência de uma roda sobresselente ou de um kit de reparação dos pneus, não coloque carga na parte inferior do porta-bagagens.

Consoante o veículo, o bloco de ferramentas está situado por baixo ou por cima da roda sobressalente, fixado à parede, sob o tapete do porta-bagagens.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (1/3)

32788



O kit foi concebido para reparar bandas de rolamento ***A*** de pneus danificadas por objectos com dimensão inferior a 4 milímetros. Não repara todos os tipos de furos, como sejam cortes com mais de 4 milímetros e golpes no flanco ***B*** do pneu…

Assegure-se também de que a jante está em bom estado.

Não retire o objecto causador do furo, se ainda estiver no pneu.

Não utilize o kit de enchimento, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit.

Não se esqueça que rolar com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu irreparável.

Esta reparação é provisória.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se tal for possível) por um especialista, no mais curto espaço de tempo.

Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto.

Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injectado no pneu.

O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de origem, deste equipamento.

Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objectos insufláveis (bóia, barco, etc.).

Evite derrames sobre a pele ao manusear o produto de reparação. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

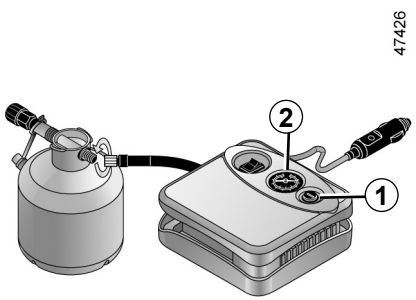
Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.

Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue--a a um representante da marca ou a um organismo habilitado na sua reciclagem.

A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.

Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (2/3)



Consoante o veículo, em caso de furo, utilize o kit situado no porta-bagagens ou sob o tapete do porta-bagagens.

Veículo equipado com um avisador de perda da pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o testemunho será apresentado no quadro de instrumentos. ➥ 2.32.

Com o motor a trabalhar e o travão de estacionamento acionado:

– Desligue eventuais acessórios previamente ligados às tomadas de acessórios do veículo;
– **consulte as informações sobre o compressor do kit de enchimento** situado no porta-bagagens do veículo e siga as instruções;
– encher o pneu com a pressão preconizada ➥ 4.11;
– no máximo **15** minutos depois, pare o enchimento para ler a pressão (no manómetro **2**);

  Nota: durante o esvaziamento da garrafa (aproximadamente 30 segundos), o manómetro ***2*** indicará brevemente uma pressão de **6** bar e, em seguida, a pressão diminuirá;

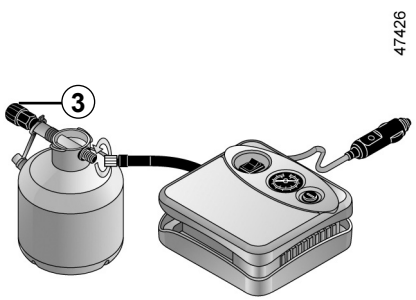
– ajuste a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit. Para reduzir, prima o botão ***1***.

Se, após 15 minutos, não for possível obter uma pressão mínima de 1,8 bar, isso significa que a reparação do pneu não é viável. Não prossiga viagem e chame um representante da marca.

Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, active o sinal de perigo e active o travão--de-mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.

Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (3/3)



Quando o pneu estiver devidamente cheio, remova o conjunto: desaperte lentamente o adaptador de enchimento do recipiente ***3***, de modo a evitar a projeção de produto, e armazene o recipiente numa embalagem de plástico para evitar fugas de produto.

– Cole a etiqueta de aviso (localizada sob a garrafa) num local bem visível para o condutor, no painel de bordo.
– Guarde o kit.
– No fim da primeira operação de enchimento, o pneu continua a esvaziar, pelo que é imperativo circular para colmatar o furo.
– Arranque imediatamente e circule a uma velocidade compreendida entre 20 e 60 km/h de modo a distribuir uniformemente o produto pelo pneu; depois de percorrer uma distância de 3 km, pare e verifique a pressão.
– Se a pressão for superior a 1,3 bar, mas inferior à pressão recomendada (consulte a etiqueta afixada na extremidade da porta do condutor), ajuste-a. Caso contrário, contacte um representante da marca: o pneu não pode ser reparado.

Precauções de utilização do kit de enchimento de pneus:

O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.
A garrafa deve ser substituída após a primeira utilização, mesmo que ainda tenha líquido no seu interior.

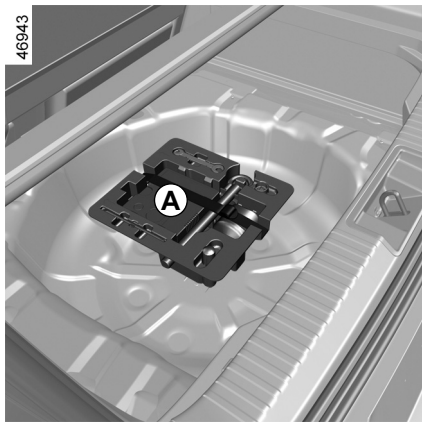
em caso de travagem brusca, estes objetos podem deslizar para baixo dos pedais e impedir à sua utilização.

Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.
Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.

Se circular com uma roda reparada com o kit de enchimento, é imperativo que não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a sua velocidade e, em qualquer caso, não ultrapasse os 80 km/h. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação.
Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de enchimento de pneus deve ser substituído.

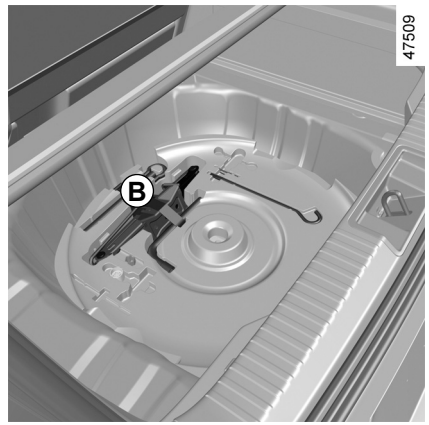
OVSP23E2

FERRAMENTAS (1/2)

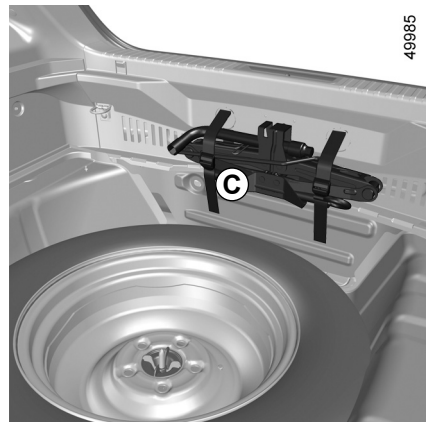


As ferramentas incluídas no bloco de ferramentas ***A***, ***B*** ou ***C*** dependem do veículo.

Depois de utilizar as ferramentas, certifique-se de que são corretamente arrumadas.



O bloco de ferramentas ***B*** está situado no compartimento, sob a roda sobressalente.



O bloco de ferramentas ***C*** está situado na parede do porta-objetos.

FERRAMENTAS (2/2)



Alavanca *1*

Permite apertar ou desapertar o anel de reboque ***5***.

Macaco *2*

Contraia completamente o macaco antes de o colocar no respectivo alojamento (tenha o cuidado de posicionar bem a manivela).

Chave de tampão *3*

Permite retirar os tampões de roda.

Guia de parafuso de roda *4*

Para concluir a acção de desaperto ou iniciar o aperto dos parafusos de roda.

Anel de reboque *5*

➥ 5.36

Chave de rodas *6*

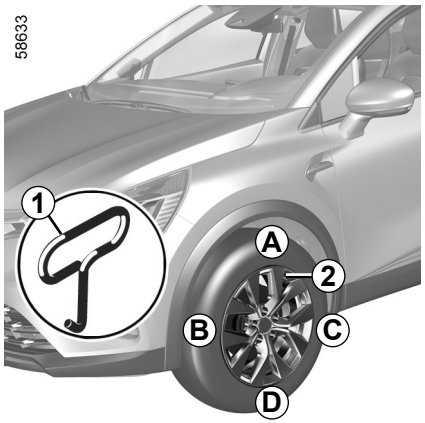
Permite bloquear ou desbloquear os parafusos da roda e o anel de reboque ***5***.

Nunca deixe ferramentas soltas no veículo: podem ser projetadas durante uma travagem. Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no respetivo suporte e arrume-o corretamente no seu lugar: risco de ferimentos.

Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, deverá utilizá-los exclusivamente para a roda sobressalente.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a um reparação ou para aceder à parte inferior do veículo.

TAMPÕES DE RODA - RODAS



Extraia-o com a chave de tampão ***1*** (situada no bloco de ferramentas) introduzindo o gancho no orifício previsto na proximidade da válvula ***2***.

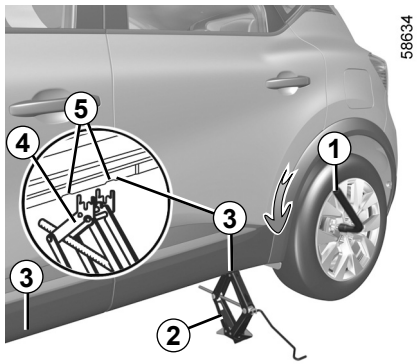
Para o repor, oriente-o em relação à válvula ***2***. Pressione os ganchos de fixação começando pelo lado da válvula ***A***, depois ***B*** e ***C***, e termine no lado oposto ao da válvula ***D***.

Nunca deixe ferramentas soltas no veículo: podem ser projetadas durante uma travagem. Depois de as utilizar, verifique se todas as ferramentas estão corretamente encaixadas no bloco de ferramentas e, em seguida, posicione-o corretamente no respetivo alojamento.

Risco de ferimentos.

OVSP23E2

MUDANÇA DE RODA (1/2)



Active o sinal de perigo.

Imobilize o veículo afastado da via de circulação, em solo plano e consistente.

Active o travão-de-mão e engrene uma mudança (primeira ou marchaatrás), ou coloque a alavanca na posição **P** (para os veículos com caixa de velocidades automática).
Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.

Veículos equipados com macaco e chave de rodas

Se tiver tampão, retire-o.

Desaperte os parafusos da roda com a chave de rodas ***1***. Coloque-a de modo a que o esforço seja exercido de cima para baixo.

Coloque o macaco ***2*** horizontalmente. A cabeça do macaco deve ficar **imperativamente** ao nível do reforço de chapa, o mais próximo possível da roda a substituir, assinalado por uma seta ***3***.

Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

Comece por apertar manualmente o macaco, posicionando a placa de apoio do macaco ***4*** na ranhura ligeiramente vincada sob o veículo, situada entre os dois entalhes ***5*** no sentido da seta ***3***.

Continue a apertar para assentar corretamente a base (ligeiramente reentrada sob o veículo e alinhada verticalmente com a cabeça do macaco).

Dê algumas voltas para levantar a roda do solo.

MUDANÇA DE RODA (2/2)

Desaperte os parafusos e retire a roda.

Coloque a roda sobressalente no cubo central e rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

Aperte os parafusos assegurando que a roda está bem encostada ao cubo.

Baixe o macaco.

Com as rodas no solo, aperte fortemente os parafusos e, logo que possível, mande verificar o aperto dos parafusos e a pressão de enchimento da roda sobressalente.

Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.

Veículo equipado com um avisador de perda da pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o testemunho  será apresentado no quadro de instrumentos ➥ 2.32.

Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem. Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no respectivo suporte e arrume-o no seu lugar, para evitar o risco de ferimentos.

Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, deverá utilizá-los exclusivamente para a roda sobressalente.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.

OVSP23E2

PNEUS (1/3)

Segurança pneus – rodas

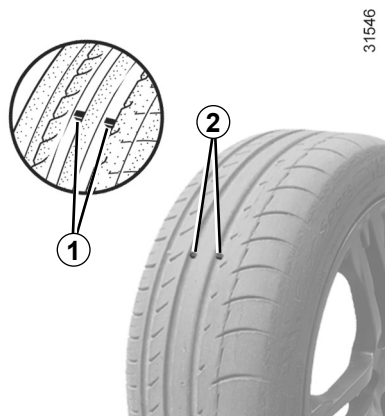
Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado.

Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no código da estrada.

Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus homologados pelos nossos Serviços Técnicos incluem avisadores de desgaste ***1*** que são **constituídos por bossas-testemunhos incorporadas nos sulcos do piso.**

Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos nos pneus e nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.



Logo que o relevo do piso se desgaste até ao nível das bossas-testemunhos, **estas tornam-se visíveis *2***: é, **então**, necessário substituir os pneus, dado que a profundidade dos sulcos é apenas de cerca de **1,6 mm, no máximo, o que significa má aderência em estradas molhadas e estar no limite da legalidade**.

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em auto-estrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus caminhos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.

Pressões de enchimento

É importante que respeite as pressões dos pneus (incluindo a da roda sobressalente). Devem ser verificadas, em média, uma vez por mês e antes de cada grande viagem (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor).

Pressões insuficientes provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus, com todas as consequências que daí possam advir no plano da segurança:

– aderência deficiente;

– perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização do veículo. As pressões devem ser ajustadas em função das condições de utilização (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta).

PNEUS (2/3)

As pressões devem ser verificadas a frio: não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após percurso efectuado a alta velocidade. é necessário acrescentar às pressões indicadas entre

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas de **0,2** a **0,3** bars (ou **3 PSI**).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanquicidade do pneu e provocar perdas de pressão.

Adquira sempre pipos de válvulas idênticos aos de origem e aperte-os correctamente.

Veículo equipado com um avisador de perda da pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o testemunho  será apresentado no quadro de instrumentos. ➥ 2.32.

Roda sobressalente

➥ 5.2, ➥ 5.10.

Troca de rodas

Esta prática não é aconselhada.

Substituição dos pneus

Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

Quando houver necessidade de substituir, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Estes devem ter um índice de capacidade de carga e de velocidade idêntico ao dos pneus originais, pelo menos, ou ser os índices recomendados por um representante da marca.

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

PNEUS (3/3)

Precauções invernais

Correntes

Por razões de segurança, é formalmente interdito montar correntes no eixo traseiro.

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **impossibilita a utilização de correntes.**

Pneus unidirecionais

Um pneu unidirecional apenas pode ser montado num sentido. É necessário respeitar esse sentido.

Se for necessário montar um pneu unidirecional no sentido oposto ao da rotação na sequência de um furo, conduza com cuidado, particularmente em piso molhado, dado que as especificações do pneu não serão as adequadas.

A montagem de correntes **no veículo** só é possível em pneus de dimensões idênticas às de origem.

Pneus de «neve» ou de «borracha térmica»

Aconselhamo-lo a equipar **as quatro rodas** do veículo com a mesma qualidade de pneus, para preservar o mais possível a sua capacidade de aderência.

Atenção: chamamos a atenção para o facto destes pneus terem, por vezes, um sentido de rodagem e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.

Pneus com pregos

Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local. É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

Estes pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.

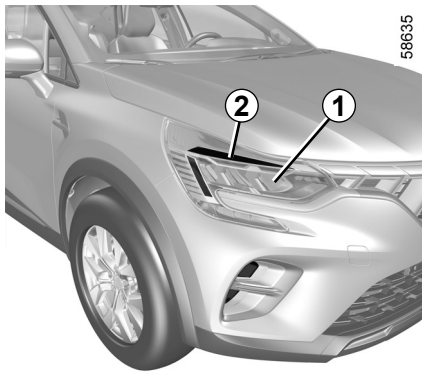
As rodas de 18” não podem ser equipadas com correntes.

Se desejar equipar as rodas com correntes, é imperativo utilizar **equipamentos específicos**.

Consulte um representante da marca.

Em qualquer dos casos, consulte um representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas



Se o veículo estiver equipado com luzes LED, contacte um representante da marca para a substituição.

Pisca-piscas/médios/ máximos LED *1*

Consulte um representante da marca.

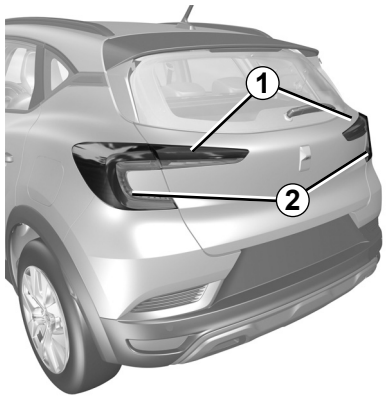
Luzes de dia/mínimos LED *2*

Consulte um representante da marca.

Qualquer intervenção (ou modificação) no circuito eléctrico deve ser realizada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica (cablagem, órgãos, em particular o alternador) e porque, além disso, dispõe das peças necessárias às adaptações.

OVSP23E2

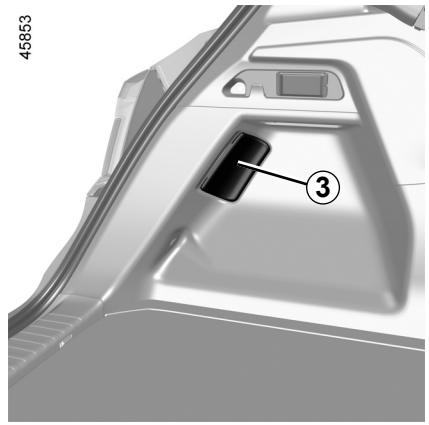
LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (1/3)



58661

Mínimo/luz de stop LED *1*

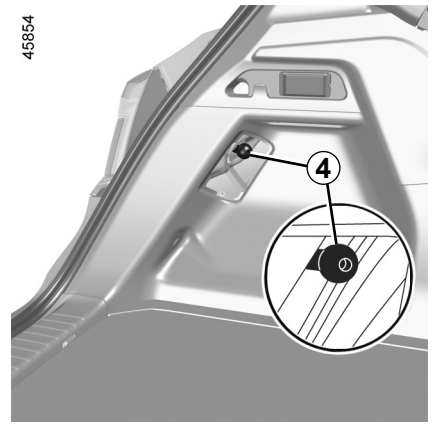
Consulte um representante da marca.



45853

Pisca-piscas *2*

– Abra o porta-bagagens;
– extraia a guarnição ***3***;
– desaperte a porca ***4***;



45854

– pelo exterior, desencaixe o bloco de farolins puxando para trás;
– remova o casquilho ***5*** desapertando-o um quarto de volta e, em seguida, substitua a lâmpada.

Tipo de lâmpada: WY16W.

As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

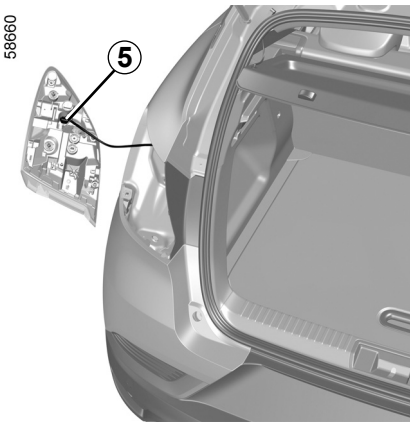
Risco de ferimentos.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca uma caixa de emergência com um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.

OVSP23E2

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (2/3)

58660



Para montar

Para efetuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.

58658



Luzes de nevoeiro e luzes de marcha-atrás LED *6*

Consulte um representante da marca.

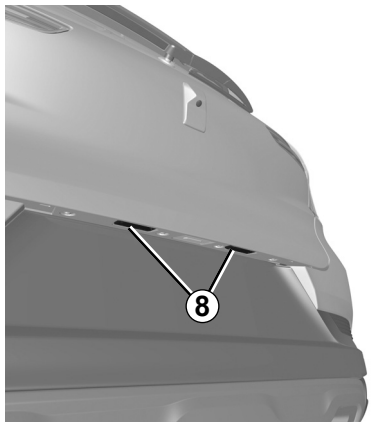
58659



Farolim superior de stop LED *7*

Consulte um representante da marca.

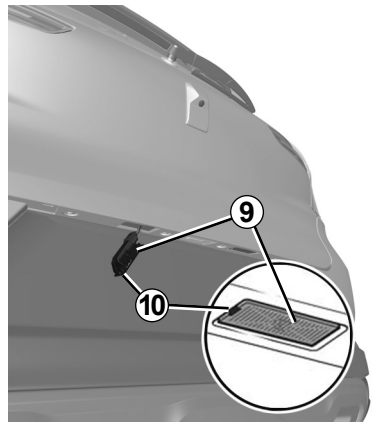
LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (3/3)



Luzes LED da placa de matrícula *8*

(consoante o veículo)

Consulte um representante da marca.



Luzes da placa de matrícula *9*

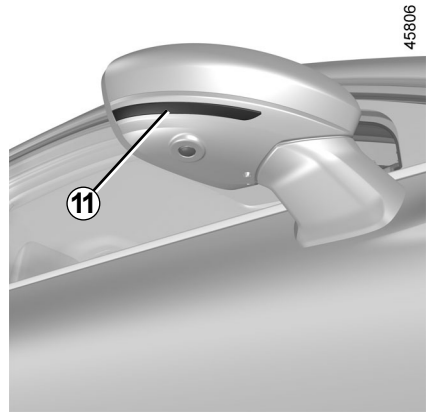
– Desencaixar a luz premindo a lingueta ***10***

– remova a tampa da luz para aceder à lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.

As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.

Risco de ferimentos.



Pisca-piscas laterais LED *11*

Consulte um representante da marca.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (1/3)

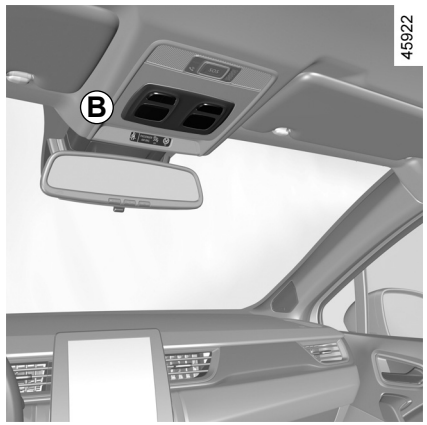


Luz de teto *A*

– Desencaixe a lente (com uma chave de fendas ou ferramenta semelhante);

– remova a lâmpada em causa.

Tipo de lâmpada: W5W.



Luz de leitura *B*

– Desencaixe a tampa (com uma chave de fendas ou ferramenta semelhante);

– remova a lâmpada em causa.

Tipo de lâmpada: W5W.

As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



Luzes de leitura LED *C*

Consulte um representante da marca.

OVSP23E2

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (2/3)



Luz de teto *D*

– Desencaixe a lente (com uma chave de fendas ou ferramenta semelhante);

– remova a lâmpada em causa.

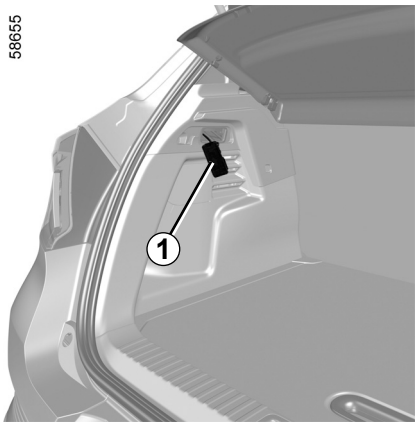
Tipo de lâmpada: W5W.



Luzes de leitura LED *E*

Consulte um representante da marca.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (3/3)

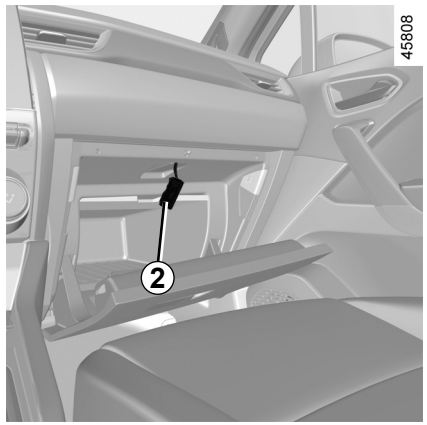


Luz de porta-bagagens

– Desencaixe a luz ***1*** premindo a lingueta no respetivo lado esquerdo (com uma chave de fendas ou ferramenta semelhante);

– remova a lâmpada em causa.

Tipo de lâmpada: W5W.

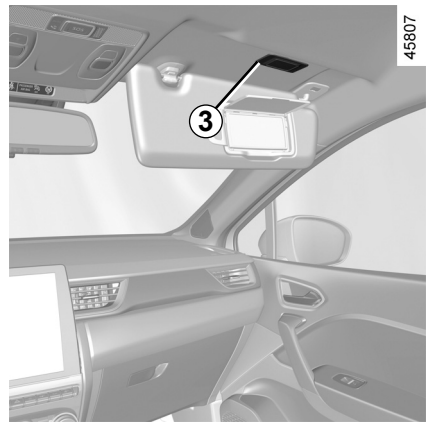


Luz do porta-luvas

– Desencaixe a luz ***2*** premindo a lingueta no respetivo lado esquerdo (com uma chave de fendas ou ferramenta semelhante);

– remova a lâmpada em causa.

Tipo de lâmpada: W5W.



Luzes dos espelhos de cortesia *3*

Consulte um representante da marca.

Iluminação ambiente

Consulte um representante da marca.

CHAVE DE TELECOMANDO: PILHA: pilha (1/2)

45856

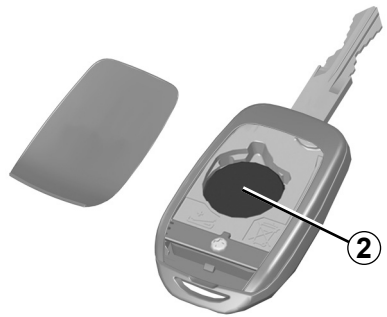


Substituição da pilha

Abra a caixa pela ranhura ***1*** com uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante e substitua a pilha ***2***, respeitando o tipo e a polaridade gravados no fundo da tampa.

Se for necessário proceder à respetiva substituição, certifique-se de que utiliza um tipo de pilha idêntico ou equivalente (consulte um representante da marca).

40619



Nota: aquando da substituição da pilha, não toque no circuito electrónico gravado na tampa da chave.

Aquando da reposição, assegure-se de que a tampa está bem encaixada e o parafuso corretamente apertado.

As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos.

Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto eléctrico.

CHAVE DE TELECOMANDO: PILHA: pilha (2/2)

Anomalia de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento correto, continuará a ser possível ligar o motor e trancar/destrancar o veículo ➥ 1.16.



Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.

Aquando da substituição:

– certifique-se de que as pilhas são corretamente inseridas.

Risco de explosão.

– se a tampa não fechar corretamente, não utilize o equipamento e mantenha-o fora do alcance das crianças.

Precauções referentes às pilhas:

– mantenha as pilhas (novas ou usadas) fora do alcance das crianças;

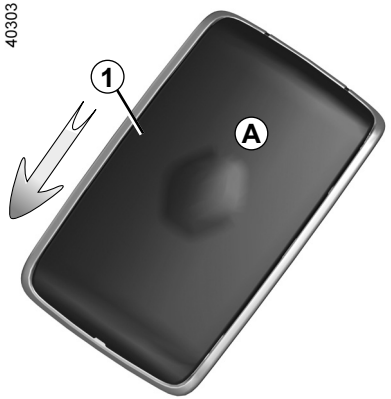
– não ingira pilhas;

Risco de queimaduras químicas que poderão revelar-se fatais.

– em caso de ingestão ou inserção em qualquer zona do corpo, consulte um médico assim que possível.

CARTÃO «MÃOS LIVRES»: pilha (1/2)

40303

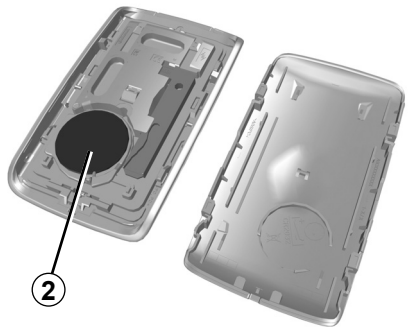


Substituição da pilha

Quando a mensagem «Pilha do cartão fraca» for apresentada no quadro de instrumentos, substitua a pilha do cartão:

– deslize a cobertura traseira ***1*** para baixo exercendo pressão sobre a zona ***A***;
– retire a tampa ***2*** da pilha;
– retire a pilha, premindo de um lado e levantando do outro;
– substitua-a de acordo com a direção e modelo apresentados no interior da cobertura.

43532



Ao montar novamente o conjunto, proceda no sentido inverso. Em seguida, perto do veículo, prima quatro vezes um dos botões do cartão: no próximo arranque, a mensagem já não aparecerá.

Assegure-se de que a tampa está bem encaixada.

Nota: não toque no circuito eletrónico nem nos contactos do cartão aquando da substituição da pilha.

As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos. Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto eléctrico.

Se for necessário proceder à respetiva substituição, certifique-se de que utiliza um tipo de pilha idêntico ou equivalente (consulte um representante da marca).

Aquando da substituição:

– certifique-se de que as pilhas são corretamente inseridas.

Risco de explosão.

– se a tampa não fechar corretamente, não utilize o equipamento e mantenha-o fora do alcance das crianças.

CARTÃO «MÃOS LIVRES»: pilha (2/2)

Anomalia de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento correto, continuará a ser possível ligar o motor e trancar/destrancar o veículo ➥ 1.16.



Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.

Precauções referentes às pilhas:

– mantenha as pilhas (novas ou usadas) fora do alcance das crianças;

– não ingira pilhas;

Risco de queimaduras químicas que poderão revelar-se fatais.

– em caso de ingestão ou inserção em qualquer zona do corpo, consulte um médico assim que possível.

OVSP23E2

BATERIA: desempanagem (1/3)

Para evitar qualquer risco de faísca

– Certifique-se de que todos os consumidores de energia (luzes de cortesia, etc.) estão desligados antes de desligar ou ligar novamente uma bateria;

– durante a carga, desligue o carregador antes de ligar ou desligar a bateria;

– não coloque objetos metálicos sobre a bateria, dado que tal poderá provocar um curto-circuito entre os terminais;

– depois de desligar o motor, aguarde sempre, pelo menos, cinco minutos antes de desligar a bateria;

– certifique-se de que liga novamente os terminais da bateria após a reposição.

Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição ➥ 2.4 ➥ 2.5.

Ligação de um carregador

O carregador deve ser compatível com uma bateria de tensão nominal de 12 V.

Não desligue a bateria com o motor a trabalhar. **Siga as instruções dadas pelo fornecedor do carregador da bateria que utiliza.**

Algumas baterias podem ter especificidades de carga. Aconselhe-se no seu representante da marca.

Evite qualquer risco de faísca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado.

Perigo de ferimentos graves.

Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os componentes da bateria afastados de chamas, objetos incandescentes e faíscas, dado que existe um **risco de explosão**.

Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O testemunho no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

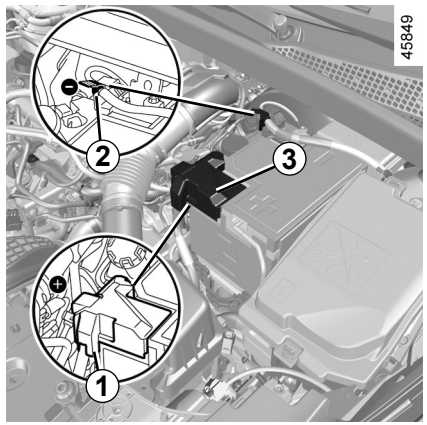
BATERIA: desempanagem (2/3)

Arranque do motor com a bateria de outro automóvel

Se, para pôr o motor a trabalhar, tirar energia de outra bateria, adquira cabos eléctricos apropriados (de grande secção) num representante da marca ou, se já tiver os tiver, assegure-se de que estão em bom estado.

As duas baterias devem ter uma tensão nominal semelhante: 12 V. A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (ampere-hora, Ah) igual à da bateria descarregada, pelo menos.

Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-circuito, aquando da ligação dos pólos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada. Desligue a ignição do seu veículo.



Bateria no compartimento do motor

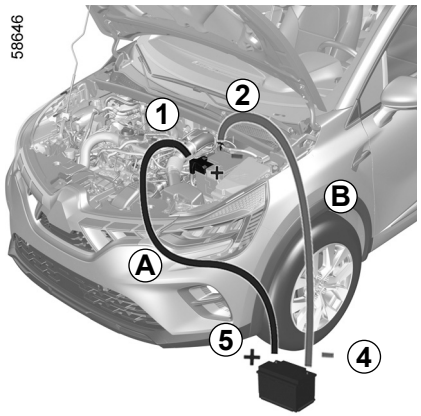
Não é possível aceder diretamente à bateria.

Utilize o **terminal *1*** (**+**) e o **terminal *2*** (**–**) no compartimento do motor.

Levante a tampa ***3*** do **terminal *1*** (**+**).



BATERIA: desempanagem (3/3)



Ligue o cabo positivo ***A*** ao **terminal *1*** (**+**) e, em seguida, ao **terminal *5*** (**+**) da bateria que fornece a corrente.

Ligue o cabo negativo ***B*** ao **terminal *4*** (**–**) da bateria que fornece a corrente e, em seguida, ao **terminal *2*** (**–**).

O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.

Se o motor do veículo não arrancar imediatamente, desligue a ignição e aguarde alguns segundos antes de repetir a operação.

Com o motor a trabalhar, desligue os cabos ***A*** e ***B*** pela ordem inversa (***2*** - ***4*** - ***5*** - ***1***).

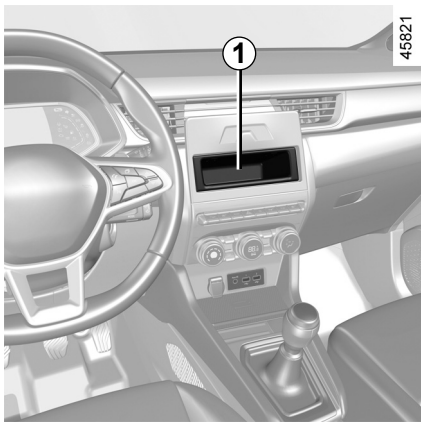
Reposicione a tampa ***3*** do terminal ***1*** (**+**).

Certifique-se de que não há qualquer contacto entre os cabos ***A*** e ***B*** e que o cabo positivo ***A*** não está em contacto com nenhum elemento metálico do veículo que fornece energia.

Risco de ferimentos e/ou de provocar danos no veículo.

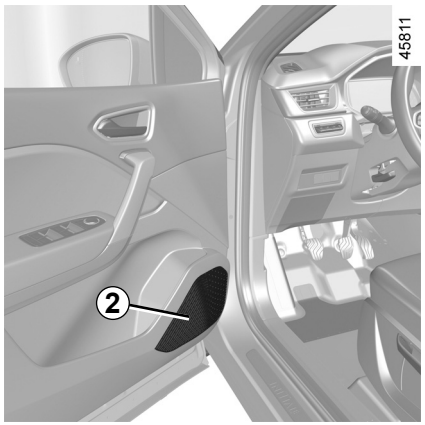
OVSP23E2

PRÉ-EQUIPAMENTO RÁDIO



Localização do rádio *1*

Desencaixe o obturador. As ligações (+ antena) e (– alimentação e altifalante) estão situadas na parte posterior.



Altifalantes das portas dianteiras *2*

Para instalar um equipamento, consulte um representante da marca.

– Em qualquer dos casos, é importante que siga as instruções de montagem do fabricante do equipamento.
– As características dos suportes e das cablagens (disponíveis na rede da marca) variam em função do nível de equipamento do seu automóvel e do tipo de rádio.

  Para saber a referência, consulte um representante da marca.
– Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.

MONTAGEM E UTILIZAÇÃO DE ACESSÓRIOS: recomendações importantes

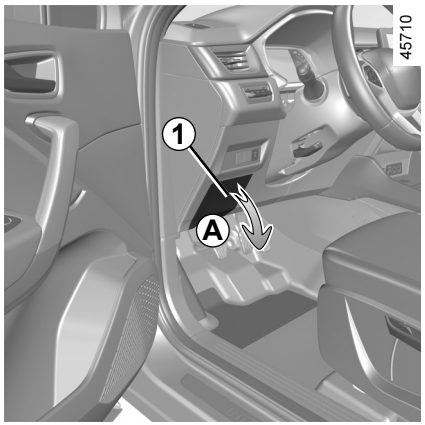
Acessórios elétricos e eletrónicos
Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente emissores/receptores: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se que é compatível com o seu veículo. Aconselhe-se num representante da marca.
Antes de ligar um acessório a uma tomada, certifique-se de que não excede a potência máxima autorizada para a tomada ➥ 3.17 ➥ 3.32. **Risco de incêndio.**
As eventuais intervenções em circuitos elétricos e/ou eletrónicos do veículo apenas podem ser realizadas por um profissional qualificado. A eventual ligação e/ou montagem incorreta de acessórios elétricos/eletrónicos não aprovados pelo fabricante poderá provocar:
– danos nos equipamentos elétricos e/ou eletrónicos;
– danos nos componentes ligados aos mesmos;
– a recolha e utilização de dados do veículo;
– uma invasão de privacidade (modificação, eliminação ou acesso não autorizado a dados pessoais).
Risco de acidentes graves. Risco de invasão de privacidade.
Se o equipamento elétrico for montado posteriormente, certifique-se de que é notificado da intensidade e da posição do fusível correspondente.

Utilizar a tomada de diagnóstico
A utilização de acessórios eletrónicos na tomada de diagnóstico poderá provocar perturbações graves dos sistemas eletrónicos do veículo e/ou dar origem a uma invasão da privacidade (modificação, eliminação ou acesso não autorizado a dados pessoais). Para sua segurança, recomendamos a utilização apenas de acessórios eletrónicos aprovados pelo fabricante: consulte um representante da marca. **Risco de acidente grave**. **Risco de invasão de privacidade.**

Montagem pós-venda de acessórios
Se deseja instalar acessórios no veículo: consulte um representante da marca. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.
Se desejar utilizar uma barra anti-roubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.

Perturbações da condução
Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo, fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais.**

FUSÍVEIS (1/3)

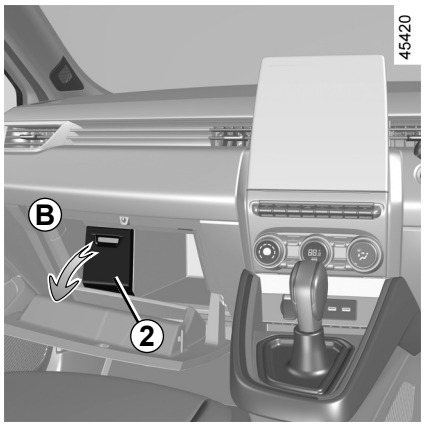


Compartimento dos fusíveis

Se algum dos aparelhos elétricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

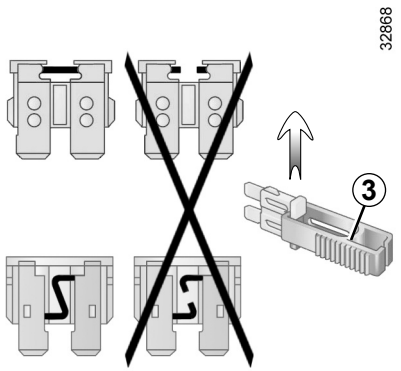
Fusíveis no habitáculo *A*

Desencaixe a tampa ***1***.



Fusíveis situados no habitáculo por trás de uma tampa no porta-luvas *B*

Desencaixe a tampa ***2***.



Pinça *3*

Remova o fusível com a pinça ***3*** situada na face posterior da tampa.
Para o extrair da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

Não utilize os espaços livres para fusíveis.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca uma caixa de emergência com um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.

Verifique o fusível em causa e, se necessário, **substitua-o por outro da mesma intensidade do de origem.**

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito eléctrico (risco de incêndio).

FUSÍVEIS (2/3)

Afectação dos fusíveis

(a presença dos fusíveis depende do nível de equipamento do veículo)

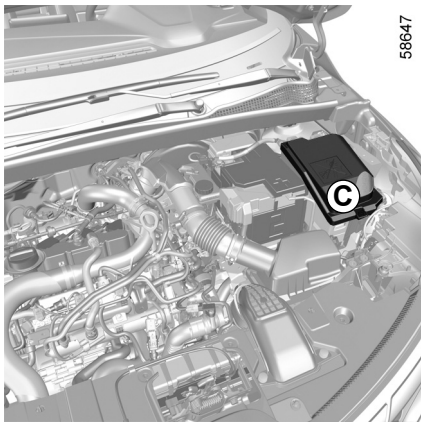
Símbolo	Afectação
	Lava-vidros dianteiro
	Tomada de acessórios multimédia, ecrã multimédia
	Tomada de acessórios dianteira e traseira da segunda fila
	Buzina
	Tomada do reboque
	Retrovisores com desembaciador
STOP	Luzes de stop, unidade central do habitáculo
BCM	Unidade central do habitáculo, limpa-vidros traseiro, luzes de nevoeiro traseiras
	Pisca-piscas, sinal de perigo, terceiras luzes de stop

Utilize a etiqueta de afetação de fusíveis situada no espaço de arrumação para identificar os fusíveis.

Alguns fusíveis apenas deverão ser substituídos por um profissional qualificado. Estes fusíveis não estão enumerados na etiqueta.

Intervenha apenas nos fusíveis representados na etiqueta.

FUSÍVEIS (3/3)



Fusíveis no compartimento do motor *C*

Algumas funções estão protegidas por fusíveis situados no compartimento do motor, dentro da caixa ***C***.

Devido à acessibilidade reduzida, **aconselhamo-lo a mandar substituir estes fusíveis num representante da marca**.

Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

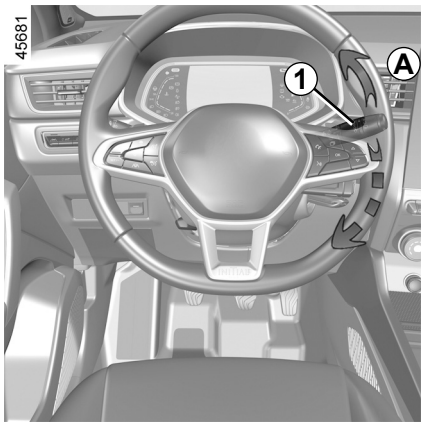
O testemunho no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição ➥ 2.4 ou ➥ 2.5.

OVSP23E2

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: substituição (1/2)

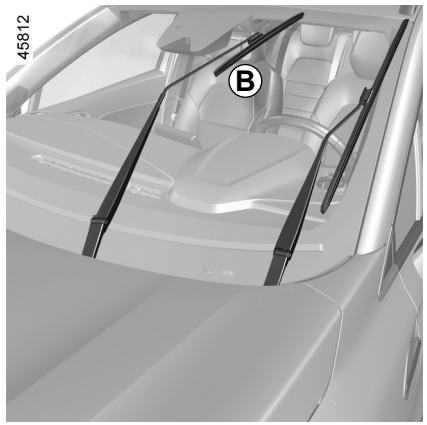


Substituir as escovas de limpa-vidros dianteiro 2

Para substituir os limpa-vidros, coloque-os primeiro na posição de serviço ***B***.

Motor a trabalhar ou ignição ligada;

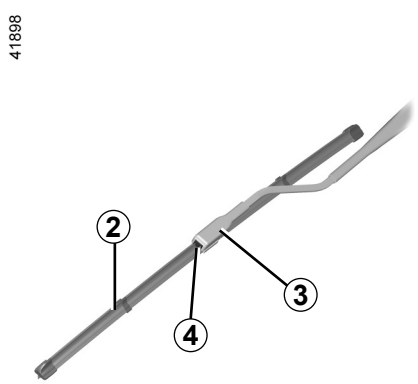
– coloque a haste ***1*** na posição ***A*** duas vezes consecutivas (passagem única): as escovas de limpa-vidros pararão na posição de manutenção ***B***, afastadas do capô;
– levante o braço do limpa-vidros ***3***;
– baixe a patilha ***4*** e, em seguida, remova a escova ***2***.



Para montar

Para repor a escova do limpa-vidros ***2***, insira-a no respetivo alojamento no braço ***3*** e, em seguida, encaixe-a até escutar um clique. Certifique-se do correto travamento da escova.

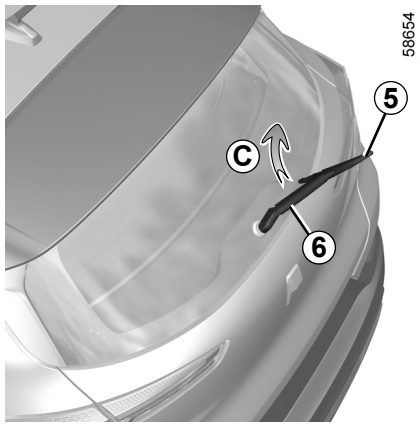
Para recolocar as escovas na posição rebaixada, certifique-se de que as escovas estão dobradas na direção do para-brisas e, em seguida, coloque a haste ***1*** na posição ***A*** (passagem única): as escovas do limpa-vidros dianteiro serão dobradas na direção do capô quando a ignição for ligada.



Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração também depende de si:

– limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
– não accione os limpa-vidros se o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
– “descole-as” do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: substituição (2/2)



Substituição da escova de limpa-vidros traseiro *5*

A haste na posição de paragem (desactivada):
– levante o braço do limpa-vidros ***6***;
– rode a escova na horizontal ***5*** (movimento ***C***) até desencaixar;
– extraia a escova puxando pela mesma.

Para montar

Proceda no sentido inverso ao da desmontagem e certifique-se do correcto travamento da escova Certifique-se do correcto travamento da escova.

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros.

– limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
– não accione os limpa-vidros se o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
– “descole-as” do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.

– Com tempo muito frio, verifique se as escovas de limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).
– Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. Devem ser substituídas assim que a sua eficácia diminui: cerca de todos os anos.

Durante a substituição da escova, proceda cuidadosamente para que a escova não caia sobre o vidro: risco de quebrar o vidro.

Antes de substituir a escova de limpa-vidros traseiro, certifique-se de que a haste está na posição de paragem (desativada).

Risco de ferimentos.

OVSP23E2

REBOQUE: desempanagem (1/2)

Antes de realizar um reboque, coloque a caixa de velocidades em ponto-morto (posição **N** em veículos equipados com caixa de velocidades automática), desbloqueie a coluna da direção e, em seguida, desative o travão de estacionamento.

Desbloqueamento da coluna de direcção

Insira a chave na ignição, coloque-a na posição ON ***2*** ou, consoante o veículo, com o cartão no interior do habitáculo, prima o botão de arranque do motor durante aproximadamente **dois segundos**.

Volte a colocar a alavanca em ponto-morto (posição **N** nos veículos equipados com caixa de velocidades automática).

A coluna da direção desbloqueia, as funções acessórias são ativadas: pode utilizar as luzes do veículo (indicadores de direção, luzes dos travões, etc.). À noite, o veículo deve estar iluminado.

Consoante o veículo, depois de terminar o reboque, prima duas vezes o botão de arranque do motor (risco de descarga da bateria).

É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente ao reboque. Caso conduza o veículo rebocador, não ultrapasse o peso rebocável permitido do veículo ➥ 6.8.

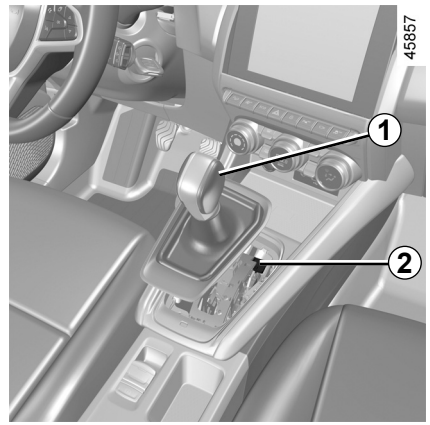
Rebocar um veículo com transmissão automática e alavanca mecânica

Transporte o veículo assente num estrado ou reboque-o com as rodas dianteiras levantadas.

Em circunstâncias excecionais, o veículo poderá ser rebocado com as quatro rodas no solo, apenas numa relação de marcha em frente, com a caixa de velocidades em ponto-morto **N**, num percurso máximo de 80 km e a uma velocidade máxima de 25 km/h.

Deixe o cartão no interior do veículo durante o reboque.

Risco de bloqueio da coluna da direção.

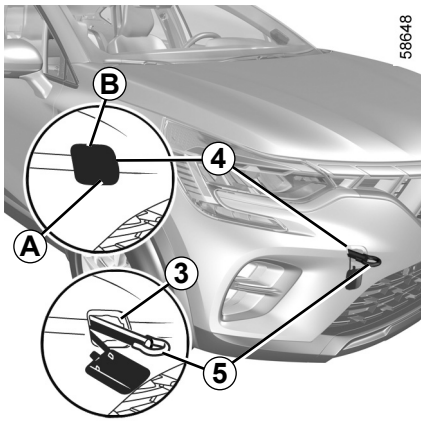


Ao pôr o motor a trabalhar, se a alavanca ficar bloqueada na posição **P**, apesar de ter o pé no pedal de travão, será possível desbloqueá-la manualmente de modo a desbloquear as rodas motrizes.

Para tal, desencaixe a base do fole e prima o botão ***2*** pressionando simultaneamente o botão ***1*** na alavanca para a desbloquear.

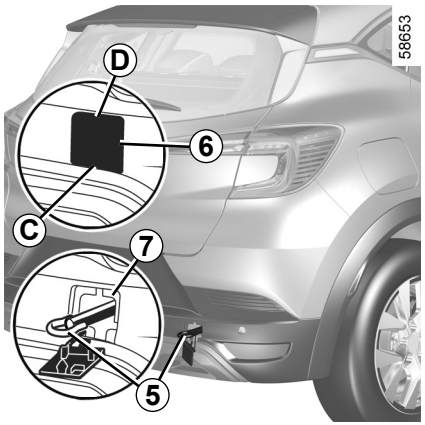
Consulte, logo que possível, um representante da marca.

REBOQUE: desempanagem (2/2)



Utilize exclusivamente os pontos de reboque dianteiro *3* e traseiro *7* (nunca os veios de transmissão ou qualquer outra parte do veículo). Estes pontos de reboque apenas podem ser utilizados para puxar. Em caso algum devem servir para levantar direta ou indiretamente o veículo.

Com o motor parado, os sistemas de assistência de direcção e de travagem não estão operacionais.



Acesso aos pontos de reboque

Ponto de reboque dianteiro
Pressione e mantenha pressionada a zona ***A*** ao mesmo tempo que puxa a zona ***B*** para abrir a tampa ***4***.

Ponto de reboque traseiro
Pressione e mantenha pressionada a zona ***C*** ao mesmo tempo que puxa a zona ***D*** para abrir a tampa ***6***.

Certifique-se de que o anel de reboque está correctamente enroscado.

Risco de perda do objeto rebocado.

Aperte o anel de reboque *5* por completo: primeiro, manualmente até parar e, em seguida, bloqueá-lo com a chave de rodas ou, consoante o veículo, com a alavanca.

Utilize apenas o anel de reboque ***5*** e a chave de rodas ou a alavanca fornecidos com o conjunto de ferramentas ➥ 5.7.

– Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação o permitir), o veículo rebocado deve ter capacidade de travagem.
– Não deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições de o ser.
– Evite os esticões de aceleração e de travagem que podem danificar o veículo.
– Em todos os casos, é aconselhável não ultrapassar os **25 km/h**.

Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (1/7)

Utilizar o cartão	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O cartão não tranca nem destranca as portas.	Pilha do cartão gasta.	Substitua a pilha. Continuará a ser possível trancar/destrancar o veículo e ligar o motor. ➥ 1.16 e ➥ 2.4 ou ➥ 2.5.
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (telemóvel…).	Não utilize estes aparelhos ou utilize a chave fornecida para o efeito. ➥ 1.16.
	Veículo situado numa zona com fortes radiações eletromagnéticas. Bateria do veículo descarregada.	Utilizar a chave integrada no cartão ➥ 1.16.
	A mensagem «Coloq. cartão na zone + START» é apresentada no quadro de instrumentos.	Coloque o cartão na zona devida ➥ 2.5 e, em seguida, prima o botão START.
	O veículo está ligado.	Com o motor a trabalhar, a função trancar/destrancar do cartão está inibida. Desligue a ignição.
	Dessincronização do cartão	Destranque a porta do condutor inserindo a chave integrada no cartão na fechadura da porta ➥ 1.16 e, em seguida, coloque o cartão na zona de colocação ➥ 2.5 e prima o botão START para sincronizar o cartão.

PTG_NU_1506-2_HJB_Mitsubishi_5
PTG_UD78993_1
Anomalies de fonctionnement (HJB MMC - Mitsubishi)

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (2/7)

Os conselhos que se seguem permitir-lhe-ão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

Utilização do telecomando	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O telecomando não destranca nem tranca as portas.	Pilha do telecomando gasta.	Utilize a chave.
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do telecomando (telemóvel…).	Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave.
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas. Bateria descarregada.	Substitua a pilha. Continuará a ser possível trancar/destrancar o veículo e ligar o motor. ➥ 1.16 e ➥ 2.4 ou ➥ 2.5.
	O veículo está ligado.	Com o motor a trabalhar, a função trancar/destrancar com o cartão está inibida. Desligue a ignição.
	Dessincronização do telecomando	Destranque a porta do condutor inserindo a chave na fechadura da porta. ➥ 1.16 Em seguida, ligue o motor para sincronizar o telecomando ➥ 2.4 ou ➥ 2.5.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (3/7)

Ao acionar o motor de arranque.	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
As lâmpadas-testemunhos do quadro de instrumentos enfraquecem ou não se acendem e o motor de arranque não roda.	Terminais da bateria mal apertados, desligados ou oxidados.	Reaperte-os, ligue-os ou limpe-os, se estiverem oxidados.
	Bateria descarregada ou avariada.	Ligue a bateria a uma outra carregada. ➥ 5.26 ou substitua a bateria, se necessário. Não empurre o veículo, se a coluna de direcção estiver bloqueada.
	Circuito defeituoso.	Consulte um representante da marca.
O motor não pega.	As condições de arranque não estão reunidas.	➥ 2.4 ou ➥ 2.5.
	O cartão «mãos livres» não funciona.	Coloque o cartão na concavidade prevista para o efeito, na consola central ➥ 2.4 ou ➥ 2.5.
Com o veículo parado e o motor frio, o regime do motor ao ralenti é elevado.	Na versão a gasolina, não se trata necessariamente de uma avaria. Esta situação poderá dever-se à subida da temperatura do motor.	O regime do motor ao ralenti deverá diminuir ao fim de aproximadamente um minuto. Caso contrário, esta situação poderá ser causada por outra avaria. Chame um representante da marca.
O motor não pára.	Cartão não-detectado.	Coloque o cartão na concavidade prevista para o efeito na consola central. Faça uma pressão longa no botão de arranque.
	Problema electrónico.	Prima rapidamente o botão de arranque por 3 vezes ou efetue uma pressão longa.
A direcção continua travada.	Volante bloqueado.	Manobrar o volante e premir o botão de arranque do motor (ou, consoante o veículo, rodando a chave da ignição) ➥ 2.4.
	Circuito elétrico defeituoso.	Consulte um representante da marca.

PTG_NU_1506-2_HJB_Mitsubishi_5
PTG_UD78993_1
Anomalies de fonctionnement (HJB MMC - Mitsubishi)

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (4/7)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vibrações.	Pneus com pressão incorrecta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus. Se não for essa a causa, mande verificá-los num representante da marca.
Fumo branco no escape.	Na versão a gasolina, não se trata necessariamente de uma avaria. Consoante as condições climáticas (frio, humidade, etc.), poderá ser emitido fumo no caso de uma aceleração vigorosa do veículo.	Reduza o regime do motor e evite acelerações bruscas de modo a fazer com que o fumo desapareça gradualmente. Caso contrário, esta situação poderá ser causada por outra avaria. Dirija-se a um representante da marca.
Fumo sob o capô.	Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração.	Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo. Chame um representante da marca.
O testemunho de pressão de óleo acende-se:		
ao curvar ou ao travar.	Nível demasiado baixo.	Repor o nível do óleo do motor ➥ 4.5.
tarda a apagar-se ou permanece aceso em aceleração.	Falta de pressão do óleo.	Pare e chame um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (5/7)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
A direcção torna-se dura.	Sobreaquecimento da assistência.	Conduza cuidadosamente a baixa velocidade e preste atenção ao nível de força sobre o volante necessário para virar as rodas.
	Avaria no motor de assistência elétrica. Avaria no sistema de assistência	Consulte um representante da marca.
O motor aquece. O indicador de temperatura do líquido de refrigeração situa-se na zona vermelha e o testemunho STOP acende-se.	Avaria do motoventilador.	Pare o veículo e desligue o motor. Chame um representante da marca.
	Fugas de líquido de refrigeração.	Verifique o reservatório de líquido de refrigeração: deve conter líquido. Se não tiver líquido, consulte o seu representante da marca logo que possível.
Borbulhar no reservatório do líquido de refrigeração.	Avaria mecânica: junta da cabeça queimada.	Pare o motor. Chame um representante da marca.

Radiador: No caso de uma falta significativa de líquido de refrigeração, não se esqueça que nunca deve acrescentar líquido de refrigeração frio enquanto o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser cheio com mistura nova convenientemente doseada. Recordamos-lhe que é imperativo utilizar apenas produtos selecionados pelos nossos Serviços Técnicos para esta finalidade.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (6/7)

Aparelhagem eléctrica	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpa-vidros não funciona.	Escovas de limpa-vidros coladas.	Descole as escovas antes de utilizar o limpa-vidros.
	Circuito eléctrico defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substituir o fusível ou solicitar a substituição do mesmo ➥ 5.31.
O limpa-vidros não pára.	Comandos eléctricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada traseira fundida.	➥ 5.16.
Os pisca-piscas não funcionam.	Circuito eléctrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substituir o fusível ou solicitar a substituição do mesmo ➥ 5.31.
Os faróis não se acendem ou não se apagam.	Circuito eléctrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substituir o fusível ou solicitar a substituição do mesmo ➥ 5.31.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (7/7)

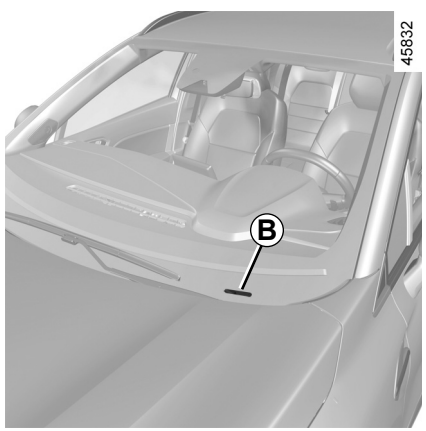
Aparelhagem eléctrica	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vestígios de condensação nos faróis ou nas luzes traseiras.	A presença de vestígios de condensação pode ser um fenómeno natural causado por variações de temperatura e humidade. Se for o caso, os traços desaparecem progressivamente durante a utilização das luzes.	
O acendimento do indicador de não utilização dos cintos de segurança dianteiros é incoerente com o estado de utilização dos cintos.	Um objecto intercalado entre o piso e o banco perturba o funcionamento do sensor.	Retire todos os objectos colocados sob os bancos dianteiros.

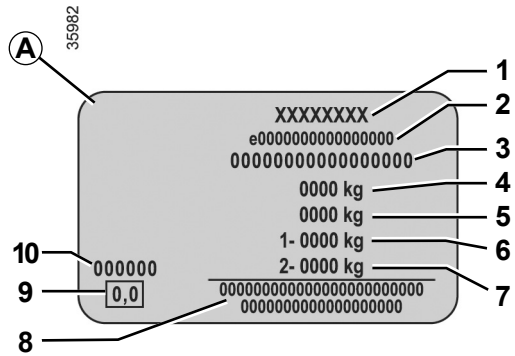
Capitulo 6: Especificações técnicas

Placa de identificação do veículo (VIN). 6.2
Placa de identificação do motor 6.3
Dimensões. 6.4
Características do motor 6.5
Massas 6.8
Cargas rebocáveis 6.8
Peças sobressalentes e reparações 6.9

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO







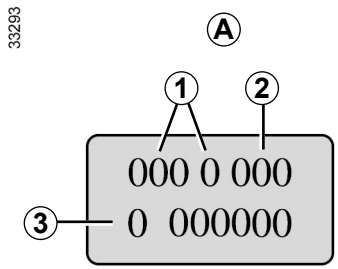
As indicações que figuram na placa do construtor devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

A presença e a localização das informações dependem do veículo.

Placa do construtor *A*

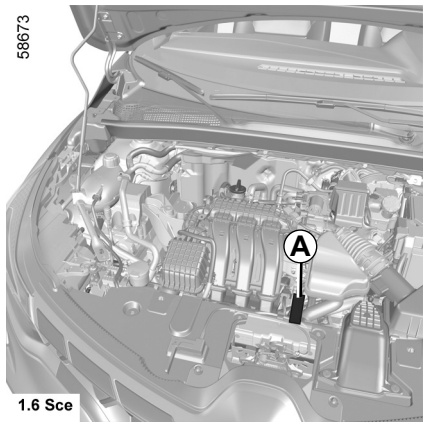
1 Nome do fabricante.
2 Número de concepção comunitária ou número de homologação.
3 Número de identificação.
Nalgumas versões, esta informação é dada também na etiqueta *B*.
4 MMAC (Massa Máxima Autorizada em Carga).
5 MTR (Massa Total Rolante: veículo em carga com reboque).
6 MMTA (Massa Total Máxima Autorizada) no eixo dianteiro.
7 MMTA do eixo traseiro.
8 Reservado para inscrições de parcerias ou complementares.
9 Não utilizado.
10 Referência da pintura (código de cor).

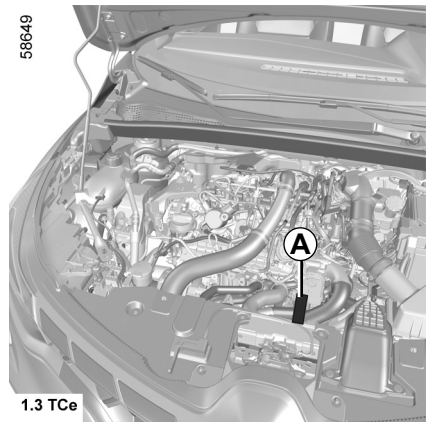
IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR

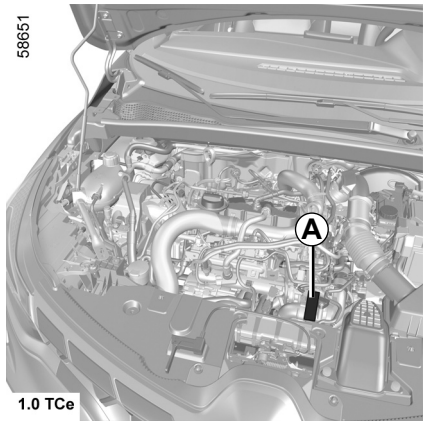


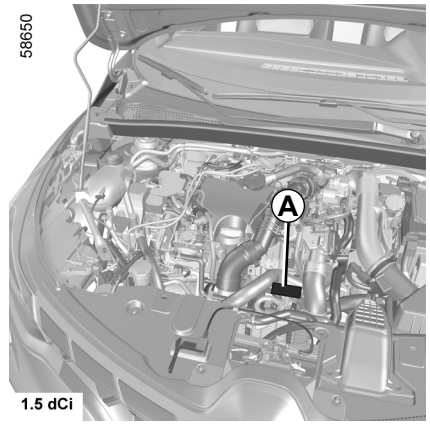
Refira as informações de identificação do motor na zona *A* em toda a correspondência ou encomendas.
(localização consoante a motorização)

1 Tipo do motor.
2 Índice do motor.
3 Número de série do motor.





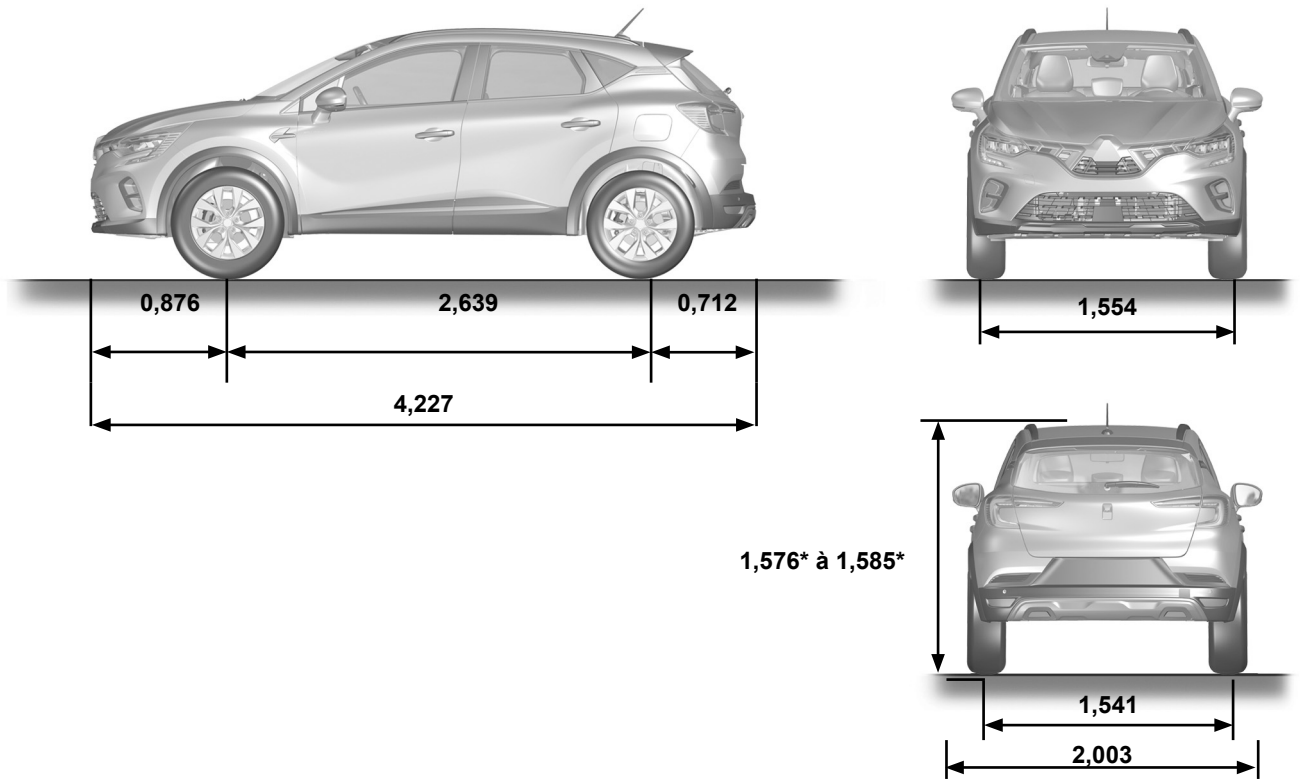




OVSP23E2

DIMENSÕES (em metros)

58652



* Em vazio

OVSP23E2

PTG_UD78998_1
Dimensions (en mètres) (HJB MMC - Mitsubishi)

ESPECIFICAÇÕES DO MOTOR (1/3)

Versões	**1.6 SCe**	**1.0 TCe**	**1.3 TCe**
Tipo do motor (indicado na placa do motor)	H4M	H4D Turbo	H5H Turbo
Cilindrada (cm^3)	1598	999	1 330
Tipo de combustível **Índice de octano**	Gasolina É **necessário** utilizar combustível sem chumbo com o índice de octanas indicado na etiqueta situada no interior da tampa do depósito de combustível ➥ 1.105.		

ESPECIFICAÇÕES DO MOTOR (2/3)

Versões	**1.6 SCe**	**1.0 TCe**	**1.3 TCe**
Tipo do motor (indicado na placa do motor)	H4M	H4D Turbo	H5H Turbo
Cilindrada (cm^3)	1598	999	1 330
Os tipos de combustível em conformidade com as normas europeias são compatíveis com os motores dos veículos vendidos na Europa (caso contrário, contate um representante da marca).	E5 — A gasolina sem chumbo em conformidade com a norma **EN 228** contém até 5% de etanol em volume. E10 — A gasolina sem chumbo em conformidade com a norma **EN 228** contém até 10% de etanol em volume.		

ESPECIFICAÇÕES DO MOTOR (3/3)

Versões	**1.6 SCe**	**1.0 TCe**	**1.3 TCe**
Tipo do motor (indicado na placa do motor)	H4M	H4D Turbo	H5H Turbo
Cilindrada (cm^3)	1598	999	1 330
Velas	Utilize apenas velas especificadas para o motor do seu veículo. O seu tipo deve estar indicado numa etiqueta colada no compartimento do motor; caso contrário, consulte um representante da marca. A montagem de velas não-especificadas pode provocar a deterioração do motor.		

MASSAS (em kg)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base e sem opção: podem ser diferentes, consoante o equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.

Massa Máxima Autorizada em Carga (MMAC) **Massa Máxima Total Autorizada (MMTA)** **Massa Total Rolante (MTR)**	Massas indicadas na placa do construtor ➥ 6.2
Massa Máxima de Reboque com Travões*	são obtidas pelo cálculo: **MTR - MMAC**
Massa Máxima de Reboque sem Travões*	630 kg
Carga admitida na lança de reboque*	75 kg
Carga admitida no tejadilho	80 kg (incluindo porta-bagagens de tejadilho)

*** Carga rebocável (reboque de caravana, barco, etc.)**

O reboque está interdito quando o cálculo de MTR - MMAC é igual a zero ou quando o MTR é igual a zero (ou não está indicado) na placa do fabricante.

– É muito importante que respeite as condições de reboque impostas pela legislação local, nomeadamente as que estão definidas no código da estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se ao seu representante da marca.
– No caso de um veículo com reboque, **a massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassada**. Todavia, é tolerada:
  – ultrapassar em 15 % o valor da MMTA no eixo traseiro,
  – ultrapassar em 10 % o valor da MMAC ou 100 kg (o que primeiro ocorrer).

  Nos dois casos, a velocidade máxima do conjunto rolante deve ser limitada a 100 km/h e a pressão dos pneus deve ser aumentada 0,2 bars (3 PSI).
– O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude; preconizamos a redução da carga máxima de 10% aos 1 000 metros e depois mais 10% por cada 1 000 metros.

PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objecto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efectuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

ÍNDICE ALFABÉTICO (1/8)

A
abertura das portas .....1.14 → 1.20
abertura/fecho
porta-bagagens..... 1.4
teto abrível..... 1.4
abríveis .....1.2 – 1.3, 1.9 → 1.12
ABS .....1.58, 2.38 → 2.42
acesso
veículo .....0.2, 1.2 → 1.12
acessórios..... 2.6, 5.30
airbag
desativação do airbag do passageiro dianteiro ..... 1.49, 1.51 → 1.53
«airbag»
activação dos «airbags» do passageiro dianteiro..... 1.45, 1.48, 1.51 → 1.53
«airbag».... 0.6, 1.28 → 1.36, 1.43, 1.45 → 1.49, 1.51 → 1.53, 1.57, 1.61, 1.78
alarme de esquecimento de luzes acesas 1.93
alarme sonoro de excesso de velocidade 1.63, 1.65, 1.68
alavanca de selecção de caixa automática.....2.126 → 2.129
alavanca de velocidades 2.16, 2.126
alerta das distâncias de segurança .....2.61 → 2.64
alerta de excesso de velocidade .....1.60, 2.73 → 2.77
altifalantes
local 5.29
ambiente..... 2.31
anéis de reboque..... 5.7 – 5.8, 5.36 – 5.37
anéis de retenção da carga 3.39
ângulo morto: indicador.....2.54 → 2.60
anomalias de funcionamento
pilha do cartão ..... 5.24 – 5.25
pilhas do telecomando..... 5.22 – 5.23
anomalias de funcionamento..... 1.3, 1.20, 1.22, 1.30, 1.53, 1.56 → 1.61, 1.69 → 1.71, 1.78 – 1.79, 1.92 – 1.93, 1.100, 2.6, 2.13 – 2.15, 2.20, 2.39 → 2.42, 2.45 – 2.46, 2.51 – 2.52, 2.58, 2.69, 2.76, 2.93, 2.120, 2.129, 2.132, 3.15, 3.20, 5.31 → 5.33, 5.38 → 5.44
antipatinagem.....1.58, 2.38 → 2.42
antipoluição
conselhos..... 2.30
aparelhos de controlo .....1.56 → 1.61, 1.63 → 1.72, 1.83 – 1.84, 1.84
apoio-de-braço
à frente..... 1.21, 3.30
apoio-de-cabeça
atrás..... 3.33
apoios-de-cabeça..... 1.89, 3.33
aquecimento.....3.5 → 3.14
aquecimento dos bancos..... 1.22
ar condicionado .....3.3 → 3.16
arejadores..... 3.3 – 3.4
arranque 1.77, 2.126
arranque do motor.....2.3 → 2.13
arrumação/organização..... 0.3
arrumações.....3.28 → 3.31
assistência à condução .....0.5, 2.38, 2.43 → 2.99, 2.116 → 2.125, 2.130 → 2.132, 3.2
Assistência à manutenção da via.....2.48 → 2.53
assistência de direcção 1.86
Assistente de trânsito e autoestrada .....2.100 → 2.115
atrelagem
instalação..... 3.40
atrelagem
multimédia 5.29
Autohold 2.21
autonomia de manutenção..... 1.70 – 1.71, 1.75 – 1.76
auxílio à travagem de urgência .....1.60, 2.38 → 2.42
auxílio ao arranque em piso inclinado.....2.38 → 2.42

PTG_NU_1506-2_HJB_Mitsubishi_7
FRA_UD81431_2
Index (HJB MMC - Mitsubishi)

ÍNDICE ALFABÉTICO (2/8)

auxílio ao estacionamento .....1.81 – 1.82, 2.116 → 2.122, 2.120, 2.123 → 2.125
auxílios à condução.....0.5, 1.60, 1.81 – 1.82, 2.43 → 2.125, 2.130 → 2.132, 3.2
aviso de perda de pressão nos pneus..1.59, 2.32 → 2.37, 5.5, 5.11
aviso de saída de via.....1.60, 2.43 → 2.53

B

banco traseiro..... 1.42, 1.44, 3.34 – 3.35
bancos
bancos dianteiros com comandos elétricos..... 1.21
bancos..... 0.3
bancos dianteiros
regulação.....1.21 → 1.23, 1.89
bancos traseiros
funcionalidades..... 3.34 – 3.35
bancos traseiros 1.26, 3.33
barras de tejadilho..... 3.41 – 3.42
bateria.....0.8, 1.57, 4.13 – 4.14, 5.26 → 5.28
bem-vindo a bordo do seu veículo 0.1
bip..... 1.79
bloco de ferramentas.....5.3, 5.7 → 5.9
botão de arranque/paragem do motor.....2.5 → 2.9
buzina..... 1.96
buzina e sinais luminosos..... 1.96

C

cadeiras de crianças.....1.37 – 1.38, 1.40 → 1.50
CAIXA de velocidades AUTOMÁTICA
desempanagem..... 5.36
caixa de velocidades automática (utilização)..... 2.16, 2.20, 2.126 → 2.129
câmara de marcha-atrás .....2.123 → 2.125
capacidade do depósito adicional ..... 1.70 – 1.71, 1.76
capacidade do depósito de combustível .....1.105 → 1.107
capacidades de óleo de motor .....4.5 → 4.7
capô..... 4.2 – 4.3
características dos motores.....6.3, 6.5 → 6.7
características técnicas .....6.4 → 6.9
caravana..... 3.40, 6.8
carga admitida no tejadilho..... 6.8
cargas rebocáveis 6.8
carregador sem fios..... 3.18
Cartão .....1.6 → 1.12
cartão «mãos livres»: pilha..... 5.24 – 5.25
cartão: pilha..... 5.24 – 5.25
cartão: utilização.....1.6 → 1.12
catalisador..... 2.14 – 2.15
chamada de emergência.....2.130 → 2.132
chave de emergência .....1.6 → 1.8
chave de rodas..... 5.7 – 5.8, 5.10 – 5.11
chave de tampão de roda.....5.7 → 5.9
chave/telecomando
supertrancamento..... 1.5
chave/telecomando por radiofrequência
pilha ..... 5.22 – 5.23
utilização.....1.2 → 1.4
chaves .....1.2 → 1.5
cintos de segurança..0.6, 1.23 → 1.33, 1.36, 1.40 → 1.42, 1.45 → 1.50, 1.61, 4.19
cinzeiro 3.32
Código QR 0.7
comando integrado de telemóvel mãos-livres..... 3.17 – 3.18
comando sob o volante ..... 3.17 – 3.18
comandos
portas/abríveis 1.4
volante de direção ..... 3.17 – 3.18
comandos..... 0.4, 1.54 – 1.55, 2.77, 2.81

ÍNDICE ALFABÉTICO (3/8)

combustível
conselhos sobre combustível .... 2.22 → 2.29, 2.23 → 2.29
consumo ..... 2.22 → 2.24, 2.27, 2.29
enchimento ..... 1.105 → 1.107
qualidade ..... 1.105 → 1.107
combustível autonomia..... 1.59, 1.63, 1.65, 1.67 – 1.68
computador de bordo ... 1.56 → 1.61, 1.63, 1.65, 1.69 → 1.79, 1.81
condução ..... 0.5, 1.80 – 1.81, 2.2, 2.4 → 2.9, 2.14 – 2.15, 2.17 → 2.29, 2.23 → 2.29, 2.32 → 2.72, 2.77 → 2.99, 2.116 → 2.132, 3.2
condução ECO ..... 1.59, 2.22 → 2.29
conselhos antipoluição 1.78, 2.30
conselhos de condução..... 2.22 → 2.24, 2.27 → 2.29
consumo de combustível..... 1.70 – 1.71, 2.22 → 2.24, 2.27 – 2.28, 3.15
contactor de arranque ..... 2.3, 2.17 → 2.20
controlo dinâmico de condução: ESC ..... 2.38 → 2.42
crianças ..... 0.3, 1.37 – 1.38, 1.43 → 1.53, 3.19 – 3.20
crianças (segurança)..... 1.15, 3.21, 3.23

D

deflector..... 3.42
degelo/desembaciamento do pára-brisas ..... 3.8, 3.11 → 3.14
depósito
líquido de refrigeração do motor..... 4.8
líquido de travões 4.9
depósito de combustível
capacidade 1.105
desembaciamento
óculo traseiro ..... 3.5, 3.11 → 3.14
pára-brisas..... 3.8, 3.11 → 3.14
desembaciamento de pára-brisas ..... 3.11 → 3.14
desempanagem 0.9
destrancamento das portas..... 1.6 → 1.12, 1.16 → 1.20
deteção de peões..... 2.65 → 2.72
deteção do veículo ..... 2.65 → 2.72
detecção de radares: alerta de excesso de velocidade ..... 2.73 → 2.76
dimensões 6.4
direcção assistida..... 1.86
direcção de assistência variável..... 1.86
dispositivos de protecção lateral ..... 1.34 – 1.35
dispositivos de retenção complementares
aos cintos de segurança dianteiros ..... 1.28 → 1.33
aos cintos de segurança traseiros 1.34
laterais 1.35
dispositivos de retenção complementares 1.36
dispositivos de retenção das crianças..... 1.37 – 1.38, 1.40 → 1.50
distâncias de segurança..... 2.61 → 2.64

E

economias de combustível..... 2.22 → 2.29, 2.23 → 2.29
ecrã
afixações de navegação ..... 3.17 – 3.18
ecrã de navegação ..... 3.17 – 3.18
ecrãs
ecrã multimédia ..... 2.25 – 2.26, 2.51 → 2.53, 2.55, 2.62, 2.68, 2.74, 2.118 – 2.119, 2.123, 3.2, 3.13, 3.17 – 3.18
elevação do veículo
mudança de roda..... 5.10 – 5.11
elevador de vidros ..... 3.19 – 3.20
enchimento dos pneus ... 2.32 → 2.37, 4.11 – 4.12, 5.4 → 5.6, 5.11, 5.13
energia
modo «ECO» 1.59
equipamentos multimédia..... 1.62, 1.67, 1.80, 1.83, 1.93, 3.17 – 3.18

ÍNDICE ALFABÉTICO (4/8)

ESC: controlo dinâmico de condução .....1.58, 2.38 → 2.42
escovas de limpa-vidros 0.9, 1.99, 1.102, 5.34
espelhos de cortesia..... 3.24, 5.21

F

faróis
  dianteiros 5.15
  regulação 1.97
  substituição de lâmpadas 5.15
faróis diurnos ..... 1.2 – 1.3, 1.6 → 1.8, 1.81, 1.90 → 1.95
fecho das portas ..... 1.6 → 1.12, 1.14 → 1.20
ferramentas .....5.7 → 5.9
filtro
  de ar..... 4.10
  de óleo .....4.5 → 4.7
  de partículas 1.59, 2.15
  habitáculo 4.10
função de Stop and Start..... 2.10 → 2.13, 2.17, 2.21 → 2.23
função do modo «ECO» 1.59
funções personalizáveis do veículo.....1.69, 1.80 → 1.82
furo .....0.9, 1.79, 5.2 → 5.8, 5.10 – 5.11
fusíveis .....0.9, 5.31 → 5.33

G

guarnições interiores
  manutenção ..... 4.19 – 4.20

I

identificação do motor 0.7, 6.3
identificação do veículo 0.7
iluminação
  exterior..... 0.2
  porta-luvas 5.21
iluminação ambiente..... 5.21
iluminação interior:
  substituição de lâmpadas .....5.19 → 5.21
iluminação:
  exterior.....1.90 → 1.97
  exterior de acompanhamento ..... 1.80 – 1.81, 1.94
  interior.....3.25 → 3.27, 5.19 → 5.21
  quadro de instrumentos .....1.90 → 1.95
incidentes
  anomalias de funcionamento..... 2.14 – 2.15, 2.20, 2.39 → 2.42, 2.45 – 2.46, 2.51 – 2.52, 2.58, 2.69, 2.76, 2.120, 2.129, 2.132, 3.15, 3.20, 5.31 → 5.33, 5.38 → 5.44
indicador de ângulo morto.....2.54 → 2.60
indicadores 2.56
indicadores de:
  mudança de direcção 1.96
  quadro de instrumentos ..... 1.56 → 1.61, 1.63 → 1.68, 1.65 → 1.72, 2.10 → 2.13, 2.15 → 2.29, 2.23 → 2.30, 2.34 → 2.37
  informações e conselhos de ordem geral
  bem-vindo a bordo do seu veículo..... 0.1
instalação de acessórios 5.30
instalação de rádio 5.29
Isofix ..... 1.40 → 1.42, 1.44, 1.48 → 1.50
isqueiro 3.32

K

kit de enchimento dos pneus.....2.35, 5.2, 5.4 → 5.6

L

lâmpadas
  substituição.....5.15 → 5.21
  lavagem .....4.16 → 4.18
lava-vidros .....1.98 → 1.104, 1.104
ligação da ignição.....2.3 → 2.9
limitador de velocidade.....1.60, 2.77 → 2.80

ÍNDICE ALFABÉTICO (5/8)

limpa-vidros ..... 1.98 → 1.104, 1.104
limpa-vidros/lava-vidros
substituição de escovas ..... 1.101, 5.34 – 5.35
limpa-vidros/lava-vidros ..... 1.80 – 1.81, 1.102, 5.34 – 5.35
limpeza:
interior do veículo ..... 4.19 – 4.20
líquido de refrigeração do motor .... 1.59, 1.64, 1.66 – 1.67, 4.8
líquido de travões 4.9
luz de tecto ..... 3.25 → 3.27, 5.19
luzes de leitura ..... 3.25 → 3.27, 5.19
luzes de:
marcha-atrás 5.17
máximos ..... 1.57, 1.90 → 1.92, 5.15
mínimos ..... 1.90, 1.94, 5.15 – 5.16
nevoeiro ..... 1.57, 1.90 → 1.95, 5.17
perigo 1.96
pisca-piscas ..... 1.57, 1.96, 5.15 – 5.16
placa de matrícula ..... 5.17 – 5.18
regulação 1.97
stop ..... 5.16 → 5.18
luzes:
regulação da orientação dos faróis 1.97

M

macaco ..... 5.3, 5.7 – 5.8, 5.10 – 5.11
manivela ..... 5.7 – 5.8
manutenção 2.30, 3.15
manutenção da via: assistência ..... 2.48 → 2.53
manutenção:
autonomia de manutenção ..... 1.70 – 1.71, 1.75 – 1.76
carroçaria ..... 4.16 → 4.18
guarnições interiores ..... 4.19 – 4.20
mecânica ..... 4.4, 4.13 – 4.14
mapa
mãos livres ..... 1.9 → 1.12
marcha-atrás
engrenamento 2.16
massas 6.8
médios ..... 1.57, 1.90 – 1.91, 1.93 – 1.94, 5.15
mensagens no quadro de instrumentos ..... 1.69 → 1.79, 2.10 → 2.13, 2.15, 2.17 → 2.20, 2.34 → 2.37
menu de configuração ..... 1.80 → 1.82
modo AUTO ..... 1.90 → 1.92
modo ECO ..... 2.22 – 2.23, 2.27, 2.29, 3.13, 3.15
motor
características ..... 6.5 → 6.7
mudança de óleo de motor ..... 4.5 → 4.7
mudança de roda ..... 5.10 – 5.11
mudança de velocidade ..... 1.58, 2.16, 2.22 – 2.23, 2.126 → 2.129
multimédia (equipamento) ..... 3.17 – 3.18
multi-sensor 1.86, 3.2

N

navegação ..... 3.17 – 3.18
níveis ..... 0.8, 4.8 → 4.10
níveis:
líquido de refrigeração 4.8
líquido de travões 4.9
reservatório de lava-vidros 4.10
nível de combustível .... 1.56 → 1.61, 1.59, 1.63 → 1.68, 1.105
nível de óleo do motor ..... 1.58, 1.62, 4.4 → 4.7
número de identificação do veículo (VIN) 0.7

O

óleo de motor ..... 4.4 → 4.7

P

painel de bordo ..... 0.4, 1.54 – 1.55
pala-de-sol 3.24

ÍNDICE ALFABÉTICO (6/8)

paragem do motor .....2.4, 2.7, 2.17 → 2.20
particularidades dos veículos a gasolina..... 2.14 – 2.15
pastas (álbuns)..... 1.21
patilha de mudança de velocidade..... 2.126
peças sobressalentes..... 6.9
«perigo»..... 1.96
personalização de funções do veículo .....1.80 → 1.82
pilha
desempanagem .....5.26 → 5.28
pilhas .....5.22 → 5.25
pilhas (telecomando)..... 5.22 – 5.23
pintura
manutenção .....4.16 → 4.18
pisca-piscas.....1.96, 5.15 → 5.18
pisca-piscas laterais 5.18
piso móvel 3.38
placas de identificação 6.2
placas de identificação do veículo..... 0.7
pneus..... 0.2, 2.29, 2.32 → 2.37, 4.11 – 4.12, 5.12 → 5.14
porta-bagagens .....1.6 → 1.8, 1.15, 1.18, 3.36, 3.38 – 3.39
porta-bagagens de tejadilho
barras de tejadilho ..... 3.41 – 3.42
porta-luvas.....3.28 → 3.31
portas..... 1.14 – 1.15, 1.58, 1.80 – 1.81
portas/tampa de porta-bagagens .....1.4, 1.6 → 1.12, 1.16 → 1.20
portinhola do tampão do depósito de combustível..... 1.4
posição de condução
regulações .....0.3, 1.23 → 1.27, 1.85 – 1.86
posto de condução .....0.4, 1.54 → 1.61
prateleira traseira..... 1.44, 3.37
precauções de utilização.....1.98 → 1.102
pré-equipamento rádio 5.29
pressão dos pneus ..0.7, 1.70 – 1.71, 1.74, 2.29, 2.32 → 2.37, 4.11 – 4.12, 5.2, 5.5 – 5.6, 5.11, 5.13
pré-tensores .....1.28 → 1.33
pré-tensores de cintos
de segurança dianteiros .....1.28 → 1.33
pré-tensores dos cintos de segurança 1.34
protecção anticorrosão..... 4.16

Q

quadro de instrumentos.....
0.4, 1.56 → 1.61, 1.63 → 1.68, 1.65 → 1.79, 1.81 – 1.82, 2.10 → 2.13, 2.16 → 2.29, 2.23 → 2.30, 2.34 → 2.37

R

radar de marcha-atrás.....2.116 → 2.122
rádio
pré-equipamento..... 5.29
rádio..... 3.17 – 3.18
reabastecimento do depósito adicional 1.59
rebocagem
desempanagem ..... 5.36 – 5.37
reboque..... 3.40
rebocagem..... 0.9
regulação da posição de condução....1.21 → 1.27, 1.89, 1.91, 3.33
regulação da temperatura .....3.11 → 3.14
regulação dos bancos dianteiros
comandos eléctricos 1.21
regulação dos bancos dianteiros..... 1.21 – 1.22
regulação dos faróis 1.97
regulação eléctrica dos faróis..... 1.97
regulações
menu de configuração .....1.80 → 1.82
Regulações.....1.80 → 1.82
regulações personalizáveis do veículo .....1.80 → 1.82
regulador de velocidade .....1.60, 2.81 → 2.99
regulador de velocidade adaptável.....2.86 → 2.99
regulador/limitador de velocidade.....1.60, 2.77 → 2.85

ÍNDICE ALFABÉTICO (7/8)

relógio
regulação ..... 1.70 – 1.71, 1.74
relógio ..... 1.83 – 1.84, 1.84
reservatório
lava-vidros 4.10
retenção complementar aos cintos de segurança ..... 1.28 → 1.36
retenção de crianças ..... 1.37 – 1.38, 1.40 → 1.50
retrovisores ..... 0.2, 1.86 → 1.88
roda sobressalente ..... 5.2 – 5.3
rodagem 2.2
rodas (segurança) ..... 5.12 → 5.14

S

segurança de crianças ..... 0.3, 1.2 – 1.3, 1.7, 1.9, 1.13, 1.15, 1.33, 1.37 – 1.38, 1.40 → 1.53, 3.19 → 3.21, 3.23
sinal
de luzes 1.96
sinal de perigo 1.96
sinalização/iluminação ..... 1.90 → 1.97
sistema antipatinagem: ASR 2.38, 2.40
sistema de antiblocagem de rodas: ABS ..... 2.38 → 2.42
sistema de assistência à condução no centro da via ..... 2.106 → 2.115
sistema de navegação ..... 3.17 – 3.18
sistema de retenção das crianças ..... 1.37 – 1.38, 1.40 → 1.50
Stop and Start ..... 1.86, 1.107, 2.21 → 2.23
substituição
pilhas do telecomando ..... 5.22 – 5.23
substituição de lâmpadas ..... 5.15 → 5.18
supertrancamento das portas 1.5, 1.13
suspensão do motor ..... 1.60, 2.10 → 2.13

T

tampa
tampa do depósito de combustível 0.2
tampa de porta-bagagens ..... 1.2 – 1.3, 1.6 → 1.8, 1.15, 1.18
tampão do depósito de combustível ..... 1.105 → 1.107
tampões de roda 5.9
tecto abrível ..... 3.21 → 3.23
telecomando
Cartão ..... 1.6 → 1.8
mapa ..... 1.6 → 1.8
supertrancamento 1.5
telecomando ..... 1.9 → 1.12
telecomando de trancamento ..... 1.2 → 1.4
telemóvel ..... 3.17 – 3.18
temperatura exterior ..... 1.83 – 1.84
testemunhos de controlo ..... 1.56 → 1.61, 1.63 → 1.68, 1.65 → 1.79, 2.77 → 2.80
tomada para acessórios ..... 3.17 – 3.18, 3.32
tomada USB 3.17
trancamento ..... 1.24 → 1.27
trancamento automático das portas em andamento 1.20
trancamento das portas. 1.2 → 1.12, 1.14 → 1.20, 1.80 – 1.81
trancamento/destrancamento dos abríveis
mapa ..... 1.6 → 1.8
trancamento/destrancamento dos abríveis 1.5
transporte de crianças ..... 1.37 – 1.38, 1.40 → 1.50
transporte de objectos
no porta-bagagens 3.39
no tejadilho 6.8
travagem de emergência activa ..... 1.60, 2.65 → 2.72
travagem de urgência ..... 1.60, 2.38 → 2.42, 2.65 → 2.72
travão de imobilização ..... 1.77, 2.17 → 2.21
travão de imobilização automático ..... 1.58, 2.17 → 2.21
travão-de-mão ..... 2.16 – 2.17
travões 2.21

ÍNDICE ALFABÉTICO (8/8)

V

vareta de nível de óleo do motor 4.4
ventilação
    arejamento ..... 3.3 – 3.4
ventilação ..... 3.3 → 3.14
vidros 0.2
visor ..... 1.56 → 1.61, 1.63 → 1.68, 3.17
volante aquecido 1.85
volante de direcção
    regulação 1.85